A HORA DA SUBMISSÃO

Hoje é dia

URSS e mais 6 nações comunistas intimam Israel a abandonar territórios dos árabes

i. A. JORNAL DO BRASIL

Av. Rie Branco, 110/112

and, Tel. JORBRASIL — GB.

el. Rède Interna 22-1818,

ucursais: S. Paulo — Av. Să

uia, 170, Iola 7, Tel. 32-8702

rasilia — Setor Comiercial Sul

d. Contral, 6.9 and, gr. 602/7

sl. 2-8866. B. Horizonte — Av.

fonto Pena, 1500, 9.0 and., Tel.

5848. Niterói — Av. Amarai

ikoto, 195, gr. 204, Tel. 5-507

Alagre — Av. Borgea de Meirca, 915, 4.0 and, Tel.

5848. Niterói — Av. Amarai

ikoto, 195, gr. 204, Tel. 5-507

Alagre — Av. Borgea de Meirca, 915, 4.0 and, Tel.

5848. Niterói — Av. Amarai

ikoto, 195, gr. 204, Tel. 5-507

Alagre — Av. Borgea de Meirca, 915, 4.0 and, Tel.

5855. Correspondentes: Manaus,

em. 5. Luis, Teresina, Forta
to, Natal. João Pessoa, Maceió,

caju, Salvador, Vilária, Curi
Golânia, Montevideu, Wash
on, N. Iorque, Paris, Locadres,

COS: — VENDA AVULSA —

e E. do Rio: Dias úteis, Crs

ou NCr5 0,20 — Domingos,

200 u NCr5 0,30, SP, DF e

Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr5

ou NCr5 0,30, SP, DF e

Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr5

ou NCr5 0,30 — Domingos,

fou NCr5 0,30 — Domingos,

sou NCr5 0,50; Norte (RN

Wi. Dias úteis, Cr\$ 500 ou

0,50 — Domingos, Cr\$ 800

Cr\$ 0,80; Oeste (GO, M7);

üteis, Cr\$ 300 ou NCr5 0,30

mingos, Cr\$ 500 ou NCr5 0,30

mingos, Cr\$ 500 ou NCr5 0,30

mingos, Cr\$ 500 ou NCr5 1,50;

re Cr\$ 23 000 ou NCr5 1,50;

re Cr\$ 23 000 ou NCr5 1,50;

re Cr\$ 300 ou NCr5 1,50;

re US\$ 30; Argentina: PAS

A\$ 100; Uruguia; S8, dies

\$15, damingos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Per-di os do carro GB 162338 — Quem os encontrar tel. 32-6815. Segunda-feira.

DOMÉSTICOS AMAS, ARRUMADEIRAS

E COPEIRAS

AGENCIA MOTA — Tem as melhores diaristes e efetives cozinheiras, faxineira (as), lavadeiras e passadeiras, com mais de 30 anos de experiencia. Tem as domésticas mais selecionadas, com documentos. — Tel. 37-5533.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precipa-se com práfica do serviço. Fola quinzenst. Fineza apresentar-se com referências. Ordenados.. NCr\$ 60,00 mensais. Rua Gustavo Smpaio, 639 — Ap. 902 — Leme:

ARRUMADEIRA — Pracipado por ARRUMADEIRA — Pracipado

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Pede-se referências. Rus Andrada Neves, 456 — Tijuca.

ARRUMADEIRA-COPEIRA que sirva à francesa, para familia de fine trato, indo a Petrópolis em fins de semana, duas vêzes por mês. Ordonado NCr\$ 80,00. Trator na Rua Paulo César de Andrade n.º 240, ap. 201 — Laranjoiras. Exigem-se referências por escrito.

curas. Exigem-se referências por escrito.

ARRUMADEIRA das 8 às 12 — Ofereço quarto, café, jontar, trinta mil — Somente moca que trobalhe 12 — 6h e precise de moradia — Repúbl. de Peru, 230 — ep. 901 — Tel. 37-8101.

ARRUMADEIRA — Preciso, com
prálica, e referências, pelo menos
de 1 ano de casa. Praía do Flamengo 386 ap. 302.

AGENCIA NOVA YORK de empregos domésticos oferere emp.
portuguésa e brasileira, c/ carteira e referências para todos os esviços. 56-0117. Av. N. S. de
Conacabana, 6/3805.

ACOMPANHANTE — Precisa-se pl
sanhora doente — Dormir no empreci — Referencias — Telefone
25-7454.

pran — Referencias — Telefone 25-7454.

BABA — Arrumadeira — Precisate tom experiencia comprovada Exigens-se referencias. Paga-se multo bem. Tratar na Ruz Toneleros, 248, ap. 801. Tel. 36-0122. — Copacabana.

BABA — Governanta — Procurate, de preferencia europeia. Exigens-se documentos, referencias a pratica. Telefonar para Sra. Vatoncelos 57-1820, pedir ap. 22 (Copacabana Palace Anexo).

BABA — Precisa-se para 2 crianças de 1 ano e meio e 6 meses. Paga-se bem — Exigem-se referencias — Tel.: 27-1481.

BABA' — Precisa-se com muita

rencias — Tel.: 27-1481.

BABA' — Precisa-te com muita prática e referências para 2 criancas. Folga semanal. Paga-se NCc5 130,00, Rus Barão do Flamengo, 32, 7.º andar.

BABA' — Precisa-te para 2 criancas, de preferencia portuguêsa — Tel. 54-4945.

BABA' — Precisa-se para crian-ca de um ano. Exigem-se refe-rências no mínimo de 2 anos. Tel.: 37-3208.

GOPERA ARBUMADEIRA
COPERA OU COPERA OU COPERA OU COPERA OU COPERA
COPERA COUNCIL COPERA
C





Nasser anunciou sua renúncia à nação pelo rádio, mas pouco depois a Assembléia Nacional a rejeitava

Produção terá custo reduzido

, A programação prelimi-nar das diretrizes econômi-cas do Govêrno deverá ser entregue nas próximas 48 horas ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro Hélio Beltrão, e seu enfoque prin-cipal preconiza medidas tendentes a reduzir os custos de produção, baixar as taxas de juros para reativar as ativi-dades produtivas e racionalizar a infra-estrutura de ser-

O Govêrno somente decidirá sôbre o assunto em reunião ministerial, e o estudo econômico - segundo fontes governamentais - embora vise a acelerar o desenvolvimento do País, não é conflitante com a orientação econômica do Govêrno anterior. (Página 13)

SUNAB cede e remédios sobem 25%

A SUNAB, através da Portaria 486, autorizou ontem as indústrias farmacêuticas a aumentar em 25% os preços dos remédios que vi-goravam em outubro de 1966, exigindo que os laboratórios enviem às farmácias a relação dos novos preços dentro de 30 dias. A Portaria 447, que congelava os preços, fi-cou assim anulada.

O reajustamento, segundo a justificativa da SUNAB, foi dado por causa dos aumentos das matérias-primas e materiais de embalagem, da adoção do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias e da elevação da taxa do dólar. Foram ainda considerados os indices de correção dos valores das Obrigações Reajus-táveis do Tesouro Nacional. (Página 8)

Frio no Rio foi de 12.4

A temperatura no Rio de Janeiro caiu bruscamente ontem para 12.4 graus centigrados em Jacarepaguá, enquanto em Palmas, no Paraná, a mínima registrada foi de 8 graus abaixo de zero, e em Vacaria, no Rio Grande do Sul, de 6.5 graus negativos, com a ocorrência de fortes geadas nos dois Estados.

No Paraná morreram enregelados quatro mendigos, em São Paulo dois e em Niterói um. O Serviço de Meteorologia prevê a continuação do frio por mais algumas horas, depois do que a temperatura se elevará, mas avisa que uma nova frente fria, assinalada na Argentina, se dirige para o Brasil.

Carneiro só vai depor com garantia

O Deputado Nélson Carneiro, que alvejou com dois tiros de revolver o seu cole-ga Souto Maior, informou ontem ao Presidente da Câ-mara, Deputado Batista Ramos, que só comparecerá para depor perante a Comissão de Inquérito designada para apurar a ocorrência, com garantia de vida plena.

Como a garantia de vida só poderá ser dada pelo Deputado Batista Ramos no recinto da Câmara Federal, os advogados do Deputado Nélson Carneiro informaram ontem que vão solicitar essa garantia plena à Justica, a fim de que o seu constituinte possa comparecer à Comissão de Inquérito sem temores. (Noticiário, pág. 8, e Editorial, pág. 6)

seis nações comunistas da Europa deram ontem à noite um ultimato a Israel para que retire suas tropas dos territórios ocupados e os entregue às nações árabes até o fim desta semana, comprometendo-se em caso contrário a "prestar tôda ajuda possível para o revide à agressão" e a dar "uma decicidida repulsa ao agressor".

Da reunião realizada em Moscou participaram o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, o Secretário-Geral do PC da URSS, Leonid Brejnev, e o Presidente da URSS, Nikolai Podgnorny; o Presidente e Primeiro-Ministro da Iugoslávia, Josip Broz Tito e Vladmir Popovitch; o Primeiro-Ministro da Hungria, Janos Kadar; o Primeiro-Ministro da Bulgária, Todor Jikow, e o Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny. A República Democrática Alemã se fêz representar por diplomata.

A decisão das nações comunistas da Europa foi anunciada pela Rádio de

de hoje e foi recebida com alegria no Cairo, Damasco e Argel. Os Chefes de Estado comunistas chegaram a Moscou de surprêsa, depois de manifestações em todo o mundo árabe contra a proposta anterior soviética de apoio ao cessar-fogo no Oriente Médio.

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant anunciou ao Conselho de Segurança, pela segunda vez em menos de 24 horas, que os Governos de Israel e Si-ria aceitaram o cessar-fogo. Durante os debates, o representante israelense desmentiu que as Fôrças Armadas de seu pais tivessem recomecado a luta na frente siria, fato confirmado pelo representante das Nações Unidas na Palestina, General Odd Bull, da Noruega.

Em Londres e Washington, o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Presidente Lyndon Johnson voltaram a pedir o restabelecimento do cessar-fogo no Oriente Mé-

Israel continua a penetrar na Síria

Colunas de blindados de Israel avançavam ontem à noite para Damasco, depois de seus aviões terem bombardeado as Capitais da RAU e da Síria, utilizando gasolina gelatinosa pelo menos uma vez. As baterias sirias nas colinas que dominam o Mar da Galiléia foram destruídas e, à noite, as fôrças de Israel haviam penetrado 25 quilômetros.

A Siria denunciou a invasão de seu território ao Conselho de Segurança das Nações Unidas e informou que para-quedistas israelenses foram lançados sôbre a Cidade de Cuneitra, a 30 quilômetros da fronteira e a 65 de Damasco, enquanto uma coluna de tanques avançava

Antes de atacar a Síria. a aviação israelense bombardeou bairros industriais do Cairo, quando o Presidente Gamal Abdel Nasser acabava de anunciar a sua renúncia - decisão adiada quatro horas depois - e passar o poder ao Vice-Presidente Mohieddin.

O Governo da Jordania anunciou que 15 mil jordanianos, entre militares e civis, morreram na luta com Israel, e que há centenas de feridos nos hospitais, com quelmaduras provocadas por bombas napalm. O comunicado jordaniano afirma que os bombardeios israelenses não fizeram distinção entre objetivos civis e militares.

Nasser decide hoje se fica ou se sai

Gamal Abdel Nasser da-cidirá hoje de manhã se continua na Presidência da RAU, cargo ao qual renunciou no fim da tarde de ontem, depois de assumir total responsabilidade pelo malô-gro dos Exércitos árabes e reafirmar sua acusação à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos de terem auxiliado Israel. É pràticamente certo que o Chefe de Estado voltará atrás e reassumirá o Poder, em virtude da grande pressão que está sofrendo no Egito e em todo mundo

As últimas horas de on-tem, a Assembléia Nacional, reunida no Cairo em sessão

extraordinária, aprovou uma resolução rejeitando a re-núncia e pedindo a Nasser que se mantenha na liderança do Govêrno. Diz a resolução: "Em nome dos mi-lhares de cidadãos que, sob vosso comando, seguiram o caminho luminoso de 23 de julho (data do aniversário da fundação da RAU), dize-mos não e não. Sois o nosso guia, o Presidente da República, e continuareis a sê-lo, enquanto vivermos." O Ga-binete também votou moção

Quatro horas depois de haver anunciado a demissão, Nasser prometeu adiar sua decisão até a manhã de hoje.

Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5 e 7 e Editorial na 6

Nasser decide hoje se permanece no Govêrno

24 horas no drama da guerra

Paris (AFP — JB) — Eis o desenvolvimento das hostilidades no Oriente Médio, desde as 21h22m de ontem, quinta-fei-ra, até as 13h35m de hoje (hora local no Oriente Médio). A hora de Brasilia obtém-se com a redução de cinco horas das mencionadas abaixo:

8 de Junho: 21h22m — Nações Unidas - a República Arabe Unida o Secretário-Geral das Na-cões Unidas, U Thant, no transcurso da sessão do Conselho de Segurança. 21h55m — Cairo — Os com-

bates continuam ao longo de tôda a fronteira egipcia, anuncia um comunicado da chefia militar da RAU.

23h25m — Moscou Agência Tass informa a aceitação do cessar fogo por parte dos Judeus. 9 de Junho:

Oh26m — Pequim — Chu-Ph-lai e Chen Yi mantêm en-revistas com o Embaixador do alto na China

1 0h49m — Cairo — A rádio egipcia comunica a aceltação do cessar-fogo por parte dos israelenses. 1h11m. - Telaviv - O tra-

fego marítimo comercial a partir do Pôrte de Elath foi reiniclado, anuncia a rádio israe-

1h39m - Cairo - O Presidente Nasser dirigiră hoje (sexta-feira), um apèlo à nação egípcia.

5h13m - Damasco - A Siaceita o cessar-fogo, anuncia a rádio de Damasco. 8h18m — Telaviv — O Sinai acha-se em nossas mãos por completo, alcançamos o Canal de Suez, declara o General Gavish, Chefe Militar isralense no Sinai.

10h59m: - Cairo: o Presidente Nasser pronunciară um discurso radiotelevisado, às 18 horas e 30 minutos de hoje (13h30m: em Brasllia).

11h11: Kuwait: - o Kuwait

rejeita o cessar-fogo; 11h16m: -- Cairo: -- apesar da ordem de cessar-lo-go, observada pela RAU, as fórças israelenses continuam seus ataques contra nossas forcas a oeste do Canal de Suez, afirma a Rádio de Cairo. 11h26m: — Telaviv:

os egípcios atacaram, ontem cedo, a leste do Canal de Suez, anuncia o porta-voz do Exército israelense.

Telaviv: --11h58m: o Exército israelense passou para o ataque das posições sirias, para acabar com os disparos da artilharia que partem destas últimas.

12h16m: - Moscou: - cérca de mil estudantes árabes, africanos e latino-américanos realizam manifestações defronte a Embaixada dos Estados Unidos na Capital soviética.

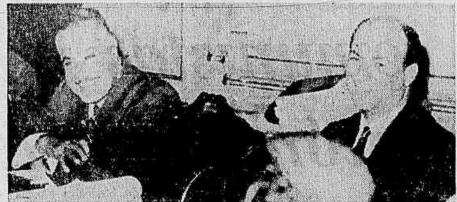
13h11m: — a Rádio de Da-masco anurcia: "o inimigo re-inicia o ataque sóbre a frente".

13h17m: — a Rádio de Da-masco anuncia: "a vanguarda dos carros blindados que avanca rumo às nossas posições foi

13h35m: — Calro: o ces-sar-fogo è efetivo no Sinai. Reina a calma na frente. 13h35m: - Cairo: as

serelas de alarma aéreo ressoaram no Cairo, koje, às 10 horas e 15 minutos.

NASSER E SEU VICE



Renúncia de Nasser caiu como bomba entre árabes

mo uma bomba no mundo árabe, provocando uma reação mais violenta do que a própria tomada da Cidade de Jerusalém. Em quase tódas as capitais do Oriente Médio realizaram-se manifestações pedindo a volta do Presidente da RAU, e es Governos anunciaram reuniões para analisar o agravamento da situação.

Apesar da derrota sofrida pelas tropas arabes, e porticularmente pelas egipcias, o prestigio de Nasser era muito grande entre os árabes, inclusive nos regimes tradicional-mente hestis a éle, como nas monarquias. Aos grupos mais combativos do progressismo árabe, sua renúncia o fêz transformar em um derrotista. Afirmam que mesmo os reveses militares não justificariam éste ato.

Em Argel, onde as manifestações contra a renúncia foram mais expressivas, mitrando-se diante do Centro Cultural da RAU para condenar a cessação de fogo gri-tando: "Nasser, avanço ou morte" e "Queremos a guerra".

Coronel Boumediênne, convocou uma reu-nião para as últimas horas de ontem, a Ilm de debater a situação criada com a re-

LIBANO

Apesar da noticia ter sido divulgada quase no fim da notie, houve enormes manifestações populares em Ecirute. A maior delas realizou-se diante da Embaixada da RAU, onde os demonstradores exisiam a volta de Nasser. Esperava-se para a madrugada de hoje, um pronunciamento do Presidente do Conselho do Libano, Rachid Karamé, sobre a renuncia.

O Iraque pediu a Nasser que reconsidere sua demissão. Num apêlo em nome do povo e do Govérno do Iraque, o Chefe de Estado pediu ao Presidente egipcio que se mante-nha à frente da luta contra "o sionismo e o imperialismo". O Gabinete reuniu-se à

meia-noite sob a presidencia de Abdel Rah-man Aref.

MARROCOS

A demissão de Nasser provocou uma profunda surprêsa. Os observadores em Rabat contam que o povo ouve atento nas ruas as noticias que são divulgadas pela Rádio e que para muitos merroquinos a remincia de Nasser, "um campeão do arabismo", é uma tragédia inexplicável.

Em Amá, segundo o correspondente da AFP, os jordaníanos, desde o Rei Hussein até o último beduíno, cuviram "aterrados" as palavras de Nasser, que provocaram maior comoção do que a queda de Jerusalêm. Desde que se reconciliou com Hussein, Nasser era considerado o lider des árabes.

O Secretário do Exterior George Brown reuniu-se com seus principais assessores para analisar as implicações do discurso de Nasser. Ao que parece, o Foreing Office, surprezo com a repentina renuncia, tem opiniões contraditórias a respeito.

MOSCOU

O Governo soviético parece também ter sido apanhado de surpresa. Não houve co-mentário oficial, porem os observadores acreditam que a renúncia de Nasser poderá modificar a política da URSS no Oriente Médio.

O General De Gaulle não se pronunciou. Na opinião de alguns parisienses quem quer que suceda Nasser não vai alterar a política da RAU em face de Israel.

WASHINGTON O Departamento de Estado não previa renúncia e tomou conhecimento dela através das agências noticiosas.

Reinava uma alegria esfusiante na Capital israelense após ter sido anunciada a

Egípcios lutam para recuperar liderança

Pierre Solan Especial para o JB

Beirnte (AFP-JB) - Gamal Abdel Nasser enfrenta o momento mais perigoso de sua carreira politica, afirmaram observadores diplomáticos na capital libanesa.

A esmagadora vitória sofrida pelas Forcas Armadas da República Arabe Unida. num combate que se iniciou segunda-feira de manha e terminou ontem à noite quando o Cairo anunciou que havia aceitado a ordem de cessar fogo das Nações Unidas, põe em perigo não sòmente a posição de Nasser como lider do mundo árabe, como

também de seu povo.

Admitem os observadores que o jógo para renovar seu prestigio interno e internacional fracassou. Nasser tem uma personalidade complexa, una espécie de lider da incipiente classe média egípcia, imbuldo de aspirações anticolonialistas no plano internacional e de projetos socialistas para seu

A reputação de Nasser entre os árabes se baseia em seus longos discursos transmitidos pela Rádio do Cairo, cujos poderosos transmissores permitem ouvi-la até na pedregosa Arábla Saudita. Um diplomata británico explica assim

seu poder do verbo entre os árabes: "A chave para entender assim o poder do verbo entre os árabes, é que êles acreditam que as palavras são armas mais efetivas que os Em seus discursos, o Presidente egípcio encara tanto temas econômicos em nível do-

mestico ("se o povo não tem arroz, que co-ma macarrão", disse uma vez), com obsessiva vituperação de Israel e os países ociden-

Entretanto, afirmam os observadores que desta vez será multo dificil a Nasser explicar a seus ouvintes o porquê da derrota; pelo menos, não poderá ocultar ao povo egipcio a verdade.

Depois da guerra do Sinai em 1956. quando os israelenses com ajuda da França e da Grå-Bretanha infligiram outra humi-lhante derrota à RAU, Nasser pôde obter das Nações Unidas, dos Estados Unidos e da União Soviética o necessário apolo para recuperar o Canal de Suez; ao mesmo fez com que Israel perdesse as vitórias

obtidas no campo de batalha. Naquele ano, houve um momento em que o Primeiro-Ministro britânico Anthony Eden acreditou que a queda de Nasser era inevitavel; entretanto, o Presidente egipcio superou a tempestade. Mas hoje sua po-

A guerra civil do Iémen já dura cinco anos; os sacrificios em vidas e recursos egípcios debilitou a economia do país. A balança de pagamentos é constante-

mente deficitária e a população urbana está submetida a um programa de austeridade econômica implacável; é quase impossível a um egipcio obter autorização para viajar ao exterior e levar as divisas necessárias. Se é que tem bastante sorte de receber um

O Delta do Nilo é uma zona pequena, densamente povoada e fácil de controlar de um ponto central, como o prova a História dinastias faraônicas.

Mas a fôrca de Nasser depende do pequene grupo de oficiais e revolucionários que o ajuda, desde 1954, a manter-se no poder.

Esse grupo tem em suas finãos o Exército, a Policia secreta e o único partido autorizado, a União Arabe Socialista.

Nasser manteve o contrôle fazendo de quando em quando algumas alterações. No ano passado, despojou seu velho amigo Zakarias Mohieddin do cargo de Primeiro-Ministro, mas Mohieddin

continua como Vice-Presidente, O amigo mais chegado a Nasser é pro-vávelmente o Primeiro-Vice-Presidente, Marechal Ahmer, que dirige a intervenção egipela no Témen.

Os comunistas e a Irmandade Mucúlmana, organização de fanáticos direitistas, conspiraram em várias oportunidades, mas através da Polícia Secreta, Nasser consegulu aparar os golpes.

Entretanto, os observadores se perguntam se, agora, em face da derrota, alguns dos oficiais de mais confiança, como o General Mortaga, Comandante da frente do Sinai, não se voltarão contra Nasser.

Pelo menos até bem pouco tempo atrás, acreditava-se que Nasser não queria uma guerra com Israel, porque sabia que suas possibilidades de ganhá-la eram escassas; mas muito de seus partidários devem ter tomado ao pé da letra as afirmações de sua propaganda de que destruiria Israel, para encontrar-se com a surprésa de que realmente

eram apenas propaganda. Pode ser que quando moveu suas tropas blindadas para o Neguev, pensou mais em deter u mataque israelense, ao passar à ofensiva. De qualquer forma, cometeu o

maior erro de sua carreira. Entretanto, o poder de Nasser não sômente se baseia no apolo dos militares mas no de sua populanidade, fruto do éxito de suas reformas econômico-sociais.

Essa popularidade se apóla, além disso, na imagem de Nasser como primeiro estadista do mundo árabe, embora essa posição sempre tenha sido produto de uma delicada

Nasser impòs sua autoridade no mundo árabe pelo carisma de sua personalidade através do rádio, da liga árabe e das missors de técnicos (cientistas, professores e técnicos em subversão política) que levam sua mensagem a todos os países árabes.

Apesar dessa atividade de agitação, Nasser sempre evitou os compromissos militares diretos, salvo a malfadada guerra do

Ao mesmo tempo, passon da subversão à conversação com facilidade; depois de haver convertido o Rel Saud da Arábia Saudita à enusa do nacionalismo árabe (Saud vive agora exilado no Egito, pois seu apoio a Nasser lhe custou o trono) procura derrubar o Rei Faiçal.

Alguns dias antes da eclosão da guerra, Hussein da Jordânia deixou de ser um "lacalo dos colonialistas", para transformar-se em "Irmão de armas"; embora ao ter aceltado em primeiro lugar o cessar-fogo terá voltado à primeira definicão.

O regime de esquerda do Partido Baas, na Siria, defrontou-se com Nasser em 1963, em conseqüência de uma fracassada Federação dos dois países com o Iraque: hoje, foi a causa da fatidica demonstração de força contra Israel.

Afirmam os observadores que o prestigio de Nasser caira tão baixo no Orienta Médio que isso teria permitido a Israel lancar um ataque preventivo contra a Siria temor de uma represalia egipcia.

de um lider

K. C. Thaler Especial para o JB

Nesser era o símbolo do pando nacionalismo arabe.

mosfera violenta ha apenas uma semana com o pacto de sangue de uma dúzla de nações árabes prontes a ir à guerra contra Israel sob sua

O desaparecimento de Nasser do cenárlo político deixa, num certo sentido, o mundo árabe sem líder. Não há uma única personalidade no mopara substitui-lo em térmos de atração para as massas e energia para vincular política, assim como ideològicamente as nações

Nasser tem estado lutando por esta posição por mais de uma década. A despeito de sé-rios reveses, inclusive o golpe sofrido com a intervenção an-glo-francesa em Suez em 1956, éle ressurgiu na crista da onda

mades regimes "reacionários monarquistas" do Oriente Médio, representados pelo Rei Hussein da Jordânia e pelo

Nasser estava no auge - era o dono do mundo árabe. Sua partida deixa êsse mundo sem líderes, delxa-o derrotado e decepcionado. Espera-se agora que os países árabes procurem seus próprios caminhos e novos alinhamentos. E, o que é mais importante, a queda de Nasser provavelmente terá fortes repercussões nas relações arábico-soviéticas.

O alinhamento árabe, conforme conduzido por Nasser, pendia fortemente - e nos últimos tempos quase exclusivamente - para a União Sovictica o seu apoio político e mi-

Os soviéticos não se colocaram à altura das expectativas de Nasser na hora do destino do mundo árabe. Não vieram os soviéticos em sua ajuda. Limitaram-se a denunciar uma

rétardamento da cooperação com a União Soviética, Significaria vários países árabes tomando diferentes caminhos, pensando a respeito de possiveis alinhamentos ou de caminhos intermediários.

O braço direito de Nasser

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessivà dependência à União Soviética, Zakarias Mohieddin é há muito tempo um nasserista convito, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um freofientador assíduo dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos lideres do golpe militar que derrubou o

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a éle — sem disfar-çar seu respelto — como Pequeno Fuehrer. O apelido salu do rigor com que Mohieddin agia como chefe da Policia Secreta e das organizações civis de resistència. Mas a vida dura durou pouco para êle Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que as opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

tornou patente, Nasser escolheu Mohieddin para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel, Alguns observadores ficaram surpresos. Mohieddin estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes criticas à dependência egipcia à Unific Soviética. Reabilitado, soube-se depois, quando a guerra estava iminente, oue Nasser o escolhera para mais uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução

Cairo (AFP-UPI-JB) - Quacindo, Gamal Abdel Nasser dirigiu-se à nação e pediu um prazo de 24 horas, até a manhã de hoje, para confirmar sua decisão de abandonar a Presidência da RAU, em consequência dos apelos dos mili-tares e do povo, que, ao tomar conhecimento da demissão, saiu às ruas do Cairo, chorando e gritando: "Queremos Nasser". Neste momento a Fórça Aérea israclense bombardenva a Ca-

pital egipcia. A Assembléia Nacional reuniu-se ontem à noite inesperadamente, em sessão extraordinária, e aprovou uma resolução pedindo no Presidente Nasser que reconsidere a decisão de se demitir da Presidência e exortando-o a manter-se como lider e chefe de Estado, anunciou a Radio do Cairo, acrescentando que o Gabinete egipcio adotou uma resolução idên-

Ignora-se por enquanto se a decisão da Assembléia e do Gabinete revogam automáticamente a renúncia de Nasser; e se ainda continua de pé a reunião prevista para manhã de hoje, quando o Presidente deveria discutir com os pariamentares se permanecia ou não no cargo. O substituto de Zakarias Mohieddin, recusou a Presidência.

Em seu último discurso de ontem pronunciado perante a multidão que se aglomerava diante do Palácio do Govérno e difundido pela Rádio do Cairo, o Presidente Nasser decla-

"O sentimento demonstrado pelas massas populares, apòs minha fala desta tarde sòbre o desenrolar dos acontecimentos, me comoveu profunda-

Se Alá o quiser e o permitir, irei amanha à Assembléia Nacional discutir com seu membros e com a massa popular a decisão que revelei na declaração.

Se vos posso pedir algo nes-te momento, então peço a nosso grande povo militante que aguarde até amanhã.

"Neste momento, cada um de vós deve estar em seu pôsto, Há multas tarefas relacionadas com deveres que são muito maiores e mais sagrados que qualquer outra coisa e devem ter precedência sóbre outras considerações.

Peço a todos vós, pela pá-tria e por mim, que cada um de vos permaneça onde deve

EUFORIA

Nasser concluia seu discurso de renûncia, no fim da tarde de ontem, quando serelas de alarme antiaéreo soaram, e minutos mais tarde os edificios do Cairo vibravam em consequencia das ondas de choque provocadas pelos disparos da aviação israelense.

Ao ser divulgada a noticia da renúncia pela Rádio do Cairo, uma verdadeira multidão invadiu es principais rues da Cldade aos gritos: "Queremos Nasser, o imperialismo não vencerà". Homens, mulheres e ' sôbre a crise. criencas choravam nas praças.

Nos bairros periféricos da Capital, organizavam-se verdadeiros cortejos, para reunir o maior número de pessoas diante do Palácio Presidencial, no Centro da Cidade, a fim de exi-

gir a voita de Nasser. Um eli-ma de grande euforia reinava no Calro ontem à noite. Ao mesmo tempo, o Coman-

do das Fórças Navais egípciais pedia ao Presidente em nome da segurança do Estado que desistisse da renúncia. Um nedido semelhante foi encaminhado pela organização da juventude da União Socialista Arabe. Afirma-se que em vários pontos do país, houve manifestações maciças de apolo ao Pre-

O VELHO NASSER

Com o rosto marcado pelo cansaço e envelhecido, Nasser apereceu no fim da tarde de ontem perante as telas da televisão exipela para anunelar sua demissão. Sentado à sua mesa de trabalho, no Palácio do Governo, o Presidente leu lentamente um texto datilografado. Sua voz era surda e

visivelmente emocionada.

O Chefe de Estado egipcio parecia mais magro. No decorrer do discurso, de vez em quando animaya-se, mas muito depressa recuperava a imobilidade. Ao anunciar sua demissão, o Presidente deteve-se um momento, tossiu e fêz si-

Quando Nasser terminou o discurso, es locutores da Rá-dio do Cairo reiniciaram suas transmissões normais. Um dêles não se conteve e explodiu em soluços. Após a remincia, o Marechal Abdel Hakim Amer, Vice-Presidente do Conselho e Comandante-Adjunto das Forças Armadas, demi-

O DISCURSO

Segue-se um resumo dos principais pontos mencionados pelo Presidente Nasser em seu discurso de renúncia:

1. O Presidente renuncia e passa a Presidência a Zakarias Mohieddin. Sua demissão estende-se a tódas as funções oficials. Nasser quer voltar a seu lugar "entre as massas populares" para cumprir seu dever "como simples cidadão".

2. Nasser afirma que a renúncia não significa o fim da Revolução e declara-se orgulhoso de pertencer à geração que liquidou "o imperialismo britanico no mundo arabe".

3. Nasser diz que a luta pelo direito dos árabes continuară até a vitória final e inelutável, e prega a unidade da nação árabe. 4. Nasser atribui a derrota

potência e concentração das forcas inimigas na frente egipcia: e ao auxilio norte-americano e britânico à aviação israelense. 5. Nasser rende homenagem ao Rei Hussein da Jordânia,

que "enfrentou à mais feroz das batalhas à frente de suas tropas, con: uma coragem indescritive.". 6. Nasser revela que atras de Israel existem forças "que

com o movimento nacionalista árabe". 7. Nasser declara que a URSS avisou a RAU, no inicio do més passado, sóbre os planos israelenses de invadir a Siria, ao fazer um histórico

8. Nasser assume total responsabilidade pelas consequênclas da guerra e diz que aceitou a cessação de fogo por causa das garantias da União Soviética e da França contra o "expansionismo israelense".

Nasser é homem-chave para os neutralistas

O Presidente Gamal Abdel Nasser nasceu em 1918 em Alexandria e foi um dos homenschaves da política de neutralidade positiva juntamente com

Nehru, Sukarno e Tito. Sua ideologia de tendência socializante, porem ao mesmo tempo ardentemente nacionalista influiu em todos os países do terceiro mundo. Sua familia de origem camponesa era pobre e oriunda da região de Said. O pai de Nasser, era carteiro e os adversários políticos de Nasser o chamavam "o filho do car-

Como muitos filhos de pequenos funcionários que não podiam pagar seus estudos sob o antigo regime monárquico, Nasser ingressou no Colégio Militar em 1937. Nemeado oficial do Exército fei enviado ao Sudão e regressou à Academia como professor em 1943. Considera-se sua ascensão como típica das classes médias egípcias.

Entre seus alunos, o jovem oficial goza de grande prestigio e depois quando eclode a guerra de 1948 entre Israel nascente e os arabes é enviado para a frente. A resistência de seus homens no povoado de Faiuja, totalmente cercado, foi práticamente sua unica façanha militar durante tóda a campanha. Mas o Egito sofre sua primeira

Ferido e humilhado, fundou com uma dezena de cficinis uma associação secreta que pretende lavar a mancha da honra nacional e sacudir o jugo co-loniai. O chamado Comitê de Oficiais Livres, conspira e prepara o golpe. As armas são es-condidas em casa de Nasser.

Nasser e seus amigos conseguem desencadear uma onda de agitação, eclodem motins e no centro de Cairo há um incêndio para protestar contra a dominação britânica.

No dia 26 de julho de 1952 o General Negulo derrota o Rei Faruk e assume o poder com uma Junta Militar. No ano seguinte Nasser se firma como homem-chave da revolução e é

Em 1954 as divergências en-

formação de uma sociedade socialista. Em 1955 publicou suas teorias sóbre a neutralidade positiva e assiste à conferência de Bandung onde desempenha papel importante. Conquista a amizade do Marechal Tito, da Iugoslávia, com quem nunca deixara de realizar con-

que elevar o nível de vida dos egípcios apesar da reforma agrária e da industrialização.

Em 1956 Nasser nacionaliza o Canal de Suez, mas em novembro a França e Inglaterra protestam e enviam tropas. A URSS e os Estados Unidos se opidem a isto e numa guerra que durou cem horas, os israelenses ocupam Gaza e a Pe-

Em 1964 o Presidente pode inaugurar sua maior obra, a Reprêsa do Assua, construída com a ajuda soviética, mas no ano seguinte perde dois de seus melhores aliados: Ben Bella da Argélia e N'Krumah de Gana, que são derrotados. Egito entra em guerra de-

Cairo irrita árabes

Khalil Mitri Especial para o JB

Amā (AFP-JB) — A medida que se desvanece a impressão da derrota, um surdo sentimento de irritação se alastra entre os países

árazes allados do Egito. A aceitação, por parte do Egito, da ordem de cessação de fogo, emitida pelo Conselho de Segurança das Na-cões Unidas, foi recebida pe-lo homem da rua da Capital jordaniana, e em Damasco, com exasperação, mesclada um sentimento de rebelião mal contida.

Essa irritação substitut a consternação das primeiras horas, quando se tornou evidente a sucessão de triunfos obtidos pelas tropas de Israel.

A coragem dos soldados jordanianos não pode ser posta em dúvida. Pela segunda vez - a primeira foi durante a guerra de 1948, quando da divisão da Palestina — a legião árabe mostrou-se bastante corajosa, antes de declarar-se

vencida. Por seu turno, os sírios mostraram uma vez mais sua tenacidade. Quanto aos soldados da RAU, entendese que os soldados egípcios foram vitimas de uma estratégia (a israelense) que, no que parece, o alto comando egípcio subestimou desde o início.

Tanto em Damasco como em Amã ouvem-se criticas à leviandade com que se tratou o adversário. Para os observadores, é evidente que estas críticas se dirigem ao Presidente egipcio, Gamal Abdel Nasser, e a seus assessôres militares, que repetidas vêzes prometeram esmagar Israel em poucos dias.

Também os críticos indagam sôbre o valor técnico dos serviços de informação egípcios e sóbre a probidade de seus quadros. Alguns se atrevem a por em dúvi-da essa probidade.

Jordanianos e sirios sofreram esta manhã a última desilusão ao tomar conhecimento do acatamento da ordem de cessar fogo pela República Árabe Unida (RAU).

Em Amã e Damasco, oudesejavam ajustar as contas tro aspecto da batalha é motivo de acaloradas discussões: a participação do Iraque,

Quinta-feira última, ao meio-dia, o grosso das tro-pas enviadas pelo Iraque entrou em Amã. As poucas brigadas que lutaram ao lado da Legião Árabe da Jordánia não foram suficientes para conter os israelenses em Jerusalém.

Para o Rei Hussein, da Jordánia, a derrota revela uma situação alarmante: a retirada de suas tropas pela margem ocidental do Rio Jordão (isto é, o abandono da região conhecida como Transjordánia), provocou o éxodo de milhares de refugiados palestinianos, que se tinham instalado na Jordania depois da divisão da Palestina.

Os refugiados invadiram a autopista que leva a Amã, dormem ao relento e não têm com que se alimentar.

Os palestinianos são os grandes vencidos, Seus lideres indagam se não teria sido melhor organizar guerrilhas em Israel para debilitar o Estado judeu e depois passar ao ataque.

Esta convicção de que a ação militar da RAU foi apressada, leva-os a dizer que desta vez a causa da Palestina foi prejudicada mais por culpa dos árabes do que em virtude do imperialismo anglo-saxônico.

Para Hussein, os refugia-dos serão difíceis de conter. Com seu Exército dizimado e suas finanças arruinadas, a Jordânia tem a esperar apenas, que os Estados Unidos e a Inglaterra se encarreguem dos palestinia-

Eu sou o Coração de João

Cada quilo de excesso de gor-

dura contém 700 quilômetros de vasos capilares através dos quais o coração tem de bombear sangue; cada cigarro fumado acelera as pulsações de 72 para 80 batidas (o mesmo resultado é obtido com preocupações demasiadas). Ajude seu coração a viver mais. Conheça as gigantescas tarefas que desempenha com tôda a facilidade e reconheça que êle merece o seu auxilio. Como? Veja em Seleções de junho, já nas bancas.



da nova revista civilização brasileira

CHINA DENTRO DA REVOLUÇÃO ARTE LIVRE OU ARTE DIRIGIDA

GEORGE LUKÁCS

ASCENSÃO E QUEDA DA FICCAO. CIENTÍFICA **FAUSTO CUNHA**

IRVING LOUIS HOROWITZ FORMAÇÃO DO EMPRESARIADO INDUSTRIAL

LUCIANO MARTINS

A UNIVERSIDADE

E A CIA.

À venda nas livrarias e nas boas bancas de jornais

NCR\$ 3,00

Argel e Beirute (UPI-AFP-JE) — A noticia da renúncia de Nasser explodiu co-

lhares de pessoas sairam às ruas concen-

O Conselho de Govêrno, presidido pelo

Quase queda nacionalista

Londres (UPI-JB) - O desaparecimento, ontem, de Nas-ser da liderança egipcia anunciou o colapso na frente uni-da árabe no Oriente Médio. arabismo e o chefe exaltado

Foi obra de Nasser — e ac-mente dete — a crganização de uma frente árabe unida. Isto atinglu o auge numa at-

Éle lutou, pela liderança, contra as tentativas des cha-

Rei Faical da Arabia Saudita No último fim de semana

suposta agressão israelense. Em termos de futura política årabe isto pode significar um

Rel Farouk

Quando a crise deste ano se

dos conflitos com Israel. Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Arabe, único Partido politico do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pró-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

nomeado Vice-Presidente e Ministro do Interior.

tre Neguib e Nasser, que quer realizar uma profunda transformação social, se tornom mais agudas e, finalmente, o Coronel Nasser substitui Negulb que pede a renúncia. Um dos sonhos do novo Presidente é a unidade árabe, e a

sultas nos anos seguintes. Nasser tropeça com dificuldades econômicas, quando tem

Não consegue unir os diversos países árabes e finalmente será o Egito que se retira-rá da chamada Liga Arabe. Seu sonho de confederação chega até a formação da República Arabe Unida, uma união com a Síria, mas esta iniciativa não resiste ao tempo e

dois países apos uma tentati-

nínsula do Sinai, castigando duramente o Egito, que tem uma segunda derrota.

sastrosa com o Iémen.
Em maio de 1966 cresce a tensão no Oriente Médio, apesar do apoio de Moscou, Nasser é novamente derrotado pela ofensiva triunfante de Is-

Comunicações foram segredos da vitória

John Kearnes Especial para o JB

Telaviv — A fase mais difícil da questão árabe-israe-iense começa agora, marcada por uma extraordinária e total vitoria militar judalea sobre seus adversarios.

Uma guerra de maiores proporções foi evitada, gra-ças à diplomacia das duas grandes potências e ao uso intensivo do telefone vermelho entre a Casa Branca e o Kremlin. Esta foi a segunda vez, nos últimos anos, que se chegou tão próximo de uma crise global, e dela se escapa em virtude da existência de excelentes linhas de comunicação entre soviéticos e americanos,

Parece que a posse de armas nucleares tende a criar nelas um senso de responsabilidade.

O que aconteceu com Nasser também poderá ser uma lição definitiva para os soviéticos. Pela segunda vez, uti-lizaram-se êles de terceiros para a concretização de suas ambições políticas e diplomáticas, numa área sensível do globo, e pela segunda vez viram o mundo chegar perto da guerra, por terem perdido o contrôle de seus instrumentos. É bem provável que, doravante, façam o jôgo da guerra fria com mais cuidado, confiando multo menos em serem chamados aliados secundários.

Não existem dúvidas, neste memento, de que os egipcios e os sírios apenas concordaram com o cessar-fogo depois de fortemente pressionados pelos soviéticos e de convencidos de que suas tentativas de envolvé-los diretamente no conflito não teriam exito. É verdade, porém, que nem Cairo nem Damasco tinham condições de resistir ao impacto das fórças israelenses vitorioras, que sòzinhas marchavam para extinguir todo o seu poderio militar. Quando os egípcios tomaram sua decisão de cessar o 10go, sua desorganização interna deveria ser total.

A Radio do Cairo, que em momento algum interrom-peu sua campanha de mentiras, anunciando, entre outras coisas, a destruição de Telaviv, Haifa, e outras supostas vitórias egipcias, prosseguiu pela noite adentro a dizer que as fórças israelenses caíam como môscas diante da resistencia egipcia. Sob todos os pontos-de-vista, Nasser revelou-se um tigre de papel de má qualidade. E seus allados sirios, que até a manha de hoje ainda prosseguiam com suas promessas de pronta e imediata destruição de

Israel, não se revelaram diferentes. A satisfação de Israel com a vitória era mais que evidente, porém se refletia em atitudes fleugmáticas de seu povo. E que ainda não se sabia quem e quantos voltarão dos campos de batalha. Foi só na tomada de Jerusalêm que os judeus perderam de todo o contrôle, chorando de emoção e alegria. Homens fortes como Ben Gurion, dinnte da muralha ocidental do templo, conhecida por Muro das Lamentações, entregaram-se às lágrimas. Nada como Jerusalém expressa a continuidade histórica do povo judaico. Na Cidade Antiga, localizam-se os restos do templo e nas proximidades estão os túmulos dos patriarcas de Abraão, Isnac, Jaco, José, Rebeca, Léia, Sara e Raquel, como o povo da Bíblia, até sua vitória presente, os judeus encontravam-se na curiosa posição de serem os únicos a não poderem visitar seus lugares sagrados, que agora conquistaram e não pretendem devolver.

Uma nova distribuição de fórças surgiu no mundo e no Mediterrâneo, com as vitórias israelenses. Doravante, na apreciação dos problemas políticos da região, êste é um fato que não poderá ser ignorado. Vencendo, Israel se impôs e se mostrou a principal fórça estabilizadora do Oriente Médio. Agora, sem ela, ou sua aprovação, nenhum acôrdo será possível.

O conflito recente revelou novamente que os soviéticos sabem ser realistas quando necessário. E terá de ser com realismo que deverão negociar do lado dos árabes, por uma solução mais permanente dos problemas da área.

Preservando sua neutralidade no conflito, os norteamericanos se colocaram na posição de poderem participar, ativa e decisivamente, em tôdes as difíceis negociações que se seguirão, sôbre a estabilização da área, eliminando-a como ponto ativo de fricção entre as grandes potências. Para isto, será essencial que árabes e israelenses concordem um traindo de paz que torne possível a gradual ner-malização de suas relações. Israel já proclamou sua decisão de obter um tal tratado, pois o que pretende é que sua existência seja finalmente reconhecida por seus vi-

Partindo-se para um tratado de paz, passarão a ser inúmeras as possibilidades de solução para tôdas as ques-tões existentes na região, inclusive a dos refugiados palestinos. Já existe a idéia da transformação da margem ocidental do Jordão, conquistada pelos israelenses, por exem-plo, num Estado árabe confederado com Israel, cujo desenvolvimento econômico os judeus poderiam ajudar de forma decisiva, com sua enorme experiência e sua extraordinariamente desenvolvida tecnologia.

Sabe-se que quaisquer que sejam os resultados dos entendimentos, terá de haver garantias suficientes e perma-nentes de liberdade de passagem para os navios de tódas as Nações e de Israel, entre o Mediterrânco e o Vermelho,

As fronteiras entre Israel e seus vizinhos não poderão ser as mesmas de antes e terão de ser retraçadas com realismo, transformando-as em posições defensivas para ambos, a fim de evitar a repetição das crises recentes.

Decidida a questão entre árabes e israelenses, nas bases do reconhecimento do efetivo poder israelense, ficará estabilizada a regiao com um tre o Ocidente e o Oriente. Mais um perigoso foco de inquietação mundial será eliminado para o bem de todos. E em tal sentido que se deverão esforçar, agora, as grandes potências.

O que ocorreu no Oriente Médio também deve sérvir de licão definitiva às ingênuas pequenas Nações de todos os cantos, que se deixam embalar pelas promessas soviéticas. Os soviéticos mostraram sua face à luz do dia e se revelaram uma Nação como qualquer outra, preocupada, em primeiro lugar, com os seus interesses nacionais mais imediatos. A ideologia é o circo romano que oferecem aos seus aliados e nada mais. E foi bom que assim fôsse, poqrue agora as coisas se tornam mais simples e claras em tôdas as regiões.

Jerusalém pode ser internacionalizada

Stewart Hansley Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Muitos diplomatas norte-americanos acreditam que a internacionalização de Jerusalém é a única solução possível, uma vez que Israel já manifestou sua intenção de não devolver o setor jordaniano da Cidade, capturado durante a guerra esta semana. Mas êste é apenas um dos explosivos problemas que está fervilhando sóbre os escombros da batalha.

Mesmo se israelenses e árabes aceltarem que as Na-ções. Unidas, ou outro organismo internacional, controlem a-Cidade, onde se encontram lugares santos de ambas as religiões — sendo quase certo que em princípio os dois resistam a isso —, há muitos outros pontos para os quais não se tem ainda uma solução clara.

Os Estados Unides, que através do Presidente Lyndon Johnson e de seus predecessores se comprometeram a não aceitar nenhuma alteração da integridade territorial dos países da área, lògicamente não estão em condições de apoiar as reivindicações isráelenses para aumentar seu

Discutindo o que es Estados Unidos podem aberta-mente apoiar dentro dos limites de sua posição já firma-da, e o que podem propor se os dois lados chegarem a debater o assunto de maneira racional, as autoridades nor-te-americanas distinguem dois aspectos da questão.

Washington està em condições de dar o maior apolo a Israel nos seguintes pontos:

- Garantias quanto à liberdade permanente de navegação pelo Estreito de Tirá e pelo Gôlfo de Acaba, mediante o contrôle internacional da zona ou um tratado assinado pelas grandes potências.

- O direito da navegação israelense de usar o Canal de Suez, que o Govêrno de Telaviv não conseguiu garantir em 1957, quando retirou-se do Sinal. - Internacionalização de Jerusalém sob circunstân-

que permitam aos israelenses acesso permanente e total a seus lugares santos.

Os Estados Unidos poderiam apoiar as seguintes rei-vindicações dos israelenses, desde que fossem realizados alguns ajustamentos para garantir o moral e a segurança

— Retificação da fronteira meridional de Israel para eliminar a faixa de Gaza, onde os refugiados árabes e o violento Exercito de Libertação da Palestina sempre se constituiram numa amença aos israelenses.

- Algumas revisões da fronteira entre Israel e Siria possivelmente através da criação de uma faixa internacional — para eliminar os constantes ataques aéreos de ambos os lados.

- Alguns ajustamentos da fronteira israelense-jordaniana em troca de outros ajustamentos visando dar maior ajuda à Jordania para que possa resolver seus problemas de água.

Thant anuncia que Israel e Inglêses acham que Síria acataram nova trégua Israel vai exigir



Dois egipcios mortos entre caminhões destruidos por bombas, em Gaza

Bloco comunista exige que Nasser cesse sua ofensiva

Moscou (AFP — JB) — Os Chefes de Es-tado da União Soviética, Iugoslávia, Hungria, Polonia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Romênia e República Democrática Alema reuniram-se ontem para condenar a "agressão de Israel às nações árabes" e exigir que os soldados israelenses retornem às suas posições de antes da

A reunião foi assistida pelos seguintes Che-fes de Estado: Presidente Broz Tito e o Primeiro-Ministro Vladimir Popovich, da Iugoslávia; Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin, Ni-colai Podgorny, da União Soviética; Janes Kadar, Primeiro-Ministro da Hungria; Vladislaw Gomulka, Primeiro-Ministro da Bulgária, e An-tonín Novotny, Primeiro-Ministro do Tcheco-

Eslováquia. A RDA estêve representada por seu DEFINICAO

A decisão dos dirigentes comunistas fot anunciada pela Rádio do Cairo com sensacionalismo, reanimando a disposição dos egipcios

de recomeçarem a luta. Em sua resolução, os dirigentes comunistas reafirmam sua solidariedade às nacces arabes prometendo prestar-lhes tóda a ajuda necessária para a defesa de sua independência. As Nações Unidas — afirmam — devem é conde-nar o agressor e se não tomar tódas as medidas necessárias, seus membros assumirão graves responsabilidades.

URSS prefere tática da ameaça

Jean Rafaelli

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética substituiu a diplomacia dos foguetes pela atitude mais calma de ameaçar com a ruptura de relações diplomáticas,

Desde que Nikita Kruschev exibiu seus pro-jétels intercontinentais, durante a crise cubana em 1962, até a ameaça de romper relações dipiomáticas com Israel, caso não aceite a ordem de cessar fogo, dada ontem pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, houve uma mudança fundamental nos métodos da diplomacja soviética. Na manha de hoje, Moscou presenciou um

espetáculo fascinante: os diplomatas dos pai-ses árabes correram ao Ministério das Relações Exteriores soviético para pedir a Moscou que tomasse represallas contra Israel.

Estes diplomatas pensam que, como há onze anos atrás, a amença também de Krus-chev — de converter em túmulos ardentes os guetes soviéticos - possa ser bem sucedida nos

momentos atuais. Sem dúvida, a cautelosa atitude do Kremlin é una prova de maturidade internacional, mas e certo que a União Soviética sofreu uma modificação diplomática e perdeu prestigio entre saus amigos do mundo árabe. O inverso de tudo isto teria ocorrido se Moscou tivesse li-

berado sua fórça militar. Desde o Início da crise no Oriente Médio até o fim da primeira fase da terceira guer-ra árabe-israelense, o sangue frio teve papel notavel nas atitudes soviéticas. Os russos não chegaram ao blefe kruscheviano de 1962, que

A União Soviética frente aos países ára-bes chegou ao máximo compatível com suas

responsabilidades de grande potência e seus conselhos para a moderação desempenharam papel primordial. Mas os soviéticos não recorreram a seus foguetes como durante a crise cubana e a invasão de Suez.

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas delegado de Moscou advertiu que seu pais estuda a ruptura de laços diplomáticos com

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciam as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal pon-to que, sendo ou não do agrado de Moscou,

ele se veja obrigado a intervir militarmente. Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipicio para, finalmente, en-trar em acórdo com os Estados Unidos, Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os paises arabes não o sebem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitiu uma fonte. A diplomacia da luva branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada.

Johnson lança novo apêlo para um cessar-fogo real

Washington (AFP-UPI-JB) - O Presidente Lyndon Johnson lançou novo apelo a ára-bes e israelenses para que respeitem a ordem de cessar fogo, imediatamente após tomar co-nhecimento de que haviam recrudescido es combates na frente siria.

Disse o porta-voz da Casa Branca, George Christian, que o Presidente Johnson - uma vez que as partes principais aceitaram a or-dem de cessação das hostilidades — espera que a cessação real do fogo entre em vigor o mais depressa possível.

PROBLEMAS

O Governo norte-americano até agora não se definiu acèrca do problema dos territórios ocupados pelas fórças de Israel. George Christian limitou-se a declarar acs jornalistas que consultassem très documentos: a declaração feita por Johnson a 23 de maio, a carta que dirigiu, quinta-feira, ao Senador Mike Mansfield e o projeto de resolução apresentado pelos Estados Unidos so Conselho de Seguranca da ONU.

"Os problemas relativos à integridade ter-ritorial dos EUA, desta região, o futuro do Estreito de Tirá e outros pontos litigiosos entre os países árabes e Israel, estarão no cen-tro dos esforços que serão necessários nos próximos dias para edificar uma paz justa e duradoura", acrescentou Christian.

Este revelou também que o Presidente Johnson recebeu ontem, cedo, uma mensagem de simpatia do Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, relativa ao ataque de que foi ví-tima o navio norte-americano, Liberty, no Mediterraneo.

Segundo as últimas informações chegadas ao Pentágono, o total de mortos entre os membros da tripulação norte-americana se eleva

Wilson pede entendimento no Conselho de Segurança

Londres (UPI - AFP - JB) - "As quatro grandes potências, membros efetivos do Con-selho de Segurança, têm agora a oportunidade de trabalhar juntas, com vistas a uma solu-ção construtiva e honrosa no Oriente Médio", declarou o Primeiro-Ministro británico Harold

Em discurso pronunciado em Workington, Cumberland, Wilson acentuou ainda que "essa cooperação é necessária especialmente tendo em vista conseguir o contrôle no fornecimento de armamento a essa região do mundo, não só para evitar um outro conflito como também para liberar os recursos económicos que a re-gião necessita tanto e há tanto tempo".

O Primeiro-Ministro indicou que Israel, como membro da ONU há quase 20 anos, tem direito ao respeito e à proteção que exige essainstituição e que "qualquer acôrdo devè reconhecer sem equivoco o direito de Israel à so-berania, assim como à livre circulação inter-

nacional no Estreito de Tira". Nesse sentido, fontes diplomáticas autorlzadas revelam substanciais progressos nas intensas consultas de alto nível que realizam as grandes potências, para concluir rapidamente um plano de paz suscetível de por fim ao conflito árabe-israelense no Oriente Médio, inclusive procurando uma solução para o problema dos refugiados da Palestina.

Leia Editorial "Roteiro da Paz"

vantagem política Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant,

Israel aproveitară seu exito militar para conseruir vantagens de caráter político e obter

não tem provas de que esta ordem foi cumprida. Em seu comunicado ao Con-selho de Segurança, o Secre-tário-Geral da ONU confirmou que o Tenente-General noruegués Odd Bull, Chefe da Comissão de Tregua da Palesti-na, informou-o do ataque de aviões israelenses a Damasco e do uso de bombas incendiárias (napalm) na destruição da lo-calidade siria de Scuofiye. POSIÇÃO FAVORAVEL

Em sua reunião de emergéncia realizada ontem à noite, o Conselho de Segurança voltou a dar novo ultimato às forças israelenses e sírias para que cessem tóda luta até às 19h30m de ontem (hora de Brasilia) depois de confirmar o reinício do combate na frente norte.

anunciou ontem à notte ao

Conselho de Segurança que os

Governos da Siria e Lirael de-ram ordens às suas tropas pa-

Antes de estabelecer o prazo, o Conselho de Segurança recebeu protesto de Israel pela violação da cessação de fogo pelos sirios. O protesto israelense chegou à ONU pouco depois de um comunicado do Governo de Telavív desmentindo que estivessem sendo travadas batalhas nas proximidades de Damasco.

REUNIÃO ADIADA

Ao pedir, na manhā de ontem, uma reunião do Conselho de Segurança, o Ministro das Relações Exteriores da Siria, Ibrahim Majos, informou que a frente siria estava "exposta a um grande perigo de invasão por parte de Israel".

A mensagem do Chanceler sirio foi transmitida de tarde pela Rádio de Damasco. Em seu telegrama ao Conseiho de Segurança, o Ministro Ibrahim Majos declarou ao Secretário-Geral U Thant que, embora Israel tivesse anunciado a aceitação do pedido de cessarfogo, "prosseguia a agressão ao longo de tôda a frente".

"Estamos enfrentando uma longa oper ação de invasão apolada por todas as armas: fórças acreas, carros blindados, artilharia e infantaria", acrescentou o Ministro Ibrahim Majos.

O Ministro Ibrahim Majos concluiu sua mensagem afirmando: "A República Arabe Siria faz recair a responsabilidade dessa agressão sóbre o Conselho de Segurança e a consciencia internacional. Pede, portanto, uma reunião imediata do Conselho para que seja evacuado o agressor do território sirio".

O Conselho de Segurança estava com reunião marcada para a tarde de ontem, após a convocação urgente pedida pelo representante da Siria, que acusou Israel de não respeitar a ordem de cessação de fogo. Mais tarde, Israel apresentou também quelxa semelhante contra a Siria.

A insistência da União Soviética em que es Nações Unidas condenassem Israel pela guerra no Oriente Médio féz com que a reunião de emergência fâsse atrasada. O representante da Siria pretendia que a reunião do Conselho tivesse como resultado uma determinação no sentido de ser suspenso o fogo, depois que a luta foi iniciada na fronteira árabe-israelense.

O representante da Siria, Embaixador George Toneh, pediu que a reunião do Conselho fòsse realizada às 8 horas (hora de Brasília), mas o Presidente do Conselho, Embaixador Hans Tabor, convocou a reunião para às 11 horas. Uma hora e meia denois, enquanto os delegados caminhavam pelo recinto do Conselho, a reunião ainda não tinha começa-O Embaixador soviético, Nikolai Fedorenko, estava sentado em sua cadelra, mas realizava frequentes consultas com o representante sirio.

Fontes diplomáticas bem informadas disseram que a Siria desejava apenas que o Conselho desse nova ordem de cessar fogo. Os observadores diplomáticos acrescentam que Fedorenko insiste num debate formal para censurar Israel e pedir a retirada de suas tropas dos territórios ocupados.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba. Eban, chegou hoje ao meio-dia a Londres, em transito para Telaviv, procedente de Nova Iorque. Aos jornalistas, éle declarou, em resposta à pergunta de um jornaliste, que o Presidente Levi Eskhol está disposto a negociar com qualquer estadista árabe, inclusive o Presidente Nesser.

Londres, Paris e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Especialistas britânicos em assuntos do Ori-ente Mêdio são de opinião que

acréscimos territoriais. Sels parlamentares franceses que regressaram ontem a Paris, depois de uma visita a Israel. declararam que os dirigentes israelenses, após terem venei-do a guerra, iniciaram negociações, "mas não estão dispostos a ceder a nenhuma chan-tagem internacional".

Na opinião dos observadores británicos, mesmo antes de o Egito accitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Con-selho de Segurança da ONU. já se previa a posibilidade de Israel não permitir que fosse

privada de obter os frutos de

sua vitória sóbre os árabes, como ocorreu em 1958. De acordo com esta tese, Israel fama uma grande rsistência a qualquer pedido no sentido de avacuar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcancarla e garantiria seus objetivos funda-

mentals. Israel espera oue se reconheca, de uma vez por tódas, sua condição de más sobera-no, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso. Israel encontrase hoje em posição bastante favorável. Suas fôrças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Gólfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém, a Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Um sintema importante das intenções de Telaviv foi dado ontem na declaração do Ministro de Relações Exteriores de Israel, Sr. Abba Eban, em Nova Iorque. Ele afirmou que os termos da paz no Oriente Medio devem ser foriados "em negociações diretas entre Israel

e os Estados árabes". Abna Eban afirmou que "chegon o momento de os Estados da região demonstrarem sua capacidade soberana de solucionar seus proprios proble-mas". O Chanceler israelense falou com os jornalistas antes de tomar o avião que o leva-ria a Londres, a caminho de Israel. Ele declaron aos jornalistas que não tinha intenção de conferenciar com o Governo

britanico. O Ministro do Exterior de Israel julga que as Nações Unidas e as grandes potências podem contribuir melhor para uma eficiente e decisiva solu-ção final no Oriente Médio estimulando a tese de que deve haver discussões diretas entre os países interessados"

Para Abba Eban, o Governo israelense não está deslludido nem decepcionado com a ONU em sua tentativa de resolver o conflito. E comentou a propósito: "Creio que o simples fa-to de a ONU haver conseguido uma resolução de cessar fogo

e motivo de satisfação". Ao negociar com os países Arabes, disse Abba Eban, Israel será magnánimo, Todavia, ressultou o Chanceler, "será necessário, antes de tudo, uma cessação total e verdadeira do

operações terrestres, observa-ram que 50 mil homens haviam

conseguido derrotar 200 mil. Os observadores diplomáticos de Londres dizem que nenhume solução definitiva para o Ori-ente Médio será possível sem' um acordo entre as grandes

O Governo británico já den sun aprovação à proposta fran-cesa feita na semana posseda. para que se realizem consulta entre os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e

França. Os observadores diplomáticos britânicos temem que o Governo isrgelense apresente exigências demasiadas. Uma das preocupações do Govérno da Grá-Bretanha parece ser a de salvar o Rei Hussein, da Jordania, e evitar que o Presidente Nasser seja humilhado-A Grā-Bretanlin deseja, em particular, que Israel não apre-

ficações menores de fronteiras. Durante a troca de pontos de vista realizada, nos últimos

Segundo informações não oficiais, o Govêrno britânico deseja:

1 — Que a República Áraba Unida se comprometa a permilir a livre circulação de bar-cos israelenses pelo estreito de Tira e pelo Canal de Suez. Este compromisso, para ser efetivo, teria que ser garantido pelas grandes potencias.

2 - Que, em contrapartida, os israelenses evacuem suas tropas para seu território.

3 — Que fórças das Nações Unidas ocupem posições nas fronteiras entre Israel e os Estados árabes.

Palestina.

As fronteiras de Israel

fronteiras do Estado de Israel velo antes mesmo de sua existência jurídica: a divisão da Palestina foi aprovada em 1947 pela Assembléia-Geral das Nacões Unidas.

Haifa até o sul de afa, além

antiga fronteira egipcia, com

Os seis deputados franceses que regressaram de Talaviv declararam à imprensa que os is-raelenses não estão dispostos a dividir Jerusalém com os ára-bes. E ressaltaram a importancia da vitória militar teraelense, frisando que, em apenas três horas, os pilotes israelenses aniquilaram as cinco foiças aéreas inimigas. Na primaira mela-hora, acrescenta-ram, a aviação de Israel atacou 17 aeroportos. Quanto às

sente reivindicações territoriais, com exceção de algumas reti-

dias, entre os Governos das grandes potências, parece que foram esboçados alguns pro-jetos de natureza geral.

4 — Que seja resolvido o problema dos refugiados da

A noticia da aceitação egipcia da cessação de fogo foi re-cebida em Londres com grande alivio. Confia-se em que as relações británicas com es paises árabes voltem ràpidamente ao seu curso normal e que jam novamente garantidos.

Basicamente, os acórdos do

disposição territorial resultante

das operações de guerra. Cérca

de três quartos da Palestina -

20 700 km2 do total de 27 000

km2 que constituíam o antigo

território sob tutela britânica

Israel, estendendo as suas fron-

teiras de facto. Israel negou-se

a retirar suas tropas para as

fronteiras indicadas na divisão

inicial feita pela ONU: argu-

mentou que ao invadir o novo

Estado, os árabes invalidaram

a resolução das Nações Unidas.

não podendo por isso apresen-

tar reivindicações legais com

O problem a de Jerusalém

continuou sem solução. Arabes

e israelenses não concordaram

com a proposta da ONU para

colocar a Cidade sob tutela in-

ternacional. Jerusalém ficou

dividida desde 1948 em duas se-

ções inteiramente separadas:

uma israelense, outra árabe.

Para dramatizar a situação, o

Governo de Israel resolveu

transformá-la, em 1949, na Ca-

Em 1956, meses depois da na-cionalização do Canal de Suez,

tropas israelenses invadiram a

península de Sinal e em cinco dias tomaram Gaza, Rafa, El

Arish e a maior parte da pe-

base nela

pital do país.

- ficaram sob a autoridade de

Departamento de Pesquisa

primeira delimitação de exceção de uma faixa na costa co Mediterrâneo — entre Gaza e Rafal, que permaneceu de posse dos egípcios armisticio que puseram fim à guerra de 1948, mantiveram a

Segundo o plano da ONU, a Palestina — que estava sob tutela da Inglaterra — seria di-vidida num Estado judeu e outro árabe, ficando Jerusalém e uma área em tórno dela, inclusive Belém, desmilitarizadas e sob autoridade do proprio orgão internacional.

O Estado árabe devia incluir as partes central e oriental da Palestina: do Vale de Esdraelon para baixo até Beersheta, Galliéia Ocidental, e uma faixa de terra ao longo da Costa do Mediterraneo (de Gaza pa-ra o sul) e ao longo da frontelra egipcia, até o Mar Ver-melho. Jafa seria um encrave no Estado judeu. Este de-via estender-se sobre a Galiléia Oriental e o Vale de Es-draelon, uma área costeira de

da maior parte do Neguev. Antes mesmo de proclamado o Estado de Israel, os árabes infiltraram-se nas áreas norte e oriental da Palestina, atacando aldeias de judeus e tentando bloquear a estrada que liga Jafa a Jerusalém. Haifa e Jafa também foram toma-das pelos judeus antes de 16 de maio de 1948, quando afinal veio a independência de Israel. Ao invadir o novo Estado, imediatamente após a saída dos

britanicos, os arabes ocuparam as áreas ao sul e leste de Jerusalėm, que ninda não eram controladas pelos judeus, e tentaram isolar a parte que êstes ocupavam nessa cidade. Os árabes conseguiram a rendição do pequeno quartelrão judeu da cidade velha, ao mesmo tempo em que os fudeus ganhavam e contrôle da seção principal da estrada para Jerusalém, mas montanhas da Judéia. Depois de reiniciada a guerra — terminadas as quatro semanas da primeira trégua — os judeus ocuparam Ramleh e Lydda, como também a planicie cen-tral em tórno dessas cidades. A seguir tomaram Nazaré e a Galiléia Ocidental (que estava antes atribuída aos arabes). avançando em suas posições no Sul. A nova trégua determinaon pela ONU foi cumprida apenas parcialmente pelos dois la-dos: em fins de 1948 os judeus ocupavam todo o Neguev, até a

ninsula. O objetivo principal era arrasar com as bases egípclas no extremo sul da península para abrir uma comunicação com o Mar Vermelho, através do Golfo de Acaba, em Elah. As tropas ficaram pouco tempo em território egípcio, já que Israel — sob pressão da ONU, dos Estados Unidos e da União Soviética — resolveu retirá-las para dentro de suas proprias fronteiras. Que são as mesmas até hoje — embora fossem provisórias em 1948 — por mão haver acordo entre as partes para a assinatura de um tratado de paz.



Num lado do tanque, estavam escritas em hebreu as palayras: "O povo decidiu! Em direção ao Canal!"

Dentro da Cidade de Belém, alguém pediu um lençol e pintou nêle dois triângulos superpostos, a estrêla de Davi. Assim foi improvisada uma bandeira de Israel.

Num local denominado prosaicamente Praça da Mangedoura, lugar legendário do nascimento de Cristo e onde fica a Igreja da Natividade, a bandeira improvisada foi içada no mastro de uma estação policial jordaniana.

Um soldado pegou seu fuzil-metralhadora e disparou quatro tiros de saudação. Belém era novamente um recanto judeu.

Cenas como estas aconteceram em quase todo o bolsão, o território jordaniano da margem ocidental da Jordânia, que foi negado a Israel pela divisão de 1947 e que foi retomado esta semana pela fôrça das armas.

Os israelenses entraram na antiga Cidade de Hebron sem disparar um tiro. As lojas e casas estavam fechadas. Roupas brancas estavam penduradas em janelas, em balcões e tetos. As tropas israelenses marcharam em direção ao que parecia ser uma cidade-fantasma em estado de rendição. Contudo, os moradores da cidade logo começaram a aparecer. Eles espreitavam seus conquistadores Israelenses. Os mais velhos estavam curiosos; os níais novos estavam com raiva.

As pessoas que fugiram para Belém durante a luta para aquela cidade vazia estavam voltando ontem. Vinham a pé, montando burricos (úteis apenas para os homens de pernas curtas); ou em automóveis.

As lojas abriram novamente e a vida voltou ao normal, Sete guias locais voltaram a exercer seu oficio, auxiliando os estrangeiros, a major parte jornalistas e oferecendo-se para mostrar-ihes a igreja, que é um dos lugares mais sagrados do cristianismo.

Os israelenses não estavam com animo para celebrar. Eles velavam os companheiros mortos na luta e aguardavam as longas batalhas diplomáticas em prosseguimento. Um funcionário do Ministério da Agricultura disse que tôdas as lágrimas derramadas darlam para encher um canal do tamanho do Canal de

Os israelenses dialogavam em sussurros. As contribuições para o esfôrço de guerra chegavam em grande quantidade ao Ministério da

Os soldados israelenses choraram quando a rádio tocou uma canção que, por coincidência, havia se tornado o sucesso das últimas semanas: Jerusalém de

Muitos não podiam acreditar que a velha cidade, há tanto tempo dividida, estivesse agora liberta das mãos dos jordanianos.

Os soldados mais imbuidos de sentimento religioso andavam como se estivessem sonhando. Eles tinham mêdo de acordar e ver novamente Jerusalém dividida em duas, Éles recitavam a bênção: "Abençoado seja Deus, Nosso Senhor, Rei do Universo, que nos sustentou e preservou e nos permitiu viver até o dia de hoje".

Os soldados israelenses fizeram uma promessa solene de organizar uma peregrinação até o Muro das Lamentações quando a luta terminar.

A VIA DOLOROSA



Vítimas do navio americano bombardeado por engano pelos israelenses foram levados para Atenas

Sírios e israelenses travam luta violenta na fronteira

Telaviv, Damasco, Beirute (AFP-UPI-JB) — Combates violentissimos estão sendo travados na fronteira entre a Síria e Israel e os bombardeiros israelenses destruiram ontem posições de artilharia siria dominando o Mar da Galiléia, informou um porta-voz de Telaviv enquanto seus tanques atacavam algu-mas das colinas de onde os canhões sirios mantiveram os kibbutzin de Israel sob continuo bombardeio durante très

A vanguarda dos blindados israelenses que avançavam para a Síria fol destruída, anunciou à tarde a Rádio de Damasco, acrescentando que o Chanceler Ibrahim Majos reuniu todos os Chefes de Missão diplomática acreditados na Siria para denunciar os novos ataques de Israel apos a cessação de fogo, qualificando-os de burla completa às decisões da ONU.

O Embaixador da Siria nas Nações Unidas, Georges Tomeh, ao anunciar ao Conselho de Segurança a aceitação do cessar-fogo exigido pela ONU, declarou ter recebido comunicação telefônica do Chanceler Majos às 18h15m GMT (21h15m em Damasco) de que para-quedistas israelenses foram lançados sobre a cidade síria de Quaitra, a 30 quilômetros da fronteira e a 65 de Damasco, acrescentando que uma coluna blindada israelense avançava para o local.

Fontes militares israelenses anunciavam ontem à noite que suas tropas se encontravam nas vizinhanças de Damasco, e em Beirute o súbito silêncio da Rádio de Damasco foi interpretado como in-dicio de que a capital siria estaria submetida a violento bombardelo aéreo.

O terceiro boletim militar sírio de ontem dizia que "o inimigo perdeu nove

carros de combate na frente norte. Todos os tanques que tentaram se aproximar do setor central foram também des-

O comunicado da Rádio de Damasco da um total de 13 tanques e três aviões inimigos destruídos, dois dos quais na zona de Damasco, até à tarde.

O primeiro comunicado sírio de ontem dizia que "a luta continua ao longo da frente siria. As fôrças sirias causam grandes derrotas ao inimigo, provocando altas perdas em vidas e equipamento". Um porta-voz militar afirmou em Tiberíades que a artilharia siria bombardeia aldeias e kibbutzin de Israel e que Tel Katzir e Ha, na zona sudoeste do Mar da Galiléia, foram atacadas pelos israelen-ses na manhã de ontem.

Um porta-voz militar de Telaviv disse que as forças israelenses "atacam desde esta manha posições sírias na fronteira" e que o ataque foi desfechado por Israel porque a artilharia síria bombardeou violentamente durante a nolte as localidades israelenses ao norte e sul do Mar da Galiléin

O Alto Comando sírio informou durante o dia que todo o avanço das tro-pas de Israel fôra contido, com a destruição de nove aviões inimigos e de todos os tanques que tentaram penetrar pela região central. A nota oficial dizia que o duelo de artilharia continuava O combate foi aparentemente travado na parte sul da frente.
"O inimigo reiniciou seus ataques

contra nossas posições às 6h15m GMT (9h15m locais) — disse um comunicado sírio divulgado de manhã pela Rádio de Damasco — quando nossas fôrças ti-nham cessado o fogo de acôrdo com as resoluções do Conselho de Segurança. As fôrças israelenses desencadearam

fogo de tanques e artilharia contra nossas posições avançadas. Várias formações

de aviões inimigos penetraram no espaço aéreo sírio e bombardearam nossas posições da frente de batalha — acrescenta. Nossas fórças heróicas interceptaram a aviação israelense. Um Mirage foi der-

rubado em território sirio. Nossas forças resistem ao ataque e disparam com fogo cerrado. Bombardeamos suas colónias e suas concentrações

de tropa', termina o comunicado. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem ter recebido informações do General Odd Bull, da Comissão de Trégua, de que Israel enviou cêrca de 200 aviões em missões de bombardeio contra a Síria, ao Norte do Mar da Galiléia, e que foram utilizadas bombas de napalm sôbre a aldeia siria de Squofiye. CONSPIRAÇÃO

O Presidente da República siria, Nureddin Atassi, declarou ontem pela Rádio de Damasco que o novo ataque israelense não constitui apenas uma agressão de Israel, mas "um complot anglo-norte-americano-israelense para derrotar nosso povo e despedaçar a Siria"

— A luta será grande e nosso povo demonstrará sua capacidade ilimitada — afirmou Atassi. — Nosso agressor fez caso omisso de tódas as decisões do Conselho de Segurança... Defenderemos cada palmo de nossa terra... Nossa Patria será o túmulo dos agressores.

 Estamos enfrentando hoje a mais odiosa das conspirações dos tempos modernos — afirmou. — Querem destruir de um golpe tôdas as conquistas conseguidas por nossa nação. Querem redu-zir-nos ao que éramos no século XIX, isto é, tornar-nos uma zona de influência do imperialismo.

 Nosso povo lutară como combate
o povo do Vietname, triunfară como
triunfou o heróico povo da Argélia finalizou o Presidente sirio. — Se for preciso, transformaremos o mundo num inferno para nossos agressores, mas ven-

Americanos mortos sobem a 31

Washington (UPI-AFP-JB) O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou ser possível que suba para 31 o número de mortos em consequencia do ataque por forças israelenses ao navio americano Liberty, nas costas do Si-

Pelos dados confirmados as perdas ocorridas a bordo já se elevam a nove mortos, 20 desa-parecidos e 65 feridos, sendo que os desaparecidos podem es-tar ainda em compartimentos submersos do navio.

NAVIO DE COMUNICAÇÕES

O USS Liberty é do tipo Vitária muito usado na Segunda Guerra Mundial e está equipado com moderno aparelhamento eletrônico e servia como barco de comunicações, estan-do apenas "ligeiramente ar-

Caças a jato, israelenses, fi-zeram pelo menos seis "passagens" sobre o Liberty, que havia tomado posição nas proxi-midades da Península do Sinai, ainda em águas internacionais, pouco antes do ataque. Vinte minutos depois do metralhamento pelo ar, três lanchas torpedeiras lançaram contra o navio projéteis e dois torpedos, sendo que um deles atingiu o alvo em cheio.

Embora fosse meio-dia e hou-vesse boa visibilidade, fontes oficiais do Departamento de Defesa afirmam que o Liberty foi atacado sem aviso prévio. ISRAEL PEDE DESCULPAS

Israel comunicou hos Estados Unidos que o navio fora atacado por engano e pediu descul-pas. Um militar i sraelense acrescentou que o navio não

trazia identificação:
O Departamento de Marinha, entretanto, declaron que o Liberty tinha a bandeira dos Estados Unidos hasteada, o nome na pópa e o número de iden-

tificação na proa. Quando o Liberty comunicou pelo rádio que estava sendo atacado, aviões decolaram de um porta-aviões americano que navegava a sudeste de Creta, mas, logo que Israel reconheceu a responsabilidade do ataque, os aparelhos foram chamados de volta à base.

Napalm mata 15 mil na Jordânia

Amá, Jordánia e Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Govérno Jordaniano informou ontem que 15 mil militares e civis morreram nesta semana de luta contra Israel, e que há ainda centenas de feridos nos hospitals militares, multos com queimaduras provocadas por AS ARMAS DE ISRAEL bembas de napalm. Trata-se do primeiro comu-

formaram as autoridades que os bombardeiros israelenses não fizeram distinção entre objeti- de

Não se divulgaram cifras oficiais acêrca da população árabe que vive na zona ocupada, porém calcula-se que chegue a 1 milhão e meio de habitantes. As autoridades israclenses impuseram o toque de recolher, justificando a medida pela necessidade de lutar contra os franco-atiradores existentes na cidade velha de Jerusalém e em outros povoados.

Novos cartões de identidade vêrno militar de Israel determinou que, na região ocupada. qualquer culpado de atos de saque ou pilhagem será passi-

vel de prisão perpétua. A vida nos territórios jordanianos ocupades pelas tropas de Israel retorna, aos poucos, a seu ritmo normal. As casas comerciais ontem abriram suas portas.

GOVERNADORES

O ex-Chefe de Investigações de Israel, General Vivan Hert-zog, foi nomeado Governador Militar da zona ocupada, Declarou que estradas e campos já estão livres de minas e já estão reorganizando as for-

pas de polícia. e norte do Sinai e a Marinha de Israel informou oficialmente o Prefeito de Elath da reabertura do Estreito de Tirfi.

MELHORAMENTOS

O Conselho Municipal de Jerusalém anunciou a criação de os locais históricos. A primei- pesacia:

cada, durante um ataque lan-No Cairo, os serviços de segurança cado quinta-feira pelas tropas pediram ontem à população que denun-

israelenses. estão, no momento, fechadas, ras. Cartazes escritos em hebraico, árabe e inglês, e colocados em todos os lugares de veneração, indicam: "Lugar santo. Proibida si entrada sem autoriza-

Israel planeja agora a sua batalha de paz

Alberto Dines Editor-Chefe do JR

Telaviv — Os canhões ainda fumegam e muitas mães não subem se seus filhos morrerum. Mas os microfones das Nações Unidas começam a divulgar os primeiros fios do intrincado e esperado novelo político, para obrigar Israel a recuar de suas posições.

"Israel sempre foi um pais pequeno e continuará sendo um pais pequeno, talvez agora ligeiramente aumentado.

Mas não sofremos de megalomania" — disse-me, há pouco, um alto funcionário do Ministério do Exterior de Israel. Outras jontes israelenses consideram duas alternativas e, com elas, farão seu jógo político: a primeira é aumentar ligarramente as fronteiras, porém obtendo a paz total com os árabes (inclusive relações diplomáticas); a segunda preve grandes alterações territoriais, se a paz não for total, a fim de obter fronteiras defensivas melhores.

De qualquer forma, Israel já designou governadores militares, dando especial importância ao território jordaniano agora denominado margem ocidental. É absolutamente certo que Israel ficará com a antiga Jerusalém, a Cidade de Latrun, que impedia o acesso fácil à nova Jerusalem, e outras povoações jordanianas na parte estreita de Israel. Certo é também que Israel ficará, de alguma forma, com Sharm El Shelk e as ilhas do Estreito de Tira. A única atternativa, neste caso, seria entregar o domínio desta passagem a um consórcio maritimo inter-nacional, porém éste poderia acabar agindo da mesma forma desastrosa das Nações Unidas.

Os diplomatas israelenses esperam forte pressão dos cristãos contra a posse da cidade velha, mas têm certeza de que seus cuidados especiais, para preservar os lugares santos das três religiões, convencerão o Vaticano. Em favor de Israel, invoca-se o zêlo especial com que cuidou de Nazuré e outros lugares suntos, ao contrário da Jordánia. que os deixava em ruinas. A conquista da cidade velha purece ser, para os israelenses, o feito maior da guerra. Ben Gurion, visitando ontem o Muro das Lamentações, declarou que essa conquista é, depois da fundação do Estado, o fato supremo.

Um funcionario israelense, residente em Jerusalém, ao dar-me seu cartão de visitas, riscou a lápis a palavra Israel, ao lado da designação Jerusalém. "Agora só ha uma Jerusalém" — disse. Esse é o estado de espirito dominante e, por maiores e mais sensatos que sejam raciocinios e motivos que se lhes apresente, a posição é irredutivel. Alguns jornais pedem que não mais se denomine a parede do antigo templo como Muro das Lamentações, dizendo que essa expressão reflete o passado. O nome certo seria a tradução literal do hebraico; kotel hamaharavi, ou seja, parede ocidental.

O Brasil poderà desempenhar um grande papel nas negociações, a fim de atender aos anselos israelenses, pois Jerusalėm novamente dividida significará, num futuro proximo, novos conflitos e nova ameaça aos lugares santos. Ontem mesmo, pude conversar com soldados israelenses. em patrulha pelas ruas da cidade velha. Receberam ordens de lutar corpo a corpo, em vez de usar metralhadoras e morteiros, para evitar avarias aos lugares santos.

Enquanto as tropas israelenses alcançavam a margem do Suez e os soldados se banhavam em suas águas, alguns bolsões egípcios atucavam os israelenses, sendo repelidos. Isto aconteceu não muito longe da zona do Canal. A chegada ao Canal é um jato importante, do ponto-de-vista militar e político, pois durante a crise do Sinai os israelenses forum obrigados a se deter a dez quilômetros de dis-

A fôrça de cada um

Departamento de Pesquisa

Os judeus e árabes lutaram com as seguintes armas:

Mirage — (francês) 72 aviões. É um caça que atinge duas nicado sobre baixas, divulgado vezes a velocidade do som. Armamento: dois canhões de 30 midesde o início da guerra, por limetros e três missels telegulados. Pode levar ainda uma tonequalquer dos países árabes. In- lada de bombas ou de foguetes.

lada de bombas ou de foguetes.
Super-Mystère — (francês) 40 aviões. Caça-bombardeiro, de um tripulante, voa à velocidade do som. Armamento: dois canhões 30 milimetros, bombas e foguetes.

Mystère — (francès) 32 aviões, Idêntico ao Super-Mystère, hospitals de campanha e o hospital de Amā foram alvo de ataques aéreos, no primeiro dia.

Mystère — (francès) 32 aviões, Idêntico ao Super-Mystère, apenas um pouco mais lento. Voa a 1 100 quilômetros por hora.

Vautour — (francès) 20 aviões, E um bombardeiro médio de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 millimetros, nomenas de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 millimetros, nomenas de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 millimetros, nomenas de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 millimetros, nomenas de dois motores a particular de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 millimetros, nomenas de dois motores a penas um pouco mais lento. Voa a 1 100 quilômetros por hora.

Douglas A 4-D — (americano) 30 aviões. Usado também no Vietname como caça-bombardeiro. Um tripulante, 1100 quilômetros por hora. Armamento: dois canhões de 20 milímetros, misseis teleguiados e mais de uma tonelada de bombas ou foguetes.

Fôrça Terrestre de Israel:

Mil e trezentas peças de artilharia, 220 canhões autopropul-sados e quatro mil outros veículos aos quais se deve acrescentar o material que os israelenses capturaram dos egipcios em 1956: outros 1500 veículos, 250 canhões, 30 tanques e 7 mil toneladas de municões.

Os tanques utilizados por Israel são:

Centurion — (inglês) Tanque médio de 30 toneladas. Quatro serão entregues à população homens de tripulação, 230 quilômetros de raio de ação. Veloci-jordaniana nessa zona e o Go- dade: 60 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 105 milimetros, duas metralhadoras pesadas.

Patton M-48 — (americano) Tanque médio de 30 toneladas, quatro homens. Velocidade: 60 quilômetros por hora, com um raio de ação de 250 quilômetros. Armamento: um canhão de 90 milimetros e duas metralhadoras pesadas.

Sherman M-4 — (americano) Versão modernizada do mo-

delo da Segunda Guerra Mundial. Trinta toneladas e tripulação de três homens. O raio de ação é de 160 quilômetros. A sua velocidade é de 40 quilômetros por hora. Armamento: um canhão 76 milimetros e duas metralhadoras pesadas.

AM X-13 — (francês) Tanque leve e rápido classificado co-

mo cacador de tanques. Velocidade: 70 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 75 milimetros e uma metralhadora pe-

Mig 21 — (soviético) 72 aviões. Duas vézes a velocidade do som, um tripulante, desenhado para combates aéreos. Armamento: dois canhões de 23 milimetros e foguetes. Mig 19 — (soviético) Um tripulante. Mais rápido que a ve-locidade do som. Armamento: dois canhões de 37 milimetros, dois

O ex-adido militar de Israel canhões de 23 milimetros e 16 foguetes, em Londres, Coronel Moshe

Hunter — (inglês) Um tripulante, tem a velocidade do som.

Goren, foi nomeado Governa
foi desenhado para combates aéreos e ataque ao solo. Armamendor Militar da faixa de Gaza

to: quatro canhões de 30 milimetros e 25 foguetes.

F-104 — (americano) Duas vêzes a velocidade do som. Um tripulante, Armamento; um canhão de 20 milimetros de alta ca-

dência de tiros.

Mig 15 — (soviético) Desenhado para combates aéreos. Armamento: um canhão de 37 milímetros e dois canhões de 23 milímetros. Pode levar duas bombas pequenas.

Os tanques utilizados são:

um funco de 50 milhors de do-lares para melhorar todos os ação: 320 quilômetros. Velocidade: 60 quilômetros por hora. Arbairros da cidade e restaurar mamento; um canhão de 100 milimetros e duas metralhadoras

ra verba, de dois milhões de Stalin — (soviético) Pesado: 46 toneladas, quatro homens. Ar-libras israelenses, será desti- mamento: um canhão de 122 milimetros e duas metralhadoras

nada ao cuidade dos lugares pesadas, Velocidade: 35 quilómetros por hora.

Pation M-48 — (americano) Tanque médio, 30 toneladas, um
Todos os lugares santos de canhão de 90 milimetros, duas metralhadoras pesadas, quatro santos da cidade veina.

Todos os lugares santos de canhão de 90 milimetros, quas medio, três tripulantes, modêlo da Jerusalém estão intatos. O úni
T-34 — (soviético) Tanque médio, três tripulantes, modêlo da T-34 — (soviético) Tanque médio, très tripulantes, modêlo da T-34 — (soviético) Tanque médio, modêlo da T-34 — (soviético) Tanque médio, modêlo da T-34 — (soviético) Tanque médio, modêlo d

tuada perto da Porta dos Sur da propulsa foi danifi
Leces, cuja cúpula foi danifi
co monumento que sofreu par
1-34 — (sovietico) Tanaque medio, tres tripliantes, modeio da
Segunda Grande Guerra. Um canhão de 76 milimetros, uma me
tralhadora pesada. Velocidade: 45 quillometros por hora.

SU-100 — (soviético) Veículo usado tanto como canhão auto
propulsado como caçador de carros. Canhão de 100 milimetros.

Tem 30 toneladas, Velocidade: 50 quilômetros por hora. PT-76 — (soviético) Tanque anfibio de 14 toneladas. Tripusraelenses.

lação de três homens e sua velocidade é de 50 quilômetros por Tôdas as mesquitas e igrejas hora. Armamento: um canhão de 76 milímetros e metralhado-

> "Coluna do Castello". hoje na página 9

Jairo bombardeada depois de aceitar a cessação de fogo visto as bombas cafrem nos subúrbios e e conflança em nosso vitorioso Gamal ter ouvido as explosões, cada vez mais Abdel Nasser, Esse é o caminho cons-

egipcia foi bombardeada ontem durante uma hora, às 11h15m (6h15m em Brasilia), depois do discurso em que o Presidente Gamal Abdel Nasser anunciou a renúncia e a passagem do poder ao Vice-Presidente Mohieddin.

As sereias de alarma soaram 15 minutos antes do inicio do discurso e em seguida a artilharia antiaérea abriu fogo contra os aviões atacantes, que bombardeavam os bairros industriais do Cairo. mas a multidão se concentrou nas ruas centrais da cidade, em número cada vez major, embora se vissem nitidamente no ceu os clarões das granadas.

Não há indicações sóbre a identidade dos aviões atacantes e alguns observadores disseram tratar-se de israelenses, mas o Embalxador de Israel na ONU desmentiu veementemente que fossem avióes

O correspondente da Agência France-

violentas.

Um comunicado expedido horas antes pelo Supremo Comando das Fórças Armadas da RAU e difundido pela Rádio do Cairo dizia que "a calma reina atualmente sobre a frente de batalha. Tódas as operações foram suspensas de acordo com a decisão de cessação de fogo".

Os jornais do Cairo anunciaram em enormes manchetes a cessação de fogo, mas não parecem considerar a luta acabada, insistindo particularmente na necessidade de conflar o destino do país ao vitorioso Presidente Nasser e ao Comando Supremo das Fôrças Arabes.

Al Gumhurya se insurge centra todos aquêles que se interrogam sobre o desenvolvimento das operações militares e acrescenta: "Que cada um de nos lute, no posto que lhe foi confiado pelo Co-

ciente que leva à vitória".

"Devemos - acrescenta êste jornal - mostrar sangue frio, consciência e vulor frente aos acantecimentos. Deixemos os problemas militares a cargo do Comando Supremo das Fórças Armadas e depositaremos nele tóda confianca na direção da batalha até a vitória final".

O matutino Al Akhbar proclama: "A nação árabe não abandonará jamais suas armas, nem sua guerra santa. Prosseguirá seu combate de batalha em batalha até que desapareçam para sempre as bandeiras do imperialismo e do sionismo, saqueadores e inimigos dos povos".

As autoridades egipcias tomaram conta, ontem pela manha, da Universidade Norte-Americana do Cairo, anunciou o jornal oficioso Al Ahram. O Embaixador da RAU em Washington regressará hoje ao Cairo e o Embaixador norte-americano no Egito retornará no mesmo dia ao seu pais, anunciou o jornal.

Israelenses ocupam Suez tôda a Península do Sinai

Telaviv (UPI-AFP-JB) — As tropas de Israel chegaram ontem ao Canal de Suez e tôda a Peninsula do Sinai foi ocupada, informou o General Yeshaiahu Gavish, por via te egráfica, ao Estado-

Major israelense. A Rádio do Cairo reconheceu o domínio do Canal de Suez pelas tropas de Israel e declarou que "as fórças imperialistas apoiaram os inimigos que prosseguem em nossas fôrças situadas a oeste

ALEGRIA

Em Telaviv, houve grande regozijo pela ocupação militar do Canal de Suez. Os observadores diplomáticos da Capital israelense dizem que Israel cumpriu um ato político de fundamental importância ao ocupar as margens do Canal de Suez e tôda a Península do Sinai Assinalando que Israel vacilou algum

tempo antes de chegar ao Canal, temendo complicações internacionais, os ob-servadores consideram que a decisão do Governo de Israel foi determinada pela necessidade de desferir um golpe definitivo contra o prestigio do Presidente

"Se fôsse ocupada únicamente a peninsula do Sinai, como ocorreu durante a campanha de 1956 — acrescentam os observadores — os árabes não sentiriam todo o alcance de seu desastre mi-

OCUPAÇÃO

A ocupação do Canal de Suez é um decisivo trunfo de Israel para as negociações com a República Arabe Unida e um tremendo golpe contra a fôrça política do Presidente Nasser.

No Cairo, o Govêrno da República Arabe Unida emitiu comunicado acusando Israel de romper a trégua e atacar suas tropas a ceste do Canal de Suez. As autoridades da RAU também acusaram os israelenses de mandarem aviões bombardear as instalações do Canal.

Ambas as noticias foram desmentidas em Telaviv por um porta-voz militar, afirmando que não houve nenhum ataque israelense a ceste de Suez. As informações egipcias não dizem se os ataques a ceste do Canal foram realizados por terra ou por ar.

cie tôda pessoa cujo comportamento seja suspeito. O apelo foi divulgado várias vêzes durante o dia pela rádio do Cairo. O primeiro contingente de forças su-

danesas chegou ontem ao Cairo para participar da "hatalha pela libertação da Palestina", anunciou ontem a agência do Oriente Médio.

Árabes atacam a Embaixada soviética no Cairo

Israelenses vivem clima de Armagedão

El Arish, Sinat (UPI-JB)

— Para os soldados israelenses caminhando por entre os destroços da guerra, parece a manhā depois de Armagedão - batalha decisiva entre o bem e o mal. O que restava do grande Exér-cito egipcio do deserto espalhava-se de um a outro horizonte.

Alguns caminhões amarelos fornecidos pelos russos, pelos tehecos e alemães orientais ainda queimam. Tanques T-34 de fabricação soviética, alguns com as esteiras arrancadas e outros abandonados intactos, sentam na areia como besouros mortos, Jipes russos, trailers, barracas, rifles sem recuo, canhões antitanque e antiaéreos, granadas e pilhas de cartuchos derramam-se por tôda parte.

ARABES LUTARAM

O Coronel Ell, do corpo israelense de tanques, declarou estar ainda estupefato: "Talvez jamais compreendamos qual foi a nossa sorte e o perigo por que passamos". Os egípcios vieram bem armados e, para surpresa de muitos, lutaram bem, também.

Comandantes Israelenses relataram que desta vez não foi como em 1956 quando o Exército da RAU simplesmente veio, viu e correu.

Esta semana os egipcios lutaram valentemente, embora em vão, segundo di-zem os oficiais israelenses. Alguns contam ter visto soldados egípcios tirarem os sapatos - para correr melhor sobre a areia do deserto — e desaparecerem na direção tomada pelos seus oficiais que já haviam fugido em veículos.

Mas a força egipcia blin-dada foi a exceção. Mas os oficials israelenses explicaram a vitória de seu país.

Quando recentou a guerra na segunda-feira, fórças israelenses estavam concentradas ao longo da costa mediterrânea, Rapidamente fizeram um deslocamento para o interior e voltaram à costa, cortando então a faixa de Gaza e engarrafando um importante contingente árabe. Com isso não somente emboscaram os árabes na faixa mas cortaram a única estrada de ferro de volta ao Cairo.

NO MESMO DESERTO

Três outras colunas do ataque israelense embranharam-se no deserto e os egípcios viram-se frente à derrota sóbre as mesmas areias em que haviam caido em 1948 e 1956. Agruparam-se e contra-atacaram na quinta-feira, numa tentativa de chegar a Suez e lutar pelo menos por mais um dia. Poucos o conse-

Areas em volta das ruinas egipcias estão salpicadas também de destroços de tanques de Israel. Os Centurions britânicos, seme-Ihantes aos que foram usados pelo batalhão do Coronel Ell. Quatro tangues israelenses estão agrupados frente com frente, todos destruídos.

Soldados israelenses olharam os tanques, pergunta-ram-se se as tripulações teriam escapado, Teriam conseguido correr até achar cobertura? Escapado do fogo de metralhadora? E a barragem de artilharia? E o obstáculo mais temido, os campos de minas?

Ninguém quis examinar o interior dos tanques destroçados cujas escotilhas permaneciam fechadas. As tripulações não poderiam ter

ROUPA é com a Esplanada



DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SASADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

A REBELIÃO DAS MASSAS



Estudantes árabes em Mascou se rebelaram com a proteção à Embaixada norte-americana

Cônsul da Grã-Bretanha é espancado em Pequim

Pequim, Hong-Keng (AFP-JB) — Estudantes árabes e africanos espancaram o Côn-sul britânico e incendiaram um automóvel diplemático es-taniquado displemático estacionado diante da sede da missão britânica em Pequim, ante a complacência dos poli-ciais chineses, no terceiro dia consecutivo de manifestações.

Depois de baterem no Cônsul A. O. Lismen, os manifes-tantes invadiram os Jardins da casa do Encurregado de Negócios, Donald Hópson, gritan-do slegans contra "a agressão imperialista no Oriente Médio e cumplicidade da União Sovictica com os norte-ameri-

REVISIONISTAS

A China acusou a União Soviética de ter traido vergonho-samente, abandonance-o, o povo árabe, afirma o Jornal do Povo, citado pela Agência Nova

O comentário censura o gru-po dirigente revisionista no poder da União Soviética pelo "papel escandaleso e cúmplies que desenvolve in vasta cons-piração empreendida pelo im-perialismo noraz-americano e por seu lacalo israelense contra os países árabes.

Os revisionistas soviéticos declara o jornal — não cessa-ram de proclamar que eram amigos do povo árabe. Porém, quando êste povo encontrou-se em dificuldades, aquéles manobraram de forma insidiosa com o mertal inimigo, para colhé-los em uma armadiba. Apunhalaram o povo árabe pelas costas, evitando assim

soviético, o observador políti-co Vladimir Kudriavtsv faz um

comentário sobre a guerra do

Os acontecimentos dos ulti-mos dias confirmam que a im-prensa ocidental, referindo-se a

fates das fórças armadas dos países árabes e de Israel, an-

tes de deflagrado o conflito, m i n i mizava conscientemente

dados sôbre a técnica militar

enviada a Israel por seus tu-tores imperialistas. Também fi-

zeram muito por garantir a Is-rael as condições mais favorá-

veis para a agressão armada,

um grande movimento em tórno do "desgraçado pequeno es-

tado" que, supostamente, se

encontra em constante perigo por parte de seus vizinhos ára-

bes. Estes dias de agressão evi-

denciaram completamente a es-

sência política do estado israe-

lita e desmistificaram a pro-

paganda que apresentava Is-

rael como um inofensivo cor-

delrinho. Agora Israel aparece

diante da opinião pública

mundial como agressor, apola-

do pelos grandes monopólios

imperialistas com seus interês-

ses petrolíferes e estratégicos

No Ocidente, alguns acredi-

tam que a psicose bélica foi

despertada nos circulos diri-

gentes israelitas, somente de-

pois de formada a situação no

Oriente Médio. A história do

Estado israelita mostra que tu-

do o que fazem seus circulos

dirigentes não é produto da

psicose, mas o resultado de

uma politica bem pensada, vi-

sando à ampliação de suas

fronteiras às custas des Esta-

Durante os preparativos das

operações militares contra a

RAU e a Jordânia, seus pla-

nos se baseavam na agressão,

o que pode ser comprovado pe-

no Oriente Médio.

dos árabes.

A propaganda israelita fez

preparada há tempos.

Oriente Médio.

Diz o artigo:

Trata-se da mais vergonhosa tralção por parte dos revisio-nistas soviéticos contra o poyo árabe", afirma o jornal chinés.

Os manifestantes chineses continuam ativos, Derillam as contenas de militares pela frante do editicio da mirado británica e dos Embalmadas uraiss. Duas novas efigies de John Bull e do Primeiro-Ministro británico Harold Wilson feram destruídas ontem diante da missão britânica.

De acordo com uma vella tradição culnesa, desde anteontem os manifestantes são precedidos por comediantes, que simbolizam os grapos em luta, Todos os desflies são abertos por três ou quatro chineses vestidos como guerreiros arabes: são acompanhados de ou-tros chineses distarçades de norte-americanes, de óculos es-curos, capacetes ou chapeus Tio Sam. Estes últimos são submetidos a uma terrivel ofensiva verbal; enquanto que os guerreiros árabes triunfam, os norte-americanos aterrorizados olham para todos os lados e finalmente se dobram de dor, esmagado pela guerra po-

Atrás dos comediantes vém os portadores de retratos de Mao Tsé-tung e de bandeirinhas ou bandeiras vermelhas; depois uma multidão disciplinada que repete as palavras de ordem transmitidas pelos ati-vistas através de alto-falantes.

she Dayan que horas antes da agressão contra os árabes, vol-

tou a ocupar o cargo de Minis-

tro da Defesa. Este participan-

te da agressão de 1956 se jac-

tou diante de 200 correspon-

dentes no dia sete de junho,

dizendo que "Israel havia lo-grado os objetivos militares e

politicos da guerra". Que ob-jetivos foram ésses, traçados anteriormente? Dayan acres-centou que "Israel manteria

tóda Jerusalém". "Voltamos e daqui não sairemos". O lôbo mostra os dentes. O represen-

tante dos agressores israelen-

ses usurpa pedaços de terras

alheias, o mais possível, para que no fim, fique com algo.

São Washington, Londres,

Bonn e os sócios petrolíferos

internacionais que saqueiam o

"ouro negro" dos países ára-

bes. Para compreender por que

instigam Israel à agressão é su-

ficiente recordar o fato de que

é no Oriente Médio que se ex-

traem 30% das reservas mun-

Os trabalhadores árabes de

petróleo recebem salários seis

ou sete vêzes mais baixos que

os norte-americanos. Em tro-

ca, os dividendos de consórcios

como Irak Petroleun Co., Shell,

Aramco e Standard Oil au-

mentaram nos últimos anos, de

23 a 30% e isto quando o Ira-

que e a Siria conseguiram cer-

to aumento do petróleo, que os

O crescente desejo de os pai-

ses árabes dispor, êles mesmos,

de seu petróleo, suscita, segun-

do o Times, "colapsos nos

grandes acionistas de petró-

leo". Esta é a causa pela qual

as companhias petroliferas

apóiam Israel e estão dispos-

tos a qualquer gasto em favor

da agressão e fazer os árabes

mais condescendentes, escreve

o jornal norte-americano Pee-

imperialistas sacam.

MONOPOLIOS

PETROLIFEROS

EUA instigaram Israel

à luta, diz "Izvestia"

Em artigo publicado ontem, la declaração do General Mo-no Izvestia, órgão do Govérno she Dayan que horas antes da

à Embaixada americana

Moscou, Pequim (AFP-UPI-JB) — Milhares de estudantes árabes marcharam ontent so-bre as Embaixadas dos Estados Unidos e da Grá-Bretn-nha mas tiveram de retroceder, enfurecidos, porque uma mu-ralha formada por policias e soldados soviéticos, em filas triplices, protegia os culficios das duas representações diplomaticas.

Muitos monifestantes, indignacios com o relo da "prater" o soviética a s imperiol ou en-ric-americanes", e horaram historiamenta. Os mais exal-tados e municarem e rare una es roupas dos que padiem mo-deração. Foi o maior company de protação e uma Embolimata e transcita, a montado em Morcou.

FORTALEZA

Os agentes soviétions converteram a Embaixada dos Estados Unidos numa forlalera com quatro linhas defensivas: duas linhas de homens desarmados, uma terceira fila da policia civil, e uma verdadeira panheiros: "camaradas, a mamuralha de caminhões-tanques nifestação terminou", o que para lançar água.

A embalxada desceu suas cortinas de aço para maior segurança, porém tal precaução foi desnecessária. Os policiais um passeio". conseguiram manter os manifestantes a 30 metros de dis-

Alguns dos estudantes tenmas a Policia os afastou. Al- rendo, agora?".

na comercial

plomética e impedicam novato a passagem dos estu-

Os manifestantes realizaram um comicio em plena rua, entoando lemas pro-arabes e aut'ocidentais, após o que um dos dirigentes, usando uma braçadeira vermelha pediu um microfone emprestado pela Policia e anunciou aos seus comprovocou protestos entre os estudantes. Ouviram-se gritos de "vergonha, vergonha" e "isto não é uma manifestação e sim

- Até há pouce, vocês estudante aos policiais em serviço diante da embaixada nortetaram subir aos caminhões, americana. "O que está ocor-

Moscou impede ataque

guns dos rapazes atlicami peciras, mas nenhuma delas caiu perto do edificio de nove andares ocupado pela Embaixada na Rua Tchalkovsky, que é zo-

Os manifesiantes gritaram em inglês, "lanque fora", e no no arem que não poderlam quebrar vidraça alguma deciir até à Embaixada da Cra-Bretanha, situada no Cais urice Thorez, às margens do

SINAL VERMILLEO

Pollelels a pê e mante los le-ciumm a passay m pola ria cua lora à representação di-

PARA ENTENDER O CONFLITO **ARABE-ISRAELENSE** É FUNDAMENTAL LER ÊSTE LIVRO



Informando e criticando, de maneira serena e aguda, o papel do Egito no mundo moderno, Peter Mansfield, correspondente do Sunday Times, de Londres, analisa as transformações por que passou o país dos Faraós até tornar-se o eixo da política do mundo

Preço: NCr\$ 6,50 CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

7 de Setembro, 97 - Rio - GB Pedidos pelo reembôlso postal

O difícil caminho da paz no Oriente Médio

Luis Edgar de Andrade Enviado Especial

1 - À procura dos árabes

Bengási — "Mister Lemos is a great guy. You have a good chief. My chief, now, certainly is sleeping" — quem, ao meu lado, diz isso é o jornalista Suat Turker, enviado especial do jornal Millyet, um importante matutino de Is-

Turker, como o nome indica, é turco mesmo. Turker, tal como eu e o jovem repórter espanhol da agência EFE, somos três dos muitos jornalistas que no momento em que escrevo tentam, de vários pontos da Europa, atingir algum país árabe.

Turker fol também até Roma tentar tomar um avião da Kingdom of Lybia Airlines com destino a Bengasi, finica cidade por onde se pode ter acesso ao Cairo, quan-do quase todos os aeroportos do Oriente Médio estão fe-

Ele tem 35 anos e está espantadissimo porque a cada aeroporto em que chegávamos esta noite, o alto-falante chamava por mini, para que alguém me entregasse um te-legrama de Mister Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL

Até quinta-feira de manhã, eu praticamente desconhecia a existência da Cidade de Bengási, o segundo porto da Libia. Eu a descobri precisamente às 10h30m da manhã, em Paris, num balcão da Air France, quando a funcionária, preocupada em ajudar-me a atingir o Cairo, sugeriume seguir para Roma e de lá tentar uma conexão no voo de Kingdom of Lebia. da Kingdom of Lybia. O avião da Air France saia de Orli às 11h20m e eu

ainda precisava obter visto no consulado da Libia. A fun-cionária da sede da Air France, em Maine Montpagnasse, disse-me:

— É praticamente impossivel, pois o consulado da Li-bia fica no 16.º arrondissement de Paris, a 40 minutos de carro, e o senhor ainda tem que ir a seu hotel para trazer

- Em que rua é o consulado? - perguntel. - Na Rue Kepler, respondeu ela.

Extracrdinária coincidéncia. Exatamente nassa rua ficaya o men hotel, o Kepler, Enquanto preparava minha mala, pedi a um boy que fosse tirar o visto. O consulado reensou, não porque fosse o boy, mas dizendo que só poderia dá-lo no dia seguinte, explicando, ainda, que devido á guerra, vistos para jornalistas são difícels.

Resolvi seguir assim mesmo. Antes de partir só tive tempo de uma colsa: telefonar para Celina Luz, correspondente do JB em Paris e pedir-lhe um rádio transistor em-prestado e apanhá-lo a caminho do aeroporto. Hoje, o trausistor é instrumento indispensável nas guerras e procissões

Por sinal que a guerra de Oriente Médio foi a primeira ganha e perdida com seldados e civis acompanhando-a com o transistor colado ao onvido. No deserto veem-se árabes de turbante puxando sua cabra, mas sempre com o ouvido colado no transistor.

Chegando a Roma, a recepcionista da Kingdom Lybia Alv'in e di e-me ore às 16 horas poderia confirmar a vaga no avião superiotado. Era o primeiro que partia rumo à Li-

Entre barulhentos árabes que voltavam para casa, depuis de haverem trabalhado nas indústrias alemás, éra-mes três jarnalistas: Turker, o jovem espanhol e eu. Por volta de cinco horas, o espanhol foi recusado, por ser jor-nalista. Turker, que tinha seus papeis em ordem, foi con-firmado. E eu, inexplicávelmente, fui confirmado também. Turker comentou logo:

- Val ver Mister Lemos telégrafou também para a Kingdom Alrlines.

Men primeiro contato, ainda que indireto, com a guerra, den-se no aeroporto de Finnicino, em Roma Os passageiros foram chamados para embarque às 22 horas. Ensageiros foram enamados para embarque as ao notas. La tramos cerca de 90 passageiros no önibus. Pensei que o ónibus nos levaria ao avião. Doce engano, porque ai começou uma cena surrealista, que poderemos titular de "Alfândega à Italiana". A cerca de 200 metros da estageiros de acometros de estageiros de cometros de estageiros en estage de passageiros, o ônibus parou em plena pista, ao ar li-cre. Diante de nôs, arrumadas no chão, uma ao lado da outra, cerca de duzentas malas. Os passageiros, em grupo de cinco, eram chamados a abri-las na presenca de po-liciais e funcionários da Alfândega. Devido á guerra, a Itália procura evitar o embarque de armas para o Oriente Médio. Meia hora depois, a vistoria ainda continuava, mas nenhuma arma fôra encontrada. Aí comec ver. Primeiro fino, depois torrencialmente. A chuva desmoralizou a Alfandega, que suspendeu o resto da fiscalização, autorizando todo mundo a embarcar.

Imagine-se um ônibus de subúrbio italiano, cheio de senhoras gordas e falantes, com crianças rosadas e chorantes e enormes cestas de piquenique, mais estranhas mulheres árabes, com um véu cobrindo o rosto e tem-se a atmosfera do interior do avião que nos levava de Roma a Bengási. Só faltavam cabras a balir.

Chegamos a Tripoli, a primeira escala, já na Libia, com uma manhá de sol. É em Trípoli que a fiscalização alfandegária e o contrôle de passaportes são feitos. Apesar da minha falta de visto, não houve problema. Bastoume dizer uma palayra:

- Transito. Transito para RAU.

- O senhor receberá seu visto no chegar a Bengási, disse-me, para meu espanto e alegria, o funcionário.

Dito e feito. São cinco e meia da manha e estou no hall do Bengási Palace Hotel, esperando um táxi para rumar ao Cairo, Seremos très: Turket, Mounir Habashi, diretor de uma agência de turismo egipcia, e eu.

2 - A procura de um táxi

Bengasi - Hà um filme francès chamado Um taxi para Tobruck. Nosso táxi deve ir bastante além de To-bruck, até o Cairo. É um pouco surrealista fazer sinal para um táxi que vai passando às sete da manhã, pelas ruas ainda desertas de Bengási e perguntar ao motorista;

Podemos ir até o Cairo? O Cairo fica a mil quilômetros de distância daqui,

O motorista responde:

— Hoje não. Hoje é quinta-feira. Dai aprender-se que não se deve chegar a um pais árabe nas manhas de quinta-feira, porque quinta-feira é domingo para os mulcumanos.

O quarto táxi que passou era mais accessível. O motorista respondeu que la por 70 libras, Cada libra libiana são três dólares. Meu companheiro turco regatela, o que - Dou 50 libras.

Negócio feito. Escrevo éste telegrama enquanto o motorista val abastecer o carro e o turco prepara a sua mala, Os primeiros transcuntes começam a circular. Os alto-falantes das mesquitas e os transistores dos passantes tocam canções de prece. De repente, a rádio anuncia, no programa em francês, que o Presidente Nasser fará impor-tante pronunciamento ao meio-dia, após suas preces na mesquita. Deverá fazer um importante pronunciamento sobre a situação da guerra,

Não se sabe exatamente, no momento, aqui, se a guerra terminou de fato. Desde que chegamos ao aeroporto, durante a noite, circulava o rumor de que Nasser havia accitado o cessar-fogo. O sentimento parace cruel, mas Turker e eu preferiamos que a guerra agrientasse a mão ainda algumas horas, ou o tempo suficiente para assistir-mos, na fronteira, aos últimos tiros. Afinal, somos correspondentes de guerra.

Enquanto o táxi para o Cairo não vem, dou uma volta pela vizinhança do hotel. Diante do Centro Cultural da RAU, populares conversam. As vitrinas mostram fotos de Nasser e recortes de uma revista com fotos dos foguetes egipcies. O único jornal à mestra tem a data de 28 de maio. A Libia é um país em guerra, mas tudo está calmo. A guerra parece tão longe daqui quanto de Paris. O único sinal de anormalidade são as ruínas do Centro Cultural dos Estados Unidos, incendiado na têrça-feira.

Onde era a biblioteca ainda crepitam chamas, Apanho a folha solta datilografada de uma pasta de arquivo. Está escrito: Eisenhower says free world depends on nuclear

weapons. Lá vem o tázi para o Cairo.

Turbas enraivecidas atacaram ontem a Embaixada da União Soviática no Cairo e tentaram invadir o edificio, indignadas com o apoio soviético no Con-selho de Segurança da ONU à ordem de cessar fogo, considerado como uma traição em todo o mundo árabe. A ma-nifestação fol dissolvida a

A posição soviética foi vio-lentamente condenada pelos dirigentes do Partido nasserista União Socialista e pelo jornal iraquiano Saut Al Ara-ba, que disse: "Este país que acreditamos ser amigo prome-teu ajudar aos árabes, mas quando chegou o momento de cumprir sua promessa comportou-se como um inimigo."

Afirmando que "a resolução do Conselho da ONU tinha como objetivo deter a luta dos árabes, que acaba de começar quando a batalha de Israel já acabou", o jornal iraquiano disse que os árabes nada mais pedirão à URSS, porque rece-beram uma lição de que não se esquecerão jamais. E acres-

"A luta contra Israel é a de cem milhões de árabes. O ini-migo esgotou tôdas as suas fórças enquanto os árabes se erguem de novo, depois da surpresa sofrida, para golpear. Cs primeiros golpes serão di-rigidos contra os Estados Unidos e a Grá-Bretanha para fazê-los recobrar a razão antes que os árabes terminem com Israel."

Durante todo o dia de ontem, realizaram-se numerosos comícios no Cairo para "explicar" à população egipcia os motivos da aceitação, pelo Governo da RAU, do cessarfogo pedido pela ONU e tentar center a explosão popular.

O Secretário-Geral do Partido Nasserista, Ali Sabri, re-uniu os quadros de tôdas as organizações populares e gíp-cias. Nessas reuniões, segundo se soube, a atitude da União Soviética foi violentamen-

REAÇÕES

As estações de rádio egfpcias continuam transmitindo apelos patrióticos inflamados para tentar fortalecer o animo da população. Quando se anunciou que haviam sido reiniciadas as hostilidades, as re-ações foram diversas. "Demonstraremos — diziam al-guns — que sabemos lutar até o fim."

Três horas antes da mensagem do Presidente Nasser à nação, a Rádio do Cairo anun-ciou que o cessar-logo era efetivo em tôda a frente egípcio-israelense. Tôdas as operações foram suspensas de conformi-dade com a decisão de cessação do fogo, anunciou a che-fia suprema das Fôrças Armadas egípcias.

Os estrangeiros continuem saindo do Egito a tôda pressa. A reinção dos passageiros dos navios que partem para a Europa aumenta de hora em

CONTRA NASSER

A Embaixada da República Arabe Unida em Argel foi atacada ontem por manifestantes que quebraram suas janelas e picharam os muros com frases contra Nasser: "A RAU é covarde" "a luta deve continuar" 'abaixo os sionistas", "morte aos traidores".

A manifestação durou quase duas horas e somente terminou com a intervenção da Policia, que também está dando proteção aos escritórios da United Arab Airlines, no Centro

"Le Monde" culpa os soviéticos

Paris (UBI-JB) - O jornal francès Le Monde disse ontem em editorial que os soviéticos eram em grande parte culpados pela vertiginosa vitória de Israel sóbre os árabes. O editorial, com o título O Cavalo Errado, disse, em par-te: "Essa posição de fôrça na qual o Estado Judeu se encontra hoje é devida a uma gran-de cópia de erros da diplomacia soviética".

"Esta teria sido bem avisada se tivesse tornado claro aos ilderes árabes antes da crise que o Kremlim não iria em sua ajuda no caso de hostilidades. Poderia ter advertido o Presidente egípcio contra os riscos que êle corria em bloquer o Gôlfo de Acaba. De-veria ter concordado em conversar com os norte-america-nos antes do desfecho das hostilidades para tentar evitá-las. Deveria ter antes de tudo endossado imediatamente, na segunda-feira, o cessar-fogo incondicional proposto pelos Estados Unidos, em vez de faci-litar o avanço das tropas judálcas no Sinal, rejeitando uma moção que adotou 48 ho-

"Como ontem em Cuba, a União Soviética mostrou agora no Mediterráneo que está se recusando a um confronto direto com os Estados Unidos. Isto foi claramente uma atitude sábla. Seria muito mais sablo que as duas grandes potências tentassem de uma vez por tôdas recusar as situações mais ou menos explosivas em que se arriscam a chocar-se em qualquer ocasião".

"Reporto-me no seu edi-torial do dia 4 do corrente, sob o título O Trânsito. Com

o major respeito à opinião

do articulista, afirmo que,

na Guanabara, trabalha-se

em todos os setores que fi-

caram estagnados por vários

anos, como é notório no que

diz respeito a telefones, luz e força, distribuição de

águas, águas pluviais, obras

de arte correntes e especiais,

que somente agora estão

sendo construídas de fato.

de luta, de realizações, acar-

reta, como é inevitavel

transtornos em diversos se-

tores do Estado, repercutin-

do enormemente no transi-

to. Com ruas esburacadas e

interrompidas pelas obras.

com excesso de veiculos tra-

fegando numa faixa de ro-

lamento inadequada, algu-

mas dessas ruas ainda do

tempo do Império, torna-se

diffeil e, em muitos casos,

até impossivel, um equacio-

namento perfeito do trafe-

go diante de obras que não

podem ser paralizadas, a

menos que se impeça o de-

Não existem fórças pode-

'rosas influenciando ou sus-

tentando o Departamento

de Trânsito. A prova disso,

para citar um exemplo, está

nas punições aplicadas dià-

riamente aos coletivos, va-

lendo frisar que, em cada

cinco ônibus, um é multado,

Ademais, não há falta de

guias em qualquer depen-

dência do Departamento de

Transito. Houve, é certo, di-

ficuldade momentánea, de

há muito vencida, relativa à

modificação das aludidas

guias pela Secretaria de Fi-

nanças, tendo em vista, o

que foi conseguido, torná-

las mais práticas e maleá-

veis. Na oportunidade, o De-

partamento de Trânsito, através da Ordem de Servi-

ço n.º 3/67, de 3/1/67 (ane-

tuação se normalizasse, a

expedição de licenças de pá-

rabrizas com prazos dila-

E ainda: em virtude de

persistirem alguns vicios de

policiamento, cerca de 600

guardas estão sendo devida-

mente treinados na Escola de Policia. Na segunda quin-

zena do próximo mês de ju-

lho, êsses guardas deverão

entrar em ação, sendo de es-

perar, então, um policia-

mento mais condizente com

as necessidades do nosso

Quanto ao excesso de ve-

locidade de veículos em ge-

ral e de coletivos em par-

ticular, a intervenção das

autoridades tem sido no

sentido de um a repressão

enérgica, conforme revelam as operações com radar. Em

três meses, foram notifica-

dos 13 262 motoristas, com

a imposição de exame psico-

técnico para os infratores. E

no que se refere a outras

média de 1500 notificações

Pelo exposto, pode V. S.

verificar que as autoridades

de trânsito trabalham para

obter o melhor rendimento.

Há por parte delas o res-peito à lei e ao cidadão. A

insegurança aludida é rela-

tiva, pois, como é notório,

em todas as cidades on de

existe grande número de

veículos em circulação ocor-

Nossa cidade não é exce-

ção, mas, felizmente, é pos-

sivel constatar - e o arti-

culista poderá fazê-lo tran-

quilamente - que os casos

fatais de atropelamento têm

aqui diminuido sensivelmen-

te. Neste sentido, basta dizer

que, nos três primeiros me-

ses de 1965, o total de atro-

pelamentos com mortos foi

de 13, em igual período de

1966 foi de 15 e, em 1967,

também em janeiro, feve-

reiro e março, foi de sete.

Isto, sem levarmos em con-

sideração que, anualmente,

40 mil veículos são acresei-

dos ao tráfego, pois os da-

dos absolutos citados seriam

bem menores se fossem to-

Governador Francisco Ne-

Nota da Redação: Pelo

visto, não há dúvida de que

o Governador Negrão de Li-

ma não se desloca através

das ruas da Cidade, pois só

quem anda de helicóptero

pode ter uma visão tão cân-

dida do trânsito carioca.

mados percentualmente.

grão de Lima - Rio, GB"

rem acidentes.

registra-se um a

trafego.

tados e prorrogáveis.

xa) permitiu, até que a si-

diariamente.

senvolvimento da Cidade.

Este estado de trabalho,

JORNAL DO BRASIL

C. Pereira Carneiro

M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

O Crime de Brasília

O vergonhoso tiroteio travado entre dois deputados, no interior do Congresso Nacional, em Brasília, não pode ser encarado, como é quase usual neste Pais, com as sutilezas e as habilidades que buscam apenas ganhar tempo e sepultar o episódio no esquecimento.

É inqualificavel que, depois do que houve, ainda haja representantes dispostos a formar comissões de inquérito destinadas a apurar o óbvio, ou seja, se houve ou não ofensa ao decôro parlamentar. O coleguismo, a camaradagem, a excessiva compreensão que absolve préviamente qualquer falta, por mais aberrante que seja, tudo isto é um expediente que leva à impunidade.

Não se pode admitir que o episódio venha a ser coberto pela filosofia do bom-mocismo, que tende para deixar como está para ver como é que fica. Tôda a opinião pública, fartamente ilustrada pelo noticiário da imprensa, sabe o que se passon no saguão do Palácio do Congresso Nacional. Se se passasse alhures, com personagens menos notórios e menos responsáveis, mereceria a atenção policial para a aplicação dos rigores da lei. Passado, como se passon, entre dois deputados envolvidos numa agressão mútua deprimente, e tendo como cenário a própria sede do Congresso, na presença de tantas testemunhas e quase vítimas, o que se conclui é que estão em jôgo também o respeito e o prestígio devidos à instituição parlamentar.

As imunidades que se confundem com impunidades são responsáveis pelo desgaste a que foi levado o Poder Legislativo, com largo prejuizo do Poder Civil. No momento em que o Congresso, entre dificuldades conhecidas, apesar de erros clamorosos como foi a recente isenção do Impôsto de Renda com que senadores e deputados se presentearam, tenta reerguer o seu conceito de autoridade, indissociável do regime democrático, seria lastimável que um crime como o de anteontem se limitasse a provocar providências que acabam'no arquivo e no esquecimento.

Não há razão para indagar se o decôro parlamentar foi ferido. Não há razão para manter na área parlamentar uma questão que desrespeita a tantas vêzes invocada sacralidade do mandato popular. O que se impõe, no caso, é que o Congresso, sem perda de tempo, defenda a integridade de uma instituição incompatível com o espetáculo de dois representantes que se enfrentaram como dois bandoleiros, num acêrto de contas pessoal sem lei nem rei. O crime de Brasília deve ser também o ponto de partida para uma atitude severa por parte da direção da Casa e de seu plenário. Há proibição de portar armas dentro do Congresso. A proibição tem de ser respeitada. E o respeito ou começa agora, ou não começa. O passo inicial é entregar os responsáveis à Justica para que respondam pelo ato como cidadãos que perderam o direito de um mandato que não souberam honrar.

Roteiro da Paz

O encerramento das ações armadas no Oriente Médio não implica a idéia imediata de paz, que começará agora um longo itinerário de negociações. Não chega sequer a significar o fim do estado de guerra que existe entre os países árabes e Israel. Somente com o ataque às causas determinantes da animosidade árabe será possível plantar uma paz longa e duradoura.

Para implantar relações amistosas no Oriente Médio torna-se indispensável, entretanto, que os países do mundo árabe convençam-se de que o Estado de Israel existe, por fôrça de uma decisão das Nações Unidas, exprimindo o consenso mundial. E mais: que é inaccitável pretender riscar do mapa, pelo ódio e pela violência, um Estado soberano, que provou a sua existência numa afirmação de sacrificios. Se outros motivos não forem suficientes, bastará por certo o feito armado para convencer os árabes da plena existência de Israel,

Os fatos mostram que não passou de miragem a vontade de promover a união dos árabes para destruir um Estado com dezenove anos de vida. O aniquilamento recaiu sôbre os fomentadores de ódio. Portanto, o caminho para a paz deve começar pelo rompimento do bloqueio mental dos governantes árabes, cuja obstinação irrealista representa um pêso injusto para os povos do Oriente Médio, conservados em atraso econômico, político e social, ao preço da ilusão sustentada

Devem as Nações Unidas agirem, desde o início das negociações, com objetividade e realismo. Não há como lançar à mesa de entendimento cartas marcadas, como a manobra para obrigar Israel a deixar as posições que conquistou no campo de batalha, já que também não houve a garantia contra a agressão repetidamente anun-

Um número elevado de negociadores dará que pensar sobre a inviabilidade de ser rapidamente encontrado um roteiro prático, porque será inevitável a dispersão de esforços, já que são múltiplas as implicações internacionais da questão. Haverá, fatalmente, tentativa de salvar aparéncias ou de auferir posições de vantagem, à mesa de

Se os entendimentos não se fixarem sóbre premissas realistas, as conclusões serão abstratas, e perdurarão as causas do conflito latente, ampliado pelo equívoco de uma divisão artificial entre árabes e israelenses. A paz começará a ser viável e estável na medida que a negociação criar condições para integrar árabes e israelenses em esforço comum que venha a aproximá-los em possibilidades de progresso.

Terra de Ninguém

E justo e são o decreto baixado pelo Presidente da República determinando a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior em caso de suspensão ou paralisação das aulas. Trata-se, sem dúvida, de um decreto antigreve mas na direção certa. O que êle principalmente exige é que, antes de entrar em greve, os estudantes pensem bem. Valerá ou não a pena fazê-la? A greve tem ou não tem um caráter sério e irrecusável?

O decreto radicaliza a resistência ao grevismo estudantil mas o faz concitando os estudantes ao uso da responsabilidade. O ano letivo, diz o decreto, não pode ter duração inferior a 180 dias de efetivo trabalho escolar. Se a suspensão ou paralisação das aulas por motivo de greve ocorrer por tempo inferior ao das férias escolares, o período letivo será prorrogado até chegar aos 180 dias. Se o período for superior ao das férias, os alunos faltosos perderão o ano.

O decreto, que cuida também dos professores faltosos, introduz o tom certo nas relações entre a classe estudantil e o Govêrno porque não coage. Adverte. É possivelmente uma nova era que se instala nessas relações, das quais depende o futuro do País.

Ao Governo, no Ministério da Educação, só temos a dizer que a nova lei tem uma contrapartida. É preciso que também o Governo dedique pelo menos 180 dias por ano à ação no terreno educacional. Os estudantes têm feito greves fúteis e com isto prejudicam sua própria educação, comprometendo o futuro do País. Mas têm, igualmente, feito greves justas e em grande número de casos têm feito greves por falta de uma lideranea governamental apropriada. Por outras palavras, têm entrado em greve porque há tantos anos o Govêrno vive numa espécie de lockout educacional — sem inspiração, sem grandeza, sem um sentido alto do problema que é para o Brasil o da Educação. Cada nôvo Govêrno que se instala no País repete monotonamente que os problemas da Educação são os mais importantes de todos. Mas entre essa declaração e o ataque ao problema fica sempre uma terra de ninguém feita de omissão e indolência.

Essa terra de ninguém é que os estudantes ocupam em suas greves. Se o Govêrno, o atual Governo, souber mobilizar o País e as classes produtoras para um gigantesco esfóreo de dinamizar nosso ronceiro processo de Educação, encontrará eco. Está de tal forma nitido e angustiante esse problema na mente de todos, que uma liderança enérgica pode efetivamente inaugurar um espírito de cruzada no Brasil.

O decreto baixado pelo Presidente da República é mais em defesa do estudo do que contra as greves de estudantes. Ninguém pode baixar decreto forçando o Governo a estudar os problemas da Educação e sair do lockout tradicional. Essa providência depende também dêle, Govêrno do Brasil.

Coisas da Política

Um líder para o monólogo e outro para o diálogo

contido o uso excessivo

dos decretos-leis, institu-

to que sòzinho concorre

para grave desvaloriza-

cão do Legislativo. Nas

vésperas de ser baixado o

decreto-lei dos alugueis,

a guarda fêz ao Sr. Ernâ-

ni Satiro o pedido de que

ajudasse a compor um

acôrdo, entre as banca-

das, que permitisse ao

Congresso oferecer-se ao

Presidente da República

para, como um todo.

aprovar projeto de lei sô-

bre a matéria, com a ur-

gência necessária. O Li-

der, porém, respondeu -

sem que sua visão alcan-

casse o nivel institucio-

nal - não entender co-

mo sua obrigação contri-

buir para resolver "um

problema do MDB". A

partir dai, a guarda re-

traiu-se e o Sr. Ernani

grupo numéricamente

minimo, mas sem dúvida

apto para dar sentido, e,

portanto, jorça à repre-

sentação parlamentar go-

vernista. Transforman-

do-se numa liderança

perplexa e sem sutilezas,

o comando oficial na Cá-

mara propiciou também

o surgimento da guarda-

costa, assim chamado o

grupo que, sem hostilizar

o. lider, mas também

sem ligar para éle, lan-

çou-se à defesa do Govêr-

no no plenario, com tons

direitistas e estimulos

Brasilia (Sucursal) -A modificação do com- na, o Sr. Ernáni Sátiro, capaz de motivar grande portamento do Presidente da República em relação ao Congresso Nacional, evidenciada neste comêço de junho, já está afetando a posição das lideranças do Governo na Camara e no Senado.

O Marechal Costa e Silva não terá ficado satisfeito com os resultados politicos de seus dois primeiros meses de gestão, sendo esta, por certo, a razão por que decidiu projetar-se no comando político nacional. Seu gesto, como tem sido dito, implica em revigorar o Congresso, o qual, sob a atual Constituição, não tem como respirar se não encontrar, numa ativa convivência com o

Executivo, o seu oxigênio. Instalado o Governo, os primeiros dias logo definiram o comportamento dos dois lideres parlamentares. Na Câmara, o Sr. Ernáni Sátiro adotava a postura do solidário às cegas, para o que der e vier: tudo por El Rey. No Senado, o Sr. Daniel Krieger, não apenas por temperamento mas tam-. Sátiro perdeu a comunibém por ser Presidente cação frança com esse da ARENA, resguardouse em atitude mais discreta. Não que recusasse lealdade ao Governo, pelo contrário. Mas prejeriu, como parece saudável em politica, aplicar um certo matiz à sua conduta, fazendo-se não apenas o porta-voz da vontade do Presidente da República junto à sua bancada no Senado, mas o intérprete da vontade presidencial junto aos liderados, e, simultaneamente, o intérprete dos anseios dos liderados junto ao Chefe do Governo.

Lider de quem gover- quer modo mostrando-se aparentemente, vinha resistindo aos apelos para transmitir ao Marechal Costa e Silva as inquietações da sua gente, entre elas o desejo da classe politica, sentido e manifestado pela guarda vermelha, de que fosse

parte da bancada. A tudo permaneceria o

Sr. Ernáni Sátiro invulnerável, não fôsse o fato de que, com o seu contingente formado por dois deputados românticos, os Srs. Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães, a guarda vermelha ganhou a parada e conseguiu do Presidente da República a garantia de restringir ao indispensável, como era idéia do constituinte, o uso do decreto-lei.

Com esta simples decisão, a solidariedade irrestrita do Sr. Ernáni Sátiro cai na bôlsa, em beneficio da solidariedade ponderada que o Senador Daniel Krieger exprime com autenticidade. A tal ponto que, no espaço de menos de uma semana. seu prestigio pessoal no Partido, que não chegou pròpriamente a cair, mas ficará estagnado, sofreu um forte impulso para cima, o que se verifica pelos comentários elogiosos de senadores e deputados ao seu comportamento ou pela extraordinária freqüência de uns e outros no seu gabinete.

Tendo um lider para o monólogo e outro para o diálogo, o Presidente Costa e Şilva, dependendo da sua posição, contribui para fortalecer um ou outro. Nessa gangorra, quem está por cima, no momento, é o Senador Daniel Krieger, lider do diálogo, em vias de ser mantido pela Convenção Nacional na Presidência da ARENA por uma manifestação que, é fácil prever, será consagramilitares, mas de qual- dora.

Plano de sete pontos para o Oriente Médio

Carlos A. Dunshee de Abranches

as operações militares foi afinal acatada por árabes e israelenses. Todavia, entre êsse primeiro passo e a colocação dos beligerantes na mesa de uma conferência especial, sob os auspícios da ONU e com a participação de outros Estados. inclusive os Estados Unidos. União Soviética, Inglaterra e França, há uma imensa distância a percorrer e providências urgentes, que só podem ser tomadas pelo Conselho de Segurança e pela Assembléia-Geral.

Em lugar de negociar e aprovar ações isoladas, ao sabor das conveniências políticas ou ideológicas das superpotências, a humanidade tem o direito de exigir que, desta vez, os órgãos da ONU adotem um plano glo-

Dentro do realismo que governa as relações internacionais, é imprescindivel conciliar as soluções práticas e as normas jurídicas de modo duradouro e não apenas para estancar a luta atual, como mero episôdio de futuros conflitos.

Para alcançar tais objetivos, parece-nos indispensável que esse plano global de ação abranja sete pontos, pelo menos:

1.º — Criar uma força naval multinacional, sob comando da ONU, com a finalidade de assegurar aos navios de todos os paises, sem discriminação de qualquer espécie, o direito de passagem inofensiva pelo Estreito

litigios por meio de um tratado geral. A criação dessa fôrça não depende de autorização da RAU ou da Arábia Saudita e poderá entrar em ação logo que sejam fornecidos os navios e contingentes necessários.

2.º — Organização de nova força para fiscalização da trégua e manutenção da paz onde seja necessário, ao longo de tôdas as faixas de fronteira, estabelecidas nos Acôrdos de Armistício de 1949. É de esperar que Israel, tal como a RAU, a Jordânia e a Siria, não recusem permissão para que as tropas da ONU possam atuar em ambos os lados de cada fronteira. Evitar-se-à assim o erro de 1956, quando a FENU foi estabelecida no território egípcio, ficando, portanto, ao arbitrio de Nasser apenas a retirada dos capacetes azuls. Desta vez, a duração da permanência da nova fôrça da ONU deve ser prèviamente estabelecida, ainda que o prazo possa ser renovado, a fim de evitar a perpetuação da emergência e agir como fator para colocar os

3º — Decretação de rigoroso embargo de armas, aviões, tanques e qualquer outro material bélico aos beligerantes e outros países que lhes forneçam armamento. E inadimissivel que essa causa fundamental da manutenção do conflito,

beligerantes na mesa de

conferência e negociar o

tratado definitivo de paz.

A ordem do Conselho de Tirã e pelo Canal de anos, aínda não haja side Segurança no sentido Suez, até que árabes e is- do atacada pelo Consede cessar fogo e paralisar raelenses resolvam seus lho de Segurança, usando os podéres do Art. 41 da Carta.

As superpotências têm vendido armas a árabes ou israclenses e até aos ·dois lados, mas na hora das hostilidadės condenam o seu uso. É preciso, portanto, acabar com êsse procedimento dúplice, que põe em risco a segurança e a tranquilidade de todos os povos.

4.0 - Tomadas as medidas acima e outras apropriadas para a segurança reciproca, deve ser ordenado o retôrno dos beligerantes às posições definidas nos Acôrdos de Armisticio de 1949.

5.0 - Não será demais que a Assembléia-Geral reafirme solenemente que a existência de Israel, como Estado soberano e membro da ONU, não pode ser questionada à luz da Carta e dos outros textos e de Direido Internacional, ficando os seus violadores sujeitos à ação coletiva.

6.º — Aplicação de sanções, inclusive a suspensão de qualquer auxílio por parte da ONU. seus organismos especializados e seus membros, ao Estado que violar as recomendações do Conselho de Segurança sôbre o conflito árabe-israe-

7.º - Ação diplomática coordenada e sincera, por parte de todos os Estados membros da ONU, para convencer Israel e os Estados árabes a resolverem suas divergéncias por negociações que dura há mais de 20 diretas ou arbitragem.

Boicote na Polícia

"Fui surpreendido com a menção do meu nome no artigo Delegados de Policia podem ir ao boicote por salários. Quero esclarecer que, acredito, a totalidade dos delegados não admite a possibilidade de vir a realizar boicotes, greves, ou assumir atitudes de natureza semelhante.

Jorge de Oliveira - Rio,

as vendas de ouro

Londres e Washington (AFP-JB) - O Departamento norte-americano do Tesouro des-mentlu formalmente que os Estados Unidos houvessem suspendido as vendas de ouro.

Um porta-voz da Tesouraria. interrogado sóbre os rumóres que circulam a respeito, de-clarou: "As vendas de ouro não estão proibidas. Ignoramos em absoluto tais rumóres". Nos meios competentes de

Washington, considera-se que as reservas de ouro dos EUA serão certamente afetadas pe-la crise do Oriente Médio, na medida em que os Estados Unidos participam em 50% no pool do ouro, constituido por diversos bancos centrais, que alimenta o Mercado londrino. Mas, salvo êsse fator desfavoravel, não se espera um nu-mento substancial das conversões de dólares em ouro pelos países estrangeiros.

As reservas de Fort Knox aumentaram em 73 milhões de dólares em março-abril e em fins deste último mes eleva-vam-se a 13 234 milhões de

CORRIDA

O nervosismo que provoca nos melos financeiros a situacão no Oriente Médio se refletlu, as últimas horas da tarde de ontem, nas compras de ouro e vendas de libras esterlinas

Ordens de compra de ouro começaram a afluir, procedentes principalmente da Suíça. O montante da demanda foi relativamente baixo, mas, dado seu caráter tardio e inopinado, provocou um aumento de um centavo de dólar a onça, a 35,195 dólares. Durante a manhã, a onça havia perdido meio centavo.

Ao mesmo tempo, possuidores de libras esterlinas em Londres vendiam-nas para comprar dólares. Nos meios especializados de-clarou-se que esse nervosismo se devia, tanto ao temor de

uma desvalorização da libra como à possibilidade de uma das autoridades norteamericanas no que se refere

Lacerda é contra Nasser

São Paulo (Sucursal) - O ex-Governador Carlos Lacerda declarou, ontem, que o Brasil deveria fixar uma posição que, "sem ser contra os arabes, fôsse contra os ditadores que os governam". Na sua opinião, ficou caracterizado uma agressão da RAU a Israel, "a partir do momento em que Nasser revelou sua intenção de aniquilar o Estado judeu".

- Quem deu o primeiro tiro não interessa. Ao falar em aniquilamento do Estado de Israel Nasser estava incorrendo em crime de genocídio. E a agressão de Nasser não foi apenas contra Israel, mas também contra a ONU e o próprio povo árabe, pois o ditador desviava enormes recursos para a guerra, em vez de promover o desenvolvimento.

NEUTRALIDADE

Depois de falar sobre o perigo que o alastramento da guerra poderla trazer para o Brasil - "pois grande parte de nosso petróleo vem do Oriente Médio" —, o ex-Governa-dor da Guanabara justificou a posição de neutralidade que defendeu para o Brasil, em

"Seria, naquela época, inevitável uma guerra, mas o Bra-sil tinha tôdas as condições para ser mediador."

Acrescentou que a paz só podera ser concretizada com o reconhecimento, pelos Estados árabes, da soberania e existência do Estado de Israel. "O reconhecimento levaria, inevitàvelmente, a um nôvo

.Jornalistas dizem como está a luta

Cérca de 120 frades, freiras e leigos da Conferência dos Religiosos do Brasil se reuniram ontem, para debater o tema Por Que se Luta no Oriente Médie, com os jornalistas Jaime Dantas, da Seção Interna-cional do JORNAL DO BRA-SIL, e Paulo de Castro, Chefe da Seção Internacional do Correio da Manhã.

A reunião se prolongou por duas horas, e, nela, os jornalistas fizeram uma exposição do conflito entre árabes e judeus, do ponto-de-vista histórico, bem como os motivos da guerra atual. Definiram, ainda, posições do Presidente da

RAU, Nasser, e de Israel. Cinco pontos principais foram abordados pelos jornalistas: 1) retrospecto histórico do conflito; 2) formação do Estado de Israel; 3) posição de Nasser como lider do mundo árabe; 4) posição de Israel, no meio dos países árabes e ameaçado de destruição; 5) projeção do que poderá acontecer na mesa de negociações (reivindicações árabes e reivindi-

cações israelenses). Os interêsses em choque são, principalmente - segundo indicaram - a questão dos 750 mil refugiados da Palestina, que os árabes querem que Israel absorva, e a intenção de Israel de formar um Estado confederado com um país ára-be, preferentemente localizado entre Israel e o Egito.

EUA mantêm Chanceler brasileiro tem URSS como longe da guerra

O Ministro Magalhães Pin-to admitiu ontem que os movimentos subversivos na América Latina poderão arrefecer, em face da pouca vontade da Uniño Soviética de se envolver num conflito armado distante. como ficou demonstrado agora na crise militar do Oriente Mé-

Falando num programa de televisão, o Chanceler ressaltou que, no caso brasileiro, o problema das guerrilhas não tem profundidade e que as Fórças Armadas nacionais es-tão perfeitamente capacitadas a enfrentar a questão e dominar a situação.

UTILIDADE DA ONU

Indagado quanto ao fato de as Nações Unidas terem ou não saido diminuidas nesse episódio, o Sr. Magalhaes Pinto dis-"ao contrário, a ONU saiu fortalecida, pois se verificou sua utilidade como o fôro apropriado para debater as graves questões da paz mun-dial". Acentuou o Ministro que não desmerece a ONU o ter sido necessário um entendimento direto entre os Estados Unidos e a URSS, fazendo uso do telefone vermelho, para que o Conselho de Segurança che-

anr-fogo.

"O telefone vermelho - disse - fot um auxillar importante nas conversações entre as duas Grandes Potências, que não delxaram de utilizar as Nações Unidas como o local para as longas discussões sobre o assunto". Salientou o Chanceler que a organização internacional tem ainda a vantagem de permitir que grandes e pequenos examinem conjunta-mente as mais importantes e graves questões mundiais, lembrando que "muitas vêzes é um pequeno galho que impede que alguém se precipite num abis-

Sóbre a sugestão do Brasil de se convocar uma conferência de paz, o Sr. Magalhães Pinto declarou que os acontecimentos anteriores e a situação atual mais que nunca demonstram a sua necessidade. Isso porque o simples retôrno ao status-quo de maio simplesmente não resolve o problema. O que se precisa, acentuou, é resolver a questão da fronteira definitiva e o livre transito pelo gôlfo de Acaba e o Canal de

Suez.

O Ministro frison, entretanto, que o Brasil aguarda que a situação se acalme um pouco

lizando as gestões, no selo das Nações Unidas, visando à con-vocação da conferência de paz. que se instalaria sob a égide do organismo internacional. A uma pergunta sóbre o que achava da propalada renúncia di² Nosser, o Sr. Magalhães Pinto disse "quem faz a guer-ra não tem muita condição de discutir a paz". ENTENDIMENTO

Indagado se as recentes viagens do Gel. Lira Tavares, Ministro do Exército, não signifi-cavam que estava surgindo um "segundo tipo de diplomacia no Brasil, a diplomacia militar", o Chanceler afirmou que "só há uma diplomacia no Brasil, aquela executada pelo Itamarati, e que cada vez se torna mais importante".

Disse que as viagens do Ge-neral Lira Tavares a Assunção e Buenos Aires deveram-se a simples coincidências de acontecimentos próximos, e que o próprio Ministro do Exército declarou não ter tratado de essuntos políticos nas duas ca-pitais. O Ministro concluiu dizendo que o entendimento entre o Itamarati e as Fórças Armadas é perfeito e que isso vem

Rio sem comunicação com Oriente

As comunicações telefônicas entre o Rio e os países envolvidos no conflito no Oriente Médio estão práticamente interrompidas desde o início das hostilidades. A Radional informou ontem que conseguira completar "poucas ligações pa-ra Israel".

Os responsáveis por diver-sas agências de turismo afirmaram que não sofrerão prejuizos por causa da guerra pois "o máximo que poderá acontecer é nos adiarmos as viagens projetadas até que a situação melhore". As agên-cias telegráficas internacionais já despacharam centenas de mensagens para a região mas

Famagusta, Chipre (UPI-JB) — O navio sueco Timmer-

land, sob bandeira da ONU,

chegou ontem a Famagusta com 227 soldados da FENU,

que serviam em Gaza, entre

êles 23 membros do Batalhão

Encontram-se todos no

acampamento do contingente

succo estacionado em Chipre,

e ai esperarão transporte para seus países. Além dos 23 bra-

sileiros, embarcaram 189 sue-

cos, 5 indianos, 4 noruegueses,

5 iugoslavos, 1 dinamarquês e 56 civis recolhidos em Port-

Em Roma, um porta-voz da Embaixada brasileira infor-

mou que o navio de transpor-te de tropas da Marinha, Sea-

res Dutra, estava navegando em águas do Mediterráneo, a

fim de recolher os integran-

OS PRIMEIROS

"a entrega está sujeita a de-

O livro anti-semita Os Judeus, de Roger Peyrefitte, pu-blicado pela Difusão Européia do Livro e Nasser e a Revolucão Egipcia, de Peter Mansfield, estão entre os mais vendidos na Cidade, segundo informaram os livreiros. Os proprietários das bancas distribuidoras de jornais - onde milhares de cariocas formam pequenos grupos para se informar sobre os acontecimentos — mostram-se gatisfeitos com o sensivel aumento da venda de jornais.

O Departamento de Correios e Telégrafos informa que até

Navio sueco traz 23 brasileiros

tes do Batalhão Suez, que on-

tem começaram a ser embar-cados para Chipre.

Os demais soldados deixa-ram a região da Falxa de Ga-

za a bordo de um navio grego

e um dinamarquês, que com-

as tropas da FENU.

pletariam a retirada de tôdas

Segundo o porta-voz, as co-

municações estavam cada vez mais difíceis com as Embai-

xadas no Cairo e Telaviv, mas aguardavam noticias sôbre os

soldados brasileiros, tão logo

pudessem restabelecer o con-

O Ministro do Exército en-

cerrou, ontem, es comunica-ções através do rádio com o Batalhão Suez, já em viagem

de regresso do Oriente Médio,

tendo o comandante da tropa, Tenente-Coronel Wilson Nepo-

muceno Figueiroa, informado

ULTIMA MENSAGEM

agora não sabe qual a percen-tagem de aumento dos telegramas e cartas destinadas ao Oriente Médio, enquanto as agências telegráficas internacionais, com sede no Rio, des-de o início da guerra recebem os telegramas com entrega sujeita a demora. A Radional apesar dos sérios problemas técnicos a superar, continua aceitando pedidos de ligação, mas também não pode garantir a demora. A Western informou que "o

aumento do movimento foi grande no Rio, especialmente a correspondência destinada a Israel. Centenas de telegramas

que deixaria o Campo Brasil

após a cerimônia civica de ar-riamento das bandeiras brasi-

As comunicações se encerra-ram aos primeiros minutos da

madrugada de ontem, com a

mensagem, a última que rece-

be a estação PTA 2, na faixa de Gaza, encerra a brilhante

atuação das comunicações do Exército junto ao seu batalhão

que, há 10 anos, cumpre mis-

são de paz, em nome das Na-ções Unidas. A importância que

esta estação deu à sua tarefa. ligando ininterruptamente, dia

a dia, es militares à sua Pâtria distante, foi fator decisivo pa-

ra que se mantivesse alto e tão

elevado o padrão moral do mesmo contingente. Apagando

a PTA 2, acende-se para a tra-

dição histórica do nosso Exér-

cito mais um exemplo dignifi-cante de eficiência e cumpri-

leiras e das Nações Unidas.

seguinte mensagem:

Embaixador de Israel doa sangue

Tranquilo, mas falando e sorrindo pouco, o Embaixador de Israel, Shmuel Divon, chegou ontem à Clinica Yanche Fues, na Tijuca, onde doou 450 gramas de sangue para os combatentes no Oriente Médio. como parte da campanha que está sendo realizada, no Rio, pelas colônias judaica e arabe.

A ALEGRIA DE DOAR

O apelo, lançado ontem pelas comunidades dos países envolvidos na guerra, provocou uma verdadeira corrida de doadores à Clinica que, a partir das 11h, se aglomeravam na sala de estar. O grupo incluía diplomatas, estudantes e membres de ambas as colônias.

O Embaixador chegou à Clinica — na Rua São Francisco Xavier, 158 — por volta das 13h, em companhia de mais quatro diplomatas. Algumas se-nhoras presentes chegaram a

Depois de preencher uma ficha, onde declarou ter 49 anos, 67 quilos, gozar excelente saúde e morar na Rua das Laranjelras, o Embaixador Divon tirou o casaco, arregaçou as mangas da camisa e deitou-se para que lhe tirassem as 450 gramas de sangue. Seguiramse a êle o Conselheiro Cultu-ral da Embaixada de Israel, Sr. Ben Tsion Tomer, e os Secretaries Shmuel Prudon, Mos-

CAFEZINHO

O Embaixador não féz quais-quer declarações sobre a guerra, limitando-se a responder a uma pergunta do médico acérca do fim do conflito. Disse não acreditar que estivesse, realmente, terminado e que muita coisa havia, ainda, a so-lucionar.

seus assessôres, o Embaixador permaneceu alguns minutos observando o movimento da cli-nica. Na cozinha, bebeu uma chicara de café e comeu biscoitos, e ouviu os comentários dos jornalistas presentes, sôbre o conflito, em completo silên-

O total de doadores, ontem, ultrapassou de 50, quase todos de origem israelense, embora a clinica - segundo entendimentos mantidos entre as duas colonias - esteja aberta a to-

apolo da Cruz Vermelha, curo Centro de Assistência Social está recebendo qualquer tipo de donativos, digriamente das 8 às 12h.

sangue se encerrará segunda-

16 480 000 dólares.

Jovens israelenses doaram sangue para os combatentes

bater algumas palmas, logo Sempre em companhia de

CAMPANHA he Perr e Moshe Levi.

iniciativa conta com o

A campanha de doação de

Israel quer fortalecer suas fronteiras

Robert Musel Especial para o JB

Telaviv (UPI-JB) - Israel não derramou seu sangue ou drenou sua economia para voltar às velhas fronteiras que o del-xaram vulnerável às ameaças de invasão do Egito e ao terrorismo de fronteira da Síria e da Jordânia.

Não há dúvida que esta é a atitude dos lideres déste pequeno país que em quatro dias reescreveu a história militar totalmente, quase obliterando as fórças terrestres e aéreas de nações com muitas vêzes o seu tamanho e sua população.

A ação militar de fúria declinante pode continuar por mais dois ou três dias antes que o cessar-fogo da ONU se torne efetivo. Mas as linhas gerais da segurança territorial que Israel sente que lhe devem ser dadas em qualquer conferência de paz já não são segredos nos circulos informados aqui.

A margem ocidental do Rio Jordão for-ma um saliente que penetra perigosamente no território de Israel estreitando-o a apenas 16 quilômetros num ponto. Os terroris-tas jordanianos e sírios tinham suas bases dentro desse saliente. A Jordania montou nêle sua artilharia, que causou muitos danos e perda de vidas na Capital de Israel, a Jerusalém Nova e mesmo atingiu Telaviv. È perfeitamente óbvio para os israelen-

ses, se não o era para os inglêses que cria-ram a Transjordânia, quando administravam esta área sob mandato, que existe uma situação estratégicamente impossível: Israel pode ser cortado em dois por um ataque de surprêsa. As autoridades de Israel disseram que isto mal seria aceitável com um vizinho pacífico, mas não com um povo que tão facilmente se inflama, conforme os arabes

Assim, a despeito de muitos problemas, tais como o que fazer com uma enorme nova população de árabes, Israel quer a mar-gem esquerda do Jordão, que lhe daria uma fronteira geográfica natural sóbre o rio.

A situação árabe seria considerada como parte de uma solução de uma vez por tódas, que incidiria sóbre centenas de milha-res de refugiados árabes ainda nos campos da ONU desde que fugiram durante a guerra

de 1948 e mão tiveram permissão para voltar. A margem esquerda inclui a Cidade Santa de Jerusalém, Muitos judeus desejam voltar para lá a fim de viver, agora que éles podem orar no Muro das Lamentações de seus antepassados pela primeira vez em

Israel espera encontrar grandes pres-sões diplomáticas e mesmo religiosas a respeito da internacionalização da velha Cidade. Mas diz que os observadores precisam apenas notar a diferença entre a Cidade Nova, Capital de Israel, e a Cidade Velha, para compreender que os lugares santos serão mais cuidadosamente preservados sob uma administração israelense

O Premier Levi Eshkol já garantiu tôdas as liberdades religiosas no tocante aos muçulmanos: o completo acesso aos seus

A melhor informação sóbre o que aconteceria aos árabes é que a maior parte dèles ficaria onde está: Israel já tem em seu território 250 mil árabes e está disposto a comparar as suas condições de vida com um grupo de igual número em qualquer país arabe. Mas muitos judeus têm sido despejados de suas casas em terras árabes. Um problema da questão árabe sempre se abre em cutro problema.

Israel está indubitàvelmente desejando ajudar a relocalizar os árabes sem lares com um pouco de ajuda da ONU. As grandes potências ou os Estados árabes ricos — e há muitos — podem, na opinião de Israel, empregar um pouco mais dibheiro para ajudar os seus irmãos de sangue ao invés de colocá-los em tanques è aviões de guerra. "Eles precisam de remédios e conhecimento técnico", disse uma fonte israelense.

"Os árabes sempre desejam se ajudar uns aos outros", disse um outro israelense. "Eles desejam ajudar uns aos outros para viverem melhor. Nós podemos dar ao mundo árabe multa tecnologia, nossa capacidade de fazer plantas crescerem em solo árido e nossas técnicas de comercialização - se êles apenas se satisfizessem em aceitar nossa existência e aceitassem viver em paz conosco.'

Um plano mencionado aqui é a possibilidade de ter o auxílio de Israel para que o Sinai volte a ser a terra de leite e mel, parte disso conquistado nos tempos bibli-Então os árabes poderiam ser relocalizados e ter uma vida plena e confortavel como os colonos dos famosos kibbutzin, ou granjas coletivas de Israel.

"Até agora - disse um israelense não vimos sinal de que os árabes queiram qualquer coisa de melhor para os refugia-dos. Até agora éles têm estado mais interessados em conservá-los como um âmago de ódio contra. Israel e uma pepineira de

Duas vêzes nos últimos onze anos, exércitos egípcios viajaram através do Sinai para acampar nas fronteiras de Israel. Duas vêzes isto significou guerra. Israel agora sente que o Sinai deve tornar-se uma zonatampão, uma vasta zona desmilitarizada.

Israel é tão pequeno que o mero aparecimento de forças ameaçadoras em qual-quer parte das proximidades de suas fronteiras é, em si mesmo, um ato de agressão. Israel deve mobilizar-se para enfrentá-la. E uma vez que tem um exército de cidadãos agrupado em tórno de um quadro de oficiais regulares, isto distorce a economia. "Israel pode sangrar até a morte sem que um tiro seja disparado", disse um comentarista

Israel pode estar fazendo ao Egito um favor, na opinião de peritos neutros. Ele não tem, e pode não ter por muitos anos, eficiencia de comunicações para manter longas linhas de comunicação em guerra aberespecialmente contra um inimigo que se move rapidamente e ataca duro como Israel, cuja capacidade de usar máquinas impressionou profundamente aos observadores aqui.

"Na sua fronteira Norte, com a Síria, pescadores e lavradores israelenses frequen-temente trabalham sob fogo de rifle e isto provoca represallas de Israel de tempos em

"Os sirios nunca parecem aprender, não importa quentas vézes tenhamos de puni-

los éles começam tudo de nôvo porque nos olham com desprezo e nós lhes parecemos alvos tentadores e éles raramente têm estabilidade em Damasco", disse uma fonte is-Israel gostaria de controlar o terreno montanhoso da fronteira não porque dese-

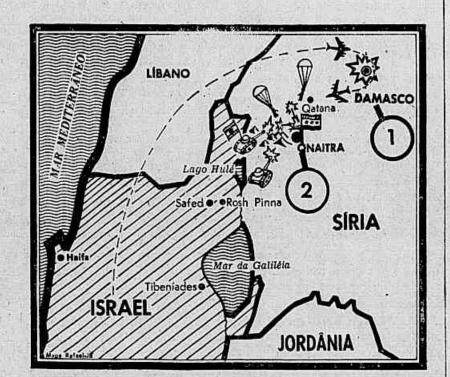
je qualquer território do seu vizinho do Norte, mas porque acredita que seria removido um ponto possível de deflagração de uma futura guerra. E depois há a questão do Estreito de Tirã e do Gôlfo de Acaba, cujo bloqueio pelo Egito cortou o pôrto israelense de Elatin de seu caminho para o Mar Vermelho. Os

para-quedistas israelenses capturaram o porto egipcio de Sharm El-Sheik que domina os estreitos e levanton o bloqueio. Israel não se incomoda sôbre a maneira como os estreitos sejam conservados aber-tos, contanto que o Egito nunca mais seja capaz, de unilateralmente bloquear Elath. Israel sabe que tirou os Estados Unidos e a Grá-Bretanha de um dilema, agindo nos

estreitos por conta própria, Nenhuma das grandes potências ociden-tais, na opinião de Israel, desejava antagonizar as ricas potências petrollieras àrabes. Mas Israel diz que é perfeitamente capaz de conservar os estreitos e o gólfo abertos por si mesmo e assim o fará a menos que as potências marítimas cheguem a alguma decisão que permanentemente proteja seus interêsses. Depois desses ajustamentos geográficos, Israel gostaria que uma declaração das Nações Unidas ou dos Estados Unidos, União Soviética e outras potências garantisse sua integridade territorial.

Israel está supondo que qualquer confe-rência de paz também lhe dará o direito de trânsito livre no Canal de Suez. Está do masmo modo supondo que a faixa de Gaza, que não é uma unidade econômica por si própria, não será devolvida ao Govêrno egípcio.

Israel não se preocupa onde seja realizada a conferência de paz, se se vai realizar, ou sob os auspícios de quem. Saus lideres disseram que manterão conversações com qualquer lider årabe responsåvel em qualquer parte e em qualquer ocasião. Espera-se que a Cruz Vermelha e organizações semelhantes administrem a repatriação de prisioneiros. Israel ainda não pediu ajuda financeira ou de alimentos a qualquer nação até agora. Tem vendido bônus de defesa e recebido dádivas e empréstimos do mundo



suas fronteiras do norte, as Forças Armadas israelenses atacaram as posições da artilharia siria, destruindo toda possibilidade de um contra-ataque de surpresa. Segundo os observadores, os sirios perderam grande parte de seu poder ofensivo com o ataque-relampago de Israel

Títulos sohem na Bôlsa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valóres estendeu sua alta a quatro sessões consecutivas, dentro de um ativo regime de vendas, apesar da persistente especulação na ses-

Os analistas da Wall Street surpreenderam-se pela firmeza do Mercado, em vista das no-ticias desfayoráveis. Os corretores acreditam que os inverso-res preferiram especular antes do fim de semana, em virtude de a situação no Oriente Médio ser ainda confusa.

Houve uma alta de 0,54% sobre os 1446 papeis negocia-

Os títulos dos indústrias automobilisticas e siderurgica voltaram à sua estreita margem de flutuação normal.

Os valôres da indústria pe-trolífera fecharam irregulares, enquanto as emissões das emprésas aéreas estiveram calmas. Venderam-se 9 650 000 ações. As vendas de títulos somaram

Petróleo do Texas pode aumentar

Londres, Washington (AFF-UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Ferrovias dos Es-tados Unidos, Jim Langdon, propôs ontem que o Texas aumente sua produção de petróleo, a fim de compensar a interrupção do abastecimento, provocada pelos países árabes, embora houvesse, sempre, o problema do transporte.

Os círculos marítimos de Londres informaram ontem que pelo menos 100 navios mercantes britânicos foram desviados para o Cabo da Boa Esperança, após o fechamento do Canal de Suez. Entre essas unidades, há muitos petroleiros, que procediam do Gôlfo Pér-sico.

Árabes não acreditam na derrota

Diplomates árabes, baseados em informe vindo do Cairo -"unidades argelianas protegidas pela artilharia egipcia, atacam ao redor de Suez" —, última mensagem captada num transmissor Ericsson que silenciou antes da renúncia do Coronel Nasser, aguardavam ontem, na Embaixada da RAU, uma ofensiva capaz de restabelecer o equilibrio da guerra.

Confrontando telegramas do Cairo com informações das emissoras carlocas — Reporter Esso e o JORNAL DO BRASIL Informa —, as missões diplo-máticas da RAU, Siria e Argélla encerraram o expediente às 10 horas, permanecendo tódas ma escuta da BBC de Londres, cujo som chegava imperfeito. O Secretário Ahmed Farid traduzia es informes.

AGONIA LENTA

"Unidades argelianas, protegidas pela artilharia egipcia, atacam desde 9 horas ao redor do Canal de Suez. As tropas Israelenses recuaram 40 quilômetros ao longo do Canal. O Alto Comando árabe anunciou que tropas de para-quedistas da RAUe de infantes marroquinos foram mobilizadas para lutar ao redor do Cairo, ao longo do Canal de Suez e no deserto de Neguev" - afirmou o locutor da BBC de Londres. O Secretário Ahmed Farid,

ainda insone, tentou várias vézes melhorar o som do receptor-transmissor, único meio de comunicação da Embaixada da RAU nos últimos quatro dias de guerra. O transmissor Ericsson empregado pela missão desde 1948, quando a ONU decidiu efetuar a partilha da Palestina, demarcando o território israelense, não funciona mais. Sua última mensagem, captada antes da renúncia do Coronel Gamal Nasser, informava que as tropas argelinas caminhavam para Suez, onde iriam se juntar a efetivos do Iraque.

Com vários telegramas do Cairo — Via Radional —, o Secretário Ahmed passou a tarde traduzindo os informes para o árabe, a fim de preparar extenso relatório para o Embaixador.

é com a Esplanada

Alcool EXTRA NEUTRO Whisky O MELHOR DO BRASIL USINA MARINGA S.A.

Caixa Postal, 190 - fones: Escrit. 3510 - Usina, 3507 ARARAQUARA - EST. S. PAULO

Nélson Carneiro pede garantia de vida para depor na Câmara

mais poderá ser feita segundo decisão do Supremo contra as suas liberdades

Brasilia (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão administrativa sob a presidência do Ministro Luis Gallotti, resolveu, em face da nova Constituição, que o provimento de todos os cargos de sua Secretaria se faça por concurso público de provas ou de provas e títulos, bem como não serão feitas nomeações interinas.

Em consequência, resolveu o Presidente determinar ao Diretor-Geral a abertura de concurso de Oficial Judiciário, Enfermeiro, Ajudante de Porteiro, Motorista e Auxiliar de Limpeza. Determinou, também, que a nomeação de um motorista, ocorrida após a vigência da Constituição de

1967, seja tornada sem efeito.

EXTENSÃO

Como a própria Constituição Federal confere ao Supremo Tribunal Federal a condição de seu maior intérprete, a decisão dos Ministros da Supre-ma Côrte ganha amplitude generalizada, equivalendo ao fim das nomeações no serviço público, em qualquer um dos Podéres, sem prévio concurso de provas ou de provas e titu-

Em face das disposições da riova Constituição, com a in-terpretação que lhes deu agora o Supremo Tribunal Federal, chega ao fim a era da nomeação liberal de serviço pú-

Os interinos eram nomeados As dezenes de milhares, che-

gando a mais de cem mil, e posteriormente efetivados por leis especiais, como ocorreu com as de números 4 054 e 4069, que ampararam aquêles que, na data de sua publica-ção, contassem, ou mesmo que viessem a completar, no futuro, cinco anos de serviço pu-

Pela própria Constituição Federal de 24 de janeiro últi-"são estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos municípios, da administração centralizada ou autárquica, que, à data da promulgação desta Constituição, contem, pelo menos, cinco anos de serviço público". (Art. 177, Parágrafo 2.º das Disposições Transitórias).

Conselho F. de Educação apóia indicação para que se reveja acôrdo ortográfico

Uma indicação da Comissão de Ensino Primário e Médio, considerando oportuna a revisão do acórdo ortográfico com base no que propôs o I Simpôsio Luso-Brasileiro sôbre a Lingua Portuguêsa Contemporânea, foi aprovada ontem pelo Conselho Federal de Educação, que, ao mesmo tempo, aplaudiu a iniciativa.

Afirmou-se na indicação que o atual sistema ortográfico, no que se refere à acentuação, tem sido um empecilho para a alfabetização em geral, "pois que só pode ser utilizado corretamente por filólogos conhecedores dos diversos falares da lingua".

SIMPLIFICAÇÃO

O trabalho do relator, pro-fessor Celso Cunha, foi elogiado por seus colegas do Con-selho Federal de Educação. Disse o conselheiro que até mesmo a imprensa diaria encontra dificuldades por causa do sistema ortográfico, com o acento circunflexo na distinção de homógrafos, e também o trema nas sequências qu e gu antes de e e i, para indicar que se pronuncia a semivogal. - Queremos aqui lembrar disse o relator — que na Co-missão de Ensino Primário e Médio a simplificação de nossa ortografia, principalmente no que se refere à supressão dos acentos diferenciadores de timbre vocálico, tem sido considerada uma necessidade inadiável, pelos entraves que o nosso complexo sistema de scentuação traz a todos os usuários do idioma, particularmente nos que se iniciam na

sua escrita. - Alem disso - afirmou o relator Celso Cunha — é um sistema sempre suscetivel de niteração. Basta que exista ou venha a existir, por exemplo, uma palavra com o timbre aberto da tônica em qualquer parte da comunidade idiomática, e o seu homógrafo, com vogal fechada, recebe o acento circunflexo.

— Assim — disse —, porque na Costa de Malabar se chama nele ao arroz com casca (nome também de uma antiga moeda francesa), nele, a combinação da preposição em com o pronome êle, recebe acento. Recentemente, descobriu-se que môça e nôvo deviam acento, pela existência dos veros mocar e novar. E, com os vocabulário da língua, outras palavras aparecerão nas mes-

Iracema, pintora ingênua brasileira, atrai crítica de Paris para a sua arte

Francisco Diaz Roncero da France Presse

Paris — A pintora brasileira Tracema inaugurou ontem na Galeria Antoinette sua exposição de 20 obras, que atraiu singularmente a crítica e a Paris das artes e das letras.

O estilo naif (ingenuo), esta a expressão que caracteriza as obras de Iracema, se destaca na exposição com uma série de pinturas que são como que uma embriaguez de côres, de flôres, de azuis-água, de borboletas, que, tudo feito minu-closamente, mostram um mundo de ideal beleza em que aperece, em todo seu esplendor. esse Brasil maravilhoso, chelo de poesia e de encanto, de formas e côres, que está refletido sob o título de Canta Bra-sil, em 17 telas, Rio Sobrenatural, Amor etc. e tudo tam-bém que estas palsagens de sonho tenham necessidade de firmamentos que as realcem. Iracema vê suas palsagens como um passaro em voo ra-

ciar nas telas que Iracema ext-biu na exposição *Brasil Impre*visto, realizada há alguns meses em Paris, uma evolução marcante com relação às primeiras apresentações de suas pinturas na capital da França, agora se nota mais acentuadamente essa mudanca na cor. essa riqueza de sua paleta que da aos bosques e às flores a sensação que se tem de sua fragrancia.

Se no dicionário de pintores da arte naif, que acaba de publicar-se, se diz que Iracema é a melhor pintora ingênua pintora ingénua da América Latina, a exposição que apresentou ontem em Paris torna perfeitamente justo êsse primeiro pôsto que se atribui à grande artista bra-

A impressão causada à critica fol magnifica e pode dizer-se que Iracema consolidou um sólido prestigio nesta encruzilhada mundial da arte que é Paris.

Se já se havia podido apre-

Louise Parker canta amanhã na TV Globo e no dia 16 na Sala Cecília Meireles

Dois concertos — um na Televisão Globo amanhã, às 10 horas, e outro na Sala Cecilia Meireles no dia 16, às 21 horas - formam o programa da cantora negra norteamericana Louise Parker, que chegou ao Rio ontem pela

Louise Parker já estêve no Rio nas festas do quarto centenário, tendo se apresentado na Igreja da Candelária interpretando Bach e Mendelsohn, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional e pelo Coral da Associação Carioca de Canto Coral.

"BLUES" E BACH

A cantora americana é considerada pela critica especializada como uma das maiores intérpretes de blues e spirituals da América, e muitos a comparam com Marian An-

Nascida em Filadélfia, Louise Parker cursou o Instituto Curtis e ganhou em seguida o Frê-mio Marian Anderson, uma bôlsa-de-estudos e uma série de concertos pelos Estados Unidos, terminando com uma apresentação no Carnegie Hall de Nova Jorque. Este concêrto consagrou-a não apenas como cantora lírica, mas também como sensivel intérprete dos blues, cantos do povo do Sul

dos Estados Unidos. Detentora do Prêmio Martha Baird Rockefeller, Louise Parker já realizou tournées pela Holanda, Dinamarca, Suécia, Inglaterra, Polônia e Iugoslàvia e, mais recentemente, India e Indonésia.

Nomeação de interinos não Estudantes acham decreto antigreve nôvo atentado

Os diretórios acadêmicos do Rio receberam "como mais uma tentativa de cerceamento das liberda-des estudantis na Universidade" o decreto do Presidente Costa e Silva, que determinou a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior, em caso de suspensão ou parali-

Os dirigentes estudantis decidiram incluir a discussão do decreto entre os pontos a serem debatidos, no próximo dia 13, pelo seminário promovido pela extinta União Metropolitana dos Estudantes sobre o acôrdo MEC-USAID.

Na opinião dos presiden-tes dos diretórios acadêmicos, o decreto do Presidente Costa e Silva publicado ontem tem os mesmos objetivos da Lei Suplica de Lacerda, que proibiu às entidades de escolas superiores a participação em movimentos que tenham caráter po-

Somando-se todos os dias de aula — raciocinam os estudantes -, temos aproximadamente 192 dias úteis. Uma greve que dure pouco mais de uma semana será o suficiente para o estudante não cumprir os 180 dias exigidos. Os alunos de Sociologia da Faculdade de Filosofia da UFRJ, que estão em greve há mais de

uma semana, já estão atingidos pelo decreto. INSTRUMENTO

São Paulo (Sucursal) -O Centro Académico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, classificou ontem de "bomba" o "nôvo instrumento de ditadura" o decreto do Presidente da República que prorroga automàticamente o ano letivo nos estabelecimentos de ensino superior, fazendo com que os estudantes percam o ano em caso de greve.

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, estudante Aluisio Ferreira, afirmou que "esse decreto baixado agora é bem digno da Lei Suplici, de onde éle

Leia Editorial "Terra de Ninguém"

Educação Física repele instalação do Caneção

Os alunos da Escola Nacional de Educação Física realizaram ontem em Botafogo e em frente à Assemblėja Legislativa ligeira manifestação de protesto contra a instalação da Cervejaria Canecão, construida com autorização da Associação dos Servidores Civis do Brasil em terrenos que, segundo os alunos, "pertencem à Escola Nacional de

Educação Fisica". A inauguração do Canecão está marcada para êste més, mas os alunos da Escola de Educação Física afirmaram durante a passeata que "ela não se efetivará, mesmo sabendo que seu custo foi de mais de NCrs 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos).

PROTESTO TARDIO

Apesar de os alunos da ENEF terem distribuido uma nota, na qual afirmam que "as tentativas de intlmidação e usurpação, formuladas pelo Sr. Ibani Ribeiro Diretor da Associação dos Servidores Civis do Brasil, responderemos com a ação firme e decisiva de todos os alunos da ENEF em defesa de seus direitos", as manifestações de protesto estão sendo consideradas pelos sócios da ASCB como muito tardias, "pois ao invés de agirem como os alunos da PUC, silenciaram durante todo o tempo da construção do prédio, onde vai funcionar a cervejaria".

Na opinião do Presidente do Diretório Académico da ENEF, estudante Jorge Otero Peixoto, "os alunos não sabiam que a ASCB tinha permitido a construção da cervejaria, já que de acôr-do com decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco, o terreno, numa area de 118 mil m2, destinava-se à construção de obras hospitalares e educacionais".

Nos não permitiremos de forma alguma que o Canecão seja inaugurado. Vamos brigar de tôdas as formas para impedir a inauguração — finalizou o estudante Jorge Otero Pelxoto.

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculda-

decidiram ontem fazer greve de uma semana, a partir de segunda-feira próxima, para obter do Reitor Moniz de Aragão a nomeacão do Professor Evaristo de Morais Filho para a cátedra de Sociologia daquele curso.

A greve foi decidida em assembléla realizada ontem de manhã, a portas fechadas, numa das salas da Faculdade e já conta com o apoio dos cursos de Sociologia e Ciéncias Sociais da PUC, da Faculdade de Filosofia do Estado do Rio, da UEG, e do Curso de Jornalismo da UFRJ.

REUNIAO

Os Diretórios Académicos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, além de representantes da classe médica do Rio, reunir-se-ão segunda-feira às 14 horas na Faculdade de Medicina o projeto de lei aprovado pelo Congresso que regulamenta a prestação de servico militar para aquelas profissões, e que ontem foi aprovado sem veto pelo Presidente da República.

Em Niteról o Presidente da Associação Médica, Dr. Armando Mauricio Silva, afirmou que na próxima reunião do Conselho daquela entidade será discutida a posição da classe diante das leis que obriga os médicos com menos de 38 anos a fazer estágio nas Fórças Ar-

O Superintendente da Secretaria de Segurança Pública, General Osvaldo Niemeyer Lisboa, enviou ontem um oficio ao Reitor da PUC, elogiando a "maneira disciplinada e brilhante com que o Diretório da PUC levou a efeito a passeata de manifestação de protesto contra a passagem da Estrada Rio-Santos pelos terde de Filosofia da UFRJ, renos dessa Universidade".

DOPS mineiro convoca estudantes da passeata

Belo Horizonte (Sucursal) -O Departamento de Assistên-cia Juridica da Faculdade de Direito denunciou entem que "diversos estudantes que partleiparam da passenta contra o scordo MEC-USAID estão sendo convocados para depor no DOPS, em desrespelto às mais primárias normas do Direito, pois não existe flagrante que possa justificar qual-quer espécie de inquérito para os estudantes que participa-ram da passenta e não foram

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passenta realiza-da no último dia 2".

O Delegado do DOPS, Sr. Davi Hazan, declarou que "sómente os estudantes que tiverain uma participação mais ativa durante a passeata estão sendo chamados para depor, de acórdo com as informações prestadas por nossos investigadores e fotógrafos, que documentaram todos os seus passos durante o trajeto da passenta".

Disse ainda o Sr. Davi Hazan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "coso se ini-cie uma nova "caça às bruxas" no movimento estudantil mineiro, saberemos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembléias-gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

SUNAB recua perante a indústria farmacêutica e aumenta remédios em 25%

A SUNAB, pela Portaria 486, divulgada ontem, concedeu às indústrias farmacêuticas um aumento de 25% sôbre os preços vigentes em outubro de 1966 dos remédios de uso humano e animal, devendo os laboratórios, num prazo de 30 dias, enviar às farmácias uma relação dos novos preços

Anteriormente, a SUNAB, querendo contornar o impasse com os laboratórios criado pela Portaria 447, que congelou os preços dos remédios nos niveis de outubro passado, pron-tificou-se a reestudar o documento, "sem abrir mão de um aumento superior a 23%, de acôrdo com os indices de correção de preços do Conselho Nacional de Economia".

CORREÇÕES NOS PREÇOS

O principal argumento da SUNAB para justificar o au-mesto de 25% nos preços dos remédios baseou-se "nas correções referentes a aumentos de matérias-primas, materials de embalagem, variação decorrente do Impôsto sobre Circulação de Marcadorias e na elevação da taxa de dólar".

Considerou ainda os índices de correção mensal dos valores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, estabelecidos pela Comissão de Liquidante do Acervo do CNE para período de outubro de 1966 junho de 1967 e a variação decorrente da reforma tribu-

A PORTARIA

Diz a Portaria 486: "Artigo 1.º - As especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficinais e veterinários que sofreram aumentos em seus preços de venda em niveis inferiores a 25% no periodo de 1-10-66 a 2-5-67, continuarão a ser comercializados aos preços vigentes em

Artigo 2.º - Os produtos referidos no Artigo 1.º que sufreram aumentos nos seus preços de venda em niveis superiores a 25%, durante o periodo citado naquele Artigo, terão que retroagir aos preços vigentes em 1-10-66, acrescidos do percentual de 25%.

Artigo 3.º - As condições

de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não

poderão ser modificadas Artigo 4.º — A CONEP, em colaboração com a SUNAE, examinará as solicitações futuras de reajuste de preços que ultrapassem os niveis mencionados no Artigo 2.º, ficando a decisão final a cargo da Comissão Nacional do Abasteci-

Artigo 5.º - Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custo e respectivas comprovações. Artigo 5.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e cficinais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 7.º — Os laboratórios farmaceuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os precos de todos os produtos farmacêuticos - preco nacional - fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 8.º — Decorrido o

prazo de 30 dias, todos os produtos farmaceuticos deverão ter seus respectivos precos impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etique-

Artigo 9.º - A presente Portaria entrara em vigor nesta data, revogadas as disposições

Enaldo acha José Geraldo o homem certo para Minas

Ao empossar ontem o Coro-nel José Geraldo de Oliveira no cargo de Delegado da SU-NAB em Minas, em solenida-de realizada em seu gabinete, Superintendente -Enaldo Cravo Peixoto afirmou que o ex-Comandante da Policia M!-litar de Minas è "o homem certo, no lugar certo e na mis-

são certa". No seu breve discurso, disse o Coronel José Geraldo de Oliveira que procurará cumprir sua tarefa da melhor maneira possivel, lembrando ainda fatos relacionados com a revolução de março de 1964. alta de preçoa".

Compareceram à solenidade o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro Ivo Arzua e o Sr. Osvaldo Pierucetti.

ASSUME HOJE

Belo Horizonte (Sucursal) -Familiares do Coronel José Geraldo de Oliveira informaram que êle assumirá o cargo de Delegado da SUNAB em Minas hoje, em substituição ao Sr. Hélio Machado, acrescentando que éle terá fórça total e "pretende declarar guerra à

Conselho de Educação opina da UFRJ, a fim de estudar a favor do parecer para revisão do texto MEC-USAID

O Conselho Federal de Educação aprovou ontem o parecer da Comissão de Ensino Superior pela revisão do texto do acôrdo MEC-USAID de assessoramento ao ensino superior, solicitando a modificação de alguns itens com o sentido principal de "acenar para a colaboração internacional nos têrmos mais amplos, reconhecendo a conveniência de se recolher os resultados das experiências mais bem sucedidas em todo o mundo".

Não restringindo o aproveitamento de experiências bem sucedidas à norte-americana, como previa o enunciado do acôrdo MEC-USAID, o Conselho ponderou ainda não poder ser parte contratante, mas apenas presente, visto que julgará os trabalhos finais da comissão mista.

O parecer da Câmara de Ensino Superior substituiu o parecer da Câmara de Legislação e Normas, cujo relator, conselheiro Barreto Filho, votou ontem contrariamente ao

O relator Clôvis Salgado afirmou que "no aviso 297 de 19 de maio de 1967, solicitou o Ministro da Educação a con-sideração final dêste Conselho sobre o acordo celebrado entre o MEC e a USAID, e que o exame do texto mostra que se trata, essencialmente, da renovação de acordo anterior, que mereceu a anuencia do Conselho Federal de Educação, sóbre a conveniência de algumas modificações".

Foi aprovado então que no enunciado do convênio, sob o titulo de Origem de Convê-nie, se modifique, introduzindo a frase: — o Ministério pretende aproveitar a experiência de outros países para realizar planejamentos a curto e a longo prazo do sistema de ensino superior"

Anteriormente, fixava-se apenas o aproveitamento de experiências dos Estados Unidos, através da USAID-Brasil, Outra modificação foi feita no sentido de que a finalidade do Convênio seja não de assessorar o traballao da Di-

retoria de Ensino Superior nos seus esforços para atingir a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema de ensino superior brasileiro através do processo de planejamento que torne possível a preparação, a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades desse setor", mas com a seguinte re-

- A finalidade dêste Convênio é promover meios que

Diretoria em estudos relacionados com a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema de ensino superior, através do processo de planejamento torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades dêsse setor".

Foi aprovada também a proposta de se introduzir a palavra brasileiros depois de educadores, no item IV, letra A, para que fique determinado es que constituirão a equipe de assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior, e ainda que se suprima a letra A, do Art. 8.º do Regulamento, que diz: "Além dos educadores brast-

leiros previstos no Convênio, participarão da Bouipe de Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior très membros do Conselho Federal de Educação, designados pelas autotidades competentes do Mi-nistério."

DISCUSSÃO

Belo Herizonte (Sucursal) -Trezentos universitários das Faculdades de Farmácia e Bioquinica e Odontologia da UFMG realizaram ontem uma assembléia para discuttr o acordo MEC-SAID, cujo texto foi lido e criticado pelo universitário Apolo Lisboa

O parecer do estudante Apolo Lisboa é de que se "o movimento universitàrio aceitar o acôrdo MEC-SAID estará traindo o povo brasileiro, que necessita de uma aproximação com a Universidade, e não um afastamento dela, como quer o imperialismo".

anteontem na Camara alvejou O Sr. Milton Reis, por sio seu colega pernambucano Souto Maior, só prestará de-poimento na Comissão de In-

quérito que apura o delito se receber pienas garantias de vida, o que provocou o adia-

mento do seu comparecimento de ontem para hoje ou segun-

A Mesa da Câmara, através do Presidente Batista Ramos,

comunicou à Comissão de Inquérito que essa garantia é li-

dendo fazer para protegé-lo fora da Câmara, Seus advega-

des, segundo Informou o Sr.

Jorge Vinhais, vão pedir essa

Já a Comissão Especial criada para elaborar o processo da

cassação dos mandatos dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Malor

por falta de decôro — porte de armas — dará aos dois

deputados 15 dias de prazo

para apresentarem sua defesa, a partir do momento em que

o ferido possa comparecer ao orgão. A informação foi pres-

teda pelo Presidente da Comis-

são, Deputado Henrique La Ro-que, que ontem escolheu para

o cargo de Relator o Deputado Erasmo Martins Pedro.

O Deputado Aroldo Carva-

iho, que preside a Comissão de Inquérito, solicitou aos médi-

cos do Hospital Distrital que

cuidam do Sr. Souto Major

que informem quando o ferido

poderá prestar seu depoimen-to. A Comissão ouvirá segun-

da-feira outras testemunhas,

inclusive a Deputada Ligia Doutel de Andrade, que no

momento do tirotelo encontra-

va-se nas proximidades, junto so balcão de uma companhia

aerea. Ontem, foram ouvidos

Deputados, guardas de segu-rança, funcionários da agência

do Banco do Brasil e de em-

O Presidente da Camara, Sr.

Batista Ramos, deu ontem uma

explicação aos deputados, di-

zendo no inicio da sessão que

tem confiança plena "de haver

cumprido o seu dever", frisan-do que por mais que a Mesa di-

ligencie o cumprimento das dis-

posições regimentais quanto à execução das medidas de segu-

rança, "não poderà aplicá-las

com plena eficácia, por motivos decorrentes da própria condição

daqueles que não colaberam na

Acentuou que é da necessida-

de que a Camara, "secundando

os esforços da Mesa, não contri-

bua para que se tornem letra

morta os dispositivos regimen-

tais disciplinadores da ma-

Certamente, referia-se o Sr.

Batista Ramos às normas regi-

mentais que profbem o porte de

armas, infração punível com a

decoro parlamentar.

perda do mandato, por falta de

O Regimento Interno, entre-

tanto, dá ao Deputado-Correge-

dor (atualmente o 2.º Vice-

Presidente Getulio Moura) a

responsabilidade da supervi-

são da proiblção do porte de

armas, dispondo ainda que "o

poder de supervisionar inclui o

de revistar e desarmar" (Artigo

222, Parágrafo Unico do Regi-

mento Interno). Esse poder

não foi exercido, pois a própria

Mesa acha impraticavel essa

atitatde de revistar e desarmar

deputados e afirma mesmo que

o dispositivo "è inconstitucio-

O Sr. Batista Ramos revelou,

também, que logo após o episó-dio do dia 3 de maio último,

quando o Sr. Nélson Carnelro

foi agredido pelo Sr. Souto Maior, procurou-os e aconse-

lhou-os a dar o incidente por

encerrado, "advertindo-os das graves consequências que pode-

riam resultar de um ato irrefie-

Disse que idénticas gestões

tido".

sua observáncia".

presas de aviação.

O QUE A MESA FEZ

garantia plena à Justiça.

FALTA DE DECORO

no edifício, nada po-

nal, disse à Comissão de Inquérito "que o crime foi premeditado e praticado à trai-ção". Os advegados do Sr. Nélson Carneiro deveráo pedir a impugnação do seu depoi-

GUARDA VIU BOFETADA

O Guarda de segurança da Câmara, Sr. Moacir Carvalho, revolou à Comissão de Inquêrito que viu o Sr. Nélson Carneiro desferir uma boretada no resto do Sr. Sotto Maior e éste, sobressaltado, afastou-se "c ambos, ao mesmo tempo, fizerem gestos de sacar as armas". Mas não soube precisar quem aacou primeiro, mas viu o Sr. Sotto Maior ser atingido no primeiro tiro. Segundo o guarda, o Sr. Sotto Major desfechou quatro tiros, sendo dois

quando já estava caldo. Dos vários depoimentos já tomados de deputados, funcio-nários da Câmara, do Banco do Brasil e de companhias séreas, nennum depoente precisou a autoria do primeiro disparo, exceção do Sr. Milton Rels, que acusou o Sr. Nélson

O Sr. Milton Brandão (ARE-NA do Piaul), entretanto, dis-se achar que a agressão não poderla ter sido iniciada pelo Sr. Sotto Maior, pois éste estava de costas para a porta do MDB, de onde surgiu o Sr. Nélson Carneiro, Revelou tam-bém que um tiro do revolver do Sr. Nélson Carneiro falhou

ou já não havia mais balas. O Sr. Eurico Ribeiro (ARENA do Maranhão) disse que ouviu o Sr. Néison Carneiro dizer ao Sr. Sotto Maior, quando o avistou: "E agora, bandido". Em seguida, deus uns passos para trás e sacou da arma.

SOTTO NÃO QUER

O Deputado Anapolino Faris. (MDB) afirmou que o Sr. Sotto Major, ao chegar ao Hospi-tal, disse ao seu filho Alex: Acho que vou morrer, meu

filho, mas não quero vingança. Os funcionários do Banco do Brasil ouvidos pela Comissão, disseram que tão logo ouviram os primeiros tiros, trataram de se agachar e um deles, quando fêz, encontrou sob o da agência o Deputado Hélio Guelros (MDB do Pará), que também procurava abrigo das

NELSON NAO AMEAÇOU GUARDA

Contraditando relato do Er. José Bonifácio, os guardes de segurança informaram à Co-missão de Inquérito que o Sr. Nélson Carneiro, ao deixar a Camara, estava com o revôl-ver com o cano apontado para o chão. Saiu sem pressa, olhando várias vêzes para a retaguarda, até que pegou um taxi. Não tentaram impedi-lo porque estavam desarmados.

QUERIAM CASSAÇÃO SUMARIA

Soube-se que na reunião se-oreta da Mesa os líderes Erná-ni Sátiro e Mário Covas queriam uma ação imediata da Câmara, com medidas rigoroses contra os duelistas. Quem consegulu convence-los a que se instaurassem processos com direito de defesa empla foi o 1.º-Secretário Henrique La Roque, segundo informação sua. Deputa dos pernambucanos desmentiram noticias de que

friam solicitar a cassação do

mandato do Sr. Nelson Carnei-

ro, "embora a bancada de Per-nambuco esteja solidária com o Sr. Souto Maior". Na hipótese de afastamento ou cassação do mandato do Sr. Souto Maior, será chamado o 5.º suplente, Sr. Djair Brindeiro, ex-Prefeito de Recife e exsuplente de senador, ja que estão em exercício quatro suplentes da bancada. Da Guana-bara, o 1,º suplente do MDB é

foram feltas pelo Deputado-Corregedor, Sr. Getúlio Moura, e deferminou-se que a Direo Marechal Amauri Kruel, A LUZ DA PSICANALISE toria de Segurança, "sem que-bra do respeito àqueles parla-

mentares", tivesse os dois sob as suas vistas. - Essas medidas acauteladoras, rigorosamente cumpri-das, não puderam, infelizmente, impedir o lamentável des-

fêcho - frisou. NELSON OFENDIDO

O Deputado Nélson Carneiro continua abrigado e a alguns deputados que o procuram por telefone, tem dito que foi ofendido pelo Sr. Sotto Major, quando se deu o encontro, proximo ao gabinete do MDB. Segundo ainda essa versão o Sr. Nélson Carnelro teria ouvido o Sr. Sotto Manor afirmar ao Sr. Milton Reis que "se esse

O Deputado-psiquiatra Brito Velho acha que dols fatores contribuíram para a etitude do Sr. Nélson Carneiro: e impossibilidade de revidar a bofetada que levou do Sr. Souto Maior, pois foi impedido de rengir, e a divulgação dêsse in-

Na sua opinião, se o Sr. Nélson Carneiro pudesse ter de-volvido, naquele momento, a agressão sofrida, dentro de um mês já teria esquecido tudo e não ficaria, como ficou, com o drama de consciência que o fêz decidir, "sem premeditação", trocar tiros com o adversário, Para o Sr. Brito Velho, o noticiário da agressão sem defe-sa agravou o estado psíquico.

V. Passos vê desprestígio para Câmara no tiroteio

Deputado federal Válter Passos (ARENA) chegou ontem a esta Capital, afirmando que o episódio, que culminou com a tentativa de homicidio contra o Deputado Souto Maior, feita pelo Deputado Nélson Carneiro, constitui um rude golpe na luta que vem sendo empreendi-

Belo Horizonte (Sucursal) - da para o fortalecimento do poder civil. O Deputado estadual Milton Sales (ARENA) manifestou-se

favorável ao Sr. Nélson Carneiro, afirmando que "quem apanha na cara, como aconteceu há quase um mês como o Sr. Nélson Carneiro, não tem outra alternativa senão matar, para lavar sua honra".

Presidente da Assembléia fluminense contra armas

Niteroi (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Alvaro Fernandes, apelou ontem a todos os denutados flumineses para que não portem armas durante as sessões plenárias.

Há dois dias, o Sr. Alvaro

Fernandes andou preccupado com debates quase insultuosos entre os Deputados Darcilio Aires e José Montes Paixão. Este último é um homem de gênio explosivo e anda ar-

Leia Editorial "O Crime de Brasilia"

Coluna do Castello -

Sempre a imagem do Chefe Supremo

Brasilia (Sucursal) — Do bipartidaris-mo se disse, logo após a sua implantação pelo Ato Institucional n.º 2, que o Marechal Castelo Branco formara um sistema político à sua imagem e semelhança. O Marechal de então aceitou essa proposição apenas na parte referente à ARENA, pois considerava que no outro lado agrupava-se "o remanescente da corrupção e da subversão".

De lá para cá, o MDB tem-se esforçado, por alguns de seus principais dirigentes, para expiar o pecado de sua origem, enquanto na propria ARENA os parlamentares que se pre-ocupam com a recuperação democrática — que pressupõe o império do poder civil — também procuram formulas de restaurar a autenticidade do quadro partidário.

Todavia, a julgar pela fé de um dos po-líticos mais assiduos ao Palácio do Planalto, o Senador Dinarte Mariz, dentro de seis meses a ARENA deverá estruturar-se definitivamente como organização monolítica de sustentação do Governo, segundo a orientação do homem que no momento o chejia. Sob o comando do Marechal Costa e Silva, a ARE-NA realizará nesse prazo a sua Convenção para reformar os seus estatutos e o seu pro-grama. Da Convenção emergirá um partido "d imagem do Presidente da República".

Acha o Sr. Dinarte Mariz que a perspec-tiva que anuncia é ótima para o País. Será o início de uma longa fase de segura tranqui-lidade. A seu ver, o bipartidarismo é muito bom para o Govêrno e para a Nação. Não adianta dizer que seria mais adequado um desdobramento diferente, que propiciasse o pluripartidarismo de fracasso tão recente: "Estamos na fase de consolidar a ARENA de acôrdo com a lei e a orientação do Presidente acôrdo com a lei e a orientação do Presidente da República".

É preciso paciência

Não é outro o diagnóstico que da conjuntura politica faz o Deputado Tancredo Neves. Só que o déle conduz ao pessimismo e ao

Diz o ex-Primeiro-Ministro que o País se encontra sob uma situação militar, da qual não há qualquer saída à vista. A ARENA oferece ao poder militar a cobertura essencial, que consiste na aparência de domínio de um partido civil. Democràticamente, não há o que fazer, pois é inútil tentar impor o jôgo democrático quando tôda a estrutura é antidemocrática. Pela fôrça, "só um débil mental pode imaginar o sucesso de uma aventura in-

Ressalvando que nem por isso devem os democratas cessar a luta com os precários instrumentos disponíveis, conclui o Sr. Tancredo Neves que a classe política deve aguardar com paciência até que a situação atual dê sinais de exaustão. Para éle, o sistema construido pelos atos institucionais e consagrado pela Constituição em vigor não é fruto de um pensamento improvisado. Pelo contrário, é o resultado de pertinaz doutrinação que vinha sendo feita há muitos anos nos colégios militares, nos quartéis, nos institutos superiores de Ensino Militar, segundo a sistematização efetuada por êsse órgão de cúpula conhecido como Sorbonne. O edificio politicoinstitucional armado pelo Marechal Castelo Branco sòmente cederá quando os militares verificarem que êsse pensamento é profundamente hostil a realidade nacional e, pela repulsa do povo, que o País é incapaz de aceitá-lo. O sistema aluirá quando, pela progressão da distância que separa o Govérno da Nação, o grupo instalado no poder constatar que está isolado, irremediàvelmente separado

A melhor hipótese

Esse mesmo diagnóstico, e com a mesma conclusão desalentadora, faz também o Sr. Sobral Pinto. Em entrevista que concedeu a jornal de Pôrto Alegre, indagado sôbre se considera o Marechal Costa e Silva melhor que o seu antecessor, o advogado declarou:

— Ambos são militares, ambos apoiados pelas mesmas Fôrças Armadas. Na melhor das hipóteses são iguais.

Confidencial

Surpreendeu-se ontem o Deputado José Richa quando encontrou no seu escaninho, na Câmara, um envelope ostentando o carimbo de confidencial. A surprésa aumentou quando viu que, apesar do carimbo, o envelope estava aberto. Colheu, pressuroso, o conteúdo: era uma carta do Coronel-Delegado do SNI no Paraná, pedindo que preenchesse minucioso formulário anexo, com informações que vão desde a filiação do Deputado, estado civil etc., até sua posição ideológica.

Certamente, o Deputado paranaense dirá

de si o melhor possivel.

Concursos no Supremo

Em sessão administrativa presidida pelo Ministro Luis Gallotti, o Supremo Tribunal Federal resolveu, em face da Constituição em vigor, que o provimento de todos os cargos de sua Secretaria se faça mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, e que não mais serão efetuadas nomeações de

> D'Alembert Jaccoud Redator-substitute

que complementarão a Carta intima Brizola para depor

Brasilia (Sucursal) — O Líder Ernáni Sátiro divulgou ontem os nomes dos deputados que integrarão os grupos de trabalho da ARENA, criados para elaborar, até o dia 30 de agôsto, anteprojetos referentes às 18 leis complementares previstas na Constituição.

Esses órgãos começarão a funcionar na próxima semana, tão logo o lider do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger, indique os representantes da sua bancada.

Além dos sete grupos de tra-balho que examinarão as leis complementares, um outro fol criado para redigir anteproje-to da lei que definirá os cri-mes de responsabilidade, de acordo com o Artigo 84, Paragrafo único, da Constituição.

Dêsse grupo, participarão os
Deputados Osni Régis e Clóvis Stenzel, além de um senador, tendo como coordenador o Sr. Noguelra de Resende.

COMPLEMENTARES

O Grupo A, que terá como coordenador o Sr. Tabosa de Almeida e do qual participa-rão os Deputados Acióli Filho,, Juvêncio Dias e Vingt Rosado, estudara o desdobramento dos Artigos 3.º e 14 da Constituição, respectivamente sóbre a criação do Estados e Territó-rios e da criação de Municí-

A lel complementar sobre o processo de autorização para que fórças estrangeiras transitem pelo território nacional (Art. 8.º, Item IV; Art. 47, Item 11; e Art. 23, Item XI) será apreciada pelos Depu-tados Alípio Carvalho, Haroldo Veloso e Montenegro Du-arte, sob a coordenação do Sr. Geraldo Guedes.

SISTEMA TRIBUTARIO

O Grupo C examinarà o sistema tributário (Art. 18), nor-mas gerais de Direito Tributário (Art. 19, Parágrafo 1.º), empréstimo compulsório (Art. 19, Parágrafo 4.º), isenção de impostos (Art. 20, Parágrafo 2.º), limites do Impôsto de Circulação (Art. 24, Paragru-fo 4.º), e impostos municipais sobre serviços, não compreendidos na competência tributá-ria da União ou dos Estados (Art. 25, Item II). Dele participarão os Deputados Daniel Faraco (Coordenador), Hamil-

tos (coordenador), Raimundo Brito, Marcos Kentzman e Lopo

Sob a coordenação do Depu-tado Rafael de Almeida Magalhães, o Grupo E cuidará das leis complementares referentes nos orçamentos plurianuais de investimento (Art. 63, Paragrafo Único) e à arrecadação vin-culada. A êsse grupo pertencem

os Srs. Guilhermino de Oliveira, Israel Novals e Salvador

ton Prado, Cid Sampaio, Roberto Alves, Alberto Holfman, Paulo Maciel e Monteiro de

O Grupo D examinará o pro-

cesso legislativo (Art. 49, item

e o quorum para a votação das leis complementares. Será

integrados pelos Srs. Rul San-

COLEGIO ELEITORAL

Diniz

O Grupo F examinará a composição e o funcionamento do colégio eleitoral incumbido de eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República (Artigo 76, † 3.º), as atribuições do Vice-Presidente da República (Art. 79, \$ 2°) e os casos de inelegibilidade (Art. 148). Para êsse grupo, foram destacades os Srs. Luis Garcia (coordenador). Guilherme M a c n a d o, Manso Cabral, Brás Nogueira e Pires Sabola

A criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos (Artigo 116, § 1 °) e a criação de novas seções judiciais (Art. 118, § 1°) serão examinadas pelo Grupo G, integrado pelos Srs. Leon Peres (coordenador) Aderbal Jurema, Italo Fitipal-di e Luís Ataide.

Para o Grupo H, que apreciará o problema das regiões petropolitanas, foram designados es Srs. Flávio Marcillo (coordenadur), Aureliano Chaves, Arnaldo Prieto, José Carlos Guerra, Rubem Nogueira e Vir-

Presidente vai orientar as leis complementares

O Presidente Costa e Silva e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, examinarão hoje no Rio as possibilidades de apressar o estudo e o encaminhamento, ao Congresso, das leis complementares à Consti-

O Sr. Gama e Silva — ten-do em vista que a ARENA in-dicou ontem os deputados que tratarão das leis complemen-tares — deseja ouvir do Presidente a orientação a ser dada à elaboração legiclativa.

O Sr. Gama e Silva discutirá, principalmente, as leis complementares que estabelecerão as inelegibilidades e a criação de Tribunais Federais de Recursos em São Paulo e no Recife.

Encerrada esta primeira etapa da pauta, o Ministro da Justica, dira ao Presidente as providências que pretende adotar nos próximos dias, entre as quais está a formação do Conselho Nacional de Defesa da Pessoa Humana,

Jornal do PC polonês acha que entrega de Stangl à Alemanha é um ato político

Varsóvia (UPI-JB) — O Trybuna Ludu, órgão do Partido Comunista polonês, considerou ontem "um ato politico" a decisão do Brasil de extraditar para a Alemanha Ocidental, e não para a Polônia, Franz Stangl, ex-comandante dos campos de concentração de Treblinka e Sobibor.

O jornal, destacando que Stangl cometeu propositalmente a maioria dos seus crimes em solo polones, afirma que o pedido da Polônia "era o único requisito legal, e à luz da Convenção das Nações Unidas sôbre a punição de criminosos de guerra tinha mais base que qualquer outro

PLATAFORMA POLITICA

"Isto é porque ninguém, mesmo no Brasil - afirma o jornal - está surprêso ante o fato de a opinião pública polonesa olhar a decisão brasileira sôbre a extradição de Stangl no plano político e não no le-

O Trybuna Ludu diz também que as consequências da decisão brasileira são óbvias: "Franz Stangl, culpado pelo extermínio de 700 000 pessoas, evitará uma punição em geral. Em um país (Alemanha Ocidental) onde ainda estão a sólta muitos dos criminosos de guerra culpados pelos atos mais cruéis e por genocidio, tudo é possível . E finaliza: "Uma coisa é certa, o caso não terminou para a opinião pública polonesa."

JUDEUS GOSTAM

Dusseldorf (UPI-JB) - O Secretário-Geral do Conselho Central de Judeus da Alema-nha, Sr. Hendrick Van Dam, aplaudiu ontem a decisão do Brasil de extraditar Franz Stangl para a Alemanha Ocidental.

- Durante os julgamentos relativos aos campos de concentração de Sobibor e Treblinka — disse — as acusações sobre Stangl se acumularam. Temos um sincero interêsse em ver êste homem declarado culpado pelos brutais assassinatos cometidos nestes campos, bem como ve-lo punido imediata-

JUSTICA

Terminando, o Sr. Hendrick Van Dam afirmou que "aplaudia a decisão da mais alta Côrte brasileira em favor da extradição de Stangl no interesse da Justiça, de modo a que não só os pequenes sejam punidos, mas também os gran-

PROVIDENCIAS

No Rio, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva,

ainda não bavia recebido ontem a comunicação do Supremo Tribunal Federal sobre a concessão da extradição do exnazista Franz Paul Stangl à Alemanha e à Austria.

Imediatamente após o recebimento da comunicação do Presidente do STF, Ministro Luis Galloti, o Professor Ga-ma e Silva a enceminhara ao Ministério das Relacões Exteriores, para conclusão do processo de extradição do ex-nazista. O Ministro da Justica espera receber a comunicação do STF segunda-feira.

O PROCESSO E O TEMPO

Com o encaminhamento ao Itamarati da decisão do STF. acompanhada de esclarecimentos sobre a legislação brasilei-ra na qual o criminoso está enquadrado, as autoridades do Ministério da Justica esperam que o nazista Franz Paul Stangi seja embarcado para a Alemanha antes dos 20 dias determinados pelo STF.

Entendem também que o Go-vêrno da Alemanha Ocidental acatará a exigência de transformar a pena de prisão per-pêtua em prisão temporária, de acôrdo com a legislação brasi-leira que permite, no máximo, a reclusão por 30 anos.

Dentro dos próximos 20 dias, a Embaixada alemā tem que se comunicar com o Ministério das Relações Exteriores, a fim de informar sôbre a aceitacão ou não das condições impostas pelo Governo brasileiro para a extradição.

Se a Alemanha Ocidental não acatar a determinação do Govêrno brasileiro, Franz Paul Stangl poderá requerer habeascorpus contra a sentença do STF. Esta hipótese, contudo, está afastada pelas autoridades brasileiras. O Governo alemão já tomou tôdas as medidas necessárias para a sua transferência, conseguindo vistos dos países por onde terá de passar.

ARENA indica deputados Auditoria Militar de Minas e ficam faltando só senadores sôbre guerrilha do Caparaó

Brasilia (Sucursal) — O Diário da Justica que circula hoje publica edital expedido pela 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora, citando o ex-Deputado Leonel Brizola "para se ver processar e julgar" em ação resultante de IPM instaurado para apurar as guerrilhas da Serra do Caparaó. Brizola é citado para comparecer à Auditoria no

O ex-Deputado foi indiciado no IPM e enquadrado na nova Lei de Segurança Nacional, acusado de haver se co-municado com o guerrilheiro Amadeu da Rocha Guima-rães através de código que lhe entregou. Suas mensagens eram transmitidas, posteriormente, ao Professor Bayard Demaria Boiteux.

MAIS ACUSAÇÕES

Entre outras acusações, o Sr. Leonel Brizola é denuncia-do por haver entregue NCrs 2 mil (dois milhões de cruzeires antigos) para a compra de mercadorias para o grupo, e ainda como mentor intelectual e, so menos em parte, também material desses guerrilhas.

Além do Sr. Leonel Brizola feram denunciados pelo Promotor da 4.ª Auditoria Militar

os guerrilheiros Juarez Alberto de Sousa Moreira, Amadeu Almeida Rocha, Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Gelci Rodrigues Correla, Josué Cere-Jo Goncalves, Arakén Vaz Gal-vão, Edival Augusto de Melo, Amaranto Jerge Rodrigues Moreira. Avelino Bicen Capitani, João Jerônimo da Sliva, Jorge José da Silva, Hermes Macha-do Neto, Gregório Mendonça, Deceate Batista Fabricio, Itamar Maximiano Gomes e Anivanir de Sousa-Leite.

Boiteux continua sendo interrogado horas a fio

Ao regressar ontem de Juiz de Fora, os advogados Marce-Alencar e Paulo Argueles denunciaram que o professor Bayard Demaria Bolteux acusado de estar envolvido nas guerrilhas de Caparaó - "continua sendo sistemàticamente interrogado durante horas e horas, apesar de já haver sido concluida a face policial das investigações".

O professor Demaria Bolteux declarou ao Juiz Antônio Marques de Arruda, do Conselho de Justica, que "na última se-gunda-feira foi retirado do xadrez e interrogado por um Tenente durante todo o dia e parte da noite, para dapois ser enviado a uma cela sem as mínimas condições de higiene".

CELA COMUM

Na mesina audiência com o Juiz Antônio Marques de Ar-ruda, o professor Demaria Boiteux disse que foi retirado da cela por determinação do Coronel Morgado, que lhe garantiu não haver autorizado sua prisão em xadrez comum. Em virtude disso, o professor fol colocado no alojamento dos sargentos.

Na quinta-feira passada, o professor Boiteux foi novamente submetido a interrogatórios durante olto horas, quando lhe fizeram as mesmas perguntas já constantes de fatos apontados no Inquérito Policial-Mi-

DIREITO ADQUIRIDO

Sustentam os advogados que tais interrogatórios, segundo o

Justiça Militar decide que poderá julgar Dória

Em sua reunião de outem à rou que "se os oficiais-gene-tarde, o Superior Tribunal Mi- rais têm direito a fôro privilitar considerou-se competente para processar e julgar o Go-vernador cassado de Sergipe, Sr. Seixas Dória, e seus ex-Secretários, todos acusados de atividades subversivas, apesar dos votos em contrário dos Ministros Tôrres da Costa, Otacílio Terra Ururai, Ernesto Geisel, Saldanha da Gama e Lima Torres.

Os autos do processo serão agora encaminhados ao Procurador-Geral da Justica Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, que decidirá sobre o oferecimento ou não da denúncia contra o ex-Governador Selxas Dória e seus ex-Secretários de Es-

VOTOS FAVORAVEIS

Votaram pela competência do STM para processar e julgar o ex-Governador de Sergi-pe os Ministros Ribeiro da Costa, relator da matéria, Alcides Carneiro, Grun Moss, Romeiro Neto, Armando Perdigão e Peri Beviláqua.

PRIVILEGIO

Ao proferir seu voto, o Mi-nistro Peri Beviláqua decla-

- Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigou a morte do sargento Manuel Raimundo Soares, informou que no dia 15 do próximo més pretende concluir seu trabalho e apresentar um relató-rio à Assembléia Legislativa

irá inspecionar o IV Exército

(Recife) .

apenas por deputados da Oposição, em virtude de divergências na fase de reconstituição da Comissão entre as lideranças das duas bancadas.

Reunião do Alto Comando em Minas será dia 12 não sairá

O Ministro do Exército, Ge-neral Lira Tavares, convocou nova reunião do Alto Comando, para depois de amanhã, quando será passada em revista a situação político-militar do Brasil. O General Lira Tavares regressou ontem de Pôrto Alegre. Sua visita ao III Exército foi de rotina, para tomar tre árabes e Israel. contato com aquela unidade. Até o fim do mês, o Ministro

professor Boiteux, visavam o envolvimento de nomes comprometidos com o movimento cie guerrilhas na Serra de Caparaó. Os Srs. Marcelo Alen-car e Paulo Argueles protestaram junto ao Julz contra o ri-gor penitenciario a que estava submetido o professor Bayard Boiteux, pois èle tem direito a prisão especial e a tratamento

Os advogados também protestaram contra o tratamento dispensado aos outros presos, Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira e Sargento Amadeu Rocha.

carcerário diferente das pes-

soas acusadas de crimes co-

LIBERTAÇÃO

O Juiz-Auditor Antônio Marques Arruda ordenou às autoridades militares de Juiz de Fora a imediata libertação do sargento Alcileu Batista da Gama, beneficiado por habeas-corpus concedido no dia 2 pelo Superior Tribunal Militar. O magistrado pediu ainda a de-volução do alvará de soltura com a assinatura do paciente. Procurando justificar o não cumprimento do alvará, o Pro-motor Simeão de Faria Filho respondeu com uma alegação subjetiva e condicional: "Po-de haver outros motivos que

justifiquem a manutenção do prêso no xadrez". Encerrando a audiência rupção de estudantes, traba-

informaram ainda os advogados -, o Juiz lembrou ao Promotor Simeão de Faria Filho que éle deveria se interessar pela situação dos presos e pelo tratamento dispensado, na sua condição de fiscal da lei.

legiado, não deveria o Tribu-nal rebaixar a dignidade dos

ex-Governadores, que têm hon-

ras de Generals, permitindo fossem julgados pela instância

Citando o Artigo 122 da Cons-

tituição como prova da compe-

tência do STM para julgar ex-Governadores de Estado, o Mi-

nistro Alcides Carneiro ressal-

tou que "a competência é nos-sa, e isto não fere, em abso-

O Ministro Ribeiro da Cos-

ta, por sua vez, disse que o Sr.

dentemente, pedir ao STM que

restabelecesse seus direitos po-

líticos cassados pelo Ato Ins-titucional n.º 2, mas a com-

julgá-lo cabe àquele Tribunal, "por causa da dignidade do

cargo de Governador de Es-

O Ministro Romeiro Neto

afirmou ainda que o ex-Go-vernador Seixas Dória foi cas-

sado mais de dois anos após

a revolução de março de 1964.

"para que não disputasse as novas eleições; só por isto", mas sua alegação foi contes-

tada pelo Ministro Ernesto Geisel, o qual declarou que a

cassação dos direitos políticos

do Sr. Scixas Dória foi efeti-

vada "para corrigir falhas no

Ato Institucional".

O MOTIVO REAL

petência para processa-lo

luto, o nosso raciocínio".

Seixas Dória não podia,

O conflito de jurisdição negativa foi suscitado pela Audi-toria da 6.º Região Militar, sediada na Bahia, que se dera por incompetente para processar e julgar o Sr. Seixas Do-

CPI divulgará relatório sôbre morte do sargento O relatório da CPI deverá ser

votado no plenário da Assem-bléia Legislativa, mas desde já pode-se adiantar sua aprovação, em face da maioria que o MDB dispõe. O relatório final da CPI está sendo elaborado com os nomes dos suspeitos pela morte do sargento, além dos torturadores do DOPS gaúcho.

Intervenção

Belo Horizonte (Sucursal) -O Deputado estadual Emilio Haddad (MDB) voltou ontem O Deputado Emilio Haddad

de Brasflin, onde estêve por três dias para pedir interven-ção federal em Minas. Ele não conseguiu falar com o Presidente Costa e Silva, que ficou ocupado, este tempo todo, com problemas relativos à crise en-

diz ter feito o que pôde para solucionar a crise no Estado, mas agora considera o assunto

Mudança de critérios para a promoção ao generalato é bem recebida por coronéis

Foi bem recebida pelos coroneis a iniciativa do Prestdente da República de encaminhar ao Congresso Nacional mensagem alterando o critério para a escolha dos nomes

que devem ser promovidos para o quadro do generalato. O Ministro do Exército, General Lira Tavares, sugeriu alterações ao Presidente para dar mais liberdade co Alto Comando, que recebla da Comissão de Promoções de Oficiais uma lista reduzida de coronéis, práticamente só os que deviam ser promovidos.

A Comissão de Promoções de Oficiais, órgão formado por cinco generais de brigada e dols de divisão, escolhe uma lista correspondente ao dóbro de vages, mais uma, existentes no quadro de generals de bri-gada. Essa lista é submetida ao Alto Comando, que a reduz para o número de vagas, mais duas. Cabe ao Presidente, en-tão, eliminar dois dêles.

O projeto enviado ao Con-gresso dará mais liberdade ao Alio Comando, que receberá lista nunca inferior à metade dos quadros normais de corenéis, observados os critérios de

seleção e escolha da Comissão de Promoções de Oficiais.

Brasilia (Sucursal) — Com a leitura da mensagem presidenclai, à noite, na Câmara dos Deputados, começou ontem a ramitação pelo Congresso do projeto de lei que modifica a legislação sóbre promoções de oficials do Exército.

A Câmara examinou ontem também a indicação do Tenente-Coronel Amauri da Rocha Vercilo para integrar o da Moeda, como Representante do Conselho de Segurança Nacional, tendo sido a mensagem encaminhada à comissão com-

Hermano Alves insiste na idéia de manter o SNI sob fiscalização do Congresso

Brasilia (Sucursal) - A criação de uma comissão de alto nivel para fiscalizar o Serviço Nacional de Informações foi proposta ontem pelo Deputado Hermano Alves (MDB carioca), em discurso na Cámara. O parlamentar pretende que senadores e deputados conheçam permanentemente as atividades e os gastos do SNI.

A proposta ocorreu durante a discussão do projeto que ratifica o decreto-lei do Presidente Costa e Silva, abrindo crédito especial de NCr\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para atender às despesas de gratificação especial do SNI.

SIGILO

- Reconhecemos - ressaltou o Sr. Hermano Alves — a necessidade de um certo sigilo, um sigilo crescente em vários casos e decrescentes em outros. Se estabelecermos uma comissão conjunta e permanente que fiscalize não só a aplicação de verbas pelo SNI, como também as próprias atividades desse Serviço, então teremos dado um passo adiante no sentido do estabelecimento de uma verdadeira democracia neste

Em aparte, o vice-lider do MDB, Sr. João Herculino, apolou a criação de uma comis-

são de alto nivel para fiscali-zar o SNI, assinalando: Nós precisamos saber se êsse dinheiro está sendo apli-cado para finalidades da segurança nacional e se não está sendo aplicado para a cor-

lhadores e funcionários, atra-

vés de compra de informações. Mais do que isto, através de serviços de mobilização de massa popular, com o objetivo de servir aos propósitos, às vêzes inconfessáveis, do Govérno.

ESPIONAGEM

Disse o Sr. Hermano Alves que cabe ao Congresso a fisca-lização permanente das atividades do SNI, "desse órgão que tanto pode ser um mero cole-tor de informações como um sistema de esplonagem interna contra deputados, senadores, políticos do Governo e da Opo-

sição, militares e civis". - £ necessário que o Poder Legislativo seja capaz de exer-cer essa fiscalização em caráter permanente, antes que esta ideia original, que em si não é pécie de monstro, de Franks-tein, a fazer a própria estru-

Bancários de 3 Estados reunidos em Guarapari encerram convenção hoje

Termina hoje, em Guarapari, no Espirito Santo, a Convenção interestadual dos bancários cariocas, fluminenses e capixabas, preparatória para a Convenção Nacional em Brasid julho, para reestruturar em bases sólidas a unidade nacio-

nal da classe. O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse que a IV Convenção Nacional dos Bancários deverá "movimentar e engajar a classe, a partir das bases, na luta por suas

CAMPANHA SALARIAL

A partir da próxima segunda-feira, o Conselho de Repre-sentantes da CONTEC, composto pelos presidentes de tódas as federações estaduais, es-tará reunido no Rio, para discutir, entre outros assuntos, o temário da convenção, a unificação da Previdência Social, a estabilidade do trabalhador, a estatização do seguro de acidente de trabalho, e indicar os debates para a deflagração da

reivindicações principais, além de manter a sua unidade". campanha salarial dos bancários, cujo reajustamento está marcado para setembro.

Os bancários, segundo o Sr. Rul Brito, deverão concentrar seus esforços, a partir das con-venções regionais que estão sendo realizadas, no momento, em todo o Brasil, para combater a unificação da Previdência Social a instituição do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e organizar a sua campanha salarial.

Nilo Coelho diz ao Major Cantalice que esclarecerá o seqüestro de seu filho

Recife (Sucursal) - O Governador Nilo Coelho garantiu ontem ao Major Pedro Cantalice que o Govêrno usará todos os melos para esclarecer o sequestro do seu filho, Alfredo Cantalice, ocorrido há seis meses nesta Capital, Na ocasião, o Major Cantalice e vários cidadãos pernambuca-

nos pediram "o exterminio do crime organizado no Estado". O Sr. Nilo Coelho explicou ainda que uma comissão de alto nível será criada para estudar a penetração de criminosos profissionais no Estado, desvendar o mistério de alguns crimes e erradicar o cangaço, onde quer que éle se apresente. O Governador garantiu que não tolerará a ação do sindicato do crime.

Durante o encontro com o Governador Nilo Coelho, o Major Pedro Cantalice disse que seu filho Alfredo fci raptado criminosos profissionais, que estavam a serviço do co-merciante Inácio Miranda.

Afirmou ainda que o sindicato do crime tem ramificações em Pernambuco, sendo a opinião endossada pelo industrial Marcelo Carneiro Leão e outros cidadãos, que pediram "imediata ação contra os matadores profissionais em Per-

nambuco". Com base no relato, que o deixou impressionado, o Governador Nilo Coelho prometeu ao Major Cantalice que o següestro do seu filho será esclarecido e o crime combatido no Estado. A comissão de alto

nivel apurará tôda a ação dos pistoleiros profissionais.

SEQUESTRO

O jovem Alfredo Cantalice foi sequestrado em janeiro nesta Capital por ocupantes de um Volks azul-claro que, segundo a Polícia, pertence ao comerciante Inácio Miranda. Como não tinha inimigos há uma explicação lógica: namorava uma ex-amante de Inácio Miranda e la casar-se com ela, Dal o sequestro, já que a própria môca vinha sendo ameaçada pelo comerciante.



Informe JB

Terrorismo

Só porque canta o calhambeque e a namoradinha do amigo dele, coisas que todo mundo faz, fêz ou ainda vai fazer, o cantor Roberto Carlos foi julgado e condenado, por 6 a 1, por um júri de jovens, reunido na Escola Normal de

Segundo o veredicto, Roberto Carlos é alienado: súas músicas não transmitem nada ao jovem brasileiro, forçandoo, ao contrário, à busca de um mundo

Roberto Carlos, e seus admiradores com éle, certamente, não entenderão a condenação. Ele já disse uma vez, parece que a Geraldo Vandré, que "quer é faturar". A condenação, no entanto, faz parte de uma nova moda, uma pressão que se vai generalizando contra quem não se engaja, não aceita ou não defende as teses de esquerda - católica ou

Um cantor que cante, simplesmente, um poeta que se contente em fazer versos, um cincasta que queira apenas fazer filmes, não servem se não são engajados. Um engajado faz qualquer besteira, e é o suficiente para provocar imediatamente um grande barulho, muitos elogios, no mínimo uma controvérsia e quem não elogia é burro, ignorante, alienado. Claro que os engajados, como qualquer um, podem fazer e têm feito coisas excelentes.

Mas não há por que vetar uma obra de arte só porque ela não é engajada. Essa limitação é inaccitável. Roberto Carlos quer apenas faturar e andar no seu nôvo carrão. É possível que haja certo egoismo no seu modo de viver e pensar (e ninguém tem nada com isso). Mas Roberto Carlos cria empregos, dá a sua contribuição ao desenvolvimento do Pais, paga impostos. Por que exigir mais? Terá éle a obrigação de engajar-se? Não poderá ser apenas cantor? Não poderá engajar-se em outras teses?

Esse tribunal de jovens que condenou ao esquecimento o cantor que só quer ser cantor é um mau sinal. Esta é uma forma de terrorismo cultural, tão condenável quanto qualquer outra, embora a condenação não produza nenhum efeito prático. Pode-se perfeitamente supor que os jovens jurados de Ouro Prêto, uma vez no Govêrno, mandariam apreender e quebrar os discos de Roberto Carlos, exatamente como ainda agora se proibiu a publicação de um livro de Márcio Moreira Alves.

Lembrança

Num jantar intimo, anteontem, o Sr. Juscelino Kubitschek lembrava que há três anos, àquela mesma hora, foram suspensos seus direitos políticos e que muita gente brigou por êle naquela noi- zar pelo aniversário do Secretário Alvate, inclusive o Sr. Negrão de Lima.

Participação

O Ministro Hélio Beltrão deslocou para Brasilia a equipe encarregada da elaboração do Orçamento: quer que o Congresso participe ativamente da análise e discussão das propostas ministe-

jamento tem o sentido de dividir com o Legislativo as responsabilidades da ela- qualifica de periferia...

boração orçamentária nas suas linhas mais altas.

A iniciativa teve excelente repercussão no Congresso, onde foi recebida como efetiva demonstração de que o Executivo, afinal, começa a agir no plano

Contradição

Está havendo um corte de 40 por cento no orcamento de tôdas as Universidades do Pais.

Assim o Ministro da Educação não poderá criar condições para que as matriculas nos cursos superiores, em 1968, aumentem 30 por cento, como quer o Presidente Costa e Silva.

Depois de fazer considerável esfórço para antecipar para 15 de junho o início da safra cafeeira - que normalmente começa a 1.º de julho -, o Govêrno enfrenta neste momento uma séria dificuldade. É que um dos últimos decretos do Presidente Castelo Branco manteve a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre o café até 30 de junho.

Daí resulta que, depois de vencidas enormes dificuldades para aprovar o Plano de Safra e começar as vendas a 15 de junho (ganhando talvez 600 ou 800 mil sacas), o Govêrno terá que resolver mais um impasse.

Mandado

Dom Calixto Primeiro, Por Graça de Deus e Unanime Aclamação dos Povos. Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Império do Brasil, acaba de impetrar em São Paulo um mandado de segurança contra ato criminoso, ilegal e inconstitucional praticado pelo Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, contra o Estado, contra a Justiça e contra Sua Majestade

O mandado de segurança foi distribuido ao Julz Hamilton Leal, da 3.º Vara da Fazenda Pública Federal. O impetrante mora na Alaméda Araguaia,

Apesar de atacado de forte "dor asiática", Jeff Thomas está arrumando as malas, para tomar um jato da Cruzeiro do Sul e ir até Natal, Rio Grande do Norte, autografar Hong-Kong Confidential, seu último lançamento literário.

Jeff, que torceu o tempo todo por Israel (fiquel com Sua Majestade), mandou fazer um carimbo com sua assinatura para dar os autógrafos, porque está informado de que milhares de pessoas querem seu livro:

- Val ser feriado em Christmas City, anuncia êle.

A propósito: na missa mandada rero Americano, anteontem, um figurão comunicou a Jeff Thomas que tinha pôsto o livro dêle "ao lado dos gran-des", na sua biblioteca.

- E quais são os grandes? - quis saber o escritor.

- Ora, Olavo Bilac, Machado de

Assis, Sérgio Porto, respondeu o figurão. - Meu caro - disse Jeff -, você me desaponta. Grandes para mim são A providência do Ministro do Plane- Byron, Shakespeare, Oscar Wilde; ésses que você citou ai são os que o Ibraim

Lance-livre

O Sr. Hélio Beltrão embarca segunda-feira para Viña del Mar, no Chile, aonde vai participar da reunião do Comité Interamericano da Allança para o Progresso, convocado para implementar as decisões tomadas em Punta del Este.

O Ministro do Planejamento voltará ao Brasil no dia 16, mas já no dia 21 terá que voltar ao Chile, para a reunião do CIES.

- Chegam amanhā ao Rio Robert Helpman e Peggy Van Pragh, Diretores artis-ticos do Ballet Australiano, que estréia segunda-feira no Municipal.
- Vinicius de Morais vai depor para a eternidade, segunda-feira, no Museu da Imagem e do Som. Será entrevistado por Oto Lara Resende, Chico Buarque de Holanda, Lúcio Rangel e Alex Viany.
- O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara oferece terça-fetra próxima um jantar ao Sr. Adalmiro Bandeira Moura, Diretor do BNDE e adminis-trador do FIPEME.
- O Sr. Lair Bessa, Diretor do Banco Bordalo Brenha, foi o orador do almóço mensal dos banqueiros cariocas, no Clube Comercial, ontem em homenagem ao Dia da Raça, que hoje se comemora. O Em-baixador de Portugal ioi o convidado de
- Adonias Filho viajou para Austin, Texas, para acompanhar a versão para o inglês de seu romance Memórias de Lázaro, que será editado, pela Universidade do Texas. Corpo Vivo, outro romance de Adonias Fi-lho, será publicado na Itália em julho pró-
- O Ministro Magalhães Pinto homenageou ontem, com um jantar no Itamarati, o casal Hans Peter Juda, que com Lorde Thompson of Fleet dirige uma cadeia de jornais, rádio e televisão na Inglaterra, com mais de 150 emprésas.

 O Sr. Herculano Carneiro deverá ser o nôvo Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, por indicação do Deputado Ra-fael de Almeida Magalhães.

O Bozzano, Simonsen, companhia financeira em processo de transformação em banco de investimento, inaugura segundafeira suas novas instalações, cuja decoração estéve a cargo do arquiteto Édison Musa.

- A Civilização Brasileira acaba de lançar Revolução Tecnológica e a Decadência Contemporânea, de Michael Harrington. O autor é, segundo Paulo Francis, que escreve a orelha do livro, "um dos arautos da chamada Nova Esquerda dos Estados Unidos, movimento que se basela na luta pelos direitos civis dos negros e na reformulação da política externa em face do III mundo".
- Reúne-se dia 19, no auditório do Minis-tério da Educação, o I Simpósio Brasileiro de Terapia da Palayra, que reunirá médicos e técnicos de todo o País, debatendo os problemas daquela especialidade. O simpósio é patrocinado pela Secretaria de Educação: inscrições na Clínica de Terapia da Palavra, na Rua Maxwell, 8.
- O Vinte telas do pintor Dorian Gray Caldas, do Rio Grande do Norte, e vinte talhas do entalhador Nascimento, trabalhadas em velhas portas de Olinda, serão apresentadas por Eugênio Carlos, no fim do mês, numa exposição no Panorama Palace Hotel.
- De repente, ninguém quer mais falar sobre a frente ampla. O Deputado Osvaldo Lima Filho chega hoje so Rio para con-
- Os circulos políticos acreditam que es acontecimentos do Oriente Médio afastaram definitivamente as possibilidades do nasserismo no Brasil. Mas são os políticos que acham isto; nem todo mundo pensa assim.

ORAÇÃO AO FUNDADOR



A vida de Anchieta foi exaltada na Santa Casa, criada por êle há mais de um século

Santa Casa e PUC lembram Embaixador Anchieta com discurso e um do Canadá retrato a óleo na parede

O Dia de Anchieta foi comemorado ontem, pela manhã, na Santa Casa de Misericórdia, com a presença do ex-Presidente Eurico Dutra, e à tarde na Pontificia Universidade Católica e nas escolas do Estado, onde os alunos tiveram como dever de casa exercícios de redação sôbre a sua vida de catequizador e poeta.

Os estudantes da PUC inauguraram um retrato a óleo do padre Anchieta - cópia do original de um pintor anônimo - e, em seguida, o historiador e ex-Reitor Pedro Calmon fêz um relato da sua obra entre os índios brasileiros, na qual defendeu a necessidade de uma contribuição maior, do Brasil, em fayor da sua beatificação.

ATOS SIMPLES

Tanto na PUC como na Santa Casa de Misericórdia funcada há mais de um século pelo padre Anchista - a data foi comemorada com cerimònias simples. Na Santa Casa houve apenas discursos de exaltação à vida do jesuíta, à sua condição de fundador da literatura brasileira. Em seu discurso da PUC, o

Sr. Pedro Calmon lembrou es esforços que o Presidente Cose Silva tem feito pela beatificação, tentando trasladar, através do Itamarati, os seus restos mortais, que se encontram em Portugal, onde éle

*Ouvido sobre o processo de

canonização, o Cardeal Dom-Jaime Camara informou que se encontram no Brasil, dos ossos do padre Anchieta, apanas um braço e uma perna. O restante do esqueleto está em Lisboa.

— A trasladação serviria pa-

ra apressar a canonização, pois haveria maior motivação para a sua veneração pelos brasileiros disse êle. Dom Jaime Câmara infor-

mou que diversos entendimentos já foram mantidos por Governos anteriores, mas o processo acabava sempre sofrendo interrupções. A primeira condição exigida para a beatificação é a fama de santidade, que o padre Anchieta.

Microondas para Valadares é matéria de interêsse nacional, afirma Deputado

Belo Horizonte (Sucursal) — "A ligação, que agora se pleiteia, de Governador Valadares com Belo Horizonte, através de microondas, viria integrar de forma definitiva aquela região ao Centro de Minas, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Deputado Jorge Ferraz. Considera o parlamentar que, através dessa providência, o movimento integracionista ora em curso viria suprir uma lacuna, à semelhança do que ocorreu com o Sul de Minas, inte-grado com a construção da Rodovia Fernão Dias, com o Norte, por intermédio da estrada em demanda de Salto de Divisa, e com o que ocorrerá no Triângulo, após a conclusão das obras da antiga BR-31.

 Apesar das dificuldades de comunicação atualmente existentes, já que a MG-4 ainda não está terminada acrescentou o Deputado — a região da qual Valadares é a verdadeira Capital representa, sem dúvida, um dos núcleos mais întimamente ligados a Belo Horizonte. Com a rêde de microondas, êsse trabalho de aproximação se

CONFLUENCIA

De acordo com o Deputado Jorge Ferraz, encontrando-se numa zona de confluência entre dois importantes vales, o do Rio Doce e o do Mucuri, Valadares deve grande parte do seu crescimento à obra exclusiva da iniciativa particular. Além de ter sido uma das primeicas cidades do interior a criar uma rêde telefônica independente, assumiu agora o pioneirismo no que diz respei-to às telecomunicações, ao inaugurar uma rêde de microondas que liga cinco cidades de região: Valadares, Nanu-que, C. -los Chagas, Teófilo Chani, Tiembergue, Teófilo Otoni e Itambacuri.

- Lamentavelmente, o sistema de ligação dessa rêde com Belo Horizontes é dos mais precários. Enquanto, por exemplo, Montes Claros, ain-da que através de um sistema físico tradicional, fala dire-tamente com a Capital, as ligações de Valadares passam obrigatòriamente por Cataguases e, muitas vêzes, até pelo Rio. Isso provoca um estrangulamento que vem impedindo

o crescimento ainda maior de toda a região.

Depois de afirmar que irá levantar o problema da tribu-na da Assembléia Legislativa, solicitando providências por parte do Poder Público, para a efetivação daquela ligação, ob-servou o Sr. Jorge Ferraz:

— È preciso lembrar que todo um centro consumidor deslocou-se — e vem se deslocan-do — nos últimos anos para a região circunvizinha a Valadares. Isso se deveu especial-mente em virtude da entrada em pleno funcionamento da Usiminas e da ampliação da ACESITA. Sobrecarregado o nôvo centro, seus servicos de comunicações não estão suportando tal crescimento.

— Assim — concluiu — a implantação de uma rede de microondas até lá, além de representar a primeira etapa na construção do grande tronco Centro—Norte de Telecomu-nicações, impõe-se como medida do mais alto interesse nacional, que irá servir a um complexo industrial-econômico de altíssima importância.

foi embora

Deixou o Rio ontem, rumo a Nova Iorque, o ex-Embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Paul-André Beaulieu, designado pelo seu Govêrno para passar a servir como representante do Canadá junto eo Conselho de Segurança da ONU.

O Sr. Beaulieu teve uma despedida muito concorrida, com-parecendo ao Aeroporto do Galeão os embalxadores da Austrália, da Coréia e da China Nacionalista, além de diversos representantes do Itamarati. que foram levar as despedidas cliciais do Brasil.

P. Alegre expande telefones

Até o fim do ano Pôrto Alegre deverá contar com cerca de 24 mil telefones em funcionamento, pois a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações está trabalhando na substituição e ampliação das rêdes telefônicas para ini-ciar em seguida a instalação de mais 10 mil aparelhos.

A CRT espera lançar seu plano de ampliação dos serviços de telecomunicações em outubro, devendo o número exato de novas linhas ser determinado através de levantamento

Paramount tem novos diretores



O Conselho de Diretores da Paramount Pictures, companhia subsidiária da Gulf & Western Industries, anunciou a reorganização da estrutura administrativa da emprêsa. O Sr. Charles G. Bluhdorn, pre-sidente do Conselho de Diretores da Gulf & Western, fol eleito para as funções de Presidente e Chefe do Conselho de Diretores da Paramount, enquanto o Sr. Martins S. Davis, que era vice-presidente execu-tivo da companhia, foi eleito Diretor-Geral responsável por tódas as atividades da Paramount no mundo inteiro. O Sr. Davis também foi eleito, simultaneamente, para a dire-toria da Gulf & Western. O Sr. Bluhdorn, que assu-

miu a presidencia da compa-nhia imediatamente, disse que devido ao importante papel que a Paramount desempenhano mundo das diversões sentiu que era seu dever assuo Sr. Davis, o encargo de dar maior expansão e desenvolvimento aos negócios da em-

Sargento que não gosta de cabeludos raspa a cabeça de 3 jovens em Pernamburo

Recife (Sucursal) - Por não gostar de longas cateleiras, que diz "serem coisa de mulher", o delegado de São José do Egito, sargento Manuel Mariano, prendeu e mandou raspar a cabeça dos jovens José Belarmino, José Vanderlei e Néison Morais. Na ocasião, ao protestarem contra a medida, foram também presos os populares Baiano

São José do Egito, no alto sertão pernambucano, é uma cidade estranha: aparentemente pobre, não tem água, suas casas são modestas, mas seus rapazes e môças seguem rigorosamente a moda, usando mini-saias e cabelos grandes. O sargento Mariano tolera tudo, menos as longas cabeleiras dos homens, que começou a combater com a prisão dos três jovens.

Mais o pior castigo para os cabeludos não foram os dias que passaram na incômoda cadeia do Município e sim a cabeca raspada. Além de ficarem fora da moda, terão, até que os cabelos cresçum, a pecha de la-drões ou doldos, pois é costume no interior do Nordeste só se cortar com navalha os cabelos daqueles que pratiquem furtos cu sejam ruins da cabeça.

A prisão dos jovens, todos es-tudantes do único colégio de São José do Egito, desagradou ao diretor do estabelecimento, Professor Bernardo Juca, que já telegrafou à Secretaria de Segurança solicitando a abertura de inquérito para o caso. Também foram defendidos pelo professor, considerado um hométodos modernos de educação. os populares Biu Severo e Baiano, que apenas protestaram contra a medida do sargento Manuel Mariano.

O delegado recebeu, ainda, críticas das môcas do municipio, que não suportam, segundo elas mesmas dizem, "conviver com rapazes quadrades, de cabelos iguais aos dos nossos

Concurso Internacional de Canto faz a 1.ª prova esta noite no Teatro Municipal

O III Concurso Internacional do Canto será aberto às 20h30m de hoje, no Teatro Municipal, em uma promo-ção da Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais (SBRAC) que conta com a participação de 36 candi-

O primeiro candidato a se apresentar para o público será o norte-americano John Ross Enloe, que cantará But who may abide, da ópera Messias, de Handel, e Il Lascierato Spirito, da ópera Simão Bocanegra, de Verdi.

Além do representante dos Estados Unidos, farão também suas apresentações hoje para os 13 jurados internacionais os candidates Edith Graciela Lassner, do Urugual, que cantará El Carretero, de Lopez Buchardo, e Che Farò Senza Euridice, de Gluck; Maria Helena Oliveira, do Brasil, can-tando Music for a While, da ópera Orfeu, de Purcell, e a ária de Rosina, da ópera O Barbei-ro de Sevilha, de Rossini; Martha Flores, do Peru; e Garubed Joderian, do Libano, que apresentará a ária de Júlio César, da ópera Julio César, de Handel, e a ária do Leporello,

da épera Don Juan, de Mozart. O candidato norte-americano John Ross Enloc, de 22 anos, nasceu no Texas, onde começou a estudar canto como baixo. Foi o primeiro coloca-do no concurso nacional promovido pela Associação de Pro-fessores de Canto de Oklahoma, em 1966, já tendo participado de vários recitais de rá-dio e televisão. Entre as óperas de que já participou estão o Rigoleto, La Bohème e La Traviata.

O meio-soprano Edith Graciela Lassner, do Uruguai, tem 21 anos e ganhou recentemente uma bólsa-de-estudos para os Estados Unidos, no Conservatory of Music, onde está estu-dando atualmente.

A primeira das representantes do Brasil a se apresentar no III Concurso Internacional de Canto, Maria Helena Olivelra, é baiana, tendo obtido o diploma em Teoria e Solfejo na Escola Nacional de Música da UFRJ, e foi vencedora do Conourso para Jovens Recitalistas, em 1963, e do concurso promovido pela Orquestra Sinfônica, em 1964. Atualmente está estudando em Bucareste, na Romênia, graças a uma bôl-

sa-de-estudos. O soprano Martha Flores, do Peru, fêz seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Lima, com menção honrosa, sendo atualmente uma das solistas do Côro do Esta-

do, merecendo destaque sua atuação no Te Deum de Lully,

como solista, em 1966. O último candidato a se apresentar na primeira prova preliminar de hoje será o libanês Garabed Joderlan, bartiono. Apesar de ter começado seus estudos no Libano, foi na União Soviética onde permaneceu du-rante très anos, que éles foram aperfeiçoados. Em 1965 obteve uma bólsa-de-estudos para a Romênia onde atualmente completa seus estudos.

Garabed tem uma missão dificil, pols esta è a primeira vez que o Libano está oficialmente representado no Concurso Internacional de Canto do Rio.

A segunda prova preliminar está marcada para amanhã, as 20h 30m, enquanto que a terceira preliminar sera realizada na quarta-feira dia 14, As

17 horas. Os 15 candidates que forem classificados para as provas se-mifinais serão distribuídos em duas provas: dia 15, quinta-feira, às 17 horas e dia 16 sexta-feira às 20h30m. A prova final entre os cinco candidatos restantes será no dia 17, sábado, às 20h 30m estando marcada para domingo, dia 18, as 16 horas, a entrega dos prê-

Os vencedores vão se apresentar em recital nos dias 20

Páscoa do Anglo será no dia 16

A páscoa coletiva dos alunos do Colégio Anglo-Americano serà realizada na próxima sexta-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, O Diretor-Presidente, Sr. Alberto de Almeida Correia, e demais diretores estarão presentes à cerimônia, para a qual estão convidados também os pais de alunos e os ex-alunos.



GOULART LUTERO LUIZ Direção: ANTONIO ABUJAMRA

□ RESERVAS: TEL, 42-4880 🗀 HOJE, AS 20 e 22HS. - AMANHÃ, AS 18 e 21HS.

Bilhetes à venda — Reservas pelo Telefone: 42-4880

Hospital Sousa Aguiar muda Diretor em meio a críticas e ironias de parte a parte

O Dr. Silvio Barbosa da Cruz tomou posse ontem na direção do Hospital Sousa Agular, em uma solenidade tensa e com discursos chelos de críticas e ironias veladas, na qual o Diretor demissionário, Dr. Luis Sousa Aguiar, recebeu palavras de carinho dos funcionários, e somente a êles se dirigiu, ignorando a presença do Secretário de Saú-de, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho.

Enquanto o Dr. Luis Sousa Aguiar afirmava, no seu discurso, que desejava agradecer "só aos funcionários de tôdas as categorias do hospital pelo seu esfôrço titânico", o Dr. Hildebrando Marinho fazia votos de que o Diretor empossado continuasse "na árdua tarefa de administrar uma casa que requer dos seus administradores um alto nivel de equilibrio".

AMBIENTE TENSO

Os momentos que antecederam à transmissio do cargo de Diretor do Hospital Sousa Aguiar foram de clima tenso, e até mesmo hostil, principalmente por parte de alguns en-fermeiros e médicos que não se mostravam satisfeitos com a saida do Dr. Luís Sousa Aguiar.

O ex-Diretor passou todo o tempo de espera do momento da posse em uma varanda ao lado de seu antigo gabinete, cercado de funcionários do hosplial, enquanto que os amigos do Dr. Hildebrando Marinho flearam em uma outra sala, longe do local. Em certo momento, o Diretor demissionário manteve uma conversa a sós com o Diretor do Departamento de Serviços Gerals, Dr. Jorge Reydi, desconhecendo-se o teor da conversa.

A transmissão de cargo foi presidida pelo Diretor da SU-SEME, Dr. Luis Samis, e o primeiro a discursar foi o ex-Di-retor do hospital, que afirmou desejar agradecer "só aos funcionários de tôdas es entegoriais do HSA pelo esfôrço ti-tânico que tanto despenderam desde o início do Governo Negrão de Lima e da minha ad-ministração neste hospital, porque foi realmente um período de sacrificio e de trabalho, e superando tódas as dificulda-des". Finalizou afirmando ser com satisfação que passava o cargo de Diretor ao seu substituto, esperando "que êle consiga terminar o que nos não

CONCORDANCIA

Em seguida, falou o atual Diretor, Dr. Silvio Barbosa da Cruz, que já dirigiu o Departamento de Tuberculose da SU-SEME e os Hospitais Tarres Homem e Clemente Ferreira. Trata-se de um professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, adjunto e livre-docente da Clínica Cirúrgica e da Cátedra de Tisiologia e

Afirmou em seu discurso que aceitava a tarefa a si atribuída pelo Secretário de S/ide "por concordar com o seu plano de Governo, que consiste em dar continuidade administrativa aos problemas assistenciais, corretamente planejados, corrigindo apenas as possíveis distorções". Disse reconhecer que a tarefa que lhe fol imposta era aparentemente árdua e dificil, "mas que com o apoio do Secretário Hildebrando Marinho e a colaboração dos funcionários, esperamos alcançar nossas metas satisfatòriamente e em curto prazo".

 A instalação das enfermacontinuou — será nossa preo-cupação inicial, pois só assim estará justificado o enquadramento do Hospital Sousa Aguiar como um hospital geral. A entrada em funcionamento deste novo setor opera-cional trara de imediato problemas técnico-administrativos. A nosso ver, problemas como ésses devem ser equacionados e resolvidos pelo diálogo entre a administração e o corpo clinico. O Conselho Médico, nes-te hospital, terá em nossa administração total apoio.

Continuou dizendo que o HSA "é um sonho grandioso que val se tornando realidade; as bases foram langadas corajosamente e nos propomos a prosseguir com igual entusiasmo nesta obra de inegável valor para a população, traba-

liando sempre com um único objetivo: acertar". Finalizou afirmando que "a confiança que hoje é em nôs depositada será retribuída com a nossa dedicação e trabalho, árduo, sim, porém compensador, pois o HSA estara sempre, dia e noite, servindo ao povo, a este povo que o ajudou a construir".

FALA O SECRETARIO

Encerrando a solenidade, falou o Secretário de Saúde:

— Esta pequena e singela ce-rimônia de rotina administrativa encerra em si uma afir-mativa daquele principio que norteia a vida de todo homem público: — o homem passa como pessoa, a instituição é sempre maior do que éle. Todos nós sabemos que a nossa passagem pela vida pública terá de ser como de resto o é a nossa própria vida individual efêmera. Portanto, é uma ocorrência normal que não traz no seu bojo outra coisa senão o significado desta noção básica a que eu me referi.

— Esta casa tem uma glo-riosa tradição; tem na sua equipe técnica altos expoentes da Medicina no Brasil, que aqui prestaram serviços à co-munidade desta Cidade, E a comunidade desta Cidade jamais resgateou os reconheci-mentos a esses enormes servicos prestados. Todo pensamen-to que a ela se volta é sempre em nível mais alto. Ao assu-mir agora o Dr. Silvio Barbosa, êle já declarou em seu pequeno discurso que o espírito é este: dar continuidade àquilo que tem sido o sonho de to-dos que aqui trabalham, isto é, tranquilidade, paz, condições técnicas de trabalho, alto nível de prestação de serviço e en-tendimento comum. Este é o sentido que ficará mantido nesta casa-

Depois de agradecer — o que o Governador já fizera por carta — a colaboração do Dr. Luis Sousa Aguiar, o Sr. Hildebrando Marinho fez votos para que o atual Diretor "continue na árdua tarefa de administrar uma casa que requer dos seus administradores um alto nível de equilíbrio, um alto conteú-do de despreendimento, um alto espírito público, e, indiscutivelmente, um alto teor téc-

- Estou certo que oa homens que aqui trabalham saberão encontrar no Dr. Silvio Barbosa um companheiro de todo dia, um companheiro para os momentos de satisfação, de vitórias e dos momentos di-ficeis que são mais frequentes em hospitais desta natureza. Estou seguro de que o entendimento comum permanecerá indelével nesta casa. Nenhum outro espírito anima o Governo do Estado, senão manter em todos os seus setores o alto nivel de entendimento, de trabalho e de cumprimento do dever - finalizou.

NAO RESPONDE

Ao lado de outros diretores, inclusive do Sr. José Pinto, do Hospital Clemente Ferreira, o Dr. Hildebrando Marinho afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não tomava conhecimento das acusações feitas pelo Dr. Luis Sousa Aguiar, pois não de-seja polémicas, Disse estar seguro de que os médicos que traba lham no Hospital Sousa Aguiar poderiam comprovar a operância do Secretário e do novo Diretor, "que é um cirurgião muito conceituado e fará uma edministração tranquila e efi-

Homero Sena recebe prêmio do concurso sôbre Gilberto Amado durante uma feijoada

Com uma feljoada para 85 pessoas, a Editôra José Olímpio, por intermédio de um dos seus diretores, Sr. Gabriel Atos Pereira, entregou ontem ao critico paulista Homero Sena o prêmio de NCr\$ 5000 (cinco milhões de cruzeiros antigos) por ter ganho o concurso Gilberto Amado e o Brasil, criado para homenagear os 80 anos do autor de História da Minha Infância.

A comissão julgadora — integrada por Alceu de Amoro-so Lima, Odilo Costa, filho, Francisco de Assis Barbosa, Afonso Arinos de Melo Franco e Gilberto Freire — considerou o trabalho "o mais autêntico de todos que concor-

A DOTAÇÃO

Sels meses antes de Gilberto Amado completar seu 80.º aniversário, vários a migos seus, tendo à frente os Srs. Antônio Gallotti e José Olimplo, lembraram-se de instituir um concurso de ensaios sôbre a vida e a obra do homena-geado, ligando-as, inclusive, à vida do País. O vencedor re-ceberia NCr\$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), e teria o seu trabalho publi-cado na Coleção Documentos Brasileiros, da Editôra José Olímpio, o que será feito até o final do ano. Após verificar o grande número de concorrentes — perto de 30 — , a , comissão julgou o ensalo de Homero Sena como o mais "adequado para mostrar aos brasileiros quem é Gilberto

No almôço de ontem, o Sr. Antônio Gallotti entregou uma carta ao seu amigo José Olimpio, anunciando a liberação

do dinheiro, nestes têrmos: "Junto está um cheque de NCr\$ 5 000,00 contra o Banco Nacional de Minas Gerais S. A., destinado ao vencedor do concurso. Este prêmio representa, como você sabe, uma contri-buição de admiradores desse nosso grande amigo — e único sob tantos aspectos — cujos 80 anos estamos comemorando como a mais feliz das graças concedidas ao Brasil pela proteção da Providência. Com a amizade de sempre, um abraço do muito seu Antônio Gal-

Todos os convidados apanharam seus pratos e se serviam na mesa onde estavam os caldeirões, tendo a maioria repetido. Logo após, o vencedor do concurso agradeceu, em poucas palavras, a distinção da láurea, mostrando-se ale-"pela felicidade com que pôde captar bem os seus sentimentos e admiração pela obra de Gilberto Amado".



O Dr. Sousa Aguiar (de costas) abraça seu sucessor, alheio aos Drs. Hildebrando e Luis Samis

Caixa fará leilão no Méier

Novo lellão de Jólas será realizado amanhã pela Caixa Econômica Federal, na Agência Méler, dentro do plano da Carteira de Penhôres de descentralizar as vendas dos objetos empenhados cujos contratos encontram-se vencidos. Qualquer pessoa poderá retirar suas jólas ou remover cautelas antes do pregão.

A Caixa Económica atendeu até o dia 31 de maio 1 341 pedidos de devolução de máquinas de costura, de acórdo com o plano em homenagem ao Dia das Máes, sugerido por Dona Iolanda Costa e Silva, Os pedidos vão a mais de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

Renovação urbana dará 90 casas de alvenaria para Favela do Barro Vermelho

Com o objetivo de realizar a renovação urbana da Faveia do Barro Vermelho, no Engenho Novo, foi assinado ontem um convênio entre a COHAB-GB e o Banco Na-cional da Habitação para a construção de 90 casas de alvenaria, substituindo os barracos, rêdes de água e esgotos, caminhos pavimentados e iluminação, no valor de NCr\$ 400 mil (400 milhões de cruzeiros antigos)

Conforme explicou o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, a renovação urbana será feita em favelas que apresentem duas condições indispensáveis: terreno estável, sem nenhum problema geológico e condições sócio-econômicas e de vivência dos habitantes em sua comunidade, para que recebam os melhoramentos do aspecto físico.

OUTRAS FAVELAS

Além da Favela do Barro Vermelho, segundo informou o Presidente da COHAB, a renovação urbana será feita nas favelas de Mata Machado, na Gávea, Brás de Pina e Morro da União, Nestas três, a construção das casas e outros melhorametnos serão financiados pela USAID, "que está pronta a dar mais recursos para esta renovação em outras áreas, fazendo com que as favelas desapareçam e dêem lugar a no-vos bairros".

Como já expliquei - continucu — esta renovação só poderá ser feita em algumas favelas, pois seria impossível e totalmente condenável sua realização em locais que não apresentam condições físicas estávels e também onde os moradores não estejam com-pletamente integrados em uma verdadeira comunidade.

OS DOIS LADOS DE IPANEMA



A graça das meninas da Rua Redentor tem de passar, obrigatôriamente, nos caminhos de lixo

Onibus para Governador não pararão

A emprêsa de ônibus Paranapuá, concessionária de transportes da Ilha do Governador para o Castelo, Praça Saenz Peña e Madureira, informou ontem que conseguiu do Ministro da Aeronáutica um prazo de mais dez dias para retirar sua garagem de um terreno pertencente à Base Aérea do Galeão, não havendo assim perigo de paralisação imediata. Ao receber do Ministério da

Aeronáutica o prazo inicial de 45 dias, já vencido, a emprêsa acelerou a construção de sua nova garagem na Rua Mileto Maciel, na Ilha do Governador, e passou a guardar a maloria de seus ônibus numa área cedida pela Associação Atlética Portuguésa. As oficinas e o almoxarifado da nova garagem serão inaugurados dentro de 15 dias.

Moradores da Rua Redentor levarão lixo acumulado para rua onde mora Negrão

Moradores da Rua Redentor, em Ipanema, entre os números 140 e 160, irritados com o descaso do Departa-mento de Limpeza Urbana que vem amontoando lixo em frente de algumas residências, deixando-o no local durante dias, pretendem recolher e levar os detritos para a Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, onde mora o Governador Negrão de Lima, se providências não forem tomadas até segunda-feira.

Depois de o lixo ter permanecido durante vários dias na altura do número 160 da Rua Redentor, de onde só foi retirado depois de muito empenho dos prejudicados, está sendo amontoado agora em frente ao número 143, nas proximidades de um prédio em construção, mesmo com as reclamações dos moradores das imediações.

LIXO EM PASSEATA

O prazo dado pelos morado-res da Rua Redentor para que o DLU providencie a retirada dos detritos que vêm sendo amontados em vários pontos da rua, pelos garis, esgota-se amanhā. Os moradores prejudicados pelo descaso da limpeza urbana já se estão mobilizando para, na próxima segunda-feira, às 15h, levar o lixo, em passeata, até a residência do

Governador do Estado, na Avenida Borges de Medeiros, 2469, onde será depositado na calçada.

Para a majoria dos moradores, o problema do amontoado de lixo pode-se agravar, caso a meninada da rua queira re-petir a façanha de atear fogo ao entulho, como ocorreu nou-

tras opertunidades. — O momento — afirmam é o mais favorável, com a proximidade das festas juninas.

Nosso filme em Moscou ainda demora

O Instituto Nacional do Cinema não conseguiu es-colher ontem o filme que representará o Brasil no Festival de Cinema de Moscou, em julho, porque a Comissão Julgadora, alegando cansaço, assistiu somente a dois dos quatro filmes inscritos, o que adiou para a próxima semana o resultado final

O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen, e O Caso dos Irmãos Naves, de Luis Sérgio Parson, foram exibidos ontem, ficando para hoje Riacho de Sangue, de Fernando de Barros, e Mar Corrente, de Luis Paulino. Até ontem, o filme mais cotado para representar o Brasil era O Caso dos Irmãos Naves, já exibido, que tem nos papéis-título Anselmo Duarte e John Herbert.

A COMISSÃO SECRETA

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, negou-se a divulgar os nomes dos membros da comissão e o lugar onde estão sendo exibidas as películas, a fim de evitar influências e fatôres estranhos aos critérios adotados.

O filme que representará o Brasil em Moscou não será accmpanhado de nenhuma delegação, pois o INC se encarregará de enviá-lo apenas com o frete e demais despesas pagas.

O INC desconhece qualquer possibilidade de algum brasileiro participar do júrí em Moscou, segundo informou o Sr. Durval Garcia.

Sergipe faz pesquisa científica

Aracaju (Correspondente) ---A Escola de Química de Ser-gipe iniciou um programa de inicisção científica, patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, através de trabalhos a serem realizados sob a orien-tação de seus professores.

Guarda Civil ainda está sem comando

O Governador Negrão de Lima assinará por estes dias o decreto de nomeação do Coronel da Polícia Militar Murilo Maldonado para o cargo de Diretor do Departamento da Guarda Civil, criado recentemente em decorrência da extinção da Força Policial. Por enquanto, cêrca de oito mil policiais estão sem comando.

O nôvo Departamento da Guarda Civil, integrado pelos elementos civis que faziam o policiamento ostensivo da Cidade, passará exclusivamente a executar atividades relativas ao trânsito, em substituição à Po-lícia Militar, agora vinculada à Secretaria de Segurança.

Gen. Lisboa assume o Félix Pacheco

O General Milton Lisboa fol empossado ontem no cargo de Diretor do Instituto Félix Pacheco, prometendo muito empenho para atualizar o serviço e dizendo que se depender só dêle tôdas as mudanças necessárias virão logo, "porque no trabalho só tenho hora para chegar e nunca para sair".

Compareceram & solenidade de posse o General Darlo Coelho e todo o comando da Policia, inclusive o Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel, que teve um atrito com o Secretário de Segurança por causa da escolha do General Milton Lisboa, achando que o cargo deveria ser ocupado por um técnico.

TRABALHO

Mais tarde, já em seu gabinete, o General Milton Lisbon, em conversa com jornalistas, afirmou que as tarefas que terá são "imensas". Antes de assumir o cargo fêz uma inspeção nos postos do Instituto Félix Pacheco, ficando "horrorizado" com o que viu.

Antes de assumir, porém, enviou um relatório so General Dario Coelho fazendo sugestões e reivindicações, tendo o Secretário de Segurança prometido atendê-lo em tudo.

é com a Esplanada

Administrador Regional do Méier pediu patrulhamento para São Francisco Xavier

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pális, providenciou, junto ao III Batalhão da Policia Militar, patrulhamento ostensivo para algumas ruas de São Francisco Xavier, em face das denúncias de comerciantes locais quanto à ocorrência de assaltos quase diários a residên-cias e a de pelo menos três assaltos semanais a casas co-

As informações do Administrador Regional do bairro contradizem as dos comerciantes locais que, além de apresentarem estatisticas das ocorrências criminais, relacionando fatos, locais, dia e hora, acusam a Policia de "principal protetora dos marginais", por deixar o bairro completamente despoliciado.

DESMENTIDO

O Sr. Vilmar Pális afirmou descenhecer e o m pletamente qualquer queixa dos lojistas de São Francisco Xavier, não sendo verídica a informação de que os comerciantes haviam de que de comerciames naviam solicitado diversas vêzes pro-vidências da Administração Regional, onde "não existe um só requerimento ou abaixo-assinado nesse sentido".

No fim do mês passado, o proprietário do bar da Rua Garnier, 112, foi balesdo e ficou cego de uma vista porque três assaltantes acharam pou-co o dinheiro encontrado em caixa. Ontem três marginais arrombaram os fundos de um bar na Rua Licípio Cardoso e levaram tudo que puderam.

O comerciante Augusto Lizboa, proprietário de uma ca-misaria na Rua Ana Néri, está liderando uma campanha contra a omissão da Polícia carioca no bairro. Esclareceu que não são atendidos os su-cessivos apelos da população por um policiamento efetivo. Diversos abaixo-assinados já Diversos foram entregues à Secretaria de Segurança e ao Batalhão da Policia Militar, no Méier,

sem qualquer resultado.

— Na Rua João Rodrigues disse --, ocorrem assaltos dià-riamente a transcuntes, mesmo de dia. A Policia nem se-quer se dá ao trabalho de in-

vestigar, mesmo depois. A maioria dos comerciantes e moradores já está pensando em mudar-se, porque a situação é insuportável e já dura há três

EM BONSUCESSO

Os comerciantes de Bonsu-cesso gastaram NCr\$ 50 mil (cinquenta milliões de cruzeiros antigos) na construção da passagem subterranea sob a linha de trem, que ficou pron-ta em março. Agora estão revoltados porque, apesar de tôdas as promessas, o Governo não colocou um policiamento ostensivo no local, junto à Praça das Nações.

A passagem se transformou em ponto de reunião de desocupados que destruíram todo o sistema de iluminação interna. A noite os assaltos são constantes. O proprietário da Loja Juquinha, na Praça das Nações, um dos que financiaram a construção da passagem, disse que como éle milhares de pessoas preferem arriscar a vida passando sóbre si linha férrea. Outros tomam um ônibus e fazem um percurso de dez minutos, quando passando pelo subterranco gastariam apenas

As casas comerciais da Praça das Nações também são as-saltadas frequentemente. Os

Conflito de jurisdição entre Justiça federal e estadual beneficia réus

A existência de um conflito de jurisdição entre a Justiça criminal da Guanabara e a Justiça federal está provocando a libertação de todos os acusados de porte de maconha e outros entorpecentes, pois nenhuma das duas Justiças se acha competente para os processos criminais cor-

Os juízes da Guanabara entendem que a repressão ao uso e tráfico de entorpecentes passou para a esfera federal, por ter o Brasil assinado um tratado internacional sôbre a matéria, mas os juizes federais devolvem os processos recebidos da Justiça estadual, sob a alegação de que o crime continua a ser do Código Penal,

LIBERAÇÃO

Como, porém, a maioria dos juizes não se preccupa com a sorte dos acusados, éstes permanecem presos por mais tempo do que a lei permite, só conseguindo a liberdade por meio de habeas-corpus. A formalidade dos juízes sô-

bre a competência para o pro-

cesso e julgamento dos crimes de maconha e outros entorpecentes vai a tal ponto que, julgando-se incompetente, negam-se a despachar os pedidos de liberdade que Ihes são endereçados por presos autuados antes da criação da Justiça Federal mesmo verificando que o prazo para a prisão dos acusados está esgotado.

CEDAG termina tubulação que dobra abastecimento de água para Bonsucesso

A CEDAG informou que terminou os trabalhos de assentamento de 1 700 metros de tubulação de 60 centimetros de diâmetro entre as Ruas Pacheco Jordão, em Higienópolis, e Cardoso de Morais, em Bonsucesso, que permitirá dobrar o abastecimento de água na área que vai de Bonsucesso à Penha.

Também está pronta a ligação de dois troncos alimentadores de 55 e 40 centimetros que passam pelas Ruas Gastão Penalva e Barão de Mesquita, garantindo o abastecimento do Guandu a Vila Isabel e Andaraí. O trecho é feito com tubos de 45 centimetros de diâmetro e mede 350 metros, tendo custado aproximadamente NCr\$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos).

OUTRO TRECHO A CEDAG anunciou também

que concluiu um trecho de 600 metros, com tubos de 30 centimetros derivados do conduto maior, ao longo da Rua Ura-nos, até a esquina com a Rua

Joana Fontoura. Daí a tubulação segue, por uma extensão de mais de 500 metros e com diametro de 20 centimetros, até a esquina da Rua Noguchi, onde se espalha por várias ruas em volta do Morro do Alemão...

Campos de aviões a jato receberão equipamentos dos mais modernos para pouso

Seis aeroportos internacionais brasileiros — os de Bra-silia, Belém, Campinas, Rio (Galeão), Pôrto Alegre e Recife — terão os mais modernos equipamentos, de acôrdo com o convênio assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a Aliança para o Progresso.

O custo total do projeto será de US\$ 5 936 mil (NCr\$ 14 859 mil), incluindo o pagamento das despesas com o treinamento de pilotos e técnicos brasileiros que operarão os novos sistemas.

OS SISTEMAS

Os equipamentos para aterrissagens de jatos de catego-ria internacional a serem ins-talados em virtude do convênio são dos tipos ILS (Instrument Landing Systems) e ALS (Approach Light Systems), que funcionarão num sistema in-

O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde não ope-ram grandes jatos, receberá apenas o ALS. Os aeroportos mais importantes dispõem atualmente no Brasil do sistema NDB (non-directional radio beacons), que tem a desvanta-gem de sofrer fàcilmente interferências capazes de prejudicar o contato da base com os aviões.

Com os novos equipamentos, jatos e outros tipos de aviões poderão descer nos aeroportos com o teto praticamente a ze-ro, uma vez que reduzirá para 80 metros o teto de 300 me-tros atualmente necessário para a descida sob contrôle do sistema NDB.

TREINAMENTO

Vários grupos de pilotos e técnicos brasileiros já foram estagiar em bases norte-americanas da Federal Aviation Agency (aviação civil), den-tro do programa de treinamento proporcionado pelo con-



R. G. do Sul combate o serrador

Pôrto Alegre (Sucursal) -Com o slogan "Queime o Serrador na Noite de São João", a Secretaria da Agricultura desfechou campanha publicitária na região produtora de acácia negra dêste Estado, com o objetivo de diminuir es dancs causados pelo inseto, que ataca a neacia e também arvores frutiferas.

O oncideres impluviata, case u d o predatório vulgarmente chamado de serrador, tem uma incrivel capacidade de produção e costurta atacar os galhos da acácia negra, cortando os brotos e desevando nos cortes feitos. As larvas, mais tarde, alimentamse com a polpa do galho, consumindo-o em pouco tempo e prejudicando o cultivo.

CAMPANHA

Neste ano o serrador vem agindo com fúria redebrada e está atacando as árvores frutiferas da região do Vale do Rio dos Sinos. Os produtores de tanino, extrato produzido com a casca da acácia, já instituíram uma benificação de NCr\$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) por quilo de casca aos agricultores que comprovarem estar combatendo o serpador.

Tércio deixa Comando do 28.9 Batalhão

Aracaju (Correspondente) — O Coronel Tércio Veras deixou ontem o Comando do 28.º Batalhão de Caçadores, transmitindo-o provisòriamente ao Major Édson Seabra.

O Coronel Tércio Veras ocupava o cargo desde o mo-vimento de março de 1964. Os seus amigos organizaram um banquete de despedida para hoje no Iate Clube de Ara-

Após 6 anos cai veto de R. Silveira

Niteról (Sucursal) - A Assembléia Legislativa rejeitou ontem um veto apôsto a um projeto de lei, ainda por Roberto Silveira, no qual aquêle Governador, morto em 1961, em desastre de helicóptero, recusava-se a aceitar uma deferência do Poder Legislativo, dando o seu nome à estrada Parati-Angra dos Reis, iniciada em sua administração, mas que só prosseguiu após a Revolução e que se encontra novamente pa-

ralisada. Ccm a recusa do veto pela Assembléia, o ex-Governador Roberto Silveira dará o seu nome a estrada que projetou para servir de integração do Sul fluminense - principalmente dos Municípios de Parati e Angra dos Reis - no processo de desenvolvimento político, econômico e social do Estado do Rio.

Em matéria de julgamento de vetos, a Assembléia Legislativa continua bastante atrasada, pois ainda aprecia alguns apostos em projetos de lei aprovados em 1954, quando o ex-Presidente do extinto PSD, Sr. Amaral Peixoto, era Governador do Estado. Chegou a mais de cem o número de vetos que o Legislativo ainda tem para apreciar, até mesmo em projetos que já foram reformados por leis posteriores.

JORNAL DO BRASILNA

RUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,50 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Lavradores pernambucanos dizem que Revolução lhes tirou a terra e o salário

Recije (Sucursal)— A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco e mais 20 sindicatos rurais enviaram ontem ao Presidente Costa e Silva um memorial no qual afirmam que "com a Revolução, os trabalhadores do campo perderam de fato o salário e a terra".

O documento reivindica a "imediata aprovação da regulamentação do Decreto 57 020, de outubro de 1965, que confere ao trabalhador o direito de plantar até dois hectares de terra, e a dinamização da Delegacia do Trabalho, para que o orgão fiscalize realmente as irregularidades e

IRREGULARIDADES

E o seguinte, na integra, o memorial dos trabalhadores

rurais: "A Federação des Trabalhadores na Agricultura do Esta-do de Pernambûco e os Sindicatos Rurais de Ipojuca, Ri-beirão, Alagolnha, Condada, Camocim, Vicencia, Paulista, Gravatá, Barreiros, Limoeiro, Carpina, Nazaré da Mata, Rio Formoso, Amaregi, Gameleira, Timbaûba, Panelas, Belém de Maria e Caruaru vêm pedir providências para as irregula-ridades que estão acontecendo, com rarissimas exceções, na

zona canavicira do Estado. Diante de tudo que vem acontecendo e que já é do co-nhecimento de V. Ex.º, solicitamos as seguintes provi-dências: a) a dinamização da Delegacia do Trabalho, para uma melhor fiscalização das irregularidades e fraudes referentes ao relacionamento do

trabalho em Pernambuco; b) imediata aprovação da regu-lamentação do Decreto 57 020, de 11 de outubro de 1965, que confere ao trabalhador o direito de plantar até dois hectares de terra, conforme plano em poder do Ministério da In-dústria e Comércio.

A omissão do Govérno fe-deral em adotar procedimento que torne efetivo o cumpri-mento das leis do trabalho e a falta de regulamentação Decreto 57 020 reduziram o trabalhador rural à situação de extrema miséria, deixando-o sem condições de rengir por qualquer meio, a não ser invadindo as cidades para saqueá-las, em busca de alimentos. Ao que estamos informa-dos, isso não demorará a acontecer nas sedes dos municipios como Palmares, Ribeirão, São Lourenço e Escada, pois perdeu de fato o salário e a terra". o ruricola, com a Revolução,

Lavrador denuncia usina que não o deixa plantar

Recije (Sucursal) — O la-vrador Manuel Vieira de Moura compareceu ontem ao JB para denunciar a Usina União, do Município de Escada, que proibiu o plantio de cana na sua conta de terra, ameaçan-do-o de expulsão "se ficar tei-

mando muito". Segundo o Sr. Manuel Moura, desde o ano passado seus 14 filhos mantem questão com a Usina União, que o despediu depois de nove anos de servico, sem qualquer indeniza-ção. Agora quer tomar sua conta de terra, ao redor de casa, onde planta macaxeira, fruta-pão e legumes.

Contou que no dia 1.º foi à sua casa um lipe com quatro pessoas, inclusive o administrador da Usina, que entregou um bilhete do proprietário, proibindo-o de plantar qual-quer coisa. Alega o proprietá-rio que a questão não foi rescivida e por enquanto ele tem direito à conta de terra. Como Manuel Vieira reagiu,

houve nova visita do administrador, com ameaças de ex-pulsão de qualquer maneira, obrigando-o a procurar o IV Exército, o Sindicato de Escada — que não fêz nada —

Paraná abre concurso para preencher vagas de promotorsubstituto em 16 cidades

A Procuradoria-Geral da Justica do Paraná abriu concurso para ingresso no Ministério Público do Estado, a fim de preencher as vagas de promotor substituto em Campo Largo, Paranagua, Ponta Grossa, Castro, Jacarezinho, Cornéllo Procópio, Londrina, Guarapuava, Irati, Arapongas, Pato Branco, Santo Antônio da Platina, Paranavai, Foz do Iguaçu, Loanda e Cruzeiro do Oeste.

O concurso destina-se também ao preenchimento de cargos que se vagarem até a data de sua homologação e os candidatos serão submetidos a provas de títulos e exames escritos e orais, devendo a comissão examinadora ser formada pelo Conselho Superior do Ministério Público paranaense.

As provas se realização em dia, hora e local que serão prèviamente designados e versarão sobre questões teórico-práticas de Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Judiciario Penal, Direito Civil, Direito Comercial, Direkto Judiciário Civil, Legislação do Trabalho e na Procuradoria-Geral da Jus-Organização Judiciária.

O tema da prova aera sorteado no momento, de uma lista Rio, à Avenida 13 de Maio, 13, de 20 pontos organizada pelo 4.º andar, sala 418, das 14 às 17 Conselho Superior do Ministé- horas.

rio Público e publicada com antecedência mínima de três dias. Na prova oral, os candidatos serão arguidos livromente sobre toda a materia

O edital de abertura do conourso foi publicado no Diário da Justica do Paraná no dia 7. Os interessados poderão obter informações sôbre o concurso tiça, em Curitiba, ou no Escritório do Governo do Parama no

Ayala dá autógrafos em Niterói

Niterol (Sucursal) - O escritor e poeta Valmir Ayala autografară hoje, as 19 horas, na Livraria Encontro, à Rua Tiradentes, nesta Capital, quatro de suas principais obras literarias, entre elas o romance A Beira do Corpo, escolhido para tema de um filme nacional que està sendo rodado na Cidade flumi-

nense de Miracema. Valmir Ayala autografara também Cantata, obra que lhe valeu três prêmios literários; Diário Um e Antologia Poética, dentro de um programa de in-cremento às artes literárias que a Livraria Encontro, fundada por estudantes universitários fluminenses, vem realizando em

Navio da URSS atraca no Recife

Recife (Sucursal) - Sob severa vigilância, aportou on-tem no Recife o navio soviético Aktash, que velo receber 500 toneladas de óleo de olticica, para o Pórto de Batung. Segundo ordens da Guardamoria, os tripulantes só podem des-cer à terra de cinco em cinco, por tempo determinado e sob policiamento do DOPS.

A Policia Maritima informou que a vigilância é de praxe, pois tem sido exercida em to-dos os navios russos que por aqui chegam. Enquar.to estiver ao largo, permanecerá a bordo do navio dois funcionários da Policia Maritima, sendo o po-liciamento do cais exercido pela Delegacia Auxiliar do

O carioca terá oportunidade da ver, segunda-jeira, um nôvo tipo de avião militar fabricado no Brasil, o Universal, durante os Brasit, o Universal, durante os festejos comemorativos no 36,0 aniversário do Correio Aéreo Nacional, que incluirão uma exposição da indústria aeronáutica brasileira, demonstrações da Esquadrilha, do Funaça, converta quadrilha da Fumaça, coquetel quadrilha da Fumaça, coquecte e almôço no hangur do II Gru-po de Transportes. O Universal (joto), que jará evoluções, é um avião hiplace de construção me-tálica, asas baixas e com uma série de recursos avançados, catre os quais flapes do tipo split comandados hidrânlicamente, ailerons fundados sob comando diferencial e empenagem totalmente metálica, com balanceamento dinúmico, trem de pouso com retração hidráulica e sistema de emergência manual. Avião destinado ao treinamento militar, inteirumente projetado e construido pela indústria nacional, a Universal foi recentemente homologado pelo Centro Técnico de Aeronáutica com indices apontados como excelentes e com plenas passibilidades para a renovação do equipamen-to da Escola de Aeronántica. O programa de Jestejos do aniver-sário do CAN será iniciado com missa campal, seguindo-se a visita do Presidente Costa e Silva, desfile, demonstrações da Esquadrillia da Fumaça, coquetel e

Maranhão é empossado no Trabalho

Ao empossar ontem o novo Procurador-Geral da Justica do Trabalho, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, disse que "foi para o Govêrno missão bastante fácil a aprovação" do nome do Sr. Clóvis Maranhão para o cargo.

Acrescentou que caberá ao Sr. Clovis Maranhão "uma missão das mais dificeis, pois no instante de profundas modificações na estrutura política e social é na Justica do Trabathe que vamos encentrar uma fonte segura e acertada para sciução dos conflites que ocorrem nas relações de emprêgo, do Direito Econômico e no chamado Direito Social".

"Assistida per funcionários do Ministério da Justiça e da Procuradoria do Trabalho, a posse do Sr. Clóvis Maranhão foi realizada onter Gabinete do Ministro da Jus-

Após a leitura da ata de posse e o discurso do Ministro Gama e Silva, o novo Procurador-Geral da Justiça do Trabalho disse que seu programa de ação "está nas leis, que outro não deve ter o detentor de qualquer parcela do Poder Público".

Caxias terá seu primeiro júri dia 14

Nilerói (Sucursal) — O Tri-bunal do Júri de Duque de Caxias realizatá, a partir do dia 14 de junho, sua primeira sessão do ano, quando julgarà 11 réus acusados de crimes de morte, inclusive o famoso contraventor Valdomiro Zoto-lo, o Bia, pela autoria intelectual do extermínio do bandido José da Silva, o Gordo, e de sua mulher Arlete dos Santos e seu filho Wálnce, de dois

Moratória atinge mais 3 Estados

Brasilia (Sucursal) -- O Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) apresentou ontem na Câmara um projeto de lei que concede moratória de três anos aos que devem a bancos oficiais e foram atingidos pela estiagem nos Estados do Paraná, São Paulo e Minas, nos anos de 1966 e 1967.

A proposição do parlamentar paulista visa a estender a essas regiões o benefício recentemente concedido, pela Camara dos Deputados, aos flagelados dos Estados do Nor-

FALTA D'AGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento. GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

Capital e Reservas: NCI\$ 3,850,894,36

HALLES DE SÃO FAULO S/A

Capital e Reservas: NCI\$ 1,541,670,55

HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Tinanciamento

Capital e Reservas: NCI\$ 1,173,879,36

Rva Gengaivas Dias, 89 - Sebrelojo e Tais: 52-1189, 22-8358 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

LETRAS DE CÂMBIO

AÇÕES DE RENDA FUNDO HALLES

GRUPO

MOEDAS

DÓLAR	Marco Alemão 0,67824 Esc. Português 0,093960	0,68336 0,95839 0,62996	Ouro Fino	7,53327 7,58193 ,038 2436 3,053 1228	Peac Urug. Franco Belga Bolivar	0,029 0,050 0,585	0,039 0,056 0,615
Compra 2,70 Venda 2,715	Pranco Sulco 0.62513 Dólar Canad. 2,49750 Péso Uruguaio 0.627810	2,51409 0,033394	TAXAS DO MA		Marco Délar Can .	0.675 2.480	0,690 2,600
LIBRA	Libra 7,53186 Florim 0,74393	7,58052 0,75449	Moeilas	Compra Venda	Coroa Succa . Coroa Din . Coroa Noruez.	0,515 0,335 0,370	0,540 0,405 0,390
Compra 7,550 Venda 7,880	Franco Belga 0,054378 Peseta 0,045990 Franco Franc. 0,54945	0,054829 0,046098 0,55386	Dolar Libra	2,70 2,715 7,550 7,883	Figurdo Chil.	6,740	0.780
O Banco do Brasil e os ban-	Line 0,004329 Schil, Aust. 0,104490			0.540 0.560 0.095 0.096 0.00430 0.00452	Guaranis Péso Boliv Péso Colomb	0,018 0,160 0,160	0,020 0,160 0,160
cos particulares operaram às se- guintes tames:	Poso Argent, 0,38399 Coros Noruez, 0,37773	0,39321 0,008063 0,38118	Peseta Franco Suico	0,045000 0,04680	Péso Mexic Zelim Austr.	0,200	0,230
Moedas Compra Venda	Coron Norueg. 0,37773 Coron Sucon . 0,52444	0,52871	Péno Argent.		Sol Pertiano .	0,035	0,100

BÔLSA DE VALÒRES

A Bólas de Valóres do Rio de indicou alta, cendo a maior a Jeneiro negociou entre 195.501 da Brasileira de Rougas, com estáveis.

1.6 355.91, acusando o indice pistenda foi da Willys ord., com EV. a 93.9, alva de 2.2 pontos. A minos 2.5 pontos, cuquento que grande maioria das Bine-Chips MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

	000								
9-5-67 3783		8-6-67 3717	70	2-6-67 3832	26-3-67 3752		Jun	no de 1955 3259	
		n H	(Elabora	ida pela Orga	mização S. N. Ltda.)				
			"FUNDO	S MUTUOS I	DE INVESTIMENTOS"			2500	******
	Data	Valor da Cota NCr\$	Olt. Dist NCr\$	Valor do Fundo NCr\$		Data	Valur da Cota NCr\$	Dist NCr\$	do Fundo NCr\$
FUNDO GRESCINGO CONDOMINIO DELTEC FUNDO HALLES FUNDO FEDERAL FUNDO ATLANTICO FUNDO VERA CRUZ	7/6 7/6 9/6 2/6 7/6 8/6	0,59 0,25 0,46 1,05 0,25 3,19	0.01 Jun 0.01 Man 0.012 Dez 0.03 Mm 0.01 Man 0.14 Dez	. 4 397 623 1 740 708 1 764 722 1 041 187		8/6 1/6 29/5 1/6 2/5	0,93 0,10 0,26 0,60 1,17	0,04 De 0,01 Mi 0,02 D: 0,01 Mi 0,01 Di	ke. 235 117 z. 181 786 kl. 45 760

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações Quant. Cot.	Ações	Quant. Co	t.	Λçδex	Quant.	Cot.	Ações Q	iant. C	ot.
	IDEM	. 1 000 2		CIMENTO ARATU	5 600		VENDAS .		
PREGAO DA MANHA	L. AMERICANAS .		8,1 .	A. VILLARES, Pref.			EM LEILAO		
Control of the second second	IDEM	dentité de	.82	C/Div	400	1,10			
AÇÕES DE CIAS.	IDEM		.83	A. VILLARES, Ord.			TIT. SOCIO PROF.		
DIVERSAS	BRINQUEDOS ES		200	C/Div	500	1,05	RIO DE JANEIRO	1 9 0	00:00
B DO BRASIL 500 5.4			,00	A. VILLARES, Ord.		100	C. CLUBE	1 8 0	00,00
D. IND Districted to			.69	Nom. C/Div	300	1.03	AFORCADO		
			.70	ARNO	500	550000000000000000000000000000000000000	MERCADO		•
Dittore and the contract	IDEM	400 0		BELGO MINEIRA	3 600	0,70	DE PRAÇÕES		
BRAS. DE U. ME-	 Internal Control of Control of		1,72	IDEM		0,71	TITULOS		
* * * * * * * * * * * * * * * * * * *		. 5 400 0	73	IDEM	10 300	0,72	A. VILLARES, Pref.		
Additional and		cf, 32 300 (0,63	BRAS. DE ENER-		-	C/Div	98	1,10
312/34/4		rd. 300 (0.70	GIA ELETRICA		0.97	A. VILLARES, Ord.	18.0	.,
			0,71	C/Dir		0.96	C/Dlv	24	1,05
Tarana and and a	Children and the control of the cont		0,96	IDEM	400	0,00	BRAHMA, Pref	341	1,52
IDEM 4 400 1,		3 400		P. DE FORÇA F		1.27	BRAHMA, Ord	131	1,45
BRAHMA, Prof	V. RIO DOCE, Po	rt. 8 700	3,13	LUZ C/Dir			D. DE SANTOS	90	0.71
Recibo 574 1.		m. 800	3,13	IDEM	0.00	1,25	SOUSA CRUZ	375	1,85
BRAHMA, Ord 1 000 1.		NS 500	3,07	IDEM	. 800	1,29	BELGO MINEIRA	136	0.70
IDEM 6 500 1.			3,68	1 S.		1	KIBON	28	2,61
	2011 (FEB.2771)	1 800	3,10	TITULOS			L. AMERICANAS	25	1,81
TDEM 1 900 1. BRAHMA, Ord. —	WILLYS, Pref		0,60	DA UNIÃO			MESBLA, Pref	27	0.72
Recibo 130 1,			0,78				MESBLA, Ord	20	0.73
D. DE SANTOS 1 000 0.		5 000	0,25	OBRIGAÇÕES			SAMITRI	65	0,71
IDEM 21 400 0	IMP. MERCANT	TL 600	1,00	REAJUSTAVEIS			ALFAROATAS	124	0.98
	FIAT LUX, C/I	oir. 10 824	0,50	Titalio Col Interna			V. RIO DOCE, Port.	120	3,19
	TRES DE MAIO	DE		PORTADOR, 5 and	6		WILLYS, Ord	13	0.78
	O ADM, COM. IN	ID.		6%	***	23,50	SIDER MANNES-		
	88 Nom., V. N.		5,00	9.00	100	220	MANN, Pref	104	0.42
	29 BEMOREIRA, P.	ref.		TITULOS			SIDER MANNES-		181107
	30 Port		0,70				MANN, Ord	75	0.41
	85 SANTA CECIL			DOS ESTADOS			D. INDUSTRIAL	132	0.23
	86 Port		1,50				CIMENTO ARATU	43	1,60
	87 SANTA CECH	JA,		GUANABARA			BRAS. DE ENER-		1000
	88 Nom	58	1,30		. 000	0.79	GIA ELETRICA	84	0.9
SIDER, NACIONAL,	IDEM	553	1,50	LEI 14					86
Port 1 000	35 REF. DE PETI	RO-	2015	LEI 303			MIRCADO		
SIDER. MANNES-	LEO UNIÃO, P		1,05	LEI 820 - Plano			DE OFERTAS		E man
MANN, Pref 1 200	42 CARIOCA IND	us-	12.72	LEI 820 - Plano			LEI 303	706	0,5
SIDER, MANNES-	TRIAL, Pref.	100	0.49			307.00		400	5,4
	41 CARIOCA IND	US-		T. PROGRESSIVO	100	2 308,00		4 000	
	42 TRIAL, Ord.		0,44				BEAHMA, Pref	1 500	1,5
	43 ANT. PAULIST		1,08				BRAHMA, Ord	1 000	1.4
	42 IDEM		1,05			0 0.70		800	1,3
	.01 IDEM	1 000	1,10	MANN		0,10	COLUMN THE THE		11,41

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Icique (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque entem: Abert, Max. Min. Final Variac. Abert. Max. Min. Final Variaç. Ações 133,15 133,93 131,45 152,76 — 0.20 317,91 321,31 325,11 319,12 + 1,59 275.00 881,94 856,08 874,89 + 1,69 15 CONCESSIONARIAS 251,29 255,56 250,52 254,55 + 3,13 65 AÇOES 30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS Vandas nas ações utilizadas no índice: Industriais 587 500; Ferrovias 174 920; Camassianárias de Serviças Públicas 166 900;

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Fittal 185,27.

PREÇOS FINAIS: \ Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valóres de Nova Iorque, ontem:

Union Royal ... 40 U.S. Smelting ... 58-14 Col Gas 27 Con Ed 33-7/8 Cont Can 53-1/4 Cont Stl 30-1/2 Int Tel & Tel . 97-1/2 Johns Manville 52-1/2 Kennecott . . 45-1/4 A J Ind 4-58
Allied Chem .. 38-58
Allie Chal 24 Seers Warner Bros .. 24 West Air Br .. 36-1|4 Sinclair Southern R ... 48-7|8 Woolwth 24-1/4 Am Can 62 Am Forn Pow . 20 Am Met Cl ... 53-1/2 Std O Ind ... 57 Std O Cal ... 58-18 Std O N J ... 63-18 Lockheed 59-3|8
Loews Thea 59-12
Lonestar Cem 16-58
Mobil Oil 41-14
Mont Ward 25
Nat Cash R 94-3|4
Nat Dist 47
Nat Lead 60-3|8
N Y Centr 81-12
Otls Elev 49-12
Pac G El 34-38
Pan An 33-38
Penn R 65-3|4
Phillips P 61-1|4
Pub S E G 33-7|8
RCA 50-7|3
Rep Stl 44-1|4 Westg El 53-3 8 Am Met Cl ... \$3-12
Amer Std ... 23-14
Amer Stmel ... 69
Am T & T ... 56-58
Amer Tob ... 33-38
Anaconda ... 94
Armour ... 32-34
Atlan Rich ... 93-18
Atlas Carp ... 3-78
Bait Ohio ...
Bendix ... 44-18
Beth Sti ... 33-78
Can Pac ... 68-12
Case J I ... 17-34
Cerro ... 42-58
Ches & Oh ... 66-78
Chrysler ... 41-18 Allien Inc 14-78 Stand. Brands . 37-38 Ark La Gas 39-13 Studebaker . . . 62-34 Swift 24-13 Tech Mat 12 Brit Am Oil .. 34 Brit Pet 9-14 Texas Oulf ... 129-1 4 Creole P 35-14 Ford 50-7 8 Gen Ele 85-5 8 Gen Foods . . . 73-5 8 Gen Motors . . . 79 Espey Mfg 22-58 Textron Glant Yell 8-34
 Gen Motors
 79

 Gillote
 54-14

 Glidden
 23-54

 Goodyear
 43-53

 Grace W H
 45-38

 IBM
 486

 Int Hary
 38-58

 Int Nick
 97-12
 Home Oll A ... 18-3/8 Union Pacific . 40-18 United Aircr . 101-34 Husky Oil 14-3/4 Utd Fruit 43-78 United Gas 69-12 Norf So By .. 52 Seeman 5 U S Steel 44-1|2 U S Gypeum . 66 Syntex 89

MERCADORIAS

ALGODÃO-RIO

CAPE-RIO O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e inal-terato, com o tipo 7, safra 1986-67, sendo cotado a NCrs 4,60 por 10 quilos. Não houve vendas. Foram embarcadas 31 544 sacas.

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e firme. De São Paulo chegaram 104 fardos e de Minas Gerais, 808, no

Mercado calmo e inalterado Entroram, do Estado do Elo, total de 1 034. Suidas: 984. Existência: 1 310 fardos. 4 200 sacos. Sairam 3 000. Existência: 18 631 sacos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio. São Paulo, Bejo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricula (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

	C	OTAÇÕES DO DIA:			
r r o D U T b S	9/6/67 GUANABARA	5/6/67 SAO PAULO	9/6/67 MINAS	9/6/67 PARANA	8/6/67 R. G. DO SUL
RROZ (Sc. 60 quiles)	merc. estáv. 39,00 a 41,00 31,00 a 35,00 31,00 a 35,00 merc. estáv. 27,00 a 30,00 23,00 a 25,00 24,00 a 27,00 merc. estáv. 11,00 a 12,50 10,00 a 12,00 merc. estáv. 30,00 a 31,00 22,00 a 30,00	merc, estáv. 33,00 a 37,50 29,50 a 33,00 20,00 a 21,30 merc, estáv. 24,50 a 26,20 21,00 a 22,50 20,00 a 21,30 merc, estáv. 10,50 a 11,50 10,50 a 14,50 merc, estáv. 32,00 31,00	merc. estáv. 38,00 a 40,00 32,00 a 37,00 x x x merc. estáv. 28,00 a 29,00 22,00 a 24,00 23,00 a 25,00 merc. estáv. 13,00 a 14,00 13,00 a 14,00 merc. estáv. 31,50 a 32,50 30,00 a 31,30	merc. estáv. 35,00 a 37,00 35,00 35,00 34,00 merc. estáv. 20,00 a 21,00 20,00 a 28,20 16,00 u 17,00 x x x x x x x merc. estáv. 34,50 23,00	merc, estáv. x x x 25,00 a 34,00 25,00 a 31,00 merc, estáv. 17,00 a 20,00 20,00 a 23,00 x x x merc, estáv. 9,50 a 10,00 8,00 a 9,00 merc, estáv. 32,00 a 34,00 32,00 a 33,00

Costa e Silva recebe programação econômica em 48 horas

Estoques de café e fraudes em exportações condicionam renovação de acôrdo na OIC

Londres (FP-JB) — A necessidade de instituir um contrôle da produção para cuidar dos objetivos fixados erentualmente, de uma política de estoques e sanções para punir as infrações com um contrôle mais rigoroso das entradas à importação, foram objetivos considerados um passo importante para a renovação do Acôrdo Internacional do Café, que vem sendo discutido no Conselho da orc, nesta Capital,

O Presidente do Conselho, Sr. Jean Wahl (França), retelou que se havia acordado na renovação do Acordo com cirtas emendas e que as discussões se desenrolariam em Londres, no âmbito da OIC e não no da Comissão da NU para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), acrescentando que as linhas diretoras a serem emendadas o seriam antes do término do ano, para isso se constituindo vários grupos de trabalho.

lhe cabera defender dentro do

IBC. Salientou a preocupação

do atual Presidente da autar-

quia cafeeira em aumentar

nossas exportações, louvando,

ninda, a posição que o Sr. Ho-

rácio Coimbra assumiu recen-

temente nas discussões do Con-

vênio Internacional do Café

em Londres, "de maneira clara

Curitiba (Correspondente) -

As entidades de classe ligadas

ao café estão desenvolvendo

ir tensa atividade junto ao IBC,

no Ministério da Indústria e

do Comércio e ao Conselho Monetário Nacional no senti-

do de ser mantido em Parana-

guà o deságio de cem pontos

em relação ao Pôrto de Santos.

Alegam os exportadores lo-cals que o deságio existe há

muitos anos, apoiado, inclusive,

na diferença de preços que se verifica tradicionalmente no

Pôrto de Nova Iorque para os

cafés exportados por Parana-

guá e por Santos. Na hipótese

de supressão do deságio, Para-

naguá sofreria consequências

danosas, com reflexos negativos

para a economia do Estado, já

que - segundo justificam -

os importadores darão prefe-

rência somente acs cafés em-

barcados pelo Porto de Santos,

em detrimento de Paranaguá.

trito Federal porque assimilam

os 3% da alíquota do ICM que nos demais Estados é entregue

Observou o Procurador-Ge-

ral da Fazenda que uma das

mals importantes decisões da

reunião foi a extensão do cré-

dito fiscal aos produtos horti-granjeiros, "solução que veio substituir a isenção, pois esta

iria criar problemas na área de outros tributos, inclusive na

do Impôsto de Renda, Cada Es-

tado manteve a autonomia de

dosar o crédito fiscal até o ma-

ximo de 70% do valor da ali-

quota para aquéles produtos

de maior interesse específico".

da possuem ações no estabe-

lecimento, não concordarem

com a encampação por parte

do Mineiro da Produção e rei-

vindicarem suas antigas ações.

Após várias consultas a ju-

ristas a comissão concluiu

que nada poderá impedir a

Pelo esquema previsto no

projeto de fusão, nas cidades

onde existir mais de uma

agência de qualquer dos dois

bancos as deficitárias serão

transferidas para outras cida-

des, aproveitando-se as car-

tas-patentes conforme compro-

misso já assumido pelo Banco

Central. Durante o processo de

fusão também será realizada

uma preparação psicológica dos

tradicionais clientes do Minei-

ro da Produção e do Hipotecá-

rio e Agrícola, a fim de que não

haja uma oscilação multo

grande de depósitos.

aos Municípios.

e insofismayel".

DESAGIO

MARGINALIZAÇÃO

Ao afirmar que o Brasil está numa situação de progressiva marginalização no fornecimen-to do cale no mercado mun-dial, tomou posse ontem no cargo de Diretor do Instituto Brasileiro do Café, na qualidade de representante da lavoura cafeeira, o Sr. Orlando Mastrocola, acentuando que "fornecedores que fomos de 80% do consumo mundial no começo do século, estamos re-

duzidos, atualmente, a 30%". Disse o novo Diretor do IBC que, no entanto, "dadas as caracteristicas de densidade económica do café, maior que qualquer outro produto agricola de grande mercado, deverá ser éle por multo tempo ou para sempre, a principal att-vidade agricola do Pais, merce de seu clima e solo dos mais apropriados do mundo para essa cultura".

INTERESSE

Afirmando que sue maior preocupação será de integral cooperação para a solução dos problemas que a cafeicultura atravessa na atual conjuntura, disse o Sr. Orlando Mastrocola que a solução desses problemas não pode ser relegada a nivel inferior aos inte-

Secretários de Fazenda do

Centro-Sul têm reunião na

Guanabara para ver o ICM

Os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul es-

tarão reunidos na Guanabara no próximo dia 19 para de-

bate dos principais problemas relacionados com o Impôsto

sôbre Circulação de Mercadorias e para apresentar ao Mi-

nistro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, as sugestões que jul-

gam necessárias ao aprimoramento do Código Tributário

ral da Fazenda, Sr. Jaime Alipio de Barros, momentos

após o gabinete do Ministro anunciar que os Secretários

de Finanças dos Estados cafeeiros apresentarão segunda-

pôsto de Vendas e Consignações pelo ICM, no tocante à

QUEDA NA ARRECADAÇÃO apesar da redução dos negócios

Banco Mineiro da Produção

encampará o Hipotecário e

Agrícola dentro de 30 dias

tigos) com cêrca de 200 agências em todo o País e a fusão

será felta num processamento gradativo de transferência

de agências e de clientes, a fim de garantir a estabilidade

e o crescimento do estabelecimento que surgirá.

comercialização da safra cafeeira 67/68.

O Sr. Jaime Alipio de Bar-

Secretários de Fazenda

ros, que participou da Reunião

realizada em Cuiabá, revelou

que durante os debates ficou

constatado que a maioria des

Estados está sendo prejudica-

da com a implantação do ICM,

cuja vigencia apresentou uma

queda nas arrecadações. Ape-

nas os Estados de Mato Gros-

so e Guanabara e mais o Dis-

trito Federal se encontram em

porque o seu principal produ-

to, o gado, era anteriormente tributado à taxa de 6% do an-

tigo IVC, substituida pela co-

branca do ICM, cuja aliquota

é de 15%. A diferença permi-

tiu ao Estado manter a arre-

cadação em níveis aceitáveis,

PROBLEMAS SUPERADOS

A fusão dos Bancos Hipote-

cário e Agricola e Mineiro da

Producão é o resultado de es-

tudos realizados por uma Co-

missão Especial, presidida pe-lo Sr. Mauricio Chagas Bica-

lho, iniciados em janeiro deste

ano. Esta comissão chegou à

conclusão de que o sistema estrutural em que está monta-

do o Banco de Crédito Real

de Minas Gerais lhe permite

com facilidade a redução de

seus custos operacionais sem o

desgaste do seu potencial eco-

O principal problema que

apareceu no decorrer dos es-tudos da comissão foi a neces-

sidade de esclarecer bem a de-

sapropriação do Banco Hipote-

cario e Agricola, cujo aspecto

jurídico poderia criar diver-gências, dificultando a fusão,

pela possibilidade de os fran-

ceses, antigos proprietários do

Banco Hipotecario e que ain-

melhor situação.

- Mato Grosso

A informação foi prestada ontem pelo Procurador-Ge-

O Presidente do Banco Cen-tral, Sr. Rui Leme, afirmou ontem ao retornar dos Estados Unidos e Canadá que foram ultimados com o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — a concessão de novos empréstimos ao Brasil, no montante de USS 300 milhões, destinados

principalmente à pecuaria. Sallentou o Sr. Rui Leine que o crédito do Brasil no ex-terior è "excelente, pois os órgãos financeiros internacionais estão se desculpando por não poder conceder mais financiamentos ao nosso País, devido às dificuldades por que passam com a redução das verbas que recebem".

DESCONTENTAMENTO

Frisou o Presidente do Banco Central que dirigentes de al-

Indústria escolhe delegados

As entidades que representam a indústria carioca, Federação das Indústrias do Estado e Centro Industrial do Rio de Janeiro indi-caram, em conjunto com a CNI, para integrarem os Grupos Executivos que funcionarão no Ministério da Indústria e do Comércio, os Srs. Edgar Arp, Guálter Mano, Guilherme Levi, Grácomo Luporini e Artur Souto Jorge para as comissões de Finção e Te-celagem, Alimentação, Química, Metalurgica e Material de Construção, respectivamente.

A FIEGA e CIRJ indicaram ainda, ao Ministério da Indústria e do Comércio, o nome do industrial Alvaro de Sousa Carvalho, para representantar a classe no Grupo Executivo de Indústria da Juta-Os Srs. Milciades César Morgado, Antônio Fernandes de Oliveira e Alvaro de Sousa Carvalho foram indicados como supientes das Comissões de Alimentação, Material de Construção e de Piação e Tecelagem.

O congelamento dos preços dos produtes farmaceutices fol criticado na última reunião dos Conselhos do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado, por se constituir em perigoso precedente que não se conduna com a polivies econômico-financzim preco nizada pelo atual Governo.

Maio revela queda geral nos preços feira os seus pontos-de-vista sôbre a substituição do Im-

De acordo com os dados fornecidos ontem pela Fundação Getulio Vargas ao Ministro Delfim Neto, o mês de maio encerrou-se registrando uma baixa de 0,7% no indice geral

Os produtos da agricultura, os gêneros alimenticios, particularmente, e as matérias-primas foram os componentes do indice que mais influiram na baixa, com uma redução média de 3% em relação ao mês de abril, sendo que os produtos industriais sofreram um au-mento de 1,8% no mês de

Revela a Fundação Getúlio Vargas que, desde o comêço do ano até 30 de maio o índice geral de preços apresenta um acréscimo de 10%, menos da metade do índice registrado no mesmo período do ano passado. que fol de 21% de aumento.

Não há crise nos bancos

Niterói (Sucursal) — "Não é verdade que haja uma crise no setor bancário fluminense com o fechamento de várias agências" - disse ontem o gerente do Banco Andrade Arnaud, Sr. Vinicius Vieira Riccioppo, frisando que os negócios estão sendo ampliados e recebendo um incremento maior nos últimos seis meses,

em todo o Estado do Rio.

Lembrou ainda que possui dados positivos sobre a inexistência de qualquer crise, com a movimentação que se registra em Campos, Goitacazes e Italva, ende os usineiros receberam agora vultoso financiamento. Idêntica movimentação se observa na Balxada Fluminense

se em vários pontos. Disse também o Sr. Vinícius

Tivemos também - concluiu — de aprimorar o nivei de nessos funcionários para dar

nacionais e, também alguns se convenceram do acêrto das norte-americanos, banqueiros "não flearam muito satisfeltos com as recentes medidas ado-REUNIAO DO FMI tadas pelo Governo brasileiro, Sóbre a próxima reunião do atrayes do Banco que dirige, fato que determinou, a princi-

tros organismos, onde os debates transcorreram, inicialmente, acalorados. Porém - disse o Sr. Rui Leme - nas reuniões subsequentes, "com mais serenidade, foi possível explicar as razões brasileiras, que são medidas indispensáveis e de tóda justica, mão se tratando de nanhum xenofobismo, mas sim de simples questão de justiça para com o capital nacional". Ao final do

encontro - acentuou - todos

Leme informa que BIRD dará

ao Brasil US\$ 300 milhões

pio, certa incomprecusão nos

entendimentos que manteve

com o Banco Mundial, Banco Interamericano do Desenvolvi-

mento, FINCONSTAFF e ou-

providencias que tomamos.

FMI-BIRD no Rio de Janeiro, em setembro vindouro, disse o ainda não está totalmente org.foizacio, mas que, em prinefplo, havera cinco reunio:s plenáries pela manha e outros. de grupos e comissões, à tarde. Antes da instalação dessas sessões - assegurou - serão renlizadas reunides preparatórias no Rio de Janeiro, São Paulo e, em Lima, no para a organização definitiva da agenda, que será complepois a ocasião será aproveitada para a solução de muitos problemas internacionais,

Bancada do Ceará pede ao Presidente refinaria de petróleo para Fortaleza

Brusilia (Sucursal) - A bancada federal do Ceará, incluindo o vice-lider da Oposição, Deputado Martins Rodrigues, estêve ontem no Palácio do Planalto para pedir ao Presidente Costa e Silva a construção de uma refinaria de petróleo em Fortaleza, recebendo como resposta que "o Governo terá o maior interesse em atender a solici-

Na oportunidade, o Presidente da República declarou sua satisfação em ver "uma bancada unida em tôrno de uma reivindicação de interesse público" e acrescentou que "nesse particular a administração é muito diferente da

UM EXEMPLO

Em seguida, o Presidente Costa e Silva contou que, há dias passados, receebu no seu gabinete um parlamentar que trazia um pedido para uma no seu Estado, "mas, tendo em vista as dificuldades do Governo, não faço muita ques-tão que seja atendido. Quero que seja muito divulgado para que possa dar uma sa-tisfação ao eleitorado".

Na reivindicação que a bancada cearense fez ao Marechal Costa e Silva — através de um longo memorial — explica que a necessidade da construção da refinaria em Fortaleza é motivada principalmente pela alegação do montante do deficit de produtos petro-

liferos previsto para o perío-Os parlamentares lembram no documento o sucesso do funcionamento da usina de asfalto Delmiro Gouveia e da

conveniência da instalação da

refinaria ao seu lado.

Outros fatôres favoráveis a è-se empreendimento são ain-da citados no documento lido pelo ex-Governador Virgilio Távora: a) facilidade da obtenção de água na região; b) diminuta necessidade das custosas obras de terraplenagem na região; c) alternati-vas de fontes de suprimento de energia elétrica; d) acesso rápido e fácil ao Pôrto de

Mucuripe, onde estão situados amplos e modernos terminais

de gás e asfalto.

MAM terá circuito fechado de televisão para reunião do FMI-BIRD em setembro

A instalação de um circulto fechado de televisão, equipamentos especiais para a tradução simultânea dos pronunciamentos em português, inglês, francês e espanhol, uma central telefônica de 800 troncos e outras adaptações estão sendo feitas no Museu de Arte Moderna para a XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento.

A sessão inaugural foi marcada para o dia 25 de setembro, às 10 horas, presidida pelo Marechal Artur da Costa e Silva, prolongando-se os trabalhos da Conferência até o dia 29, com a presença de cerca de 3 mil representantes de 106 paises.

A major dificuldade encontrada pelos organizadores do encontro foi encontrar um local capaz de abrigar tão grannúmero de congressistas. dotado de condições especiais de conforto. Para isto está sendo adaptado o MAM, com a instalação de um grande salão de reuniões, além de sains menores para as comissões téc-

ACOS VILLARES S.A.

(C.G.C. N.º 60.664.810) AUMENTO DE CAPITAL

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

nicas e trabalho das delegações e dos jornalistas que virão dar

cobertura às reunides Além do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, estarão congregados neste encontro os seus dois organismos filiados a Associação Internacional de Desenvolvimento e a Corporação Financeira Interna-

apresentar no Presidente Cos-ta e Silva, nas próximas 48 horas, a versão preliminar da programação econômica do atual Governo, que preve, co-mo enfoque principal, medidas tendentes a reduzir os custos de produção e acelerar o de-

senvolvimento.

A decisão de Governo em tórno do assunto, entretanto, somente será adotada em reu-nião ministerial, precedida de consultas aos diversos Minis-tros de Estado que deverão apresentar considerações e sugestões sobre os aspectos setoriais da programação elaborada pelo Ministério do Plane-

DIRETRIZES

programação elaborada pelo Ministro Hélio Beitrão, segundo informações que circulavam ontem nos meios politicos ligados no Govêrno, em paralelo a diretrizes mais genéricas, prevé medidas concre-

Têxteis têm onde se exige a presença de re-presentantes de expressão coordenador ministerial

Atendendo a reivindicação do Conselho Nacional da Indústria Textil, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto designou e empossou ontem o Sr. Alvaro Leal no cargo de Coordenador junto aos Ministérios da Fazenda, Planejamento e da Industria e do Comércio, para assuntos daquêle setor empresarial. O Sr. Alvaro Leal, como primeira providência para resolver os problemas enfrentados pelo setor textil de produção, anunciou ontem mesmo, a curto e outro a longo prazo.

CMN tem subcomissão de custos

Belo Horizonte (Sucursal) -O representante das emprésas financeiras na comissão consultiva bahcaria, Sr. Francisco Américo de Matos Paiva, informou ontem, que foi instalada no Conselho Monetário Nacional, uma subcomissão permamente de estudos dos custos operacionais dos bancos, cuja incumbéncia é apontar as medidas concretas e realistas que permitam a redução das taxas de juros da rêde bancária aos indices desejados.

Salientou o Sr. Francisco Américo que a subcomissão serà um órgão permanente da comissão consultiva bancária, destinada a identificar, através de pesquisas e estudos, as causas das elevações dos custos operacionais da rêde bancaria

A subcomissão permanente sugerida pelo Sr. Francisco Américo se instalou ontem na bancária e está elaborando um roteiro de estudos e pesquisas sendo constituida dos seguintes membros: representante do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Moacir de Araŭjo Pereira, como coordenador, representante do Banco Central, Sr. José Neto Tupi Caldas, representante das companhias financeiras do País, Sr. Francisco Américo de Matos Paiva, representante dos bancos privados do País, Sr. Orlandi Rubem Correia, e o representante do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Carlos Rodrigues da Costa.

tas, como a redução da taxa de juros, com crédito amplo às atividades realmente produ-tivas; a disciplinação e racionalização do sistema de transportes e o reaparelhamento dos portos; a redução dos custos das matérias-primas e das tarifas de energia elétrica; e a reorganização do sistema de comercialização e armazena-

mento dos produtos agrícolas, O trabalho elaborado pelo Ministro Helio Beltrão, de acôrdo ainda com as mesmas fontes, não é conflitante com a orientação do anterior Go. vérno, representando, mesmo, uma continuidade ajustada as contingências de um nôvo pe-

E OBJETIVO

O Ministro Hélio Beltrão informam as mesmas fontes -considera que a programação por êle elaborada permitiră ao Governo sair do plano das discussões abstratas, para ingressar nos debates de problemas práticos e objetivos.

O Deputado Rafael de Al-meida Magalhães, porém, já afirmava ontem que "com ésse plano, o Governo Costa e Silva sai da estratosfera e pôc os pés na terra".

CONGRESSO PARTICIPA

A execução do programa se-rá precedida de ampla discussão de suas diretrizes pelo Congresso Nacional, devendo para tanto o Ministro Helio Beltrão participar de várias reuniões, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal.

Essa decisão — esclarecem os meios políticos ligados ao Govêrno — dará continuidade às novas relações iniciadas pelo Presidente Costa e Silva com o Congresso Nacional ao abdicar do poder de baixar decretos-leis e submeter à consi-deração do Legislativo duas mensagens; a que promove militares e o projeto que altera dispositivos do ato que criou a Comissão Nacional de Estabilização de Preços - CONEP.

Costa e Silva e Herrera na Ilha Solteira formalização crédito de US\$ 34 milhões

O Presidente da República e o Diretor do Banco Interamericano do Desenvolvimento - BID -, Sr. Felipe Herrera, no dia 29 do corrente mês, assinarão contrato pelo qual éste organismo de crédito internacional concede financiamento de US\$ 34 milhões para a construção da Usina de Ilha Solteira, em Urubupungá, em solenidade a ser realizada no próprio canteiro de obras da hidrelétrica.

Durante a semana, o Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, estudou com a delegação técnica do BID, Presidente e diretores da Eletrobrás, novos projetos a serem financiados pelo banco para o desenvolvimento do potencial energético do Brasil, sobretudo na área do Nordeste

FINANCIAMENTOS

O total de financiamentes até agora concedidos pelo Banco Interamericano do De-senvolvimento para obras de energia elétrica no País se eleva a US\$ 125 milhões. Os principais financiamentos foram feitos à Companhia Hidrelétrica do São Francisco, à Companhia de Eletricidade da Bahia e à Eletrobrás, no tocante a obras da região Nor-

No Centro-Sul, além de cré-ditos à CELESC, de Santa Catarina, e à Capivari, o BID participa do empreendimento de Urubupungá, em São Paulo, liderando o consórcio financiamento de Ilha Solteira, que é o maior projeto encrgético do mundo ocidental. O BID estuda no momento novos projetos de financiamentos para o Nordeste, mantendo reuniões de nível técnico

com diretores da Eletrobrás. No próximo dia 29, o Presidente Costa e Silva, em Uribupungá, deverá fazer importante pronunciamento, definindo as linhas básicas da política energética de seu Govérno. Por ocasião da vinda do Sr. Felipe Herrera serão realizadas conversações sobre o programa brasileiro de produção e distribuição de energia elétrica, dos quals o Presidente Costa e Silva participara pessoalmente.

BID EM MINAS

Belo Herizonte (Sucursal) -O Gerente de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Evaldo Correia Lima, afirmou ontem, nesta Capital, que o órgão deverá manter nos próximos anos, uma contribuição finan-

ceira anual para o Brasil equivalente a US\$ 100 milhões, pa. ra o financiamento de projetos específicos que façam parte de um programa global de desenvolvimento econômico.

O Sr. Evaldo Correia Lima chegou ontem a esta Capital chefiando a Missão do BID que ouviu durante cinco horas a exposição dos técnicos e diretores de órgãos públicos sóbre os projetos específicos de desenvolvimento da economia mineira, que o governa de Minas deseja sejam inclu'dos no oreamento do órgão no triénio 67/69, com um financiamento total de US\$ 60 mi-

REUNIÃO DE MINISTROS Frisou o Sr. Evaldo Correia

Lima que o BID está "com boa disposição para com o Brasil, pois está sentindo que o Pais apresenta perspectivas othnistas de redução da taxainflacionária e de desenvolvimento harmónico e ordenado. A melhor demonstração de como o BID vê o País é a vinda do Presidente do organismo. Sr. Felipe Herrera ao Brasil, no próximo dia 29, quando assinará importantes contratos de financiamentos, com o Go-vérno federal, os Estados o Quanto sos projetos elabora-

anunciou que haverá uma reu-nião no próximo dia 16, da Missão do BID com os Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Planejamento, das Minas e Energia. da Agricultura, da Coordenacão dos Organismos Regionais e dos Transportes, para fazer uma seleção dos projetos, definindo as prioridades de acôr... do com o interesse nacional.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A. - Incentivando negócios desde 1913 -RUA DEBRET N.º 1 Rio - Salvador - São Paulo

do E. do Rio

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente dos três bancos oficiais do Estado convocará para dentro de 30 dias uma assembléia-geral dos acionistas dos Bancos Hipotecário e Agricola e Mineiro da Produção, para decidir sobre a fusão dos dois estabelecimentos bancários, na qual o primeiro será encampado pelo segundo, surgindo um novo banco com o nome de Banco do Estado de Minas Pelo projeto o nôvo Banco terá um total de depósitos superior a NCr\$ 210 milhões (210 bilhões de cruzeiros an-

— ressaltou —, com novas agências bancárias instalando-

Riccioppo que, de fato, o Ban-co Andrade Arnaud encerrou o trabalho de duas agências lo-calizadas no interior fluminense, mas em compensação abriu multas outras, "em cidades que apresentam elevado indice de progresso e exigiam a presença de uma agência do estabelecimento de crédito"

conta do trabalho crescente em nossas agências. Foi programado, para iniciar-se no dia 19 do corrente, um curso de administração destinado aos empregados que ocupam cargos de chefia no norte do Estado.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

No cumprimento das resoluções aprovadas na assembléia geral extra-Capital NCr\$ 16.500.000,00

Lucro não distribuído NCr\$

ordinária de 1.º de junho p.p., convidamos os Srs. Acionistas a exercerem o direito que lhes cabe à subscrição. Os Srs. Acionistas poderão subs-

rever uma ação nova para cada dez que possuírem, sendo que as ações ordinárias darão direito a subscrição de ações ordinárias e as preforenclais das classes "A" e "B", darão direlto à subscrição de ações prefeenclais da classe "B". A integralização será efetuada no ato da subs rição.

Os Srs. Acionistas, munidos de was cautelas nominativas ou ao portador, serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Avenida Brasil, 2153, nesta Capital, onde também será efetuado o padamento do 19.º dividendo iá anunciado.

Permitimo-nos lembrar que sendo esta sociedade de capital aberto. 30% da Importância efetivamente aplicada pelos Srs. Acionistas na subscrição, poderá ser abatida de sua renda bruta na declaração do

Ficam suspensas, pelo prazo de 15 dias, as conversões transferências e desdobramentos de ações. Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1967. Luiz Dumont Villares

(Diretor Presidente)

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR) FUNDADO EM 1938

Reservas NCr\$ 24.937.476,46

5.893,65

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Lauro Cardoso de Almeida - Presidente

Antônio Aymoré Pereira Lima Gastão Eduardo de Bueno Cajo de Alcântara Machado Gastão de Mesquita Filho Edmundo de Macedo Soares e Silve Lucas Nogueira Garcez Francisco de Paula da Costa Carvalho

Márcio da Costa Bueno Severo Fagundes Gomes

216 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Golás — Guanabara — Muto Grosso — Minas Gerais — Pará — Paraná - Pernambuco - Rio Grande do Sul - Rio de Janeiro - Santa Catarina

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1967

# ATIVO		PASSIN	<i>r</i> o	- W
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S.A. Depósito em dinheiro e Títulos à ordem do Banco Central do Brasil Empréstimos e Descontos Agências e Correspondentes Outros Créditos Realizáveis Títulos e Valôres Mobiliários Imóveis e Instalações Resultados Pendentes Contas de Compensação	16.005.578,24 30.240.851,46 11.256.444,49	Capital Aumento de Capital NCr\$ Reservas Depásitos Títulos Redescontados Agências e Correspondentes Ordens de Pagamentos e Outros Crédito Resultados Pendentes Contas de Compensação	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	NCr\$ 41.437.476,46 267.222.392,59 4.886.843,70 86.366.153,63 7.105.432,33 24.300.738,98 136.000.710,81
	567.319.748,50			567.319.748,50

São Paulo, 9 de junho de 1967.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente (a) Márcio de Costa Bueno -- Diretor Vice-Preridente

(a) Oswaldo Morelli (a) Rubens Opice (a) Emilio Oria

(a) João Gustavo Haenel (a) Luiz de Paula Figueira]

Diretores-Gerentes

(a) Javert Vielra da Silva (Téc. Cont. CRC - SP 5.108)

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 61.065.421

Violonista brasileiro que faz sucesso em Paris chega para temporada de 3 meses

O violonista brasileiro Darci Vila Verde, ganhador da menção honrosa do Concurso de Violão Clássico Internacional promovido pela Organização de Rádio e Televisão Francesa, em 1966, depois de se exibir na Europa chegou ao Rio para uma curta temporada de três meses, devendo se apresentar no Teatro Municipal e fazer uma excursão pelo Sul.

A despeito de já ter gravado um disco de música popular antes de viajar para a França e de ter participado de uma temporada na boate La Romance, em Paris, diyulgando a música popular brasileira, Darci Vila Verde disse ser "um guitarrista clássico, que pretende fazer uma carreira clássica".

A IMPORTANCIA

O violenista Darei Vila Verde participou em 1966 do mesmo concurso ganho em 1965 e 1967 por dois brasileiros, os guitarristas Turíbio Santos e Sérgio Abreu.

Disse que foram muito importantes para sua carreira ar-tistica as lições do primeiro professor de música, Sr. Osyai-do Soares, e o incentivo que recebeu da colega Adolfina Reitzen Távora, "que me preparou músicalmente para participar do concurso de violão em

Vila Verde executou públicamente, durante a sua participação na parte final do Concurso de Violão Clássico Internacional, a Chacene, de Bach, que tem uma duração de 22 minutos e é multo difícil de ser interpretada ao violão.

Depois de êxito no concurso, o violonista brasileiro se exibiu em várias boates e programas de televisão na França, e assinou, poucos dias antes de voltar ao Brasil, um contrato com a firma Productions Renée Lebas, que empresará tôda a sua atividade artística durante cinco anos no mundo inteiro, à exceção do Brasil.

Vila Verde gravará um disco logo após seu retôrno a Paris, tendo quatro preludios de Vila-Lôbes e um arranjo, que éle está compondo, para a Bachiana

Comandante da Marinha quer ajudar os paraplégicos a importar carros adaptados

O Comandante Wilson Quintela, da Marinha, colocouse ontem à disposição dos paraplégicos para qualquer orientação no sentido da importação de carros adaptados para uso particular, pois as firmas brasileiras que tratam dêsse serviço não os vêm últimamente atendendo com eficiência, por serem "gananciosas e desinteressadas".

O Comandante Quintela, que há três anos sofreu um acidente que o levou à cadeira de rodas, esclareceu que esta importação, regulamentada pelo Decreto 58 932, de 1966, tem por objetivo amparar aquêles que não podem se ntilizar de veículos de fabricação nacional, por não serem hidramáticos, os únicos passíveis de adaptação.

No período de dois anos em que estêve nos Estados Unidos fazendo um tratamento, o Comandante Wilson Quintela teve a "oportunidade de conseguir um acôrdo, junto com vários frotistas americanos, para que fôssem estabelecidos preços abaixo da tabela para diversas marcas de carros adaptáveis.

Begundo suas informações, a importação será realizada atrawés de escritório especializado, entação nesse sentido.

Cônsul em

N. Iorque

volta de vez

mandante Wilson Quintela (telefone 22-6730), que está disposto a fornecer qualquer ori-Trabalho faz

sendo que os carros já estão de-

30 dias, a contar do fechamen-

poderão se entender com o Co-

Nova Iorque (UPI-JB) -Cônsul-Geral do Brasil em Nova Iorque, Sr. Carlos Jacinto de Barros, viaja hoje para o Rio de Janeiro, onde assumirá o cargo de Chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exte-O Sr. Carlos Jacinto de

Barros foi homenageado ontem pelo Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que lhe ofereceu um jantar na mansão de sua familia, em Tarrytown.

ACUMULAÇÃO

Acra (AFP-JB) - O Embaixador de Gana no Brasil, Y. B. Turkson, foi nomeado representante de seu país também na Argentina, anunciou ontem à noite a Chancelaria de Gana,

apêlo por cooperação

O Ministério do Trabalho pediu ontem a tôdas as familias brasileiras que forem entrevistadas pelos técnicos encarregados da pesquisa sobre orçamento familiar, que cooperem com os entrevistadores, a fim de tornar possivel o conhecimento exato de suas condições de vida, e o planejamento das atividades de vários setores da vida nacional.

Em todo o Brasil serão consultadas 14 mil familias, das quais 820 no Rio e 2 440 em São Paulo, sendo 810 na Capital. A pesquisa será feita pelo sistema de amostragem, que, segundo o Ministério do Trabalho, é de precisão científica, e revelará os hábitos de consumo do povo brasileiro.

CAMERUS DE LE RESERVA DE LE RESERVA DE LA COMPRESE DEL COMPRESE DE LA COMPRESE DE LA COMPRESE DEL COMPRESE DE LA COMPRESE DEL COMPRESE DE ARTE & DECORAÇÃO



J. M. PIMENTEL

Arquitetura & Decoração

Projetos, Instalações, reformas, stands para exposições. Armérios embutidos. Papel de parede, azulejo pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

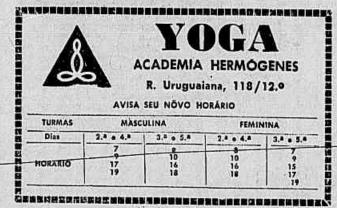
LOJA - ESCRITÓRIO R. Voluntários da Pátria, 46-Tols.: 26-9065 — 26-4392

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em côres e motivos os mais variados, para qualsquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

> INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434

CURSOS & ACADEMIAS



DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO **CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca





DECORAÇÃO É JOGAR TUDO FORA E COMPRAR NOVINHO LÁ NA LOJA?

NÃO! DECORAÇÃO É ESTÉTICA E FUN-CIONALIDADE ALIA-

ELOISA LACE - arquitetura & decoração de interiores Consulta de decoração (na casa do cliente. Infa. tels.: 47-2945 e 52-5846)

DAS ÀS SUAS POSSIBILIDADES

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS GOZADORES (Les Bons VI. vanis), de Gacrise Lautier e Gil-lea Grangler. Com Louis de Fu-ries, Bernard Blier, Miralle Darc. Comédie francers. 55e 10is – 13h20m – 15h30m – 17h40m – 21h20m. - (18 angs)

O TEMPLO DO ELEFANTE BRAN-CO (Le Tempie de L'Elephant Blanc), de Umberto Lenzi. Com Sean Flyn, Maria Versini, Alexsendra Panaro. Filme de aventu-ra. Art Palácio-Madureira, Art-Tijuca e Art-Méler; Bruni-Botafogo, Flúrida, Rio-Palace. — 14h — 16h —18h — 20h — 22h. (14 anns). UM JOOADOR ROMANTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight Jo-gador profissional (Warren Bestty) ajuda a Scotland Yard e des-mascarar traficante de dirogas que usa um cassino como facha-da. Com Susannah York, Clive No Copecabene. 14h 16h - 16h - 20h - 22h. - (14

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. Bruni-Flamenge, Festival, Rio, Bruni-Méler, São Padro, Alfa, Regência, Matilde.

OPERACAO JAMAICA (A-001 Operazione Giamalce), de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Mar-garita Scherr, Robert Camardiel. Mais um agente secreto em ação. Produção Italiana. Plaza, Olinda, Mascole, Riviera.

AS TRES MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Marcler. Filme de horror. Scale. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Ama-re le Dane), de Luciano Salce. Aventures emorosas de um ita-liano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Ro-mins Power No Condor (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h —

20h - 22h, (18 anos). O ANJO EXTERMINADOR (EL Angel Exterminador), de Luís Bunuel. Brilhante e superpremiade realização (no México) do cineeste espanhol. Com Silvia Pinal, Cláudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Baviera, Jacque-line André. Cinema de Arte Paissandu: 18h - 20h - 22h Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

O ANIO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionisio Azevedo. Meladrama. Com Flora Geni, Reul Cortés, Na-dir Fernandes. Capitólio, Rian, Miramar, Carioca. (18 anos). POUCOS DOLARES PARA DIAN-GO (A Few Dollars for Djange), de Leon Klimovsky. Western Ita-liane, Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Staffan, Gleria Osuma. Côres. Rivoli, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal, Imperator, Bruni-Piedade. 14h - 16h - 18h - 20h -22h, [18 anos].

O AGENTE OSS-117 (Fúria à Bahis pour OSS-117), de Andre Hu-nebelle. Filme de espionagem filmedo em parte no Brasil. Com Mylene Demongeot, Frederick Stafford e Raymond Pellegrin. Vitória, Roxy, Leblan, América, Cascadura, Leopoldina. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, (18 enos).

OS AMORES - DE UMA LOURA (Lásky Jedná Plavovlásky), de Milos Forman, As fantasias emorosas e e primeira desilusão de una jovem operâria. Um dos filmes mais elogiados do produ-ção tcheca. Ceral. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curna, speser des impleusibilidades do roteiro. — Luta por segra-dos nucleares na Alemantia co-munista; o problema do proregunista, um cientista emericono (Paul Newman), é voltar eo
seu mundo depois de atravessar e
cortina. Com Julie Andrews, Lilia
Kedrova, Hansjoerg, Felmy, Côres,
Odeon: 14h — 16h30m — 19h —
21h30m. (18 enos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston, Simpático e sem a pom-posidade habitual no gânero. Superprodução de Dino de Lau-rentis, limitada e trechos do Ve-lho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Har-ris, John Huston Stephen Senio. Parks, Ulia Bergryd, Richard Har-ris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardher, Peter O'Toole, Ga-brielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago, De Luxe Color, Palácios 14h40m — 17h50m — 21h. (10

UM HOMEM ... UMA MULHER ... UM HOMEM... UMA MULHER...
(Un Homme et une Femme), de
Claude Lelourh. Um filme bonito,
felto em função da Inventiva do
diretor-fotóprefo. Grando Prêmio
de Cannes 1966; e Oscar de melhor filme estrangeiro. Crim Anouk
Almée, Jean-Louis Trintipanent,
Pierre Barouh, Simone Paris. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h.
(18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO (Bounty Killer), de Euganio Martin. Western em coprodução Ífalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millan, Ella Karin. Côres. Condor (Copacabana). — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 enos). MINEIRINHO, VIVO OU MORTO

(Brasileiro), de Aurélio Teixeiro. Aproveitamento de legenda do bandido Mineirinho, sem com-promisso documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fáblo Sabag. Art Pa-lacio-Copacabana. 14h — 16h — 18h - 20h - 22h. (14 anos). O SANTO MILAGROSO (Brasileire), de Carlos Colmbra. Comédia, com Leonardo Viler, Vante Orico e Dionísio Azevedo. Pathé (à patrir das 12h). Metre Cepacabana, Pax, Para Todos, Maué. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre) (Livre).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano, Boa comedia Inglésa com um impólito mánage à treis. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubina-to e aus lelita (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim)) — Rian: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18

PORTUGAL DO MEU AMOR, de longa-metragem aôbre Portugal e Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Ro-

ACINCIA DO JORNAL DO BRASILNA

BUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44-N

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

sário. 14h - 16h - 18h - 20h

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho er-tecanal, esplóndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática, Côrea, Cem Omer Shadramática, Córes, Cem Omer Sha-rif, Julio Christie, Geraldine Chaplin, Rod Stelger, Alec Gulne Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivaments no Metro-Tijusa: Exclusivements no Metro Tijesa: 14h - 17h30m - 21h. (16 anos). OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Bel-mondo e Gert Froebe. Lagoa Dri-ve-los: 20h30m e 22h30m. (18

REAPRESENTAÇÕES LAWRENCE DA ARABIA (Lawren-ce of Arabia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vica do Coronel Inglês Lavren-ce. Com Peter O'Toole, Alec Guiness • Omer Shariff, Alaska -15h -- 18h30m -- 22h,

AQUELE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Ar-liss. Drema Inglés. Com James Mason, Slewart Granger e Mar-garet Lockwood. Alverada. (18

JUDITH (Judith), de Daniel Marin. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de tura de um criminoso de guer-ra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa història de Lawrence Durrel. Cò-rot. Bruni-Copecabana, Britània.

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytrik. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters, Western, Rex. — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos). **ESPECIAIS**

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still) — de Robert Wise, Com Patricia Neal e Michel Rennie. Somente hoje e amanhă no Museu da Ima-

NO TEMPO DAS DILIGENCIAS (Stagecoach) — de John Ford. Com John Wayne, Claire Trevor Thomas Mitchell. Colégio Brig. Schort, Rua dos Prazeres, 74 em Jacarepagué. Promoção do CASA. OS AMÓRES DE PANDORA (Pandora and the Flying Dutchman)

— de Albert Lewin, Com Ava — de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason. Hoje à meia-noite no Paissandu. Comple-mento San Antenio de la Fle-rida, espanhol, de S. Nuñez. Pro-moção da Cinemateca do MAM.

TEATRO

SABIÁ 67 - Comédia de Gastão Tojeiro - Volta ao caitaz o
Irrevorente espetáculo pop, um
dos melhoras da temporada passada, Remontagem do espetáculo
Onde Canta o Sabiá. Dir. de
Paulo Afonso Grisolli. Com Betty
Faria, Marieta Severo, Norme SiseII, Modesto do Sousa, Spira, Gracindo Jr. e outiros. Copacabana,
Av. Copacabana, 327 (57-1818 R.
Teatroi; 21h30m; sáb. 20h e
22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom.,
17h. 56 até arnanhã.

VOLTA AO LAR - Peça de Haroldo Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembins Delorges Caminha e Cecil Thiré. Gláucio Gil. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21530m 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELENCIA - De Sérgio Jackymen, com Nicette Bru-no, Paulo Goulari e Lutero Luis. Direção de Antônio Abujamra. — Teatre Meshle, Rus do Fasalo, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 16h e quinta-feire,

A MEGERA DOMADA - Comegra de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marilla Pè-ra, Gracindo Jr., Flàvio Migliaccio, Helena Ints, Luis Linhares, Iva Cândido, Jaime Barcelos e outres. Testro de Arena, de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr\$ 5,00 — estudantes NCr\$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE DOIS PERDIDOS NUMA NOITE
SUJA — Drama do Jovem autor
paulista Plínio Marcoa, bem recebido em São Paulo. Dir, de
Fauzi Arap e Néison Xavier. Com
Fauzi Arap e Néison Xavier. Com
C — Av. Rio Branco, 179 (22-0367);
21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h
e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encencão de A Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, e com poe-A Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crónicas de Sérgio Porto na segunda.
Dir. de Armônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio.
Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhões, 286 (tel. 57-6551). 22h;
sábado, 20h e 22h30m — 17h —
\$55.500 No. CEURET.

PÁSSARO NO CHAPEU - Peça basoada em Cassiano Ricardo pe-lo TEUEG. — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — Parque Laje — Testro de IBA.

BEIJO NO ASFALTO - De Nélson Rodrigues, Apresentação do Grupo Carreta, Direção de Nil-ton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Ru-bem de Araújo. Teatro Dulcina. Rua Alcindo Guanabera, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. Vesperal às 17h. NEGRA MEOBEM — Comédia de François Cempou - Dir. de An-tânio de Cabo. Com Lady Hil-da, Raul da Matta e outros. Ser-rador. Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.8 16h e dom. 17h.

OLCERA DE OURO — Intellgen-te incursão brasileira no terre-no da comádia musical à ma-neira americana, e divertida sa-tira sôbre o papel da publicidade na vida, atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Me-Bloch, Oscar Castro News e Fátina Kilagar Dic de Léa Inst Edino Krieger. Dir. de Léo Just. Com Marilia Pira, Augusto César, Cláudio Cavolcánti, Flávio Migulaccio e outros. Senta Rosa. Rus Visconde de Firajá, 22 (47-8641); 21h30m; abb., 20h e 2zh30m; vesp. 5.º 17h e dom., 18h. vesp. 5.º 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurino e conegrafia de Roberto Franco. Com Fregolente, Theima Reston, Jorge Cherques, Érico de Fraitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Dienane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do Teatro Popular da GB — Miguel Lemos. — Rue Miquel Lemos. 51 (tel. 50-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5s., 17h, e dom., 18h e 21h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética da Joa-quim Cardoso baseada no bom-ba-mou-boi e encenada com alto rendimento visual pelos univer-sitários do IUCA-Rio, Dir. de Amir Haddad, Musica de Sérgio Ricardo, Ginético, Av. Graca Aranha, 187 (42-4521), Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 13 horas. Sáb. às 20h e 22h. A PENA E A LEI - Três come-dias em um ato, de Ariano Sus-sunas histórias populares do Nor-A maneira do Manulenge, Espe-táculo colorido e divertido, Má-sicas de Capita. Dir, de tola Mendonça. Com Agildo Rheio, Ilve Niño, Rafael de Carvalho, e putros. 21h30m; téh, 20h e 22h

Rua Siqueira Campos, 143. - (32-5017) MEIA VOLTA VOU VER - Sale Meia VOII VOI VER — Sele-cão de tentos abbre e Fratil de https. coordenada por Odevaldo. Viane Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armondo Costa. Com Hugo Carvane, Odele Jara, Oduvaldo Viana Filho e outros. Bolto. Pça. General Octrio, 28. (27-3122) — 21h30m. sáb. 20h. e 21h30m; vean. 5a., as 16h30m.

15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. Tentro Arena — Opinião —

MUSICAIS

HOLIDAY ON ICE 1967 - Espetáculo de patineção no galo, Ma-sacanázisho, Hoje, esperaculos às 16630m e 20h.

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão, Com elementos das Sa Aragão, Com elementos das Escalas de Samba Manguelra, Im-perio Serrano, Portela e Salguei-ro — Opinião — Sigueira Cam-pos n. 143 (36,3497) — Samente ENCONTRO COM A MÚSICA PO-PULAR & Show informal com vórias personalidades da música

popular, Carloca, Rua Sen, Ver queiro, 238 (25-6609), Sômente às

sextas-feiras, à meic-noite. REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FER-VENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogária, Rival. Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20li e 22h, vesp. 5.º e dom., 16h. DE COSTA A COISA VAI - Revista de Colé e Silva Filho, Car-los Gomes, Rus Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17530m. 20h e 23h, 2.ªieira — Boneras de Mini-Sala, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-

POE TUDO NO NEGOCIO -- Pevista produzida por Américo Leal
— Rocreio: R. Pedro I, 53 — Tel,
22-8164 — Sessões contínues das
18h às 20h, des 20 às 22h e das
22h às 24h.

PARA CRIANÇAS

ALICE NO PAIS DAS MARAVI-LHAS — Com Paulo César, Mar-got Baird e outros. — Teatro Mi-guel Lernos. — Sábado às 16h e domingo às 15h30m. O CRAVO BRIGOU COM A ROSA - Produção do Teatro Azul. Dir. de Pedro-Jorge - Teatro Azul. R. Mariz e Barros, 612, hoje, às

PLUFT, O FANTASMINHA - de Maria Clara Machado. Direção do Carlos José, Serrador (32-8531) - Sábados Jóh e dom. às 10h e ås 15h30m A BRUXINHA QUE ERA BOA -

de Maria Clara Machado, Arena da Ilha — Sala José de Alencer (Ginasio Lemos Cunha). Domingos ds 17h. O COELHINHO SABIDO - de Nel Costa, Premiada pela Cam-panha Nacional da Criança. Arens da GB. sáb. e domingos

DONA BARATINHA QUER CASAR - De Sílvio Gomes, com Milton Luís, Nanci Marques, Vera Les a cutres. Teatro Pax - Visc. Pirajá, 351; sáb. e dom. 161 DONA RAPOSA E UMA BRASA -De Jair Pinheiro, com Vanda Cris-tiskaya, Vålter Soares, Ruth Stef-fens e Luis Carles Valdez. Bölse. PINOCCHIO - De Colozi, Dir. de Paulo Coelho de Sousa, Com Clemar Nunes, Olegário Ildan-da, Regina Helana, Ellane de Oliveira, Nedida Rodrígues, Conrado veira, Nedida Rodrígues, Conrado de Freitas e Antônio Miranda. — Teatro Cariota — Senador Ver-queiro, 238 (25-609) — sábs. e doms. às 15 horas.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Com Luís Mário e Christe Desse, — Teatro de Bôlso (27-3122). O CHA DAS ABELHINHAS sical de Peulo Afonso Lima — Mi-guel Lemos — (47-7453) — Sábs. às 17h e domingos às 16h30m. A REVOLTA DOS BRINQUEDOS -De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com Lolla de Luna, Fer-nando Resky, lara Vitória e Car-la Nell. Direção de Pedro Veiga.

Teatro Princesa Isabel - Sáb. e

dom. as 16h. O DIAMANTE DO GRÃO-MOGOL Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Avende Maria Clara Machado. Aventuras da capa e espada em Minas Gerais, no século XVIII. Direção da autora. Com Geir Campos Scares, Aminta Duvivier, Lupa Gigliotti, Flávio de São Tiago, Petro Preença e outros. Tablado. Av. Líneu de Paula Machado, 795 — (26-4555) — Sáb. e dom. ès 16h e 16h. 16h e 16h.

A GATA' BORRALHEIRA - de Perault. Direção, conários e figu-rinos de Nélsen Mariani. Teatre de Arena da 08 — Largo da Ca-rioca — Sáb. 16h30m e dom. 10h 30m e 16h30m. "SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisbos à Notite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Couverts, NC/S 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296, Te-lefone 36-2026 — Couvert: NCrS FRANCISCO JOSE E MARIA DA

GRAÇA — Adega de Evora — Show — Com Maria da Gra-ça e Sebattião Robalinho — Couvert — NCr\$ 1,80 — Fechado hs segundas-feires — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, CATS — Texto de Sérgio Pôrto.
Com grande elenco, 2 shows:
às 23 horas e 1 hora — Couvert:
NCr\$ 12. Consumação: NCr\$...
3 — Fred's — Av. Atlântics.

ELIANA PITIMAN — E Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas, A 1 hota da torga-feira a domingo. Couvert. NCr\$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. Café-Concerto Casa Grande. Av. Afrânio de Meio Franco, 300. Atração do dia: Cle-

mentina de Jasus e e Conjunto Rosa de Ouro. CARMINHA MASCARENHAS, LU-CIO ALVES E TRIO ZE MARIA Boate Mela-Nolla, Copacebena Pe-lace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. Couverti NCr\$ 12,00.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASI-LEIRA - roy, Charles Dutols, soitsta Jacques Klein, Municipal, CONCURSO INTERNACIONAL DE

CANTO DO RIO DE JANEIRO -Municipal. As proves iniciam-se hoje, as 21h. LOUISE PARKER - Recital de canto - Concertos para a Joven-tude, - Amenha às 10h no TV

DON GIOVANNI - De Mozart. Regencia de Guerra. Municipal, amanha, às 16h30m. BALLET AUSTRALIANO - Municipal — Seg., têrça, quarta e quinta, às 21h — com dois pro-

gramus diferentes. GIORGI MELLIS — Baritono hún-garo — Cecilia Maireles — se-gunde-feira, às 21h. KRYSTINA JAMOZ - Soprano polones - Cecilia Meireles, quar-ta-leira, às 21h.

RADIO

RÁDIO JB

JB INFORMA - 7h30m - 12h30m 18h30m - 21h30m MARCA DO SUCESSO - 12h15m

REPORTER JB - 8h30m - 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m. INFORMATIVO AGRICOLA - 611

Jum, de Z.º a domingo,
PRIMEIRA CLASSE — 22h05m —
Concêrto em Ré Major para ficuta e orquestra, de Hasse, *** Palonaiso n.º 1 em dó sustenidomentr, Op. 26, de Chopin. **
Sinfonia n.º 3 em mi bemot
meior, Op. 27 (Renana), de Schu-

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Reliquias históricas e curiósidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro, — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h20m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada france. MUSEU DE BELAS-ARTES - Pin-

tura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em goral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporarint. - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 as 18 horas. Fechado às

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras - Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, so lada da Igreja Nossa Senhora de Bon-19 horas, exceto às so MUSEU DA REPUBLICA

Palácio do Governo, ete a mu-dança da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 enca de vida republicana. Rus do Ca de vida repunicana, Rus de Ca-teta sin. (fel. 25-4302), Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feire; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. MUSEU NACIONAL - Seções de

Botânica, Etnografia, Antropolegia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010), — Horário das 12 As 16h30n, exceto às segundas. CASA DE RUI BARBOSA - A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. - Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) - Hora de

12 às 16h30m., exceto às segun das. — Entrada franca. MUSEU DE ARTE MODERNA -Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). - Hor. de 12 às 19 horas, segunda a ná-bado. De 14 às 10 horas, eos clomingos e ferlados.

MUSEU DE CAÇA - Redne entmais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jar dim Zoológico. (Tel.: 31-2645). 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 ès 12 horas - Entra-

MUSEU HISTÓRICO - Objetos . documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Co-lônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Fraça Marechal Anco-ra. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têçra a sexte-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. En trada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLA-

PARQUES E **JARDINS**

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO — Passelos e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tenque de Regatas, Teatro de Marienetes e Fantoches, Menumento aos Mor-tos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Antileatro, Cápsula Espacial, Qua-dras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho para crianças. Visitas ao Monumento, diáriamen-te até às 19h — Entrada franca. JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possul cêrca da seta mil espécies de ve-getais, nu m a á r e a de 550 000 metros quadrados - Rua Jardim Botânico n.º 1008, (Tel. 27-8521) - Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr\$ 0,05. PARQUE DA CIDADE - Um des màis belos e pitorescos. Princi-pal atrações o Museu da Cidada — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3051). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente. QUINTA DA BOA VISTA - Andro II. Entrada por São Cristo-JARDIM ZOOLOGICO - Variadas

espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de aves e pássares do Brasil. Quinta de Bos Vista (em São Cristóvão). Horários — das 9h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — NCr\$ 0,30 adultos e NCr\$ 0,15

27-3589

LAGÓA DRIVE IN

Branca de Neve e os 7 anões

🔯 exclusivamente às 6,30 horas 🔀

Hoje e Amanhã — sessão Coa Colla

Deliciando a garotada - Aplaudido pelos papais O CHA DAS ABELHINHAS

Luiz Claudio Bernardes. Direção musical de Edean Frederico. SABADOS AS 17 Hs. - DOMINGOS, AS 16.30 Hs. TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H Tel.: 56-1954

6.º MES DE SUCESSO!

TEATRO GLAUCIO GILL

(Pca. Cardeal Arcoverde - Tel.: 37-7003) HOJE, AS 20H E 22H30M

OLTA AO

FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thire Sob os suspicios do Serviço de Teatros da GB

A REPORT OF THE PROPERTY OF TH



SANTA ROSA TEATRO

"A GLCERA DE OURO" é um achado. É convenhamos, dentro de nosso
subdesenvolvimento dramático, de
um atrevimento total, diana de âmbito internacional. Uma mine de intelligência e graça." (VAN JAFA —
Cerreio de Manhēj



TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélie Block
Direção de LÉO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Cestro Neves e Edino Krieger.
Elences: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcânti, Edion Silva, Eros
Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migiliaccio,
Marlene Barros, Parlicipeção especial
de MARILIA PERA.
HOJE, ÁS 20H1SH E 22H330M
Rua Vid. Piraiá 22 — Tel. 47.8.A.11

Rua Vde. Pirajó, 22 - Tel.: 47-8641

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h - Janter com a participação de INDIO e seu conjunto de dança

HOJE: As 22h: Show de Samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas Åe 23h - CLEMENTINA DE JESUS e o conjunto ROSA DE OURO As 24h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco Todos os demingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA" DOMINGOS: MPB-4

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento próprio

HOJE, AS 20H E 22H30M no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana) AGILDO RIBEIRO em

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echie Reis, J. Diniz e E. Puddy iqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

MARACANAZINHO - TUDO NOVO



SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

Do 3.º a 6.º: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h e 18h. Permitido p/ crianços maiores de 3 anos nas vespa. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanazinho.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em "VEM QUENTE QUE

ESTOU FERVENDO" invertido - DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H VESP. DOMS., AS 16H - Reservaer 22-2721

A PARTIR DE 14 DE JUNHO TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS 10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no SERVIÇO DE TEATROS DA GB

RUA RIACHUELO, 136 - S/L - (32-9698)

2000118016210016161016161616666666666 2.º MES DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H HOJE, AS 20H30M E 22H30M - Reservas: 56-1954 3as., 4ds., 5as. e doms.: NCr\$ 3,00 — Proibido até 18 anos A seguir: GILDINHA SARAIVA VEM AI

"E talves seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana eté (Y. Michalsky - JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 - Sobreloja Cine Condor-Copa

MES SUCESSO O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"Qe Brocht a Stanislaw Ponte Preta" com Aldo de Maio, Camila Amado, Juime Barcelos e Milton Carnairo

Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento Hoje, ås 20h30m e 22h30m — Res.: 57-6651 — Desc. para estudentes Dias 12 e 13 no TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI

GRUPO OPINIAO apresenta

A FINA FLÔR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO com MARIA BETHÂNIA, Edson Machado

e Roberto Nascimento 2.ª-FEIRA, DIA 12, AS 21H30M no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143

TEATRO RECREIO

Reservas: 36-3497

R. Pedro I, 53 — Tel.r 22,8164 AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NEGÓCIO POLTRONA: 3.00 BALCAO: 1,50

Sessões continues das 18h às 20h, das 20h às 22h ATRAÇÕESI COMICIDADEI LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6 A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR O FESTIVAL DO TEATRO DE COMEDIA apresenta

NEGRA MEOBEM

LADY HILDA em

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES

 HOJE, AS 20H E 22H15M — Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV VOU VER

'de Oduvaldo Vianna F.o Odeta Lara - Susana Moraes Maria Lúcia Dahl-Maria Regina Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º | TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento Dir. Geral: Armando Costa

DE BOLSO

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M - Bilhetes à vende - 3es., 4as.,



HOJE, ÀS 20H E 22H — Bilhetes à venda — Res. e Infs.: 42-4880



"CANARIO E NOITEBÓ CANTARÃO JUNTOS, MAS SÓ QUANDO A MANHÃ FÔR UMA SÓ"

PASSARO NO CHAPEU

de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A.
Parque Lego
Sexte e sábado, às 21 horas — Doms., às 19 horas Asaankeenahiiseenaariiseenaariiseenaariiseen

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão? TEATRO NACIONAL DE COMEDIA O PUBLICO APLAUDE DE PÉI

"PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

HOJE, AS 20H E 22H - Imp. até 18 anos - Res.: 22-0367

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO Música: Reginaldo Carvalho SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 15H30M E 17H Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

SALA CECILIA MEIRELES

5.°-feira, dia 15 de junho, às 21h

RECITAL A

MOZART: "Sonata em fá" - BEETHOVEN: "32 va riações" - PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" - MOUS-SORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

COLÉ E SILVA FILHO apresenta TEATRO CARLOS GOMES OS ÚLTIMOS DIAS

Poltrona Estud. e

Balcão

DE COSTA

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES Diàrlamente, sessões continuas a

partir das 17h30m Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões continues des 18h às 24h BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO CARIOCA DE COMEDIA apresenta

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

CORONEL DE MACAMBIRA

HOJE, AS 20H E 22H30M Estud.: NCr\$ 2,00 - Dues últim

TEATRO DE BÖLSO — Pça. General Osório AURIMAR ROCHA apresenta



com Wanda Critiskaya (Dona Rapôsa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Ursa) e Luiz Carlos Valdez (S. Macaco) SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M Reserve | 4: 27-3122 - Ar refrigerado

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

> O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA . PERNAMBUCO DE OLIVEIRA Dir.: Pedro Voiga — Cons. e Figs.: Pernambuce de Oliveira SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16H - RES.: 37-3537



AND THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE PROPE UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECERI ULTIMAS SEMANAS "A GATA

BORRALHEIRA" Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI Música de JOÃO DE BARRO

Diana Franco e Lauro Gomes SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H30M leatro de Arena da Guanabara

TEATRO COPACABANA AMANHĂ "ENTERRO" DA PECA

ULTIMOS 2 DIAS EM CARTAZ

HOJE, ÀS 20H E 22H30M - Res.: 57-1818, ramel Testro

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA **QUER CASAR**

SÁBADOS, AS 16H E DOMS., AS 16H E 17H15M

de Sylvio Gomes Directo: ARIEL MIRANDA Sorteio de brinde em tôdas as sessões

TEATRO PAX - R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

l'emos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil. A mais bela das histórias infantis



Alice no Pais 4.º MES DE SUCESSO!

TEATRO MIGUEL LEMOS - Rua Miguel Lemos, 51-H Sábados, às 16h. Domingos, às 15h30m - Res.: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!



APLAUDIRAM . ADORARAM "CHAPEUZINHO VERMELHO"

6.500 PESSOAS JÁ VIRAM.

Adapt., Cons. e Figs.: DIANA ANTONAZ Sábados e demingos, às 17h, no TEATRO DE BOLSO (Pga. Gal. Osório — Ipanema)

Reserve já: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerade

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531 a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"Pluft, o Fantasminha"

de Mario Clara Machado - Dir.: Carlos José

com: ANIBAL MAROTTA, ALEXANDRE MARQUES, CECÍLIA FIGUEIREDO, CESAR DELLAVECHIA, ANA MARIA, CARLOS ALÍPIO, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ.

Sabados, às 16h, e Domingos, às 15h15m

医电影性医电影性氏线 医医性性医性性性 医克里氏试验检试验 医克里氏试验检试验检试验检试验检验 A MEGERA DOMADA



de Shekespeare Direção: Benedito Corsi Teatro de Arena de Copacabana - Rua Siqueira Campos, 143 -Tel.: 36-3497 - Cansura livre ESTUDANTES: NCr\$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linharas, Gracin-do Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês, Jaime Barcelos e outros

SUCESSO em 66 - SUCESSO em 67 SE VOCE AINDA NÃO RIU - VENHA

ULTIMOS RIR AGORAL DIAS com a peça infantil de Ney Costa

O Coelhinho Sabido

(Premiada pela Campanha Nacional da Criança) com: brindes - balas - revistas - bolas - etc TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo, da Carloca Reserve | 4 - Tel.: 52-3550 -Hoje e amanhã, às 15h



CICLO DE RECITAIS DE CANTO 2.0-feire, die 12, às 21h:

> GYORGY MELLIS baritono da Opera de Budapest

Lo-feira, dia 14, às 21h: KRYSTINA JAMROZ

roprano da Ópera de Varsóvia Ingressos: 5,00 - Estud.: 3,00 Desconto de 40% para ingressos ecumulados informações: tel. 22-6534

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

LUCIO ALVES CARMINHA MASCARENHAS ZÉ MARIA e s/ conjunto - Dueção e produção: Lúcio Alves directo geral de NEY MACHADO

De 3.º a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818 ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funcione aos domingos!

ter dencente da 22 az 3 hr. com Opcar Galanda e se famoso conjunto



CHURRASCARIA RESTAURANTEI BIG-SHOT SALAG DE FESTASI

TRES SALOES DIFERENTES AMERICAN BARI
Agore com ar condicionede
Campo de S. Cristávio, 44

General de Compo de Compo de Compo de Compo de Section de Section de Compo de Com

RUI BAR BOSSA apresenta

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO N.º 44

DE SEGUNDA A SÁBADO É PRECISO CANTAR"

com **ELIANA PITTMAN** Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé Rua Rodolfo Dantes, 91-B (Copecabana) — Res.s 37-9663

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel. 57-4079 Aberto diàriamento a partir das 15 horas Ar refrigerado — Gerador próprio

AMANHÃ: "CLUBE DA TELEVISÃO", a partir das 23 s, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da TV. Rico sorteio e muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Av. Princesa Isabel, 263 - Tels.: 57-6132 • 57-1870 2327522D22U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2U2

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

HOJE: A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme Taurement de la company de la

THE GASLIGHT

REABRE DIA 14, 4.ª-FEIRA NOVA DIREÇÃO

Cozinha internacional Conjuntos para dançar de Luiz Bandelra ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Traje esporte - Estacionamento privativo Av. Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424

Expedição de cientistas brasileiros e inglêses vai pesquisar Brasil Central

Brasilia (Sucursal) — Uma expedição de cientistas in-glêses e brasileiros partirá de Brasilia no fim do mês para realizar pesquisas em várias regiões até agora inexploradas e localizadas ao Sul do Pará, em Mato Grosso e ao Norte de Golás.

Atendendo a interêsse do Govêrno brasileiro, a expedição fará, além de um levantamento completo dos campos e dos cerrados do Brasil Central e da floresta amazonica, também estudos sôbre as condições de solo, clima, vegetação e fauna daquelas áreas.

INTEGRAÇÃO

A expedição pretende reali-zar um trabalho científico objetivando a execução de um plano de aproveitamento de desconhecidas regiões tropicais, a fim de que num prazo de três anos haja possibilidades para se abrir de Brasília um novo caminho de integração nacional.

INGLESES

Ao apêlo internacional formulado pela ex-Fundação Bra-sil Central, hoje SUDECO, para a realização de pesquisas da natureza do Brasil somente a Inglaterra stendeu, através do scu órgão máximo de Ciências Biológicas — a Sociedade Real de Ciências —, reunindo um grupo de cientistas sob a direção do zoologista Iain Bishop, que já se encontra entre nos, acompanhado da espôsa.

As despesas da equipe inglé-sa, desde os trabalhos de pesquisas, instalação e funcionamento do laboratório de campo, contratos com autoridades de Lodres, Rio, São Paulo e Brasília, viagens e gastos com pessoal e material serão financia. des pela Inglaterra, que tem interesse científico na expedi-

As regiões tropicais da Africa e do Suleste Asiático já foram palmilhadas por muitas expedições científicas britânicas. Mas o clima politico da atualidade naqueles continentes provocou o desinterêsse dos pesquisadores. O desconheci-mento do trópico brasileiro, o ambiente de segurança naclonal e a amizade existente entre o Brasil e a Grá-Bretanha são fatôres convidativos ideais para o bom éxito de profundos estudos de regiões inexploradas como os que brevemente serão iniciados de Xavantina do Sul até o Norte, na área compreendida entre o Parque Nacional do Xingu e a Ilha do Bananal.

BRASILEIROS

Tendo em vista que somente o Estado de São Paulo respon-deu ao apelo lançado pela SUDECO para a formação da equipe de pesquisadores do Brasil, o coordenador da expedição, que mantém contatos permanentes com os britânicos com a SUDECO e com o Con-selho Nacional de Pesquisas, fará uma nova convocação na-

cional para a constituição da equipe do Brasil, que terá por finalidade além dos trabalhos de campo, a fiscalização dos resultados da expedição, nota-damente no que se refere ao material pesquisado, determi-nando quais as amostras que ficarão no Pals, quais as que, por falta de meios locais, se-rão enviadas à Inglaterra para exames, quais as que deverão ser devolvidas e quais as que poderão ficar em Londres. Será sua tarefa, também, a divulgação adequada dos resultados dos trabalhos científicos dos dois grupos.

A SUDECO, com a ajuda do Instituto Nacional da Previ-dência Social, custeará as despesas da equipe do Brasil e o Conselho Nacional de Pesquisas será convidado a agir como órgão coordenador da expedição. colocando verba especial à disposição dos trabalhos.

POSTO AVANÇADO

As operações científicas da expedição terão seu pôsto avançado localizado entre o Xingu e o Araguaia, na latitude sul da Ilha do Bananal e será atingido partindo-se de Brasi-lia de jipe ou de avião. A expedição científica reali-zará estudos na investigação

dos reinos animal e vegetal, psequisará a ecologia das regiões, clima, solos, vegetação e bacias hidrográficas, elaborando um levantamento de tudo quanto existe na fauna e flora locais, tendo em vista determinar o aproveitamento futuro para colonização daquelas áreas. Dedicará atenção espe-cial aos parasitas locais, com a finalidade de descobrir de que forma certos males de animals afetam sêres humanos. Tóda a flora regional será estudada com o objetivo de saber-se, cientificamente, como comba-ter as doenças tropicais.

DOCUMENTAÇÃO

Os trabalhos desenvolvidos serão todos documentados através de fotografias, filmes, ma-pas e amostras do material co-letado nas regiões. A expedição divulgará nos jornais e nos boletins científicos brasileiros e estrangeiros tódas as suas at!vidades. A coordenação dos trabalhos dos técnicos será fei-ta pela Universidade de Brasi-lia, liderada pelo biologista Frederico Gustavo Brieger.

AVISOS RELIGIOSOS

ENA DE MENEZES FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Onety de Figueiredo, Alvaro Nelson Menezes de Figueiredo, espôsa e filhos, Raul Figueiredo Filho, Franklin de Menezes Figueiredo e Ruy de Menezes Figueiredo agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquetível ENA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em Intenção de sua boníssima alma, no dia 12, segunda-feira, às 11.30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José,

DR. LUIZ ORLANDO RODRIGUES CARDOSO

(FALECIMENTO)

O Procurador Geral do Estado da Guanabara cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dêsse companheiro e amigo, convidando todos os Procuradores, funcionários, amigos e familiares para o enterramento, hoje, dia 10, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

DR. LUIZ ORLANDO RODRIGUES CARDOSO

(FALECIMENTO)

A Associação dos Procuradores do Estado da Guanabara cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Procurador - LUIZ ORLANDO RODRIGUES CARDOSO - e convida os colegas e amigos para o sepultamento, hoje, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Mário Martins diz no CACO Frio no Paraná faz gêlo que estrangeiros querem dominar a região amazônica para 8 abaixo em Palmas

A intromissão estrangeira na Amazônia e a atitude do Govêrno brasileiro em permitir o estudo aerofotogramé-trico da região foram denunciadas ontem à noite pelo Senador Mário Martins, em conferência proferida na Faculdade Nacional de Direito.

O senador citou uma reportagem da revista Progresso órgão da Aliança para o Progresso — preconizando a exploração e colonização da Amazônia por sete paises. O comando da operação viria de outra nação que não o Brasil. O conferencista lembrou que o redator principal da revista é o Sr. Roberto Campos.

PREOCUPAÇÃO

Os estudantes do CACO tiveram conhecimento de um problema que há duas semanas vem ocupando o Sr. Mário Martins na tribuna do Senado: a infiltração estrangeira na Amazônia e o perigo quo isso representa para o Brasil. O Senador Mário Martins

fez um minucioso relato das atividades estrangeiras visando o potencial amazônico, lembrando que, em parte, o Go-vêrno tem sido conivente, ao permitir que técnicos americanos fotografem a região e suas

OS 198 AMERICANOS

Citou ainda a tentativa de esterilizar a mulher amazo-nense, "como se o Brasil não

população", e o escândalo em um cartório goiano, no mo-mento em que o escrivão chamou os 198 americanos que ha-viam adquirido terras na Amazónia e só apareceu um, assim mesmo brasileiro e com pro-

Segundo o Senador Mário Martins, o Instituto Hudson tem feito uma série de estudos sobre o aproveitamento da Amazônia, mostrando aos seus patricios o que representa aquela área em riquezas e extensão.

Disse ainda que em 40 dias, durante o Governo Castelo Branco, o Congresso votou uma série de acôrdos, Brasil-Estados Unidos, entre êles o do estudo aerofotogramétrico, que se manifestaram desfavoràvelmente foram cassados,

Lídice fluminense lembrará hoje o massacre da Lídice tcheco-eslovaca há 25 anos

Realiza-se hoje na localidade de Lídice, Municipio de Rio Claro, Estado do Rio, a cerimônia que relembra os 25 anos do massacre da aldeia feheco-eslovaca do mesmo nome, pelos nazistas, ocorrido no dia 10 de junho de 1942.

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia no Rio de Janeiro, Sr. Ladislav Kocman, estará presente pessoalmente à solenidade, assim como outros membros da representação diplomática teheca, autoridades do Município de Rio Claro e o Chefe da Casa Militar do Governo fluminense, Coronel Cruz, representando o Governador do Estado do Rio.

AS DUAS LIDICES

Um atentado que matou na pequena aldeia de Lídice (483 habitantes) o então protetor interino do Reich, R. Heydrich, fol o pretexto para que os nazistas, comandados por Himmler num terror frenéti-co, separassem os homens maiores de 15 anos da aldeia e fuzilassem todos, sem exceção: desde o rapazinho Josef Hronik, de 15 anos, até o mais velho morador da aldeia, tôda de mineiros, Emanuel Kova-rovsky, de 84 anos, pai de sete filhos, passando pelo velho pároco de 73 anos e por um cego de nome Alois Frynych, que perdera a visão na I Guerra Mundial.

As cases foram incendiades, a igreja voou pelos ares com explosivos, as mulheres fica-ram alojadas no liceu de

Kladno, sede do município a que Lidice pertencia. O momento mais terrivel que vive-ram foi quando lhes tiraram os filhos, enviados todos para a Polônia: só 16 sobreviveram à guerra. As 184 mulheres foram para o campo de concentração de Ravensbruck.

Logo depois a zona mineira inglésa de Staffordshire lançava o lema Lidice Viverà. E Lidice foi reconstruida. A aldela é hoje um jardim onde estão plantadas rosas do mundo inteiro. As mulheres e crianças salvas dos campos de concentração — populisimas — voltaram a vivir lá. Os nomes dos mortos estão inseritos em um monumento perene então erigido. E Lídices, como a fluminense de Rio Claro, existem hoje no mundo todo. Sob um nôve lema: Li-

Câmara recebe projeto que acaba com prova de baliza nos exames para motorista

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Altair Lima (MDB Rio de Janeiro) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que altera diversos dispositivos do Código Nacional de Trânsito e acaba com a exigência do exame de baliza aos candidatos à habilitação.

Diz a justificativa do projeto que "a prática de direção na via pública é, evidentemente, o requisito essencial para que o motorista conduza o veículo com segurança. O exame de baliza tem funcionado, na realidade, como um processo de reprovação de candidatos pela guerra de nervos, porque enfatiza uma simples particularidade que não ocorre, na prática, com os exageros habitualmente criados para o candidato nesse tipo de exame".

TITULO DE ELEITOR

Outra modificação proposta estabelece que "não será concedida inscrição a candidato que não apresentar título de eleitor".

Prevé, ainda o projeto as seguintes alterações: proibindo a utilização, como táxi, de au-tomóveis nacionais com duas portas; instituindo exame cral aos candidatos à habilitação, versando sóbre leis e regulamentos de trânsito; eliminan-do a exigência de "pequenos detalhes não essenciais e específicos da profissão de motorista", de modo "a por fim à indústria de exames de motoristas". A respeito, diz o Deputado que "o conhecimento técnico de veículo deve ficar por conta do interêsse natural do próprio motorista e dos critérios de seleção que estão na conveniência lógica das emprésas que os contratem".

ESTACIONAMENTO

Niteról (Sucursal) — Acaba de ser instituída pelo Depar-tamento de Trânsito a bandel-

Santo Antônio

Agracedo a graça alconçada -

ra Urgência médica, que será usada por médicos para poderem estacionar em locais proibidos e gozar de outras regalias quando estiverem em atendimento urgente a algum paci-

O diretor do DPT, Capitão Darci Brum, informou que "êsse privilégio será para os doentes, pois éles serão dire-tamente beneficiados pela medida", assegurando ainda que a bandeira número um "será oferecida ao médico mais anti-go de Niterói, em solenidade na Associação Médica".

Faria não apóia luta de vereador

São Paulo (Sucursal) -O Vereador Benedito Rocha (ARENA) revelou ontem que a campanha por eleições diretas nas Capitais de Estados, que êle e mais 13 vereadores situacionistas estão organizando, foi condenada pelo Prefeito Faria Lima, que a considerou ino-

LUIZA BAYLONGUE **GONCALVES**

(FALECIMENTO)

A família de Luiza Baylongue Gonçalves cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento aos demais

parentes e amigos e sepultamento hoje às 9 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

nos encanamentos e cai

Curitiba (Correspondente) — A temperatura está abai-xo de zero em todo o território paranaense e em Palmas, onde o frio atingiu a oito graus negativos, a água congelou nos canos e em muitos casos os motoristas tiveram de descongelar os radiadores para que os motores dos automó-

vels pudessem funcionar. As fortes geadas que caem sobre o Paraná prejudicam terrivelmente as lavouras hortícula e do café, que já tinham a sua produção reduzida em mais de 30% em conseqüéncia da prolongada estiagem do último verão.

FRIO INTENSO

O Serviço de Meteorologia do Parana informou que as mínimes, nas últimas 24 horas, foram as seguintes:

Curitiba, e graus abaixo de zero; Cascavel, cinco graus abaixo: Uniño da Vitéria. Clevelândia e Guaire, dels graus nbalxo; Fuz do Iguaçu e Pel-vas, cito graus negativos, Na região Norte e Noroeste do Estado houve formação de gelo.

Em Ponta Grossa, os campos amanheceram cobertos de geada e a temperatura mínima foi de quatro graus abaixo de zero. Em Maringá a geada ocorreu apenas nas baixadas, não chegando a prejudicar os

cafezais. O Serviço de Meteorologia provê que a temperatura cairá mais aiuda nas próximas horas, pois uma frante fria está a caminho do Paraná, proce-

Gaúchos estão 6 abaixo mas mini-saia resiste

Porto Alegre (Sucursal) - A temperatura minima registra-da ontem no Rio Grande do Sul foi de seis graus centigra-dos e cinco décimos abaixo de zero em Vacaria, onde tem geado fortemente nos últimos

temperatura ontem em Pôrto Alegre era de cinco graus positivos, mas a mini-saia não recuou: vestidos de la, às vézes com quase um palmo acima do joelho, e grossas meias

coloridas, abrigaram as graciosas adeptas da nova moda, MOVIMENTOS

As vitrinas de Pôrto Alegre se enfeitaram com coloridas roupes de la. O movimento comercial aumentou muito e os empresários estão satisfeitos

com o rigor do inverno. Nas sapatarias predominaram os sapatos fechados e as botas de couro forradas com

Frio, 18.1; Poços de Caldas,

tem sido sensivelmente infe-

riores em tódas essas re-

O carioca, depois de pas-

sar por uma série de trans-

tornos e privações, durante

quase dois meses, por cau-

sa da falta de energia elé-

trica motivada pelas chu-

vas e muito calor, sofre,

quencias, só que desta vez

devido à ventania, que del-

xou várias ruas da Cidade

sem luz na noite de ante-

ontem e madrugada de

Os bairros atingidos com

cortes de fios elétricos por

causa da ventanla e quebra

de galhos de árvores por

sôbre éles foram Jardim Bo-

tânico, Corcovado, Cosme Velho, Aldela Campista,

Bonsucesso e Higienópolis. Além desses, a Praça da

Bandeira também ficou sem

energia, 13 minutes, devido a um defeito em uma das

chaves na subestação Frei

RACIONAMENTO NO FIM

galdi, informou ontem ao

JORNAL DO BRASIL que,

na prática, o regime de cor-

tes de circultos está encer-

rado, mas que isso oficial-

mente só acontecerá quan-

do entrar em funcionamen-

to o quinto gerador da Usi-

na Nilo Peçanha — de

número 11 —, na segunda quinzena dêste mês. Disse

que oficialmente não foi

abolido porque a Usina es-

tà funcionando com quatro

unidades e não possui um

outro para servir de reserva.

como funcionam as demais.

Quanto às restrições de

uso de anúncios luminosos e

iluminação de vitrinas de

casas comerciais, afirmou

que elas não mais existem.

mas que os seus responsá-

veis devem usa-los com pre-

caução, até que o raciona-

mento seja oficialmente ex-

ra a próxima segunda-feira

o desembarque de 67 caixas

de bobinas, num total de 17

toneladas, que servirão pa-

ra a remontagem do sexto

gerador da Usina Nilo Peça-

nha — número 14 —, para a sua imediata utilização. As

180 bobinas, procedentes de

Nova Iorque, custaram à

Companhia 147 dólares.

A Rio Light anunciou pa-

tinto.

O Coordenador do Racio-

agora, as mesmas conse-

Este ano, as temperaturas

7.2; Caxambu, 7.3.

VENTANIA

ontem.

Caneca.

Inverno se antecipa no Rio e marca 12.4

O carioca teve ontem o 11.6; Teresópolis; 9.1; Cabo dia mais frio do ano, quando a temperatura caiu bruscamente para 12,4 graus centigrados em Jacarepaguá, antecipando-se um inverno que só costuma manifestar-se mesmo nos meses de julho e agósto.

A série de dias frios que vem acontecendo últimamente confirmam as previsões de especialistas em assuntos meteorológicos, que afirmaram que o inverno êste ano viria mais cedo e seria mais rigoroso devido ao aumento da atividade solar.

COMPARAÇÃO

No ano passado, a menor temperatura no mês de junho ocorreu no dia 10, quando os termômetros cairam para 13,8 grans centigrados. Nos demais dias do período a temperatura minima se manteve sempre acima de 14 graus, enquanto a máxima chegou a atingir 32.6 graus nos dias 25 e 29.

Frio mesmo, naquele inverno, sentiu-se no final de julho, quando a temperatura chegou a 12,2 graus centigrados entre os dias 25 e

MAIS FRIO

Pelas previsões do Serviço namento de Energia Elétride Meteorologia, embora o ca, Almirante Miguel Matempo deva continuar bom, o frio se estenderá por mais algumas horas, com possibilidades de uma pequena elevação da temperatura. A frente fria que passou pelo Rio no dia 6 já atingiu o Norte da Bahia, onde entrou em dissipação, devendo provocar chuvas no litoral.

Como é lento o deslocamento da massa polar que está sobre o Sul do Pais, deverá continuar fazendo frio nos Estados do Rio Grande do Sul. Santa Catarina e São Paulo, nos quais está prevista a ocorrência de geadas.

Embora no Sul do País aumentem as possibilidades de elevação da temperatura, uma nova frente fria foi assinalada no interior da Argentina, podendo pene-trar no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Para comprovar o rigor deste Inverno, basta examinar os dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia sôbre as temperaturas minimas observadas em diversas regiões do Pais, nesta época, em outros anos:

Rio, 18.3; São Paulo, 10.4; Curitiba, 8: Florianopolis, 14; Porto Alegre, 9.8; Belo Horizonte, 12; Petropolis,

ba (Sucursais e Corresponden-te) — O intenso frio que faz

na região centro-sul do País

matou ontom quatro mendigos

em Curitiba, dols em São Pau-

As autoridades das três cl-

dades estão tratando de reco-

pecialistas em meteorolo-

Centro Espírita

Vovó M.ª Conga

e assistirem dia 11, às 9 hs., missa

em ação de graças. Rua Fernando

Sta. Filomena

Agradeço grande graça — ISA

Bastos, 158. Colégio.

lo e um em Nicerói.

7 mendigos em 3 Estados São Paulo, Niteról e Curiti-

Temperatura baixa mata

Em Niteról, a vítima do frio lher os mendigos a abrigos e casas de caridade, uma vez que o tempo, segundo os es-

próximas horas.

EX-PRACINHA

foi o ex-pracinha da FEB Jorge José, que perambulava permanentemente no elegante Bairro do Saco de São Francisco, onde contava histórias da guerra aos garotos e em troca recebia alimentação.

Autorizada a majoração das tarifas cobradas por táxis que fazem a linha do Galeão

Foi autorizado ontem, através de portaria do Secre-tário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, o aumento das tarifas cobradas pelos táxis especiais que fazem o percurso entre a estação de embarque e desembarque do Aeroporto do Galeão e pontos localizados em áreas determinadas da Cidade.

O-acrescimo geral fol de NCr\$ 0,028 (28 cruzeiros antigos), justificado pelo Secretário de Serviços Públicos como decorrente dos aumentos nos custos de combustiveis, lubrificantes, pneus e de outros componentes da tarifa, que permanecia inalterada desde 15 de abril do ano pas-

E a seguinte a nova tabela de preços aprovada através de,

ZONAS	I (*)	II (*)	III (*)
1 — Centro	8.10	4.20	3.10
2 Cosme Velho	10,90	5,60	3.90
3 — Santa Teresa	11.90	6.10	4.20
4 — Silvestre	14,50	7,50	5.10
5 — Botafogo	13,40	6.50	4.50
6 — Copacabana	14.00	7,00	4.60
7 — Ipanema	16.50	8.60	5,70
8 — Leblon	18.40	9.40	6,20
9 — Joh	21,20	10,70	7.40
10 — Barra da Tijuca	24,40	12.40	8,40
11 — Tijuca	10,10	5.10	3,60
12 — Muda da Tijuca	14,90	7.50	5.10
13 — Alto da Boa Vista	19,90	10,00	6,70
14 — Praça da Bandeira	6,50	3.40	2.40
15 — Méier	9.00	4.60	3.10
16 — Cascadura	9.50	4.90	3,20
17 — Del Castillo	4.20	2,40	1.50
18 — Cordovil	7.00	3.70	2.60
19 — Pavuna	10.50	5.20	3.60
20 — Anchieta	13,50	6.90	4.60
21 — Jacarepaguá	16.10	8.10	5.50
22 — Tanque	17.50	8,90	6.10
23 — Senador Camará	19.00	9,60	6,50
24 — Campo Grande	23,40	11.90	8.20
25 — Sepetiba	37,00	18.70	12.50
26 - Flexeiras (I. do Governador)	2.40	1.20	0.00
27 — Guarabu (Ilha do Governador)	3,60	1.90	1,40
28 - Cacuia (Ilha do Governador)	4.60	2.50	1.70
29 — Tubiacanga	5.60	3.00	2.00

(*) - Preço de freteamento do veículo.

 II (*) — Rateio por dois usuários de mesmo destino, por pessoa.
 III (*) — Rateio por três usuários de mesmo destino, por pessoa.
 Parágrafo Unico — Para passageiros de mesmo itinerário e zonas consecutivas, o preço a cobrar por pessoa é da zona de

Parecer de Rubens Maciel nega criação de Faculdade de Medicina em Petrópolis

Poi negado ontem o pedido de autorização para criação da Faculdade de Medicina de Petrópolis, enviado pelo Ministro Tarso Dutra ao Conselho Federal de Educação, com o relator, conselheiro Rubens Maciel, concluindo que "as deficiências assinaladas impedem de momento autorizacão, decidindo o Conselho reexaminar a questão, tão logo faça a entidade mantenedora prova de satisfação das

Embora a autorização não tenha side dada, o que provocou decepção nos representantes dos 112 excedentes que iam estudar nesta escola, vários conselheiros afirmaram que "o empreendimento não resulta de uma improvisação e que há grandes potencialidades a serem aproveitadas".

O RELATORIO

O pedido de criação da Fa-culdade de Medicina de Petrópolis, da Fundação Otací-lio Gualberto, foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação juntamente com o de mais 11 escolas de Medicina e atender decisão do Govérno federal de dar expansão às matrículas do curso superior, aproveitando excedentes

Na Faculdade de Petrópolis estudariam 112 excedentes do Rio, aprovados com média acima de cinco.

Os responsáveis pela Funda-ção Otacílio Gualberto solicitarão à Diretoria de Ensino Superior no sentido de serem concedidos recursos para se satisfazer às exigências do Conselho, que são, tódas, de caráter material. O conselheiro Rubens Maciel

afirmou que o corpo docente apresentado para a escola é altamente idôneo, que a Fundação e o ambiente para cria-

cão da escola também são bons, "mas não se trata, conforme disseram nas informações os próprios responsáveis, de um empreendimento educacional amadurecido".

Citou vários pontos positivos, como a disponibilidade de hospitais, e o Conselheiro Celso Kelly intervelo para dizer one as dificuldades apontadas eram apenas materiais, e que "recebia com profundo pesar o in-deferimento para uma escola que oferece tantos atributos. dado na mesma medida que para outras que não apresentavani nenhuma característica positiva".

No final das discussões ficou decidido que a Fundação Otacílio Gualberto poderá pedir reexame da questão, assim que satisfaça as exigências do Conselho, e que os pedidos para criação das outras escolas de Medicina e Engenharia serão estudados na próxima semana, em reunião extraordinária do

Paulo Autran, contente com o público, faz plano para expansão do teatro mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) - Como agradecimento ao apolo do público mineiro à peça Édipo Rei, que vem apresentando nesta Capital, o ator Paulo Autran entregou ontem ao Secretário da Educaçção, Sr. José Maria Alkmim, um plano para a expansão do teatro em Minas, o qual segundo o ator, pode ser executado com muitos beneficios e poucos gastos.

O piano de Paulo Autran é semelhante ao da Escola de Teatro do Paraná, onde o Teatro Guaira, além de apresentar peças de alto gabarito em Curitiba e em mais de 20 cidades do interior, promove cursos, conferências, temporadas em outros Estados, ajuda financeira a grupos amadores e profissionais, tudo com uma verba anual de somente NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos).

O BOM TEATRO

Paulo Autran entregou o plano ao Secretário José Maria Alkmim pedindo-lhe que se empenhe na conclusão do Teatro Municipal de Belo Horizonte, cujas obres estão paralisadas há várics a nos. Pera o ator. êste teatro teria o mesmo significado do Estádio Minas Gerais

para o futebol mineiro, aumen-

tando as rendas e possibilitando grande estimulo ao teatro em Minas.

Os estudantes paramaenses declarou — estão fazeudo um trabalho muito importante, que prova como se pode fazer bom teatro sem gastar muito dinhe:ro, e tenho certeza de que a aplicação do plano no Estado alcançaria os mesmos resultados.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico torna público para conhecimento dos Interessados, que no práximo dia 20 (vinte), às 16 horas, serão recebidas propostas para compra, por unidade ou em grupo, de 20 (vinte) automóveis usados marca AERO WILLYS, (4 modêlo 1964 e 16 modêlo 1965), conforme Noticia de Abertura de Concorrência publicada no Diário Oficial do Estado de Guanabara de 5 deste mês a páginas 9766. Os veículos poderão ser examinados na rua da Matriz, 49 — Botafogo, podendo os interessados entender-se com o Chafe da Seção de Veículos do Banco, na Av. Rio Branco, 53 — S/305, onde obterão e edital

> Rio de Janeiro, 09 de junho de 1967 ITAMAR OLIVEIRA Responsável pela Chefia da Divisão do Material e Patrimônio

Jornal do Brasil, sábado, 10-6-67, 1.º Cad. - 17 df Floreira está recomendada pela filiação no barro

J. C. Moraes

Grupo de proprietários já toma iniciativa de mandar cavalos atuar em Caracas

Um grupo de proprietários e criadores paulistas está no firme propósito de mandar parelheiros nacionais para o estrangeiro, por conta própria, a fim de abrir um novo emmpo à criação, e que conta, inclusive, com o apolo do doquel Clube de São Paylo que, há pouco mais de dois anos, patrocinou a viagem de potros para Monterrico, a mata viagem de potros para Monterrico.

A meta visada é, inicialmente, a Venezuela, podende mais tarde, se estender a outros centros turfísticos de pro-só Stud, que possivelmente terá o nome de Stud Bresil.
A iniciativa ganhou corpo, quando o Baráo Oto von
Leifaner, proprietário e criador no Haras São Bernarco,
resolveu enviar para a Venezuela alguns animais de sua
Condeiaria, abrindo uma seção em Caraças.

Campanha exclui o Peru!

A campanha traçada pelos responsáveis pelo potro Di-lema parece exciuir a prova internacional de Monterrico, no Peru, porque a convite oficial ainda não chegou. Assim, o animal correrá no dia 18, na Gávea, G. P. Joquei Clube Brasileira, em 3600 metros, — terceira prova da triplica coroa brasileira e carioca, atuando pesteriormente no Clás-sico Nove de Junho, em Cidade Jardin e culminando com a apresentação do G. P. Brasil, no mês de agôsto.

Jornalistas reunidos hoje

Os jornalistas reumidos hoje

Os jornalistas especializados em turfe estarão reunidos hoje, num almôço de confraternização, no restaurante da Especial Velha no prado, a partir de 11h30m, para debater assuntos relacionados com o turfe em geral, e aproveitando a oportunidade para conhecer oficialmente Luís Alberto Fadel, que assuntu a direção da Revista Vida Turfista, substituindo o pai, falecido recentemente. Foram, sinda, convidados, diretores da entidade carioca, como Guilherme Penteado, João da Costa Ribeiro, Rômulo Olivieri, Wilson Ferreira, Carlos Bilbao Gama e o superintendente Licinio Salgado. tendente Licinio Salgado.

De tudo um pouco

Telegrama da UPI informa que a égua Pia, ganhou ontem o clássico de Oaks, disputado em Epsom, no percurso de 2413 metros, na direção de Eddie Hide.

O concessionário do Bôlo Milionário patrocinado pela ACTRJ, rompeu com a entidade por motivos administrativos. O jornalista René Amaral assumiu a responsabilidade da importância seumulada. dade da importância acumulada

Pedrosa conta com atuação melhor de Gueba e Egon

O treinador José Luís Pedro-sa fêz questão de informar so-bre as possibilidades elevadas de Gueba na reunião de hoje, explicando que correu menos na última ocasião pelo fato de ter atuado na raia de grama e, sobre a reunião de amanbá, salientou que o alazão Egon dificilmente deixará de largar, pois o fêz seguidamente nos exercícios.

Disse mesmo que Egon é a sua melhor corrida da semana. já que tem uma passada no quilômetro em 64" com grande desenvoltura e que a única dúvida que possui em relação à partida é o problema do regime, pois foi Antônio Ramos quem levou e legica e legica e se como se problema do regime, pois foi Antônio Ramos quem levou e elegica e se como esta e com quem levou o alazão às cintas em seis oportunidades e em tódas com resultados positivos.

HABILIDADE

Mesmo tendo o maior interèsse em divulgar que Egon está em condições de ser corrido com grande possibilidade de largar, diante da habilidade e do trabalho do freio A. mos, acha que Bequinho é joquei valente, e mesmo sendo bridão, se trata de outro profissional habilidoso e capaz de possibilitar a saida igual do seu pupilo. E largando junto, Pedrosa tem certeza da vi-

VOLTA BEM

Além da esperança em Gue-ba, na tarde de hoje, Pedrosa espera que Espalha Brasas retorne correndo bem, ainda mais que a pista vai ajudar. Mas acha que o retôrno se dará numa turma que sempre foi a déle e portanto uma

atuação boa ou uma má apresentação devem ser recebidas normalmente. E declarou que o ultimo trabalho de Espalha Brasas foi de 87" para 1300, com apronto de 44" para es 700, em ambos terminando

PISTA E PROBLEMA

Ao contrário de Espalha Brasas, acha José Luía que Geóide rende menes na raia pesada, e pode ganhar tão-sô-mente porque é um des re-trespectos dentro da turma e gosta de confirmar.

Acredita, no entanto, que não será fácil deminar Farplease, que considera a fórça destacada da prova, embora admita o trabalho de Geóide, de 80" para 1 200 como excelente. Explicou que o apronto foi sunve de 40" para os 600.

BEM EXERCITADO

Com relação no eltreante Haju, o treinador comentou que se trata de potro bastante trabalhado, reforçando em multo o número um e com chance de éxito. Ao mesmo tempo, porem, frisou que, se depender do trabalho, enquanto Haju possul 66", Camury passou o quilómetro em 65", o que representa uma vantagem

imediata para o rival. Terminou dizendo que Las Palmas vai correr bem e que João Ternura e Tabaran trabalharam 1200 na mesma marca de 80". Acha que João Termira pode perfeitamente ganhar e que Tabaran vai correr bem melhor nesta oportu-

Comissão forma 8 páreos para corrida de quinta-feira

TA DIRECT	
1.º PAREO - As 20 h - 1 600	2-3 First Class 2 50
metros — NCr\$ 800,00	4 Estadra x 57
Kg	7_5 Wellson
	3—5 Tallsea x 57
1-1 Juene Prince x 58	6 Inrapu x 53
2 Same Prince x 58	4—7 Trucha 1 58
2 Snpa — 3 50	8 Carnina \$ 54
2-3 Portofino 2 56	THE STANDARD OF THE PROPERTY OF THE STANDARD O
4 Hepatan x 56	6.0 PAREO - As 22h 35m - 1 300
3—5 Coccipelle 1 54	matros 200 - As 42H 35M - 1 300
	metros - NCr\$ 800,00 - (Bet-
	ting)
	Kg
a Sann-Mins x 54	
	1—1 Macón x 57
2.0 PAREO - As 20h 30m - 1 200	2 Character 2 57
metros - NCr\$ 1 100,00	2 Chateau 1 58
	3 Questura x 56
Kg	2-4 Aoroes x 55
	5 Mistral
1-1 Confúcio x 57	6 Leizo
2-2 Havai x 58	
3 Exagéro v so	9 And
3-4 Lieutenant x 56	8 Apis x 58
	9 Supa 2 55
4 8 Plan	4-10 Redoxan
4—6 Birk 1 56	da Ciarola de Paris
7 Evecux x 57	
	12 Dammies X 58
3.º PAREO - As 21 h - 2 100	13 Dampler x 58
metros - NCr\$ 1 600,00 - (Prova	
Especial)	7.º PAREO - As 23h 05m - 1 200 -
	metros - NCr\$ 800,00 - (Bet-
Kg	ting)
1-1, Lord Ricardo x 59	Kg
2 4 El Mintropo	1_1 Parent
3 FRIT ELVET 2 20	1—1 Tawny 2 53
	2 Conde F x 53
Delta To	A Harloyka
3 Drive-In x 56	2-4 Quaranta
4-6 Djasro 2 59	
* "Krivolo x 58	
and the second s	3-7 Judge
4.º PAREO - As 21h 30m - 1 200	3-7 Judex 4 55
metros - NCr\$ 1 300,00	8 Carabranca 1 54
1019 1 300,00	Dragon Bleu
	4-10 Old-Ball
Kg Kg	
1—1 Bugatti (x) x 57	
2 Januinna	** 1005gate x 54
	8.º PAREO - As 23h 35m - 1 200 -
2 5 Outst	metros - NCIS 1 100.00 - (But-
3—5 Quala x 57	ting)
6 Sergirá x 57	
4—7. Arquibela	Kg
	1-1 Galgo Branco 4 56
Frida 1 53	2 Previnido
(x) ex-Princesa do Sul	2-3 Atabor
5.º PAREO - As 22 h - 1000	A Ctand Di
metros - NCr\$ 1 600,00 - (Prova	4 Stand-Pipe 3 55
Especial)	3-3 Mais Teu
Market Committee	6 Paralin
	7 Joinha
Kg Kg	
1-1 Forme 1 52	9 Aliania 7 55
2 Plane 110-1	9 Altalin 2 56
Mixia 5 52	10 Quanusia x 51

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1. PAREO — AS 131 NCr\$ 2 000,00	13031 - 1 000	METROS - RECOR	DE 4/5 — ROYAL GAM	E - PREMIO;	
1—1 Cadilon, J. B. Paul 2 Fariska, J. Brizota —3 Ubale, A. Ricardo 4 Mrs. Crazy, L. Cor 1—6 Urr Jana, C. Morgae 6 Urrucha, J. Borja 7 Mandloré, R. Penido —3 Elvette, O. Cardoso 9 Obsession, F. Percira 10 Ania, J. Pauliclo	7 55 3 55 reia 2 55 to 8 55 - 1 55 - 1 55	L. Ferreira A. Aradjo C. Pereira E. Coutinho C. Morgado G. Morgado C. Gomes A. P. Silva G. L. Ferreira E. P. Coutinho	4.º Bôria est. 8.º Remu 6.º Bebel 10.º Upa Neguin U.º Randana	1 200 AL Estreante Estreante 1 400 GL 1 000 AL 1 200 AL Estreante Estreante I 200 GL Estreante	77"4/3 66" 60"1/3 76"2/3

NCr\$ 1 300,00	TO HAMAS - 1 300 SECTION	-	RECORDE 19"2/5 - FARINELLI - PREMIO:

1—1 Floreira, J. Machado	E. de Freitas H. Tobias J. Morgado O. Pinto L. Ferreira Z. D. Guedes S. D'Amore C. Pereira	2.* Azores 1.º Dole 4.º P. Flower 8.º Dana 4.º P. Donna 5.º Old Flome U.* P. Donna 1.º V. Girl	1 400 1 200 1 400 1 200 1 200 1 600 1 200 1 300	GL AL AM AM AL GL AP AL	84"2/5 77" 89" 76" 75"2/3 82"1/5 82"1/5 105"1/5
--------------------------	--	---	--	--	--

3. PAREO - AS 14H30M - 1 600 METROS - RECORDE 97"2/5 - FARINELLI / PREMIO:

1—1 Fass-Bier, D. P. Silva 2 Jimba-Leo, J. Silva 2—3 Uncie, P. Alves 4 Old Paulino, J. Reis 5 Iabeu, H. Vasconcelos 3—6 Ellicott, J. Santama 7 Elogio, A. Ricardo 8 Saturday, J. Pinno 4—9 Estádio, O. Cardose 10 Dom Octávio, C. A. Sousa " C. Guarani, J. Paulicio	2 57 - 57 - 54 - 56 - 56 - 56 - 56 - 56 - 56 - 56 - 56	E. Pereira F.o. M. Almeida M. Sousa S. D'Amore S. Morales O. M. Fernandes J. Carrapito W. Andrade T. B. Gomes A. V. Neves Idem	2.º Bahramdiso 6.º Kimimo 4.º Kimimo 5.º Kimimo 5.º Kimimo 6.º Beliramdiso 8.º Egis 11.º Kimimo 10.º Kimimo 5.º Estuária 3.º Bahramdiso 7.º Kimimo	2 000 1 200 1 200 1 200 1 200 1 400 1 300 1 500 1 600 2 000 1 300	GL AL AL GL AL AL AL AL	126"2 5 84"2 5 84"2 5 84"2 5 126"2 3 84"4 5 84"3 5 84"3 5 195"1 5 126"2 5 84"2 5
--	--	--	--	---	--	--

4.* PAREO — AS 1 5HORAS — 1300 METROS — RECORDE 79"2/3 — FARINELLI — PREMIO:

1—1 Fuco, J. Silva 5 55 " Feudo, I. Sousa 1 57 2—2 Guignard, A. Ricardo 57 3 Vadico, P. Alves 3 57 4 Happy Jack, S. M. Cruz 57 3—5 Faulkner, J. Portilho 6 57 6 D. Ernáni, H. Vasconselos 57 7 Matagato, J. Pinto 53 4—8 Honey Smile, J. Reis 57 Bandido, F. Meneses 53 9 Fenton M. Silva 2 57	L. Ferreira M. Sousa J. Attianesi H. Tobias R. A. Barbosa P. Morgado A. Rosa P. F. Campos S. D'Amore Idem M. F. Netes	5.º Venuto 8.º Flameur 6.º Magnasco 7.º Privilégio 8.º Privilégio 2.º Flameur U.º Fouquet 1.º Realve 4.º Privilégio 4.º H. Smile U.º Incat	1 400 1 400 1 400 1 200 1 200 1 400 1 400 1 400 1 200 1 200 1 200 1 200	AP GL GL AMC GL GL AL AMC AP AU	91" 84"1/ 84"2/ 76"4/ 84"1/ 97"3/ 90"3/ 76"4/ 85"
--	---	--	--	--	---

5.0 PAREO - AS 15H 35M - 1 300 METROS - RECORDE 91"4/5 - TIRAFOGO - PRÉMIO:

1—1 Negromancie, J. Portilho 2 56 2 Gueba, J. Sautana - 36 2—3 Arbele, P. Aires - 3 56 4 Flora Mascanada, J. Tinoco - 56 5 Albione, J. Reis - 1 56 6 Prateada, O. Cardoso - 56 6 Eigina, L. Correia - 56 6 Guirianda, A. Ricardo - 26 8 Guirianda, N. Correra - 4 56 9 Tatlaia, J. Macedo - 56	J. L. Pedrosa H. Tobias J. Thioco J. D. Guedes A.P. Silva Iden: R. Carrapito	3.º Nove Horas 3.º Querença 2.º Gazells 3.º Glosa 3.º Gazelle 10.º Cazelle 8.º Gazelle 3.º Gironda 4.º Gazelle 6.º Gasconha	1 500 1 400 1 200 1 500 1 200 1 200 1 200 1 200 1 400 1 200 1 400	GP GL AL AP AL AL AL AMe AL AMe	96"4/ 86"4/ 77" 59" 77" 77" 91"1/ 77" 92"
--	--	---	---	--	---

6. PAREO - AS 16H 10M = 1300 METROS - RECORDE 79"2/5 - FARINELLI - PREMIO:

1—1 Pleno, P. Aives	H. Tobias S. D'Amore J. W. Viana J. L. Pedrosa J. Coutinho Idem N. Pires L. Benitez Z. D. Guedes F. Abreu E. Cardoso O. F. Reis R. Morgado Idem C. Tourinho W. Andrade M. F. Neves	2.º Birk 3.º Guerdi 4.º Emenda 11.º U. Street 3.º Birk 8.º Jito 5.º Birk 7.º Barquito 2.º Guardi 4.º Birk 6.º Seu Becao 2.º Birk 4.º Guardi 7.º Escaldado 1.º Bojudo 5.º Guardi	1 300 1 400 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300	NL NL AP NL AMG AL AL AL AL AL AL NL AP AL NL	84" 84" 84" 4'5 84" 84" 85" 63"2/5 109"3/5 84" 84" 84" 63"2/5 91"4/5 63"2/5 84"2/5
---------------------	--	---	--	---	--

PAREO — AS 16H 45M — 1400 METROS — RECORDE 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCr\$ 1300,00 —

1—1 Matagato, N. Correrà	1.º Realve 3.º El Matrero 2.º Albiño 2.º El Matrero 5.º Albiño 1.º Carinho 1.º Tuto 2.º Faulkner 3.º Faulkner 7.º Albiño 3.º Celso 5.º Celso 4.º El Matrero 1.º Tulamă 5.º El Matrero	1 400 1 600 1 400 1 600 1 400 1 300 1 400 1 203 1 203 1 400 1 600 1 600 1 600 1 200 1 600	AL NL GMC AL AL AL AL NL NL NL AL NL	90"3 5 86"2 5 103"3/3 86"2/5 86"2/5 85" 90"3/5 76"4 5 76"4 5 104"2/5 104"2/5 104"2/5 103"3/5 103"3/5
--------------------------	---	---	--------------------------------------	---

			1 000	N.L	103 3/1
8.0 PAREO — AS 17H 20M — 1 200 — (BETTING)	METROS - RECOR	DE 72"4/5 — CABINE -	- PREMIO	: NCr	1 600,00
1—i Farpiease, J. Reis	Z. D. Guedes E. de Freitas S. D'Amore J. L. Pedrosa M. F. Neves A. P. Silva J. Lourcing F.e J. Morgado L. Ferreim R. Morgado A. Nahld E. Cardoso J. Coutinho G. L. Ferreira N. P. Gomes METROS — RECORI	2.º Guirlanda 13.º Lederm, est. 4.º Elgina 5.º Grocilindia 9.º Guirland est. 4.º Que Classe 2.º Grocilindia 9.º Grocilindia 7.º Q. Classe 2.º Querença 3.º Grocilindia 7.º Tulinha U.º Gld. Gren DE 72"1/3 — CABINE —	1 300 Estreat 1 200 1 400 1 400 1 400 1 003 1 300 1 000 Estreat 1 000 1 400 1 400 1 200 - PERMIC:	AL AL GL AME GL GL GL GL GL GAP	85"3/5 63"4/5 91"4/5 60"3/5 85"3/5 60"3/5 60"3/5 60"3/5 86"4/5 86"4/5
1—1 Realve, F. Mata	M. Mendonça P. Morgado Z. D. Guedes Idem R. Morgado J. Burioni C. Morgado G. Feljó C. Gomes M. Sales M. F. Neves	2.º Matagato 8.º Estigarrible 1.º Estigarrible 1.º Estigarrible 1.º Catatan 4.º Matagato 4.º Paganini 7.º Catatan U.º Privilégio 2.º Catatan 8.º Catatan U.º Retrospect	1 400 1 600 1 000 1 200 1 400 1 400 1 200 1 200 1 200 1 200 1 200 1 200	AL AP NL AL AL AP AL AU AL AL AU	90"3/5 104"3 5 64"1/5 77"2 5 90"3 5 90"3 5 71"2/5 83"2/5 77"2/5 77"2/5 77"2/5

Nossos palpites para hoje

1.	Cadilon — Urajana — Elvette
2.	Floreira - Victory-Way - Data Vênia
3.	Elogio — Uncle — Estádio
4.	Faulkner - Guignard - Fuco

6. Pleno - Seu Mozart - Ural 7. Catarau — Paganini — Sansoville 8. Farplease - Belfiore - Geóide 5. Negromancie - Albione - Hematita 9. Kako - Don Bolonha - Hotin

ganha destaque na prova destinada a éguas de quatro anos, sem mais de três vitórias, e mesmo merecendo a consideração de um lu-gar privilegiado dentro da disputa no que se refere às possibilidades, está longe de ser barbada pelas presenças ameaçadoras de Victory Way e Data Vênia, esta em

novas cocheiras. O pareo deve transcorrer sempre com luta do pique à chegada e embora sendo possivel que as três competidoras decidam a prova, a realidade é que os habituais azaristas não devem riscar seus interesses diante dos bons ratelos e não impossiveis de Miss Kadina e Fessónia, a primeira em ótima forma e a outra na sua pista predileta.

ETERNA LOTERIA

A disputa que inaugura o programa, continua tendo o sabor lotérico, porque potrancas de dois anos, bastante verdes, se reinem novamente. E tanto pode acontecer a vitória esperadas Cadilon, Elvette e Urajana, como ainda da ligeira estreante Ubalet, da muito trabalhada Mandioré e mesmo de Obsession, que melhorou. A Indicação de Cadilon é muito mais na base do palpite.

EQUILIBRIO

Outra carreira dificil, como tantas outras do programa, aparecem em foco com maior possibilidade, Fass Bier, Uncle, Estádio, Elogio e o sempre perigoso e surpreendente Cacique Guarani. Levando em consideração o fato de Elogio ser montado pelo jóquei que melhor o entende, Antônio Ricardo, e encontra pista e distância favoráveis, já que é baleado, Elogio será o escolhido. A dupla com Uncle, cuja forma é perfeita. Fass Bier é o terceiro. Ellicott merece ser observado, pois na grama sobra na tur-

MESMO NA AREIA

O tordilho Faulkner atravessa grande fase de tre!namento e dificilmente será derrotado. Os inimigos mais sérios são Fuco, Guignard, Vadico, Bandido e o ladrão de trabalhos, Happy Jack. Não se pode ter dúvida que mesmo manhoso, Gulgnard, na raia pesada, é grande adversário, com Fuco a seguir, para o terceiro place. Faudo é a incognita, pois levado de barbada na última, fracassou para surprêsa geral.

VOLTA OTIMA

Sendo considerada pelo treinador Paulo Morgado como sua melhor corrida da semana, Negromancie, que r bem em provas importantes, merece referência especial. E tem várias passadas na distância. A dupla é mais difícil, embora dentro de uma seleção rigorosa, Arbel, Albione e Hematita, fiquem como as possuidoras de maior chance, Na distância, Albione é bem escolhido para segundo. Gueba recebe a confiança de Pedrosa para uma reabilitação, é bom não esquecer.

DOIS DECIDEM

Pleno e Seu Mozart são os nomes mais importantes da sexta prova. Pleno, que está em corrida, dificilmente será derrotado, mas é problema na partida. Seu Mozart, com trabalho de 78", e contando com o refórço de Estuário e Cuidado, vem a seguir. Espadim, Ural e Espalha Brasas são os que podem evitar os números dos favoritos no topo do marcador.

REPETICAO

Catatau venceu com sobras acentuadas e a subida de turma não diminui sua chance, embora torne a tarefa mais árdua. Deve ir à repetição, Paganini, que na última la explodindo, é sério rival. Maipu retorna melhor, en quanto Sansoville vai depender da partida e numa saida igual, pode terminar vitorioso, pois é corredor. Delegado está falado nos bastidores e Masaccio, pule de onze na última, depois do fracasso é incógnita. DOMINANDO

Egua bastante fiel. Farplease basta contar com um percurso feliz para terminar ganhando. Está sendo muito bem apresentada Garôa. que traz a chancela do treinamento de Ernâni de Freitas e mais Geóide, Albarelle e a estreante Belfiore são muito perigosas. Belfiore é uma excelente recomendação para a dupla.

DEVE GANHAR

Embora baldoso, Kako parece ter apreciado a forma com que Domingos Moreno o vem exercitando. Normalmente não deve perder, pols tem ótimos exercícios. Dom Bolonha é a diferença, pois aprontou espetacularmente. Hotin, que corria em turmas melhores.

Olalá igualou El Asteróide no apronto de 800 metros e

A tordilha Olalá, anotada no Handicap Especial de amanhã, no prado da Gávea, completou 800 metros em po 51", ontem, sempre pela cêrca externa, e igualando a marca do provável favorito El Asteróide que, mesmo aproximando-se dos 7 anos de idade, é reconhecidamente de a turma superior, tendo vencido muitos páreos na raia de arela leve ou pesada.

seguidas na raia de grama, o que apresenta uma verdadeira incógnita a filha de Cadi, que já fracassou no barro diante de Princesita, tornando, assim, problemático produzir o que realmente sabe e pode no barro pesado.

ESTONIANA-

Vivandière (F. Pereira F.) desceu a reta em 39", multo a vontade. Escatoleta (J. Brizola) vindo de mais distância, completou os 360 em 22"2 5. deixando boa impressão, Bad Girl (F. Pereira F.) es 700 cm 44" 2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Esto-niana (J. Borja) chegou sobrando ao lado de Eremita (J. Reis) em 41" os 700.

Fort Prince (P. Alves) chegou facil ao lado de um com-panheiro em 37" a reta, Gua-ruja (A. Ricardo) vinha esperando per Gurupé (A. Reis) até ser solicitado, desvencilhando-se então para livrar vá-rios corpos em 36"3/5 para a reta, Garbo (A. Santos) os 800 em 53" 2 5, com sobras. El Ciclon (M. Silva) vindo de mais distância, finalizou os seiscen-tos em 39"2'5, algo contido. Scratch (F. Menezes) os últi-mos 360 em 23" à vontade. Guinéu (O. Cardoso) pelo centro da pista, com rara facilidade, trouxe para os cronometros a excelente marca de 51" os 800. Ambrosso (C. Morgado) chegou correndo muito nesta par-tida de 38" a reta. Geránio (F. Pereira F.) os 700 em 44"2/5, com algumas reservas e Fariséa (J. Reis) muito con-trariada, trouxe 38" 2/5 para a

PRECURSOR

Hipcs (A. Santos) a reta em 38", a meio correr e Hajú (J. Machado) deixou a um companheiro a perder de vista, na mesma marca. Reverso (J. Marinho) deu um passeio na pista, assinalando 41" a reta. Precursor (A. Dorneles) desceu a reta em 35"25, com rara facili-dade. Oracle (F. Pereira F.) aumentou para 37", detxando otima impressão. Camury (C. Morgado) deu um pique de 300 em 21" 25, com boa disposição e Afoito (R. A. Pinto) a retu em 37" 2,5, com sobras.

Descarte (A. Santos) vindo de male longe, finalizou os 360 em 22" 25, muito à vontade. Egon (M. Silva) melhorou pagrande facilida com seu piloto muito sereno. Lete (L. Roberto) numa pista adversa, trouxe 39"25 para a reta, sem convencer. Union Street (J. Pedro F.) chegou

5.º páreo — às 15h35m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Pré-mio Rafael de Barros)

1—1 Maus, L. Santos. . . . 1 55 2 Urussaba, F. Pereira, F.º. 53 2—3 Hae, A. Santos. . . 2 55 Elmira, J. Silva, . . . 6 53

The state of the s	do minto.	110
Jóqu	eis já	7,94
The state of the s	atados	3.5
	atatios	A L
1º páreo — às 13h30m — 1 400 metros — NCr\$ 1 300,00 — AREIA kg:	 3—4 Randana, M. Silva, 5 Rema, A. M. Caminha 6 Igaruama, J. Machado, 4—7 Upa, Neguinha, J. 	2 55 7 55 5 55
1-1 Virandière W Bereim	Borja,	£ 55
F.9 1 57	9 Quedulce, A. Ricardo,	• 55
2-3 Bad-Girl, J. Baffica * 57		30
4 Amoline, A. Ricardo . * 57 3-5 Portela, O. Cardoso, . * 57	6.0 páreo — às 16h10m — metros — NCrS 1 600,00 —	2 000
3—5 Porteia, O. Cardoso, . * 57 6 Las Palmas, M. Silva, * 57	metros — NCrS 1 600,00 —	5,6
4-7 Dote, J. Pinto, 57 "Estoriana, J. Boria. 53	Aniversário da Eletrobras	kg:
" Estoriana, J. Borja, 53		
6 Las Palmas, M. Silva, * 57 4—7 Dote, J. Pinto, * 57 "Estoniana, J. Borja, * 53 8 Ellane A, C. Morgado, * 57	I-1 El Asteroide, O. Car-	
2.º páreo — às 14 horas — 1 400	doso, 2 Tajar, J. Borja, 2—3 Krivolo, J. Reis, "Djago, H. Vasconcelos	• 60
metros - NCr\$ 1 600,00 - AREIA	2—3 Krivolo J Pets	2 54
	" Diago, H. Vasconcelos	4 54
kg:	A Adeinio, A. Micardo	34
11 Fort Prince, P. Alves, 7 57	3-5 Oinin, P. Alves,	3 53
2 Guaruja, A. Ricardo, B 56	6 Charnot, J. Santana .	* 59 1 51
2-3 Garbo, A. Santos, 2 56	4-8 Mechant, J. Portillo.	· 56
4 El Clelon, M. Silva, . 3 56		5 51
2 Guaruja, A. Ricardo, B. 56 2—3 Garbo, A. Santos, 2 56 4 El Ciclon, M. Silva, 3 56 3—3 Scratch, D. P. Silva, 4 36 "Old Nelde, F. Meneses 54	10 Venuto, J. B. Paullelo	• 52
6 Guinen, O. Cardeso, 6 56	TH mines &n 1854F	
4—7 Ambrosso, C. Morgado 1 56 8 Geránio, F. Pareira	7.º páreo — às 16h45m — metros — NCrS 1 600,00 — ting) — AREIA	(Bet-
		lig:
9 Fariséen, J. Reis,, 5 54		Sances I
3.º páreo — às 14h36m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00		1 58 6 56
kg:	2-3 Seu Nene, C. Morgado	4 56
i-1 Hipos, A. Santos, 6 55	4 Timeu, M. Silva	56
Hulu, J. Minchado 3 55	3-6 Gurana, L. Acada	5 55 5
2 Reverso, J. Marinho, 10 55 2-3 Precursor, J. B. Pau-	" Dr. Didi, J. Machado,	• 56
2-3 Precursor, J. B. Pau-	7 Ecarté, J. Reis,	3 56
Hele, 55	4-8 Tésio, J. Gil	
4 Oracle, F. Pereira F.º 8 55 5 Sudāl, J. Brizola, 9 55	10 Hanover, J. Sentana, .	• 56 t
3-8 Camury, C. Morgado, . 2 55	" Havatano, J. Borja,	• 56
7 Iton, L. Acuña 4 55 8 Afolto, R. A. Pinto. * 55		100
8 Afolto, R. A. Pinto,	8.º páreo — As 17h20m —	1 200
10 Cupidon, J. Santana, 5 55	metres - NCr\$ 1 600.00 - ting) - AREIA	(Bet-
11 Xantico, A. Reis, 7 55		kg:
4.º páreo — às 15 horas — 1 000	1-1 Ablamado, B. Santes, .	• 56
mietros - NCr\$ 1 100,00	2 Arion, F. Meneses, 2-3 Penógrafo, P. Pedro P.º 4 Tabaran, O. F. Silva, 3-5 Allegretto, C. Morgado,	7 56
kg:	2-3 Penografo, P. Pedro F.	4 56
1-1 Descarte, A. Santos, . 9 57	3-5 Allegranta C Magrado	56 2 56
2 Egon, M. Sura 58		
J Guardi, J. Portilho, . • 53	7 Allak, J. Santana,	1 56
5 Eulaia A M Caminha 2 "1	7 Allak, J. Santana,	3 56 1
6 Delem. O. Milanez. 7 54 3-7 Este, L. Roberto. 8 58 6 Union-Street, J. Pe-	10 Gostoso, P. Lima,	5 56 1
3-7 Este, L. Roberto, 8 58	and the contract of the contra	
8 Union-Street, J. Pe- dro F.º	9.º páreo — às 17h55m —	1 200 t
9 Elora. A. Ricardo 1 55	9.° páreo — às 17h55m — metros — NCr\$ 1 600,00 — (ting) — AREIA	Bet-
4-10 Lincolin, J. Pinto, 6 53	ong) — AREIA	
11 Sisal, C. A. Sousa 57		kg: I
12 Reyal Caparty, A. Lins, 4 53	1-1 Micro, J. Santana, 6 2 Honest Man, M. Silva,	5 56 1
The state of the s	2 Honest Man, M. Silva,	4 56 1

2 Honest Man, M. Silva, 4 56 -3 Amilcar, O. Cardoso, . . 56

reira. • 56 6 Los Angeles, F. Perei-

ra F.º. 2 56 7 Meu Bein, L. Carvalho, 1 56

4—6 Thorium, J. Negrelo, . 1 55 9 Tanguarl, N. Correrá, - 56 10 Fardan, P. Alves, . . . 5 58

2-3 Amilear, O. Cardoso, . 4 Eremita, J. Reis, ... 3-5 Joso Ternura, D. Mo-

teve sua cotação aumentada

Olalá trouxe excelente campanha do Rio Grande do Sul, e as vitórias obtidas em pistas cariocas foram con-

correndo muito nesta partida de 22" os 360

RANDAMA

Maus (L. Santos) no escuro, segundo informação, trouxe pa-ra os cronômetros a marca de 44" os 700. Urussaba (F. Pe-reira F.) os 700 em 47", à vontade, Haé (A. Santos) melhorou para 46", agradando multo. Elmira (J. Silva) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 38"25, com seu jóquei muito tranquilo. Randana (M. Silva) os 800 em 50", com rara facilidade e também a mais do centro da pista. Rema (A. M. Caminha) desceu a reta em 39"35, suavemente. Ignruama (J. Machado) melhorou para 38", agradando qualquer coisa, Upa Negulaina (J. Borja) os 800 em 51"15, com mu.to bon disposição e sempre pelo caminho mais longo e Gauchinha Linda (O. Cardoso) a reta em 38" com sobras.

El Asteroide (A. Dorneles) os 800 em 51" muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Tajar (J. Borja) procurando a cérca externa, trouxe 44"2/5 para os 700 com algumas reservas. Krivolo (J. Reis), como sempre trabalhando para agradar nas matinais, registrou 45"2/5 para os 700 com seu piloto muito sereno e Djago (H. Vasconcelos) o quilômetro cm 65", da mesma forma. Adeimo (A. Ricardo) vindo de mais longe, não se empregou nesta Tajar (J. Borja) procurando à longe, não se empregou nesta pandida de 47" os últimos 700. Olahi (P. Alves) procurando a cerca externa assinalou 51" os 800 com rara facilidade. Charnot (J. Santana) o quilômetro em 66", chegando algo ajusta-do. Egis (A. Santos) os 800 em 50" 2/5 deixando ótima impres-são pelo caminho mais longo. Aperitivo (J. Machado) os 700 em 44" a melo correr e Venuto (J. B. Paullelo) os 800 em 51" com algumas reservas.

Aracati (J. Pedro F.) os 700 em 43" com grande facilidade e colado à ceroa externa e Patchouly (D. P. Silva) os últi-mos 360 em 22", um pouco ajustado. Timeu (E. Lima) os-800 em 50" muito à vontade e também pelo miolo da raia. Al Ecarté (J. Reis) a reta em 39" suavemente. Tésio (J. Gil). subindo até pouco mais dos oitocentos, trouxe para este percurso a marca de 51" agradan. do muito.

Brasil é finalista do seu grupo na Taça Davis

Lila está à' frente da Taça Eugênia

Lilla Sweat está em primeiro lugar na Taça Eugénia Lands-berg — 36 buracos stroke-play depois de marcar um cartão de 68 tacadas net na primeira volta da competição, jogada esta semana nos links do Gávea Golfe Clube, pelas equipes fe-mininas de três categoriais.

Além dela, classificaram-se na primeira categoria Cecilia Vasconcelos - 69 nct - e Eva Wolsson - 71; na segunda eategoria Gretta Castanheira foi a melhor colocada - 68 net nesta competição, cuja final está morcada para quinta-feira próxima.

BUICK OPEN

Bob Goalby, com o escore de 69 tacadas lidera uma equipe de 114 golfistos profissionais, que iniciou ontem a primeira volta de décimo campeonato anuais do Buick Open, Os cem mil dólares - NCrS 270 000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros velhos) do tornelo, serão disputados até domingo nos links do

Werwick Hills Country Club. Os resultados da primeira volta do Buick Open são os seguintes: 1.º Bob Goalby com 69 tacadas: 2.º empatados Hugh Royer e Frank Beard, 70; 4.º empatados Alan Henning, Lionel Herbert, Bob Stanton e Kermit Zarley, 71; 8,º empafort, Rex Bexter, Gene Littler, Tom Aeron, Julius Boros, Al Geiberger, Fred Haas e Kel Nagle, com 72 tacadas.

EM BOA FORMA

Brasil classificou-se ontem finalista do grupo B da Zona Européla da Taça Davis, com a vitória da dupla Edson Mandarino-Thomas Koch sôbre Giordano Majoli-Vittorio Crotta, por 6-3, 6-4 e 6-2, embora ainda faltem duas simples hoje, quando Mandarino enfrenta Majoli e Koch a Pietrange-

Os brasileiros apresentaram-se anul numa forma primorosa e não tiveram que se esforçar muito para ganhar com categoria da Italia. Diante de suas últimas exibições, Edson Mandarino e Thomas Koch passaram a ser cotados pelos observadores europeus como os mais prováveis vencedores do grupo B, clasificando-se assim para as semifinais interzonas da Taça Davis.

COMO FOI

O Brasil jogará na final contra a França ou Africa do Sul, que iniciaram ontem a outra semifinal do grupo B, com a realização das duas simples do primeiro dia no Estádio de Roland Garros,

Edson Mandarino e Thomas Koch formaram um duo quase perfeito, com uma boa combinação entre a esquerda de Koch e a direita de Mandarino. Os brasileiros ganharam logo os dois primeiros games do primeiro set, mas Giordano Majoli tados Bill Parker, Charles Sif- e Vittorio Crotta reagiram e sentou em todos os seus conseguiram deseguilibrar um pouco a homogeneidade da dupla adversária, empa- venceu a norte-americana

Napoles (UPI-JB) -- O quinto game a dupla brasileira voltou a dominar tranme facilmente para fazer logo após 4-2. Os italianos obtiveram ainda mais um game, mas acabaram cedendo mais dois para perder o set

> O segundo set foi um pourino e Koch, que entretanto jogaram de forma tranquila, não se impressionando com o entusiasmo dos italianos. Fizeram 1-0, cederam a igualdade em 1-1, para passar à frente em 2-1 e 3-1. Cederam mais um game aos italianos, o quinto, mas venceram o sexto, fazendo 4-2. Nesta altura Majoli-Crotta assumiram o dominio da quadra, ganharam o sétimo e oitavo games com certa facilidade, empatando em 4-4. Mandarino e Koch tomaram novamente a iniciativa das ações e venceram o nono e décimo games, marcando dois sets a zero. O terceiro set foi fácil para a dupla brasileira que chegou ràpidamente aos ... 5-1. Perderam o sétimo game e venceram o oltavo, fechando o set em 6-2.

NOVA TENTATIVA

Thomas Koch, como Edson Mandarino, está bem e o Brasil tem chance de ir à final da Davis contra a Austrália

Maria Ester Bueno passou para a final do Campeonato de Tênis do norte da Inglaterra, que está sendo disputado em quadras de grama na cidade de Manchester. Maria Ester aprequatro encontros um excelente jogo na grama. Ontem tando em 2-2. A partir do Mary Ann Eisel por 6-1 e Shalders.

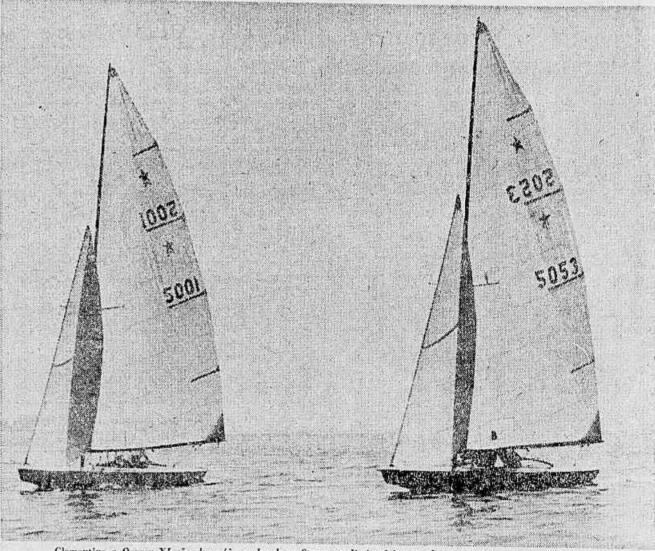
tra a australiana Karen quilamente, vencendo o ga- Krantzke, que eliminou Jane O'Neill, também da Austrália, por 6-4, 3-6 e 7-5.

Pelo setor masculino a surpresa do Campeonato foi o jovem Brian Fairlie, da Nova Zelândia, Fairlis, que e campeão australiano de co mais dificil para Manda- juniores, entrou na equipe de seu pais para a Taca Davis, derrotando Rafael Osuna no encontro contra o México. Aqui venceu Tony Roche, por 3-6, 7-5 e 7-5, que era o mais cotado para o ti-

PROGRAMAÇÃO

Pelo ténis caricca os jogos de hoje são estes: Campeonato de Veteranos, no Fiuminense, as 17h - Paulo Ferraz-Gabriel Figueiredo E Sirtho Nino-Fernando A. Fernandes. Campeonato Rui da Cunha Ribeiro: no Tijuca - às 15h - Herondina Linhares-Josefina Braile x Ligia Pacheco-Helena Leal; 16h - Ricardo Lopes x Edgard L. Santos; às 17h -Dulci Krasny-Rul Cenha Ribeiro x Ligia Pacheco-Nilton Pacheco; às 18h - Sérgio Cunha x Carlos Augusto Pinto Guimarães, Categoria infantil até 12 anos: R.F. Alves-C. Acióli x R. Garcia-Paulo Rodrigues, às 15 h; às 16h - Henrique de Sousa-R. Gouveia x G. Equi. No Country: as 16h -Paulo Guaraná-Evandro Santos x J. Baeso-Renato Equi. No Country: as 16h -Afonso Pinto Guimarães x Marcos Junqueira; às 17h -Daniel Azulay x George W.

MÉXICO É META



Clementine e Osprey XI são duas forças da classe Star nas eliminatórias que hoje se iniciam para as Olimpiadas

CACA SUBMARINA

- O MUNDIAL DE CUBA É ASSIM
- UMA COMPETIÇÃO DIFERENTE
- DECRETO DA PESCA TEM RECLAMAÇÃO
- DA SEXTA FROTA PARA SÃO PAULO

Nos diss 6 e 7 de setembro, em Caye Largo, leste da Ilba de Pinos, em Cuba, val acontecer o Campeonato Mundial de Caça Submarina, O período de festas do programa se estende de 3 a 12 com grandes facilidades propostas pelos têrmos promocionais em que está colocada a competição. Assim, a velha Cuba entra na história dos mundiais, como sede e como candidata também. As equipes verão a abertura em Varadero e depois serão transportadas de avião à ilha da prova. As festividades finais de premiação scrão em Ha-

Todo país concorrente tem direito a uma equipe de três homens e mais um delegado. A risita ao local da prova tem dia marcado, evitando-se as tradicionais visitas particulares ao pesqueiro. As informações sôbre o local são ótimas, sendo que a nossa conhecida barracuda é o peixe mais abundante. Pela primel-ra vez, e movidos pela mágica da política internacional, os participantes terão aviões à disposição, em três pontos diferentes.

Para uma viegem grátis até o local, os pontos de partida são es Cidedes do México, Madri, Praga, compreendendo também a via-gem de volta, tudo isso em aviões a jato da Cubana de Aviación. Cada equipe terá, desde a chegada, um barco a motor para os treinamentos, que serão em Varadero.

Qualquer pessoa interessada no campeonato podera contar com programas especiais em Cuba, que incluem, além do lado esportivo, uma série de atividades turísticas.

Como já informamos, o mundial cubano terá o seu aspecto fundamental um tento comprometido. As ligações nem sempre amistosas da ilha com as demais nações colocam o problema em térmos esquisitos. A França, atual campea, tem o malor interêsse na promoção e por isso mesmo já começaram cer-tas sondagens, do tipo carta particular. Particularmente, não acreditamos muito que es na-ções desligadas «de Cuba se façam representar. O caso do Brasil, por exemplo, já é li-quido: não vemos mesmo.

Yllen Kerr

Com a posição dos norte-americanos, que em outros tempos chegaram a fazer muitas competições com os cubanos, a questão fica estritamente ligada a quem tem relações di-

Ja se pode antever os interesses da Franca em aparecer bem em Cuba, mas até agora não se sabe com que equipe. A França é campea com uma equipe de polinesianos, mas a sua turma continental é muito boa e não gosta da representação nativa. No último mundial a briga para seleção dos franceses chegou a ser do conhecimento de todos, mas egora a grande questão está no mar e tipo de peixe, que certamente é mais à feição dos

Enquanto a França não decide com que gente val à Cuba, a Australia ja manda dizer que segue com seu campeão mundial e mais um time dos bons. O tipo de mar cubano também é bom para

A ausência dos brasileiros não deixa de ser lamentável, pois Cuba tem condições bem parecidas com o tipo de água ao gôsto brasileiro. A posição do Brasil deveria ao menos ser razoavel, e no caso mandar um observacor. Já estamos bastante adultos nos mundiais e seria um erro deixar de observar um, onde tudo val ser diferente, a começar pelos laços políticos que parecem estar navegando a frente de tóda a prova.

A Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas tem uma interessante comunicação a fazer aos interessados. De 5 a 6 de agósto, ela estará junto ao Campeonato Europeu de Técnicas Submarinas, um novo tipo de competição onde o material empregado e as qua-lidades atléticas contam pontos juntos. A competição será no Lago Maior, Itália, centando com duas provas de escafandria autônoma e uma de apnéia. As fábricas da Europa é que mandam equipes, como nos grandes prêmios

As reclamações sobre o novo decreto que regulamenta a pesca esportiva e a atividade submarina no Brasil tem fundamentos especiais. A Constituição é ferida claramente no decreto, quando este obriga o amador à filia-ção clubística. A obrigatoriedade tira a liberdade individual, estabelecendo um nôvo e peri-goso conceito. Brevemente voltaremos a este assunto com um parecer jurídico.

O Dia 10 a Federação Portuguêsa de Atividades Submarinas promove, em Peniche, o Campecnato Nacional, A Federação, que fci criada há menos de um ano, nada tem a ver com o velho Centro Português de Atividades Subaquáticas, que é contra a caça submarina

O Professor Flavio Mota, citado nesta seção na semana passada, é uma das mais emi-

nentes figuras da vida universitária brasileira, pintor, critico de arte, especialista em alt noveau e sobretudo um homem atualizado. Quanto à pintora, trata-se de Renina Katz e não Regina, como sain publicado. Da sua arte é melhor ver as noticias sobre a exposição da Petite Galerie do Rio. A informação é válida para o leitor Raul Brandão, a quem agradecemos comovidos. Suas informações sobre o mergulhador Stenuit são preciosas.

Está dirigindo a sucursal paulista da Assoclated Press o jornalista e mergulhador Joseph Novitski, que entre outras qualidades apresenta credencials de ex-homem-ra da Marinha americana, com serviços na famosa Sexta Frota. Quando servia em Ville Franche, Novitski conheceu gente como Cousteau, Broussard e tôda a primeira linha francesa de mergulhadores. Em São Paulo, o jornalista pretende fazer base em São Sebastião.

O Na Suiça, a nova roupa de mergulho feita com auxílio de uma firma inglêsa que faz vestimentas para cosmonautas, é realmente um acontecimento. A roupa permite mergulhar sem pêso na seguinte proporção: quem precisava de 10 quilos, usa apenas um. Um capacete espe-cial cem viseira e saidas de ar e água fazem parte do traje, Hanennes Keleer, o celebre matemático e mergulhador, hoje uma das maiores personagens da pesquisa internacional subma-rina, fol o criador desta nova roupa.

Classe Star dá início à pré-olímpica

Em série de cinco regatas, das quais quatro valem para a contagem de pontos a classe Star inicia hoje à tarde a eliminatória que indicará os representantes do Brasil nas Olimpiadas do ano que vem, no México.

A competição reunirá os melhores cinjuntos da classe, destacando-se entre éles os timoneiros Erik Schmidt, Vålter von Hutschler, Harry Adler e Peter Siemsen, todos com várias vitórias no iatismo nacional e muita experiência em competições internacionais.

Interessados apenas na vitória no final das cinco regatas, os staristas, que a partir de hoje à tarde estarão disputando a eliminatória pré-olimpica representam o que de melhor a classe Star tem, no Brasil, tudo indicando que venham a ser das melhores as lutas táticas que se desenvolverão na raia demarcada ao largo da Escola Naval.

Além dos staristas pertencentes às flotilhas do Rio e Niterói, deverão estar presentes dois velejadores de São Paulo, um dêles Putz Richter, considerado um dos melhores timoneiros da classe e sério candidato à vagal única, juntamente com Erik Schmidt, Harry Adler, Hutschler, e Peter Siemsen, que completam a lista dos provaveis ganhadores do certa-

Mais uma vez os gemeos Schmidt, tripulantes do Osprey XI, aparecem como favoritos. Deverão dar o ma-. ximo para a vitória, pois com isso terão a primeira oportunidade de medir suas fórças com os mais destacados velejadores americanos e europeus.

Tricampeões mundiais da Classe Snipe, Erik e Axel, têm na série que hoje se inicia o caminho que poderá levá-los ao sucesso no panorama internacional da classe Star.

O favoritismo da dupla não significa, no entanto, uma vitória certa, pois seus adversários de agora, pelo menos os timoneiros já citados, são também excelentes velejadores e estão preparados para o que der e vier na raia.

A competição de hoje à tarde, bem como as demais regatas da série, terão como palco a faixa de mar ao largo da Escola Naval, nela estando demarcado o percurso número 2 da classe, que consta de duas voltas em uma raia triangular, mais: uma perna de barlavento-so-

O início da prova está prela visto para as 14,30 horas, ficando o contrôle técnico por conta de uma comissão de juizes indicada pela direcão da Classe Star e do Inte Clube do Rio de Janeiro.

CONFEDERAÇÃO **NACIONAL DA INDÚSTRIA**

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, vem pelo presente Edital convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 28 de junho do corrente ano, na sede social, na Avenida Calógeras, 15 - 9.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo es-

- às 15 horas Sessão Ordinária Previsão Orçamentária para o exercício de 1968;
- às 15,30 hs. Sessão Extraordinária Retificação do Orçamento de 1967;
- às 16 horas Sessão Extraordinária Representação das Categorias Econômicas no Tribunal Superior
- às 16,30 hs. Sessão Extraordinária Assuntos Ge-

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira assentada, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967.

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto Presidente em exercício.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

PETROBRÁS AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

- PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS. em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 - 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que fôr aplicável ao caso.
- 2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as emprêsas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, consequentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
- 3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no enderêco supra, diàriamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

TRANSFORTE S. A. TRANSPORTADORA DE VALÔRES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos têrmos da última deliberação da assembléia geral ordinária do dia 29 de abril do corrente ano, são convidados os senhores acionistas da TRANSFORTE S/A, TRANSPORTADORA DE VALÔRES, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sua sede social, à rua do Riachuelo n.º 414, grupo 202, nesta capital, no dia 24 de junho de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre: a) reforma dos Estatutos Sociais para supressão totalou parcial de órgãos da administração e outras modificações; b) Outros assuntos de interêsse social. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

(as.) Aridio Orestes Marinho Presidente

Armando Nogueira

Juvenis jogam esta tarde

O Flamengo defende a liderança isolada do campeonato carioca de juve-nis, hoje às 15h30m, conhra o Bangu, na Gávea, em jôgo válido pela oita-va rodada, enquanto que o vice-líder América joga contra o Campo Grande, no Andarai.

Os outros jogos desta rodada são os seguintes: Olaria x Fluminense, na Rua Bariri; Vasco x Bo-tafogo, em São Januário; São Cristóvão x Portu-guêsa, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Ma-dureira, em Teixeira de Castro. O Flamengo está com cinco pontos perdidos, seguido pelo América — 8; Botafogo — 11; Vasco e Olaria — 13; Fluminense — 15; Bangu — 17; Bonsucesso — 2; Madureira e São ristóvão — 29 e Campo Grande — 32.



Dimas, Altair, Jairzinho, Denilson, Samarone e Bauer estiveram presentes à concentração na assembléia em defesa da taxa destinada à FUGAP

Palmeiras e Inter mudaram Jogadores defendem taxa da FUGAP na assembléia e muito para chegar na frente

como o Internacional, ram de uma partida pa-campeão e vice-campeão ra outra, em parte pordo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, utilizaram saço e outros problemas não permitiram a manumais de duas equipes cada um para cumprirem as suas campanhas, em cação até o turno decisiparte pelas experiências sivo.

Tanto o Palmeiras que seus técnicos fizeque as contusões, o cantenção de uma equipebase, da fase de classifi-

OUESTÃO DE CLASSE

O Palmeiras contou com vinte e oito jogadores para chegar ao titulo, muitos dos quais so entraram em campo no segundo tempo de uma ou outra' partida. O Internacional, da mesma forma, mudou muito, es-

calando vinte e três jogadores nas vinte partidas. Aimoré Moreira e Sérgio Moacir, os dois técnicos, nada mais fizeram, porém, do que seguir exatamente o que o Torneio impunha: mudar sempre até acertar.

Os 28 campeões do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) -Para cumprir sua campanha de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras utilizon 28 jogadores, dos quais apenas Minuca e Ferrari atuaram nas 20 partidas — 14 no turno de classificação e 6 na fase final — seguidos de perto por Rinaldo, que ficou de fora sé uma vez. Foram êstes os jogadores que integraram a equipe do Palmeiras.

GOLEIROS

VALDIR — 14 jogos — Hå nove anos se mantém como titular absoluto da posição. Uma contusão no joelho o afastou da partida contra o Bangu e desde então ficoufora do quadro.

PEREZ — 6 partidas — substituiu Valdir com éxito,

sofrendo apenas 5 gols. Deve ser mantido no gol litular nos próximos jogos do

DONA - 3 partidas -Não comprometeu a equipe nas vézes que atuou. Na metade do Tornejo foi cedido por empréstimo ao XV de Novembro, de Piracicaba, integrante da Primeira Divisão de Profissionais.

ZAGUEIROS

DJALMA SANTOS - 18 partidas — Apesar de seus 38 anos de idade, comportou-se com regularidade, embora encontrando difi-ciidade na marcação de ponteiros esquerdos mais

GERALDO SCALERA - 2 partidas - Reserva de Djalma Santos, contundiu-se na segunda oportunidade que que teve de substituir o lateral-direito titular.

JORGE — 2 partidas — Com a contusão de Scalera,

Porto Alegre (Sucursal) -

O Internacional utilizou

vinte e três jogadores para

conquistar o segundo lugar

do Roberto Gomes Pedrosa.

Eis os traços biográficos de

GAINETE — Goleiro, 26 anos, natural de Santa Ca-

dada um:

de Djalma Santos. È um jogador de futuro no Palmei-

DJALMA DIAS - 7 partidas - Jogador de ótimos recursos técnicos, desligouse do quadro com o término de seu contrato, até hoje não renovado. Sua última apresentação foi na vitória do Palméiras sóbre o Cru-zeiro, a 2 de abril.

BALDOCCHI — 13 parti-das — Reserva de Djalma Dias, revelou-se um excelente zagueiro-central, fazendo com que o clube não

tivesse pressa em renovar o contrato do titular.

MINUCA — 20 jogos —
Está no auge de sua forma física e técnica.

OSMAR — 1 partida —
Entrou no lugar de Minuca

nos minutos finais do último jogo com o Corintians. É um dos bons valôres com que conta Aimoré Moreira para o Campeonato Paulista dêste ano.

FERRARI - 20 jogos -Confirmou sua condição de melhor lateral-esquerdo do futebol paulista, no mo-

GERALDO SCOTTO - 1 partida - Contundiu-se logo no inicio do torneio.

MEIO-CAMPO

DUDU - 17 partidas -Demonstrou ser o companheiro ideal de Ademir da Guia para a armação do jogo. Sem dúvida, é elemento apto a integrar a seleção nacional.

ADEMIR DA GUIA - 17 partidas - Por ser o cérebro da equipe, seus companheiros estranharam sua, ausência em 3 jogos, motivada por uma pancada no

carreira. SUINGUE - 6 partidas -De características diferentes de Ademir da Guia, mostrou contudo estar em condições de substituir o elemento titular em qualquer emer-

ZÉQUINHA — 11 partidas — Não está no melhor de sua forma física, mas foi útil ao quadro. Foi autor do gol de empate no primeiro jogo com o Corintians, na fase final, assinalado aos 45 minutos do segundo tempo.

ATACANTES

GALLARDO — 15 parti-das — Embora não se considere com características de ponteiro-direito, ocupou a posição com relativo êxito.

DARIO - 11 partidas seu espirito de luta mereceu elogios de Almoré Moreira.

ZICO — Três partidas — Em experiencia no Palmeiras, talvez seja devolvido à Portuguêsa Santista, em virtude da contratação de Dor-

GILDO - Seis partidas -Aguarda a volta do trei-nador Antoninho para se transferir para o Santos, por estar sem ambiente no Parque Antártica.

CARDOSINHO - Uma partida — Só entrou numa

HELINHO - Uma partida - Continua sem chance no time de cima. JAIR BALA - 12 parti-

das - Formou a dupla de area com César na falta de Servillo, Dribla com habilidade e sabe levar a bola para a érea adversária. Justificou plenamente sua contratação, em janeiro. Veio do Comercial, de Ribeirão tornozelo esquerdo. Atra- Prêto, onde jogou ao lado Os 23 vice do Internacional

permaneceu como reserva vessa bom periodo de sua de Amauri, agora no Atléti-

co Mineiro. SERVILIO — 13 partidas — O termino de seu contrato, em maio, impediu-o de continuar no time titular. Reapareceu nos dois últimos jogos com grande atuação. Sua lentidão é contrabalan-cada pela habilidade nos passes

CESAR — 16 partidas — Artilheiro do Palmeiras, com 14 gols, e segundo do Torneio, com um gol a menos que Ademar, por quem foi trocado até o fim dêste ano. Jogador oportunista e de

bom chute, é o titular da posição desde que chegou ao Palmeiras, em fevereiro.

JOÃO DANIEL — 2 partidas — Emprestado pelo Flamengo, talvez venha a ser incluido nas negociações para a troca definitiva de César por Ademar sar por Ademar.

RINALDO - 19 partidas - Só não jogou contra o gols, graças a seu chute com o pe esquerdo.

TUPAZINHO - 4 partidas - Foi aproveitado duas vêzes como reserva no comêço do Tornelo. Por não aceitar a contraproposta do clube para renovar o contrato, ficou afastado do quadro durante 45 dias. Voltou ao time titular nos dois últimos jogos, sendo aproveitado como ponteiro-esquerdo. DIRECAO

O Departamento Profissional do Palmeiras, dirigido pelo Sr. Ferrucio Sandoli, é constituído pelos seguintes elementos: Técnico — Almoré Moreira; Supervisor — Mário Travaglini; Médico — Dr. Nélson Rosseti; Pre-

parador físico — Financial; Massagistas — Reis e Afonso: Administrador — Oscar

têm promessa de deputados

Com faixas dizendo "Nem Todos São Pelé" e "Deputados Marquem um Gol por Nós", aproximadamente 100 jogadores profissionais compareceram ontem à tarde à Assembléia Legislativa, onde conversaram com alguns deputados cariocas sóbre o problema da redução das taxas da FUGAP. e obtiveram a promessa de que êles não serão prejudi-

Liderados pelo Presidente da FUGAP, Humberto Torgado, os jogadores, em sua maioria do Fluminense, Vasco e Botafogo, já que os do América foram proibidos de comparecer pelo Presidente Vôlnei Braune, ouviram o Deputado Geraldo Monerat levantar a causa a seu favor e sairam satisfeitos do recinto da Assembléia.

MANIFESTO

Os jogadores começaram a chegar à Assembléia às 14 horas, mas sòmente uma hora de-pois è que o Deputado Geraldo Monerat levantou o assunto em plenário. Após ouvirem aquêle deputado, os diretores da FUGAP conversaram com os Deputados Couto de Sousa e Jamil Haddad, que integram a comissão designada para estu-dar o problema de redução de taxas e obtiveram a promessa que o caso será estudado com

Entretanto, os jogadores irão preparar um manifesto para ser entregue ao Governador, conforme explicou o Vice-Pre-sidente da FUGAP, Gilberto Pe-

dem explicar diretamente ao Governador Negrão de Lima as dificuldades que irão surgir, caso o sindicato e a FUGAP percam as taxas a que têm direito sobre as rendas dos

ESCLARECIMENTO

Após a manifestação de ontem, os jogadores pretendem apenas preparar o manifesto, pois acham que o encontro com os deputados "foi muito benéfico e serviu para esclare-

cer varios problemas".

O Vice-Presidente Gilberto Pereira explicou que alguns clubes já se pronunciaram contra este movimento dos jogadores, "o que deixa a nossa classe muito contrariada, pois reira. No dia da entrega do es dirigentes se esquecem que munifesto, os jogadores preten- também temos direito".

Solich estréia dirigindo Atlético amanhã e anuncia duas alterações prováveis

Belo Horizonte (Sucursal) - O Atlético viajou ontem para Brasilia, com uma delegação de 26 pessoas - só 17 jogadores -, para jogar à nolte na Capital contra o Corintians, de São Paulo, no Estádio Nacional, quando o técnico Fleitas Solich fará sua estréia como preparador do

O nôvo técnico do Atlético anunciou que não vai mexer no time para a partida de hoje, mas pode lançar Edgar Maia no lugar de Lacir e Tião no de Ronaldo, conforme as substituições que fêz no último treino alegando que os titulares estão com o pêso abaixo do normal.

OUTROS JOGOS

O Atlético vai receber NCr\$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) pela partida em Brasilia, e se ganhar pode fazer uma série de jogos amisto-sos em Goiás, recebendo NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzei-ros antigos) por exibição. Em Brasilla, a delegação fica no Imperial Hotel, onde também fica o Corintians.

O médico Roberto Carlos está fazendo exames completos nos jogadores do Atlético a pedido do técnico Fleitas Solich. Os exames vão desde testes psicológicos a t é eletrocardiogramas. O jogador que mais tem preocupado o médico é

que fei submetido a um regime de superalimentação pouco tempo, mas o médico acha que éle deve começar tu-

A delegação do Atlético se-gulu assim para Brasilia: Chefe — Fábio Fonseca; técnico — Fleitas Solich; médico — Haroldo Lopes da Costa; auxillar técnico — Léo Coutinho; massagista — Gregório; rou-peiro — Válter; tres jornalis-tas especialmente convidados e jogadores; Luisinho, Mussula, Varlei, Vander, Vanderlei, Grapete, Dilsinho, Décio, Amauri, Bulão, Lacir, Edgar Maia, Ro-naido, Tião, Beto, Santana e

Zezé Moreira lança contra Atlético mesma equipe que perdeu para Internacional

São Paulo (Sucursal) - Os jogadores do Corintians foram submetidos ontem, pela manhã, à revisão médica, e jogam, hoje à noite, em Brasilia, contra o Atlético Mineiro. O técnico Zezé Moreira informou que lançará a. mesma equipe derrotada pelo Internacional, quarta-leira última, em Pôrto Alegre.

A delegação corintiana partirá de São Paulo hoje cedo, retornando amanhã, pela manhã. A exibição contra o Atlético Mineiro, renderá ao Corintians NCr\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), ficando tódas as despesas por conta da patrocinadora, a Federação Metropolitana de Futebol.

TRISTEZA DE ZEZE

Na chegada do time paulis-ta de Porto Alegre, depois da derrota por 3 a 0, frente ao Internacional, o técnico corintiano esquivou-se da imprensa, demonstrando tristeza pela ma atuação da equipe nos dois últimos jogos do Torneio Rober-to Gomes Pedrosa, em sua fase final, que foram decisivos para o clube.

- Jogamos mal e o Internacional mereceu vencer - foram as únicas palavras de Zeze

O Presidente do Corintians,

Sr. Vadi Helu, declarou, ainda no aeroporto, que "o time teve muitas falhas e jogou real-mente mai, caindo contra um time veloz e jogando bom futebol".

Os jogadores Dino e Mariel continuam seus fratamentos e não deverão seguir com a delegação do Corintians para Bra-silia, pois suas contusões amda inspiram cuidados médicos.

Contra o Atlético Mineiro, o Corintians formara com Mar-cial, Jair Marinho, Ditão, Clôvis e Jorge Correis, Nair e Rivelino: Batáglia, Flávio, Tales (Silvio) e Gilson Porto.

passando a indicar o vencedor da Copa do Mundo em caso de empate, pelo critério do saldo de gols. Moral da história: será o fim da retranca sistemática e o renascimento do espirito ofensivo no futebol.

-Na grande área—

Noticia melhor não poderia receber, esses aias, o jutebol mundial: a FIFA decidiu, afinal, acabar com o critério do gol average, passando a indiano critério do gol average,

Todo mundo sabe o que vem a ser o gol average ou saldo de gol, mas, nem por isso, a gente vai deixar de trocar o assunto em miúdos para refrescar a memória dos leitores menos avisados: o gol average, instituto inventado e introduzido no futebol pelos inglêses, consiste na apuração das cifras técnicas de uma equipe pela simples operação de dividir o total de gols marcados pelo total de gols

Qual o seu inconveniente? Estimular es-candalosamente o futebol defensivo. Quem duvidar que apanhe lápis, papel e arme as duvidar que apanhe lápis, papel e arme as continhas: Flamengo e Fluminense chegam juntos ao final da Taça Guanabara: ambos com ene pontos perdidos. Não há tempo para decidir o título no campo. Vamos para o gol average: o Flamengo marcou 70 gois e sofreu 35. Setenta divididos por 35: average, dois; e o Fluminense marcou 40 gols e tomou 19: average 2,2. Campeão o Fluminense, com um quociente dois décimos mais elevado.

E o que aconteceria se, em vez do quociente, fôsse levantada a diferença de gols? Vejamos: o Flamengo: 70 gols menos 35, igual a 35; o Fluminense, 40 gols, menos 19, igual a 21. O saldo do Flamengo é, disparado, melhor que o do Fluminense.

Campeão o Flamengo; e campeão justa-

Campeão o Flamengo; e campeão justamente porque marcou mais gols.

Não só por essa importante decisão da FIFA, mas por outros fatos não menos expressivos, sinto que soou a hora do futebol ofensivo. Não o futebol docemente irresponsavel das crianças em que in chapter a provincia tora que so que in chapter a provincia tora que in chapter a pro dona a propria toca para ir chuçar com vara curta o goleiro adversário. Falo, natural-mente, de um futebol em que o gol seja para os técnicos e jogadores um objetivo a alcançar e não, como ocorre hoje em dia, uma maldição a evitar; um futebol em que se multipliquem as táticas construtivas pelo menos na mesma proporção em que se multiplicam as garantias destrutivas de cada equipe.

A vitória do Celtic, derrotando o Inter, na decisão da Taça da Europa, explica, de certa maneira, a nova decisão dos britânicos, levando a FIFA a condenar o gol average.

Está na cara que os inglêses e seus irmãos de ilha estão cansados de futebol retransedo.

trancado. Vejam, a propósito, o que acaba de dizer na Europa, depois do jôgo com o Inter, o treinador Jock Stein, do Celtic, da

- As táticas puramente defensivas destroem a fisionomia e o espírito do futebol. Afinal de contas, êsse admirável jôgo não foi inventado com a preocupação de não perder ou de evitar que o outro ganhe. O futebol existe é para ser jogado e para que alguém possa ganhar. No futebol, vencer é mais importante do que não perder.

Parada é a grande atração do Guarani no amistoso contra o América mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) - O atacante Parada, emprestado pelo Botafogo do Rio ao Guarani de Campinas, é a maior atração da partida amistosa que o seu nôvo clube faz amanhā à tarde no Estádio Minas Gerais contra o América mineiro, que tem, na estréla do goleiro Gilberto — emprestado pelo São Paulo — o maior cartaz.

Jorge Vieira, técnico do time mineiro, foi quem pediu aos diretores do América a realização da partida amistosa contra o Guarani, pois quer testar a equipe que está armando para disputar o Campeonato Mineiro dêste ano. O Guarani comunicou que chega às 17 horas a Belo Horizonte devendo receber NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) pela exibição.

ATRAÇÃO

O goleiro Gilberto chegou há apenas uma semana, mas trei-nou bem e está escalado. Ele jogou pelo América mineiro no segundo turno do campeonato do ano passado com agrado e depois foi devolvido ao São Paulo. Agora, o clube de Mi-nas pagou NCr\$ 15 mil / inze milhões de cruzeir gos) pelo seu empréstimo o final deste ano. Gilberto re. -

beu NCr\$ 7 mil (sete milhões

González pode voltar ao Bangu

vindo de São Paulo, uma vez que o dirigente Jorge Dória, do Bangu, telefonou-lhe ontem para dizer que deseja conversar com êle sôbre as possibilidades do treinador voltar a dirigir a equipe carioca, à qual éle deu o campeonato de 66. O técnico Martim Francisco,

que está dirigindo o Bangu na excursão aos Estados Unidos, também é esperado de volta a qualquer momento, pois os resultados adversos dos últimos jogos não vêm agradando à sua diretoria, que também pensa em Oto Glória e Minela para e cargo ora ocupado por

tém as datas. Os quatro times entrariam num sistema de caixa única dividindo entre éles toda a renda do quadrangular. Náutico

de cruzeiros antigos) de luvas

e terá NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzelros antigos) por mês.

O América e Atlético vão

promover um torneio quadran-

gular em Minas com a parti-

cipação do Coríntians e do In-

ternacional de Pôrto Alegre en-

quanto esperam o inicio do

campeonato, mas ainda não

Recife (Sucursal) - Fazendo pouco caso do adversário, pois Náutico, tetracampeão de Perpor 0 a 0, com a Associação de

empata por displicência O técnico Alfredo González deve chegar ainda hoje ao Rio,

achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o nambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passaprimeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou displicentemente, confiando que, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não aglientariam o ritmo do jógo. No entanto, o Santo Amaro veltou na segunda etapa com major disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.

tarina, casado. Termina o curso de Economia êste ano. Começou em Santa Catarina, jogou no Guarani de Bagé e velo em 62 para o uma vez por Jorge. Inter. Em 65, atuou no Vasco, voltando em 66. Ficou de fora em algumas partidas,

por contusão, sendo substituido pelo reserva Guaporé e pelo goleiro do Floriano Petzhold, emprestado ao In-LAURICIO — Lateral di-reito, 24 anos, 1,78m de altura, carioca. Veio do Fluminense, em 66. Jogou tôdas as partidas, com muita re-

gularidade. Casado. LAMBARI - Veio êste ano SCALA - Zagueiro central, gaúcho de Rio Grande, começando no Riograndense de sua cidade. Tem 26 anos e é casado. Ficou de fora nas últimas partidas, em face de contusão, entrando Pontes, bom valor também.

LUIS CARLOS - É para-

27 anos, 1,70m. Veio do Metropol de Crisciúma. Em 66, estêve em testes no Fluminense, mas não acertou. Está em ótima forma e atuou em todos os jogos, como quarto zagueiro.

SADI - Lateral esquerdo, 1,85m de altura, capitão do time. Natural de Arrolo dos Ratos, interior gaúcho, tem 24 anos. Joga no estilo de Nilton Santos, apoiando pela esquerda. Foi substituido

ÉLTON — É o mais velho do time, 29 anos, mas foi a grande figura do Inter no torneio. Formando em Ciéncias Contábeis, velo em 56 de Roca Sales, sua terra, para o Grêmio. Em 64 foi para o Botafogo, retornando em 66 para o Inter. Sua mu-Iher, que é torcedora do Grêmio até hoje, não se am-bientou no Rio. Custou NCr\$ 50 mil ao Inter.

do Rio Grande para o Inter. Solteiro, 24 anos, natural de São Luis Gonzaga. Forma com Elton e Dorinho o trio de melo-campo, funcionande mais ne apoie, pois possui chute forte. Tem 1,80m e custou NCr\$ 20 mil ao In-

CARLITOS - Mineiro de

casado, 25 anos, sargento do Exército. Veio de Santa Cruz do Sul, onde viveu durante 17 anos. Custando NCr\$ 16 mil. Seu forte é o piquê em direção à linha de fundo. Tem 1,70m.

BRAULIO - Tem 18 anos, 1,70m e é um dos mais moços do quadro. Está no Inter desde o infantil. É na-tural de Pôrto Alegre e consegulu a simpatia total da torcida rubra, embora tenha falhado nos últimos jogos, deixando o pôsto para Claudiomiro. Tem chute fraco para ponta-de-lança, mas compensa a deficiência com extraordinário dominio de bola e precisão nos lan-

JOAQUIM - Velo do Aimoré, êste ano, como grande esperança, mas até agora não confirmou, embora tenha jogado razoavelmente contra o Corintians, na decisão do segundo lugar. Vinte anos, natural de São Leopoldo, tem multa mobilidade mas é fraco no contrôle de bola, têm 1,75m de

CLAUDIOMIRO - 17 anos, sendo titular nas duas últimas partidas. Foi o gonaense de Castro, casado, São Sebastião do Paraiso, peonato Brasileiro de Ama- exceto Bido. leador dos gaúchos no Cam-

dores, êste ano, em Belo Horizonte, e está no Inter desde o infantil. Tem pinta de bom ponta-de-lança, com chute forte e deslocamentos precisos. Tem 1,70m de DORINHO - Vinte anos,

natural de Santana do Livramento, onde atuou pelo Fluminense. Da notavel auxilio à meia cancha, jogando à Zagalo. Foi uma das peças básicas do time, atuando em quase tôdas as

MARINO - Começou no Aimoré, veio para o Grémio e estêve dois anos no Cerro, de Montevidéu. Tem 1,75 de altura e 28 anos. Casado, natural de São Leopoldo. Estêve em ação vá-rias vêzes, mas não conseguiu fazer gol.

DIDI - Veio emprestado pelo Guarani de Bagé, fez muitos gols, ganhou o apolo da torcida, mas acabou ven-dido ao Cruzeiro de Belo Horizonte por NCr\$ 60 mil. Natural de Bagé, 21 anos. 1,75 m.

Jogaram ainda o zaguei-

ro Bido, e os atacantes Van-

derlei, Davi e Carlinhos. Todos já foram negociados,



O Presidente da CBD não ficou até o fim da reunião para convocação dos jogadores do escrete.

Situação de Tim pode se resolver nos próximos dias com rescisão de contrato

A situação do técnico Tim com o Fluminense permanece indefinida, com perda de prestigio do treinador, e deverá chegar a uma solução nos próximos dias, ou com a rescisão de seu contrato ou com sua recomposição com os dirigentes, que lhe hipotecarão confiança e lhe reno-

Apesar do noticiário dos últimos dias, o clube não fêz ainda qualquer declaração desmentindo de forma categórica a saida do treinador, e o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, deverá ter com êle, em breve, uma conversa "para acertar detalhes que realmente precisam ser discutidos".

RELAÇÕES HUMANAS

O Presidente Luis Murgel disse anteontem que a saida de Tim é caso exclusivo do Sr. Dilson Guedes, dando a en-tendar que se o Vice-Presidente quiser rescindir o contrato do técnico éle não oporá qual-

quer objeção.

O Vice-Presidente por sua vez disse ontem que nada tem contra Tim, mas que precisa realmente conversar com éle para discutir assuntos ligados

Não quero dizer que os jogadores estejam se rebelan-do contra Tim, mesmo porque, isto seria uma indisciplina que o clube não toleraria, nem afirmar que éle está sem autori-dade. Qualquer técnico, depois de dois anos, começa a enfrentar problemas de relações hu-manas no trato com a equipe, mas no caso de Tim não há nada que não possa ser resolvido com uma conversa franca — disse o Sr. Dilson Guedes.

Quanto à multa de 60% dos vencimentos a ser imposta co atacante Lula, por causa da briga que teve com o treinador em Itajubá, o Sr. Dilson Guedes afirmou que ainda não de-cidiu nada sóbre o assunto e nem resolverà antes de receber o relatório do técnico sôbre

GERSON E SILVA

Com a negativa oficial do Botafogo de vender o passe de Gérson e ainda as declarações do Sr. Xisto Toniato de que

Cruzeiro pediu mas Aimoré não quis dar dispensa aos cinco convocados do clube

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente do Cruzeiro. Sr. Felicio Brandi, o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, e o técnico Airton Moreira, logo após saberem da convocação dos jogadores Raul, Tostão, Natal, Piazza e Dirceu Lopes, telefonaram para Almoré Moreira solicitando dêste a dispensa de todos os cinco, devido à Taga Liber-

Entretanto, o técnico da seleção brasileira não concordou com o pedido dos dirigentes do campeão brasileiro, afirmando que os jogadores só têm a ganhar com a convocação, pois podem aproveitar a ida a Montevidéu e ficar por la esperando o resto da delegação do Cruzeiro, se aclimatando melhor para os jogos com o Nacional e o Peñarol.

Os diretores do Cruzeiro não gestaram da convecação des seus jogadores perque querlam que éles fossem junto com dos os jogadores do Cruzeiro convocados vão ficar em Mon-tavideu esperando o resto do t'me, que só segue no dia 3 de julho, pois a estréia là é so no dia 5 contra o Penarol.

Ontem, de manhã, o time fêz coletivo, preparando-se para o jógo do próximo dia 14 à noite, contra o Nacional, no Minas Garais...

Os dois times uruguaios en-viarum telegrama ao Cruzeiro soliciando a interferência de seus diretores para conseguir junto à ADEMG um treino de cada um no Estádio Minas Ge-

tem tôda a semana livre parase preparar. Seu treino no estadio pode ser na quinta-feira ou na sexta-efira. As duas dolegações uruguaias, que têm 50 pessons, ficarão hospedados

Torneio arrecadou mais de NCr\$ 5 milhões e fase final rendeu NCr\$ 724 683,50

berto Gomes Pedrosa totalizou NCr\$ 5 149 152,32 (cinco bilhões, cento e quarenta e nove milhões, cento e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte cruzeiros antigos), somadas as duas fases, classificação e final.

Somente na fase final, com doze jogos, as rendas somaram NCr\$ 724 683,50 (setecentos e vinte e quatro milhões, seiscentos e oltenta e três mil e quinhentos cruzelros antigos), entrando São Paulo com NCr\$ 455 882,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e oitenta e dois mil cruzeiros antigos) e Pôrto Alegre com NCr\$ 268 801,50 (duzentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e um mil e quinhentos cruzeiros antigos).

RENDA MAIOR

ta mil cruzeiros antigos).

Corintlans X Grêmio — Líquido: NCr\$ 35 584 12 (trinta e

Palmeiras X Internacional ta e um milhões, seiscentes e cinquenta e oito mil e dez cru-

partidas, em São Paulo, foi de NCrS 251 305,00 (duzentos e cinquenta e um milhões, trezentos e cinco mil cruzeiros an-tigos).

139 970,00 (cento e trinta e no-ve milhões novecentos e seten-A tesouraria da Federação Paulista de Futebol forneceu apenas as rendas líquidas dos jogos realizados no Pacaembu, NCr\$ 8000,00 (oito milhões de exceção das duas últimas parcruzeiros antigos de luvas. tidas, e a relação é a seguinte:

contente porque Antenor e Zé Carlos reapareceram bem

de, no Andarai, quando os titulares venceram aos reservas por 5 a 3, deixou o técnico Evaristo Macedo muito sa-

Marcos fol o melhor jogador do time titular, secundado por Edu, que marcou dois gols, e depois foi para o time reserva, pois a defesa suplente não conseguia marcar o ataque titular. Gilson foi o único jogador ausente, pois ainda sente dores no pé direito, devido a uma pancada que recebeu no jogo contra o Nacional.

ciparam o Vasco, o Nacional de Montevidéu e Huracan, de

che da Cidade".

Anteriormente, o Governador se reuniu a um grupo de dirigentes do Olaria, tendo à

Cariocas não criticaram a convocação de só 2 do Rio

nião de ontem à noite, na mais de uma posição. Federação, não criticaram a Afirmou também o convocação de apenas dois jogadores do Rio para a seleção do Brasil, mas o Sr. icaro França, representante do América, estranhou o esquecimento do nome de Edu, "não porque êle seja do meu clube, mas porque êle está em evidência e em grande forma".

O técnico Aimoré Moreira disse que "convoquei 18 jogadores brasileiros desconhecendo que sejam cario-cas, paulistas, mineiros ou gaúchos, pois o critério foi o de aproveitar os que se apresentaram melhor no tornelo que acaba de se rea-

NOVA SELEÇÃO

Almoré disse ainda que não está se formando uma scleção de novos, "mas uma nova seleção", acrescentando que, em face do número reduzido de jogadores, procurou os ecléticos, os que

a Lona, de Joe Louis.

justificar o seu significado.

A primeira observação do

treinador a seus jogadores foi sóbre o problema déles se le-vantarem, quando sentados, ao

inicio de uma preleção por par-te dêle próprio ou do Presi-

dente e Vice-Presidente de Fu-tebol João Silva.

ao Sr. João Silva — é a maior autoridade do clube e eu, o professor. Lògicamente, como

vócês são os alunos, têm que prestar especial atenção ao

trou num quadro negro o es-quema de trabalho que deseja

realizar no clube dividindo-o em quatro partes: treinos, in-dividuais, técnico, tático e con-

junto e a parte psicológica,

Em seguida, féz algumas con-siderações sobre o problema de higiene, disciplina e pontuali-dade, o que considera princi-

pal fator para o éxito de sua atuação diante da equipe.

Terminada a preleção, como cs jogadores tivessem perma-

necido inertes, Gentil argu-

E todos o aplaudiram, en-

- Este Ghandi jogava em

O treino de conjunto de on-

tem foi considerado como di-

mo. Os reservas derrotaram os

titulares, no total de 90 mi-

nutos corridos, por 2 a 1, gols

de Acilino e Salomão, mar-cando Bianchini para os per-

dedores. Os titulares formaram

com Franz (Pedro Paulo), Jor-

ge Andrade (Jorda), Brito,

Ananias e Silas: Maranhão e

Danilo; Luisinho, Paulo Bim,

Bianchini e Morais, Os reservas, com Valdir, Paquetá, Sér-

gio, Fontana (Jorge Andrade) e Continho, Paulo Dias e Sa-

lomão; Zèzinho, Nei, Adilson, e

Os reservas dominaram in-teiramente o conjunto, graças

a uma triangulação de Adil-son, Salomão e Nei, levando

constantemente perigo à área adversária. Além disso, apro-

quanto um jogador pergunta-

va baixinho para o outro:

- Ué, e as palmas?

que time, heim?

BOM TREINO

mentou:

Acilino.

Em seguida, Gentil demons-

- Ele - disse, referindo-se

EDUCANDO

Gentil aconselha jogadores

vida de santos e Joe Louis

O Vasco realizou um bom e alegre treino de conjunto

ontem, quando os reservas venceram os titulares por 2 a 1,

depois de os jogadores terem ouvido uma longa preleção

de Gentil Cardoso, quando o técnico os aconselhou a ler

Mahatma Ghandi, a vida dos santos e o livro Nunca Beijei

balho, falou sôbre disciplina e pontualidade, alertou os jo-

gadores contra os vícios do álcool e do fumo e sóbre o

problema de excesso de relações sexuais, e terminou com o

lema do dia: "Por favor. Da licença. Muito obrigado", sem

veitavam-se do esfórço de Pau-

lo Dias, na marcação e destrui-ção, de Zêzinho e Acilino pe-

las extremas e da firme linha de quatro zagueiros. Enquan-

to isso, entre os titulares, Ana-

nias não se entendia bem com Brito, Jorge Andrade, desloca-do de posição, era envolvido por Acilino; Maranhão e Dani-

lo não superavam a Salomão-Paulo Dias; e o ataque não se-

deslocava, contrariando a ve-lha frase de Gentil, que a pro-nunciou durante todo o treino: — Quem pede tem preferên-cia; quem se desloca recebe.

No final do coletivo, mos-

trando-se alegre, Gentil cha-mou em seu gabinete os joga-

dores Salomão e Nel, e os pe-

diu para se cuidarem fisica-mente. Quando o técnico sou-

be que, ambes moravam na Zo-na Sul, tentou persuadi-los a

mudarem-se para perto de São Januário, mas Nei explicou que

vai se casar no próximo mês,

e Salomão justificou que em

Botafogo, onde reside, o am-

Gentil disse que ontem fi-

cou definitivamente provado que o Vasco tem excelente

elenco de jogadores. E esclare-

mes de jogadores do mesmo nível técnico. A prova está que

venceu o que era considerado

reserva, demonstranda perfei-tamente que pode ser o titular.

Hoje, o Vasco realizará um

lizado na nista de atletismo de

São Januário. A respeito dos

treinos na parte da tarde, Gen-til consultou o Dr. José Mar-

cozzi sobre o problema da po-luição do ar de São Cristóvão,

que foi considerado o mais im-

- Acredito mesmo que um dos motivos do Vasco ter bai-

xado de condição física seja isso. Vão argumentar que an-

tigamente não existia isso, mas

o parque industrial do bairro

aumentou muito nos últimos

Quando houver treinos à tar-

de, que serão os puramente téc-

nicos, vão ser realizados em ou-

tro campo.

puro da Cidade, e concluiu:

- Vejam só. São dois ti-

biente é calmo e tranquillo.

CONSELHO PARA DOIS

Na sua preleção, o técnico delineou o seu plano de tra-

do Vasco a ler Gandhi, a

Afirmou também o treinador que já está fazendo observações com vista à seleção do Brasil para o Mundial no México, em 1970. Quanto aos jogadores do América, explicou que não poderia convocá-los, pois não os conhece, "mas daqui em diante terei oportunidade de ver muitas vêzes esse time jogando".

CONVOCAÇÃO

A convocação, anunciada após a reunião de ontem na CBD, inclui os seguintes jogadores: Félix, da Portuguêsa de Desportos, Raul, do Cruzeiro, Jorge Luis, do Vasco, Everaldo, do Grémio, Sadi, do Internacional, Jurandir, do São Paulo, Clóvis, do Corintians, Scala, do Internacional, Dias, do São Paulo, Piazza, do Cruzeiro, Dirceu. Lopes, do Cruzeiro, Paulo Borges, do Bangu, Volmir, do Grêmio, Ivair, da Portuguésa, Tostão, do Cru-

zeiro, Alcindo, do Gremio, Leivinha, da Portuguêsa, e Natal, do Cruzeiro.

O médico Lidio Toledo informou que Jairzinho, do Botafogo, estève nas cogitações para ser convocado, mas suas condições físicas ainda não são boas e êle próprio vetou o nome do jogador. Quanto a Alcindo, a CBD val consultar a Federação gaúcha para saber qual o seu estado e quanto tempo será necessário para sua recuperação. O médico Lidio Toledo acrescentou que os jogadores sem capacidade de recuperação 36 horas após os jogos serão desconvocados.

REUNIÃO E PROGRAMA

Aimoré chegou ao Rio ontem por volta das 11 horas e fêz uma reunião preliminar com o médico Lidio Toleto e o adjunto da delegação, Sr. Mozart Di Giórgio. Depolis, na CBD, reuniu-se com os Srs. João Havelanledo, Abraim Tebet, Mozart Di Giórgio, Castor de Andrade e Sérgio Barcelos. mas o Presidente da CBD não ficou até o fim, saindo às 14 horas por uma porta

O programa da seleção é o seguinte: têrça-feira, dia 13, apresentação dos jogadores, almôco no Hotel das Paineiras e revisão médica: dias 14, 15, 16 e 17, treinamento e revisão médica, sendo que o jôgo-treino com o São Cristóvão no dia 15 depende do resultado dos exames médicos; dia 18, jógo-treino com o América; dia 19 - folga; dia 20 viagem a Pôrto Alegre; dia 21 - iôgo-treino com combinado de Grémio e Internacional; dia 22 - viagem

a Montevidéu; dias 23 e 24 - treino e revisão médica; dia 25 — primeiro jôgo contra Uruguai; dias 26 e 27 treino e revisão médica; dia 28 — segundo jôgo contra

Seleção brasileira volta à quadra para enfrentar Argentina no El Cilindro

Montevidéu (de Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção braç sileira de basquetebol volta hoje à noite à quadra do El Cilindro para enfrentar a Argentina, tentando garantir a quarta colocação no Campeonato Mundial, pois as três primeiras já parecem estar definidas em favor da Iugos-lávia, Estados Unidos e União Soviética, realmente as melhores equipes que aqui vieram.

Depois do treino que a seleção brasileira fêz ontem à tarde, no El Cilindro, o técnico Kanela disse que embora a Argentina não tenha uma boa seleção, está esperan-do um jôgo dificil, hoje, pois a rivalidade entre os sulamericanos é muito grande, e os argentinos — assim como os urugualos na partida de estréia — farão o possível para derrotar os brasileiros, embora não contem com o fator importante da torcida.

QUEM JOGA HOJE

De acôrdo com a lista de inscrições do Mundial, as duas equipes poderão se utilizar des seguintes jogadores na noite de seguintes jogadores in noite de hoje: Brasil — Amauri (1,90), Sérgio (1,91), Ubirată (1,98), César (1,86), Héllo Rubens (1,85), Olaio (1,96), Jatir (1,86), Menon (1,96, Sucar (2,02), Ed-vard (1,85) Emil (2,23) e Mos-quito (1,78), Argentina — Nor-berto Bettillare (1,84), Samuel berto Battilana (1,84), Samuel Oliva (1,90), José T. de Lizaso (1,88), Nestor Delguy (1,89), Carlos Mariani (1,87), Luis Casarin (1,98), Atllio Fruet (1,87), Albaria (1,98), Denira (1,98 Alberto Cabrera (1,86), Dante Masolini (1,95), Hector Barreneche (1,90), Tomas Sandor (2,04) e Ernesto Gherman Na partida de fundo jogarão

Polônia e Uruguai, que poderão apresentar na quadra os se-guintes elementos: Urugual — Ramiro de Leon (1,83), Valter Marquez (1,84), Julio Gomez (1,85), Omar Arrestia (2,00), Oscar Moglia (1,92), Sergio Pi-(191), Manuel Gaden (1,88), Daniel Borroni (1,87), Juan Ceriani (1,87) e Luis Garcia (1,90). Polònia — Wichowsky (1,96), Trams (1,85), Malec (1,94), Henryk (1,92), Igor (1,94), Wieslaw (1,83), Andrezej (1,94), Likszo (2,00), Lopatka 1,97, Kazimierz (1,81), Boreslaw (1,85) e Dregier (1,80).

MUDANÇA DE REGRAS

O Comité Central da FIBA reuniu-se em Montevidéu e tomou conhecimento das se-guintes deliberações importantes relativas a regras, feitas pela Comissão Técnica em Munich, e que deverão entrar em vigor apos aprovadas por Congresso da FIBA a ser realizado junto com os Jogos Olím-picos do México: a) Voltará a existir a linha divisória cen-

tral; b) será aumentado para 15 minutos o tempo de descanso; c)Parará o cronómetro toda a vez que o juiz apitar; d) Em todos os casos de bola fo-ra, tanto na defesa como no ataque, o juíz fará a entrega da bola ao jogador que deve repô-la em jôgo; e) Nos últi-mos três minutos do segundo tempo e nos períodos de prorrogação cada equipe terá ape-nas 10 segundos para passar da defesa (linha central) ao ataque; f) Nos três minutos finais ou nas prorrogações se-rão marcados dois lances por falta, se esta for intencional. Neste caso, o capitão da equi-pe beneficiada poderá renunciar ao segundo arremêsso e tirar a bola da lateral; g) Diminuição da rêde que circun-da os aros, de 60 para 30 centimetros de comprimento.

Estão confirmadas as exibições das seleções da União So-viética e dos Estados Unidos em São Paulo, na próxima seda a serem designados, provavolmente a seleção paulista, que é quase a própria seleção brasileira que está dispu-tando o Mundial. Os norteamericanos jogarão terça-feira, enquanto os soviéticos se exibirão a partir do dia 14 - fazendo ao todo quatro partidas — recebendo por jogo a im-

URSS E EUA EM S. PAULO

portancia de 800 dolares. A selecão mexicana - que disputou com destaque os jogos de consolação em Córdoba enfrentará o Vasco na próxima terça-feira no Rio, pois não ficaram acertadas partiden ae soviéticos e norte-america-

A seleção da Iugoslávia, uma das sensações do Mundial, quer fazer uma temporada na América do Sul, em 1968, recebeu-do dois mil dólares por par-

Uruguai surpreende e vence a Ingoslávia por 58 a 57

seleção da Iugoslávia, ontem à noite, por 58 a 57, constituindose na maior surprêsa do V Campeonato Mundial de Basquete, uma vez que os iugoslavos eram francos favoritos na partida.

Apesar da derrota, os jugoslavos ainda podem ser campeões, se conseguirem vencer a seleção da URSS, no jôgo de amanhâ. Na preliminar, os Estados Unidos venceram a Polônia,

com facilidade, por 91 a 61.

AUTORIDADE DEFINIDA



Gentil disse aos jogadores que João Silva é a maior autoridade do clube enquanto êle é o "professor"

mem para entrar na área e resolver a situação, pois é disso que precisamos — comen-tou. Já nesta próxima semana, o Fluminense deverá iniciar oficialmente contatos com o Bar-

celona, através de um repre-sentante, O clube sabe que a aquisição de Silva será muito difícil e por um preço alto, nunca inferior a NCr\$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos), mas está dis-posto a tentá-la.

a oferta de NCr\$ 200 mil (du-

zentos milhões de cruzeiros an-tigos) e o extrema esquerda

Gilson Nunes è pequena, o Flu-minense vai deixar o assunto

esfriar para esperar primairo

as coisas se resolverem pelo

lado do Botafogo antes de pen-

o Sr. Dilson Guedes decla-

rou ontem, que, está realmen-te preocupado, no momento é em conseguir o passe de Silva, e não o de Gérson.

- O que eu quero é um ho-

VIAGEM A ITAPERUNA

A equipe treinou em conjun-to ontem de manhã, com a vitória dos titulares sóbre os re-servas, por 5 a 0, todos os gols de Mário, e embarcará ao meiodia de hoje para Itaperuna, onde joga amanha contra o Pônto Alegre. Seguirão os jo-gadores Vitório, Valdez, Valtinho, Altair, Bauer, Denilson, Jardel, Oliveira, Mário, Samarone, Gilson Nunes, Humberto, Caxias, Savero, Roberto Pinto, Samarone e Jorge Costa.

Toniato diz que Gérson é inegociável e não acredita na renúncia de Palmeiro

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, afirmou ontem que o seu clube não vende o passe de Gérson por nenhum preço, pois o considera indispensável ao time, declarando também que não acredita na renúncia do Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Ao saber que o Botafogo não negocia seu passe, Gérson disse que nada tem a ver com isso e que vai continuar colaborando com o clube, uma vez que a êle pertence, mas falou que só quer ver se os dirigentes vão aceitar o que vai pedir para renovar seu contrato, que termina em setembro.

QUALQUER CLUBE

Gérson pouco se importa com o clube para onde posse ser vendido, pois éle mesmo de-colara que o que lhe interessa é o dinheiro dos 15% sobre a

- Se éles não querem me negociar para outro time disse — è sinal de que querem continuar comigo, Pelo meu lado, gosto do Botafogo e não faço a mínima restrição em ter de ficar aqui. Mas o que os dirigentes precisam saber é que sou um homem casado, e por isso, preciso fazer minha independência financeira. Só quero ver se eles aceltarão a minha proposta para a renovação de contrato, pois apesar de ainda não saber quanto vou pedir, posso assegurar que vai ser bastante dinheiro, não só em luvas, mas também em sa-

Já o Sr. Xisto Toniato confirma que o Botafogo não an-da muito bem de situação financeira, mas explica que não há motivos para alarde e nem para sair vendendo sem mais nem menos os seus melhores jogadores. Confirma que êle e mals um dirigente tem dinheiro empregado no clube, mas desmente que esteja preocupado em retirá-lo através da venda de jogadores. Leônidas conversou ontem,

com o diretor de futebol, mas não chegou a qualquer conclucontrato, pois. o jogador quer

além do ordenado de NCr\$... 950,00 (novecentos e cinquen-ta mil cruzeiros antigos), com o que não concorda o clube que quer somente manter seu ordenado. Há um mês que Leó-nidas já se encontra sem contrato, e se não renovar de line-diato, fica sem receber seus salários. O jogador quer ser em-prestado para qualquer outro clube, com ligeira preferencia para algum de Minas, mas o diretor disse que o Botafogo não pode pensar nisso, no mo-mento, uma vez que está precisando formar uma boa

Houve um treino de conjun-to ontem à tarde, que durou 40 minutos, e que terminou com o empate de 1 a 1, gols de Lula para os titulares e Pepa pa-ra os reservas. Os dois jogado-res são irmãos e foram desco-bertos no time de praia do Bo-

As equipes treinaram com as seguintes formações:

Titulares — Cao, Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Reservas — Manga, Dir-man, Paulista, Leo e Moreira; Nei e Clodoaldo; Zélio, Amoroso, Humberto e Pepa.

Zagalo disse que o time que vai iniciar o jogo com o De-mocrata vai ser o que treinou apenas com Manga no lugar de Cao e Humberto no de Jairzinho, que não viaja.

PARA AMISTOSO

o resto da delegação para a Argentina, uma semana antes do jôgo pela Taça Libertadores da América, em Montevidéu. Na Argentina, onde o clima é o mesmo do Uruguai, o Cruzeiro pretendia fazer um ou dois amistosos, mas diante da negativa da CBD em não desconvocar os cinco jogadores, os di-rigentes tiveram de ceder. To-

O Penarol só joga no domin-go, dia 18, contra o Cruzeiro e

São Paulo (Sucursal) - A renda bruta do Torneio Ro-

A major renda foi registrada no jógo entre Cruzeiro e Atlé-tico, em Belo Horizonte — ainda na fase de classificação —, totalizando NCr\$ 190 607,00 (cento e noventa milhões e sciscentos e sete mil cruzeiros antigos). A maior renda em São Paulo foi a do jôgo entre Palmeiras e Corintians, NCrs

cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil e cento e vinte cruzeiros antigos); Palmeiras X Corintians — Liqui-do: NCr\$ 74 052,03 (setenta e quatro milhões, cinquenta e dois mil e trinta cruzeiros antigos); Corintlans X Interna-cional — Liquido: NCrS 31 887,08 (trinta e um milhões, oltocentos e oltenta e sete mil e oltenta cruzeiros antigos); e Liquido: NCr\$ 31 658,01 (trin-

A renda bruta dessas quatro

Coletivo deixou Evaristo

O'excelente treino coletivo do América, ontem à tartisfeito, principalmente pela atuação do lateral-esquerdo Antero e /do zagueiro Zé Carlos, que, ausentes há muito

tempo dos treinos, reapareceram muito bem.

Em solenidade realizada no Palacio Guanabara, o Gover-nador Negrão de Lima, fêz entrega ontem ao Chefe da torcida americana, Elias, do troféu ganho pelo América, ao sagrar-se campeão do recente quadrangular de que parti-

Buenos Aires. O Presidente do América Sr. Voinci Braune, fêz uma san- es coras no Estádio da R. dação ao Governador, dizendo Bariri.

ao tornelo promovido pelo clube ele havia "emprestado também a sua boa estrêla, tanto que vencemos: agora, graças a isso, o América é a coquelu-

frente o sau Presidente, Sr. José de Albuquerque, que rei-vindicou financiamento par a

caderno de automówcis

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, sábado, 10 de junho de 1967

e turismo-

Le Mans: Ford e Ferrari num duelo maldito

Departamento de Pesquisa

"Le Mans é a fantasia para o público, um calvário para os pilotos, um martírio para os carros. E um bom negócio para o Automóvel Clube do Oeste. Mas não é uma corrida."

(Jean Pierre Beltoise, 30 anos, corredor francês de Le Mans)

Cinquenta e cinco carros roncando. Milhões de pessoas assistindo, se incluirmos os que por tôda a Europa ficam presos aos aparelhos de televisão durante as 24 horas da prova, atentos aos 13 quilômetros e meio de pista. Entre os concorrentes, gente que Já ganhou as maiores provas do mundo e até mesmo a própria Le Mans — a maior entre as maiores. Outros entretanto enfrentam a grande prova pela primeira

Outros entretanto enfrentam a grande prova pela primeira vez. No sentido da segurança, entretanto, pouco vale isso, ainda que a experiência sempre conte. Todos, de qualquer mancira, correm de olhos fixos numa mancha de óleo que possa surgir sobre a pista. E enquanto se arriscam — arriscam por arriscar-se, pela emoção de lutar contra a morte — começam a exigir mais segurança, como o fizeram agora os pilotos franceses em conjunto. Porque sabem que, afinal, os únicos a lucrar com uma prova tipo Le Mans, são as fábricas. No caso, a Ford e a Ferrari, sobretudo, que transformaram Le Mans pum duelo entre si.

ferrari favorita

A rivalidade Ford Ferrari nas pistas de Le Mans nascen em 1963, quando a Ford resolveu dedicar-se a fundo às competições, e atingiu o auge no ano passado, quando afinal a grande fábrica americana conseguiu bater a Ferrari.

Espicaçado em seu orgulho, o velho comendador Enzo Ferrari preparou seus competidores como nunca, para êste ano e, apesar de todo o poderio da Ford, sua fábrica volta a ser favorita neste ano, segundo os especialistas europeus, e poderá retomar sua condição de a grande campeã de sempre de Le Mans, conseguindo sua 10.º vitória nesta 33.º prova.

CORRIDA DE MARCA

As provas do Campeonato Mundial de Automobilismo são promovidas pelas Federações. Excluída dêle, Le Mans está entre as chamadas corridas de marca, quer dizer, as promovidas pelas fábricas, que assim se autopromovem lutando entre si, em busca da glória nas pistas.

Nesse campo da competição entre as fábricas, a indústria italiana Ferrari foi sempre a que mais apaixonadamente se entregou às disputas. As vésperas, hoje, de completar 70 anos, o comendador Enzo Ferrari tem sido há muitos anos um hômem dedicado exclusivamente a fazer os protótipos e monopostos para a loucura das pistas, que só acompanha de longe, porque sofre demais "vendo as máquinas serem forçadas até a morte".

UM ACORDO FRACASSADO

Até 1962 a Ferrari era pràticamente absoluta nas pistas de Le Mans. Continuou conseguindo vitórias depois desse ano, mas a partir de 1963 teve na Ford uma rival como até então não encontrara nas pistas. Antes, entretanto, de enfrentar as máquinas do solitário comendador italiano, Henry Ford II tentou um acórdo com êle. Dêsse acórdo surgiram duas sociedades: a Ford-Ferrari Ferrari-Ford. A primeira construirla carros de turismo para o mercado europeu e o comendador seria seu vice-presidente, ficando a Ford com 90% das ações. A outra fabricaria os protótipos e carros de corrida. Entretanto, um desentendimento no momento da assinatura do contrato provocou reação imediata no velho Enzo Ferrari, que bruscamente desistiu de tudo. E foram-se por água abaixo meses de pré-entendimento entre as cúpulas das fábricas nos Estados Unidos e na Itália.

De qualquer maneira, entretanto, a Ford resolveu entrar no brinquedo. Um motivo muito forte a impulsionou: a certeza de que as corridas são, noje em dia, a melhor forma de publicidade para qualquer marca de automóvel. Uma vitoria em Le Mans, por exemplo, e o nome Ford é levado gratuitamente ao mundo todo, seja nas vozes vibrantes dos locutores de rádio, na imagem viva da televisão ou na fôrça das manchetes das páginas esportivas dos jornais. A partir de 63, a Ford entrou de corpo e alma na jogada. Aperfeiçoou-se em et e 65 e no ano passado conseguiu pela primeira vez sua vitória na grande corrida de Le Mans.

A Ferrari não ficou parada. Claro que as forças são dispares.

A Ferrari não ficou parada. Claro que as fórças são dispares.

Trata-se de uma pequena fábrica especializada e de uma das malores indústrias automobilisticas do mundo. O Comendador Enzo reconhece as dificuldades que terá daqui para a frente:

— Considero verdadeiro rólo compressor esse esforço ame-

ricano. Leuto na partida, mas inexorável a partir do momento em que garha velocidade.

Apesar dessas, declarações — feitas a um repôrter da revista francesa L'Express no ano passado — Ferrari continuou se esforcando decididamente para reconquistar a hegemonia em Le Mans. E a tal ponto que volta a ser considerada favorita, neste ano,

segundo os grandes especialistas europeus.

QUEM È QUEM

A diferença entre uma grande indústria e uma pequena fábrica especializada que se dedica exclusivamente a carros de corrida e turismo fica bem marcada diante dos seguintes números, que dispensan comentário:

Ford — 365 mil empregados, 4 600 000 veículos vendidos só no ano de 1965. Terceiro lugar entre as maiores emprésas do mundo. Cérca de 32 bilhões de cruzeiros novos (32 trilhões de cruzeiros antigos) de movimento financeiro.
Ferrari — 450 empregados, 600 veículos vendidos anualmente.

Ferrari — 450 empregados, 600 veículos vendidos anualmente. Cêrca de 18 milhões de cruzeiros novos (18 bilhões de cruzeiros antigos) de movimento financeiro. Posição inexpressiva entre as grandes empresas européias.

Perdendo a prova três anos consecutivos depois de entrar na luta de Le Mans, Henry Ford II deu ordem a seu estafe para que não medisse despesas no sentido de conquistar a vitória — que afinal veio em 66.

A Ferrari, por outro lado, apesar de seu tamanho, tem 4 mil vitórias em corridas realizadas nos últimos 20 anos, 18 campeonatos mundiais, nove vitórias em Le Mans, seis das quais consecutivas a partir de 1960.

OS DONOS

Na hora da corrida, os homens que encarnam as fábricas cuja rivalidade é agora o grande atrativo de Le Mans mantém atitudes diferentes. Henry Ford II assiste à corrida pessoalmente, enquanto Ferrari fica de longe: o máximo que se permite é acompanhá-la pela televisão, de seu escritório na fábrica da pequenina localidade de Maranello, perto de Milão, onde se tranca nesses momentos.

nesses momentos.

Desde que perdeu seu filho único, Dino Ferrari, há 11 anos, o velho comendador é cada vez mais um homem esquisitão. Tem colaboradores e técnicos notáveis a cercá-lo, mas a Ferrari é éle, em uma palavra. Melhor do que ninguém, éle tem consciência de que — ainda que volte a vencer éste ano, correspondendo ao favoritismo de suas máquinas — não poderá sustentar por muito tempe o duelo com os menstros americanos. Mas mesmo assim continua lutando. Com que objetivo, ninguém, talvez nem éle mesmo, sabe explicar. E talvez a resposta soja mesmo a que Robert Franc do L'Express deu um dia: por nada, além do pequeno cavalo préto do escudo da fábrica — do escudo, e da glória da fábrica.

A SEGURANÇA

Le Mans já chegou quase a ser proibida, depois do trágico desastre de 1955, talvez o mais grave acidente automobilistico de todos os tempos: 82 mortos. Os organizadores foram obrigados a fazer reformas gerais no circuito. Como, entretanto, mesmo assim os acidentes não pararam, a cada ano exige-se um dispositivo de segurança mais perfeito.

A prova, entretanto, está longe de ser das mais seguras. Segundo a imprensa francesa e mesmo grande número de corredores, Le Mans é, ao contrário, uma das provas mais perigosas do mundo. Para éste ano, armou-se um dispositivo de segurança maciço: mais de mil soldados, um helicóptero, 300 comissários de circuito. 140 comissários de stands e 12 de pista. Os bombeiros de serviço seráo 194, equipados com 42 carros e 47 postos de segurança por todo o percurso, que tem, ao todo, 13 quilômetros e 461 metros. Pela primeira vez na história da corrida, os especialistas receberão roupas de amianto aluminizado. Durante tóda esta semana foram feitos ensaios com essas roupas de proteção, modélo semelhante ao usado para aproximar-se dos vulcões quando êstes entram em efervescência.

Segundo decisão recente, os pilotos, igualmente, deverão usar uma roupa refratária ao fogo. Hoje cedo, antes do início da prova, portanto, a policia percorrerá todo o circuito fazendo uma revisão final na pista. Procurará, principalmente, verificar os locais onde o público habitualmente tenta ultrapassar as barreiras limítrofes para invadir a pista. E tem ordem para, durante a corrida, matar os cachorros que entrarem na pista ou simplesmente se aproximarem dela. Resta um perigo imprevisiva papesar de todos ésses cuidados: o óleo espalhado na pista, que pode surgir em qualquer momento da competição. Por isso e com tudo isso, só dizendo como o ex-campeão Maurice Trintignant, que venceu a prova uma vez mas munca mais quis correr em Le Mans: "E preciso pão acreditar nunca pa seguranca."

Mans: "É preciso não acreditar nunca na segurança."

Esse amontoado impressionante de números que constam das relações fornecidas pelos encarregados da segurança não pode impressionar ninguém, muito menos um pilóto de Le Mans, um campeão. Eles só impressionariam aquêle que acreditasse na quantidade. "Mas só a qualidade conta", como diz um dos campeões.

FORD VAI DE SETE LITROS PARA DERROTAR A FERRARI

Le Mans, França (UPI-JB) — Para tentar manter a superioridade obtida sóbre a Ferrari no ano passado, a Ford concorrerá hoje em Le Mans com protótipos de sete litros. A Ferrari, entretanto, apresentará um modélo inteiramente novo, o Ferrari P-4, campeão recentemente em Daytona, nos Estados Unidos, ao ser testado.

As novas Ferraris inscritas estão equipadas com motores de 4.3 litros, mas são mais leves que os Fords, de forma que a diferença de pêso as coloca em pé de igualdade com os monstros americanos.

Além da Ford e da Ferrari, também a Porsche, da Alemanha, os Matra franceses, os Alfa Romeo italianos, e os britânicos Loia e Lotusville estarão competindo pelas melhores colocações e pelo cobiçado troféu.

Há ainda outros carros como o Bizzarini, italiano, o Alpine Renault, francês, o Austin Healey, britânico, e o CDM, francês, que tentarão mostrar que também podem acompanhar o ritmo dos primeiros.

A corrida começará às 15 horas GMT e espera-se um público de 250 000 pessoas. Continuam chegando espectadores à Cidade francesa, quase todos em carros, com dois motoristas se revezando ao volante de cada carro.

Os melhores corredores do mundo foram inscritos para a corrida, que é ao mesmo tempo uma competição para carros e para pilotos.

NOS TREINOS

O volante norte-americano Phil Hill, pilotando um Chaparral, conseguiu a média horâria de 233,653 quilômetros na primeira jornada de treinamento para a prova de 24 horas de Le Mans

Hill levou 3'27"5/10 para cobrir o percurso e superou, oficiosamente, o melhor tempo oficial em competições, conseguido no ano passado por seu compatriota Dan Gurney: 3'30"6/10.

Por ora, a melhor maica, oficiosa do circuito é a do pilôto italiano Lorenzo Bandini — morto recentemente — que em abril passado conseguiu 3'25"5/10 (235,813 km/h).

Os resultados da primeira jornada de provas foram: Phil Hill (Chaparral) 3'27"5/10; Willy Mairesse (Ferrari) 3'30"9/10; Bruce McLaren (Ford) 3'32"1/10; Pedro Rodriguez (Ferrari) 3'37"2/10.

Norman vence mais uma no Carioca



A segunda etapa do Campeonato Carioca, disputado na manha de domingo, no Autódromo Internacional do Rio, apresentou duas provas: uma para estagiários e estreantes e outra para pi-

lotos oficiais de competição. Nas duas corridas houve lances de sensação com as entortadas, rodadas e derrapagens como a que se vê na foto ao lado, quando, na prova destinada a pilotos, o carro n.º 49, pilotado por Lair Carvalho rodou ao sair do S e voltou em sentido contrário, quas e colidindo com o carro n.º 44, dirigido por Fausto De Paoli que já vinha bem próximo mas ainda conseguiu desviar e passar sem malores proble-

Reportagem na página 4.





O NOVO OPEL RALLYE KADETT - Quardo a Opel apresentou o seu modêlo Kadett em 1982, os criticos e os entusiastas do mundo automobilistico não pouparam aplausos. O carro aprovou integralmente e satisfêz às mais altas exigências. O mundo automobilístico é, porém, peculiarmente dinámico e a cada ano que passa, novas exigências vêm sendo feitas pelos amantes do automobilismo. Para satisfazer a essas exigências, a Opel acaba de lançar o novo Opel Rallye Kadett. O carro, dotado de caracteristicas esportivas e dinâmicas, é baseado no modêlo Kadett

tradicional. Traz consigo a enorme soma de conhecimentos dos técnicos da Opel usada no aperfeiçoamento das reconhecidas qualidades de luxo, conforto e versatilidade dos modelos anteriores. O novo modelo possul motor 67 SAE-HP de 6 000 RPM e desenvolve uma velocidade máxima de 148km/h. Apesar de se ter aumentado consideràvelmente sua potencia, o Opel Rallye Kadett não sofreu nenhuma modificação em seu sistema de combustão, mantendo a máxima economia já conhecida dos outros modelos Opel.

Implantação da BR-262 capixaba ficará pronta em 1968

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem val con-cluir, até fins de 1968, a implantação básica do trecho da BR-262 (Estrada do Cereal), que atravessa o Espírito Santo, com 196 quilômetros de comprimento.

As obras de implantação que ainda restam executar no trecho Vitória-Divisa com Minas Gerais estão orçadas em 26 milhões e 867 mil cruzeiros novos, a pavimentação, em 16 milhões e 831 mil cruzeiros novos e as obras de arte especiais (pontes e viadutos), em 557 mil e 527 cruzeiros novos, totalizando NCrS

O trecho Vitória—Divisa tem 196,5 km de comprimento, dos quais 45 km são pavimentados, 72 km estão com a terraplena-gem concluída e 70,5 km estão por atacar.

O DNER tem quatro contratos de terraplenagem em vigor, tendo sido tomadas providências, recentemente, no sentido de aceleração das obras e contratação dos subtrechos ainda virgens. OBRAS DE ARTE

O trecho terá oito obras de arte especiais, das quais uma, a ponte sobre o braço Sul do Rio Jacu, de 41 metres, està em

execução e as demais, por contratar. A extensão total é de 301

As pontes e viadutos que faltam executar são os seguintes: viaduto de Venda Nova e pontes sobre os Rios Pardo, Santa Clara, São José, José Pedro, Córrego do Sapado e Ribeirão do

Os demais trechos prioritários da BR-262, fora do trecho que receberá financiamento do Banco Mundial (Betim-Uberaba), são o que vai da divisa do Espírito Santo com Minas Gerais até Monlevade, com 206 km, dos quais 33,4 km estão pavimentados; 62,7 km com terraplenagem concluida; e 110,3 km por

O trecho Monlevade-Belo Horizonte-Betim, de 136,7 km, está totalmente pavimentado e em conservação, estando já marcado o dia 31 de outubro dêste ano, para inaugurar, a implantação básica do último trecho, entre Betim e Uberaba.

Retrocesso de motor foi tema de discussão na Inglaterra

centelha retardada, combustivel com baixo teor de octanas são os principais fatôres do retrocesso no funcionamento dos motores de explosão, e a existência de um dêles ou a combinação de vários pode ocasionar o defeito, que foi um dos principals problemas analisados na Conferência de Ignição

e Desempenho de Motores, promovida pela Champion, em Londres

Entre as conclusões de confronto de experiências dos técnicos e pesquisadores que participaram da Conferencia, o Sr. L. D. G. Barnes, Gerente Tecnico da emprêsa na Inglaterra, destaca a marcha lenta como principal causadora do retro-

Os técnicos inglêses da Champion experimentaram au-mentar a marcha de 600 para. 1000 r.p.m. e observaram que a média de retrocesso elevouse de 2 para 77, com tódas as outras condições permanecende inalteradas. Observaram que a alteração em 10 graus - pa-

ra mais ou para menos - au-

mentou os retrocessos de 13 pa-

ra 65, e a troca de mistura rica

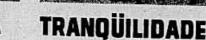
em octanas, por outra mais pobre, acresceu 54 retrocessos nos existentes.

Concluiram com isso que a medida para corrigir o retrocesso será reduzir a marcha lenta, e que mistura pobre, centelha retardada e combustivel de baixo teor são condições que afetam diretamente o desempenho do motor.

QUALIDADE





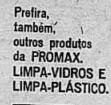




3 VANTAGENS COMBINADAS QUE SÓ PROMAX PODE OFERECER!

PROMAX não é apenas um fluido comum para freios. É um produto que supera as máximas exigências de qualidade, garantindo perfeito funcionamento para qualquer sistema de freio hidráulico de automóveis, caminhões, ônibus é tratores. PROMAX é a sua proteção para viagens mais tranquilas. E mais: tem a garantia da qualidade BARDAHL!

PRODUTO BARDAHL







Niterói fabrica ponteiras reguláveis

reguláveis e desmontáveis e ligações para amortecedores, também desmontáveis, estão sendo produzidas, num total de 80 unidades por dia, pela fabrica Lutz, em Nileról, dirigida pela Sra. Doraci Frejat Lutzkaanov, tornando mais fácil e menos dispendiosos os consertos em automóveis e caminhões.

As peças, produzidas para qualquer tipo de carro, nacional ou estrangeiro, inclusive caminhões e tratores e vendidas em todo o Brasil, resultam de um projeto de Peter Lutzkaanov, marido de D. Doraci, que morreu em 1963, sem que, por dificuldades burocráticas, pudesse ver industrializada sua invenção.

OFICINA EFICIENTE

Logo que chegou ao Brasil, Peter Lutzkaanov, mecânico diplomado na Bulgária, montou uma oficina especializada em recondicionamento de amortecedores, em Niteról, que, em pouco tempo, torneuse bastante conhecida pela eficiência com que executava seus serviços. Peter, entretanto, não estava satisfeito. Sabia ter condições de realizar muito mais, pois conhecia, como ninguém, os segredos da mecánica de automóveis.

Apesar de não dispor de multo tempo — a oficina lhe tomava a maior parte do dia — éle aproveitava algumas horas de folga para estudar e colocar em prática várias invenções e melhoramentos em peças que poderiam tornar mais fácil e económica a manutenção de automóveis.

E fci estudando e testando que Peter descobriu uma nova maneira de fabricação de ponteiras e barras de direção, reguláveis e desmontáveis.

NASCE A FABRICA

Quando Peter morreu, em 1963, sua espósa, D. Doraci Frejat Lutzkannov decidiu não permitir que o projeto de seu marido, ainda não fabricado devido a dificuldades burocrátiens para patentear, caisse no esquecimento.

Mesmo sem conhecer mecanica, D. Doraci tomou as rédeas do negócio e tratou de, com a maior brevidade possi-vel, contornar as diffculdades tirar a patente do invento

A oficina foi, então, já sob comando de D. Doraci, transformada em fábrica, várias modificações foram feitas, máquinas novas compradas, operários contratados e comecaram, então, a ser produzidas as primeiras peças,

INTEGRAÇÃO PERFEITA

Hoje, a fábrica produz 80 unidades por día e as vendas não se restringem apenas à área do Estado do Rio, sendo efetuadas em todo o Brasil. D. Doraci, que de dona-de-easa passou a professóra dos menines, maneira carinhosa com que chama os seus operários, que chama os seus operários, acha que o grande segrêdo do sucesso da fábrica é a / união entre os operários que "vivem como se formassem uma familia", na qual ela está perfeitamente integrada, visto que, quando necessário, vai para junto deles trabalhar nas maquinns

A fábrica, além de ponteiras e barras de direção reguláveis, continua ainda recondicionando amortecedores e fabrica ligações para essas peças, também desmontáveis, visto não são prensadas, como normalmente ocorre, bastando mu-dar-se a borracha interior para que a peça fique novamen-

Paulistas adiam prova de Fórmula Vê mas terão Seis Horas amanhã em Interlagos

São Paulo (Sucursal) -Interlagos não terá, ainda desta vez, sua primeira prova de Fórmula Vé, pois a corrida programada para hoje foi adiada, por falta de concorrentes em número suficiente. Foi mantida, entretanto, a prova para estreantes e novatos, que con-

tará com 21 participantes. A partir das 15 horas de amanhā, 14 pllotos estarão disputando a Seis Horas de Interlagos, que será aberta com um desfile de bandas e fanfarras, em comemoração ao quinto aniversário da Associação Paulista dos Volantes de Competição.

CONCORRENTES

Carretera Ford; N.º 18, Romeo.

Eduardo Celidônio e Camilo Cristofaro, com Chevrolet-Corvette; N.º 13, Jan Balder e Volante 13, com DKW-Mickey Mouse.

Grā-Turismo — Valdemir Costa, n.º 66, com Interla-

Turismo Fórça-Livre -N.º 36, Fredy O'Hara e Stanley, com R. 1093; N.º 72, Luis Aguiar, com R. 1093; N.º 39, Emerson Maluf e Fausto Dabur, com R. 1093: N.º 28, Roberto Argentino Gomes, com Simea; N.º 19, Charles Marzanasco, e Joel Alves, com DKW; N.º 71. João B. Caldeira e João Edmur Costa, com Simca; N.º 29, Serafim Dal Forno e Arquimedes Bertini, com R. 1 093; N.º 23, Emilio Zam-São os seguintes os que bello e Ubaldo C. Lolli, com alinharão amanhã para a Alfa Romeo TI; N.º 25, Ciro largada tipo Indianapolis: Caires e Jaime Pistilli, com Protótipos Experimentais Alfa Romeo Giulia e N.º 27, (Ex-Carreteras) — N.º 1, Luis Carlos Sansone e Hans Aires Bueno Vidal, com Gruen von Stuch, com Alfa



CONSORCIO NACIONAL WILLYS - A Willys Administradora e Comercial já deu início às obras que permitirão instalar, dentro de mais alguns dias, o Consórcio Nacional de Revendedores Willys na antiga sede da Gastal, na Avenida Brasil, 2 198. O Consórcio visa democratizar o automóvel no território brasileiro e permitirá, em dois anos, entregar cérca de dois mil carros financiados pelo sistema de grupos consorciais. Na foto, os Srs. John Garner, Diretor-Gerente Geral da Willys Administradora e Comercial, Édison Brunquele e Frederico Warnken, respectivamente Diretor de Vendas e Diretor-Gerente do Consórcio Nacional, quando acompanhavam os trabalhos dos operários nas futuras instalações do Consórcio Nacional



Oitenta peças diárias é a produção da fábrica

Vauxhall mostra centro de provas onde nem sempre os visitantes são bem-vindos

LONDRES (BNS) - (Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) - Todos os anos sensíveis modificações são efetundas nos modelos de automóveis e resultam de um complexo e dispendioso processo de investigação, testes e de-

Todos os fabricantes dispõem, para tanto, de um estabelecimento para investigações cuidadosamento protegido. Nesses estabelecimentos, verdadelras fortalezas, nem sempre os visitantes são bem-

Recentemente, porêm, a Vauxhall apresentou a correspondentes automobilisticos seu Centro Tecnológico de Investigação e Provas, em Chaul End. Neste Centro, que ocupa um terreno de 23,06 hectares, nas proximidades de Luton (Bedfordshire), existem vários laboratórios de investigação, uma pista especial e intimeras facilidades externas para provas, constituindo o conjunuma mestra notável do avanço tecnológico na indústria automobilística británica.

RESISTENCIA UNIFORME

Atualmente a investigação realizada em laboratórios e o estudo do comportamento dos materiais desempenham papel cada vez mais relevante nesta indústria. Durante os últimos dez anos, por exemplo, submetidas à cocção em um os progressos científicos revolucionaram por completo os avanços tecnológicos na indústria automobilistica de todo o

Equipamentos de gravação, osciloscópios, geradores de sinais, instrumentos de telecamara, medidores de deformação e outros ultra-sensíveis aparelhos passaram a constituir o instrumental usual dos pesquisadores que militam nes- gaste. Com a única exceção te campo da técnica.

Entre as aquisições mais recentes acrescentadas às facilidades de investigação já existentes em Chaul End estão gem reduzida, esvazia-se o ôleo um computador analógico e um e analisa-se a presença de laboratório completo de radio- fragmentos desprendidos das isotopos. Na técnica de inves- engrenagens, obtendo-se um tigação atual, os métodos não gráfico representativo do desdestrutivos e analíticos constituem uma economia de anos preciosos no campo do desen- tar frações do elemento pre-

bo provas de fadiga nos no- do sejam os elementos existenvos componentes para estabe- tes, e a intensidade e período lecer uma comparação entre a duração de diversos materiais e a conveniência dos de-

LABORATÓRIO DE RADIOISÓTOPOS

O processo tecnológico mais avançado empregado no Centro de Investigações da Vauxhall consiste no laboratório de radioisótopos. A comprovação e as medições, a verificação da qualidade e da intensidade do desgaste que têm lugar nas peças móveis, não podem ser realizadas adequadamente mediante o emprego de outros processos.

Parte do equipamento em uso assinala automáticamente sóbre um gráfico adequado a relação existente entre o desgaste e a duração do pro-

As radlações gama aão empregadas como técnica não destrutiva de inspeção, passando através de um objeto de ensaio selecionado e registrando sóbre uma placa fotográfica as características de flutuação de densidade e es-

Uma vez reveladas, as peliculas fotográficas mostram qualquer porosidade ou contração existente nos componentes sob inspecão. A imagem fotografica tem menes contraste em comparação com a dos raios Roentgen, mas a irradiação penetra objetos de grande densidade e espessura, nos quals não seria econômico empregar raios X de elevada energia.

O emprego mais interessante atualmente feito dos isotopos consiste na sua aplicação como dispositivo de alta velocidade medidor do desgaste, E possivel analisar o desgaste inicial das engrenagens do travessão traseiro em um determinado veículo e estabelecer assim a chamada duração ôtima do período de rodagem durante os primeiros 25 quilôme-

As engrenagens de prova são reator atômico no Estabelecimento de Harwell, Berkshire. durante seis semanas. Ao serem devolvidas, ditas engrenagens estão radioativas e são recolocadas no travessão traseiro para acoplá-los a um veículo de

As engrenagens desprendem então radiações gama, devido à presença do Isótopo FE/59. O isótopo é empregado para o estudo das características de desdos retentores de óleo que separam o lubrificante do carter do diferencial e dos tubos, os eixos são de tipo normal.

Depois de uma quilometragaste que teve lugar em relação à quilometragem.

Torna-se assim possível detesente, da ordem de uma milio-Geralmente, levam-se a ca- nesima parte do grama, segundo bombardelo neutrônico.

> Todo esse complicado processo é levado à prática adotando-se rigorosas precauções de segurança. O proprio veiculo è adequadamente blindado com chumbo para proteger os geradores. Durante um período aproximado de mais meses, o veículo não sai da pista de pro-

> Somente quando a radioatividade diminul em grau razoavel é que o veículo pode ser conduzido por vias públicas. Empregando-se esta técnica e possível comparar os ritmos de desgaste em questão de dias. Qualquer outro processo levaria meses inteiros para fornecer idénticos resultados.

Cartas estão de volta

Vamos hoje voltar às cartas, que já estão enchendo a gaveta outra

MARCIO LUIS DE MELO -Queria colocar uma buzina de música no meu carro e não sei onde posso comprar mais barato.

 O uso de buzinas dêsse tipo é proibido pelo Código Nacional de Trânsito. Acho que não vale a pena você gastar um dinheirão e se arriscar a perder a buzina e ainda levar uma multa.

NILO MARCONDES - O senhor já viu como há anúncios que atrapalham o motorista para ver os sinais? Se quiser passe na esquina da Rua Farani com a Praia de Botafogo que o senhor vai ver um ali.

- É verdade meu caro. Há realmente letreiros luminosos que atrapalham bastante. Esse da Rua Farani eu conheço bem pois passo ali todos os dias. E ésse atrapalha mesmo pois é verde e vermelho e colocado bem por trás do poste do sinal. Não entendemos ainda por que o Departamento de Trânsito não obrigou a sua retirada.

ARTUR DE ARAÚJO RIBEIRO Que o senhor me diz daquele trabalho que o Ferreiro de Bonsucesso faz nos carros Aero Willys?

- È um trabalho muito bom, que alivia realmente a direcão torna jazer.

171 das 200 voltas da famosa

corrida antes de apresentar de-

Granatelli disse que se o seu carro não era legal êle não de-

Respondendo às críticas de

via ter sido accito,

no fim da competição.

mudadas caso esta se

mostrasse prejudicial ao espi-

rito de competição, Granatel-

li declarou estar disposto a

NEUSA MELO MATOS - Qualquer pessoa pode entrar numa corrida de automóveis?

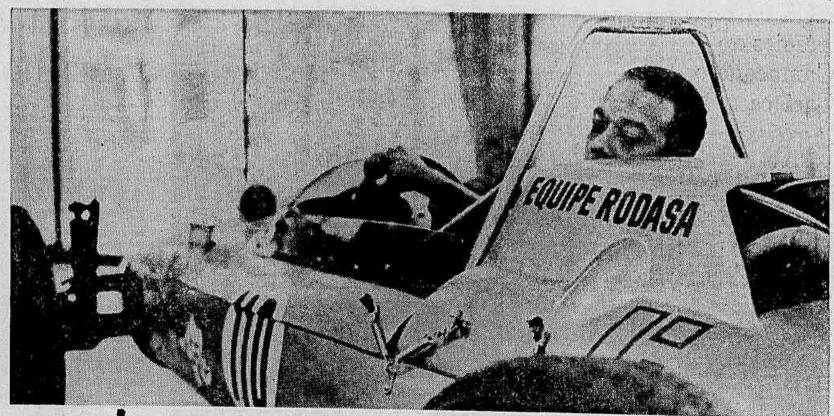
 Não. Há uma série de exigências que terão que ser satisfeitas. Se você quiser saber informações precisas dirija-se à Federação Carioca de Automobilismo na Rua Voluntários da Pátria, 138, em Botafogo ou pelo telefone 46-0650. Procure a Srt.a Mariane que ela lhe dará tôdas as explicações neces-

OTO FERREIRA DE AZEVEDO - O senhor publicou no Caderno uma reportagem falando de um mecânico que coloca uma peça no Aero Willys para êle funcionar com um carburador só. Não me lembro mais o enderêço...

- O mecânico é o Paulista, da Rua Capitão Salomão, 22, em Bo-

ORLANDO CRISOSTOMO -Quando o carro afoga como é que se faz para resolver o problema?

- Você pode fazer o carro pegar, empurrando ou, então, mantendo o acelerador apertado até o final e virando a chave de ignição. Não adianta ficar pedalando no acelerador enquanto vira o motor de arranco, isso só servirá para afogar mais ainda o carro. Mantenha o pé na tábua sem soltar até o carro pegar. Há outros processos, mas são nando-a bem mais leve. Vale a pe- mais complicados. Utilize um dês-



Os carros estão bem afinados e poderão figurar com destaque na prova do dia 18

Rodasa volta às pistas com vontade de vencer

Sob o lema "Competir, chegar, colocar e se possivel em primeiro" a Escuderia Rodasa voltará no dia 18 de junho à pista do Autódromo do Rio, para participar da II Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Vê, preparada para enfrentar os pilotos de São Paulo, já que contratou para sua equipe o pilôto Norman Casari, que correrá num Fórmula Vê de fabricação Fittipaldi, n.º 96

O Diretor da Rodasa, Sr. Antônio Mac Dowell da Costa, disse-que a criação da Escuderia Rodasa nasceu por um acaso, porque na realização da I Prova do Campeonato Nacional faltava um carro para permitir uma encomenda na fábrica em São Paulo. Depois da corrida, resolveram então fundar, oficialmente, a escuderia, com o "fito exclusivo de incrementar o autemobilismo no Rio".

NASCE UMA ESCUDERIA

Para a realização da I Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Vê, que foi a primeira realizada na América do Sul, a Rodasa resolveu financiar em 15 vôzes os implementes mecânicos necessários à construção de um Fórmula Vê, enquanto a Federação Carloca de Auto-

mas a fábrica só atenderia o pedido se fôssem NOVAS PROVAS encomendados 10 carros. Como a prova não poderia deixar de se realizar por causa da falta de um único veículo, os diretores da firma resolveram comprar o décimo. Entre quatro pilotos, indicados pela Federação Carioca de Automobilismo, foi feito um teste nas pistas do Autódromo do Rio, sendo que Bob Sharp foi o escolhido porque fêz o melhor tempo.

- Nesse dia, a presença do público nos entusiasmou — disse o Sr. Antônio Mac Dowell e assim resolveu-se criar oficialmente a Escuderia Rodaza. Na primeira prova do Tornelo Caricca de Fórmula Vê, mais dois pilotos inscreveram seus carros para disputarem como membros da equipe, e em troca receberam a assistência técnica necessária.

O Sr. Antônio Mac Dowell da Costa explicou que para participar de uma corrida o investimento é considerável. Só na primeira prova do Tornelo Nacional de Fórmula Vê, foram gastos cérca de NCr\$ 4 000,00 (quatro milhões de eruzeiros antigos). Em tódas as corridas uma camioneta transporta para o local da prova mais de NCrS 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) em peças.

No boxe da equipe Rodasa, funcionam três

Procurando cada vez mais se aperfeiçoar, a fim de enfrentar os outros concorrentes, a Escuderia Rodasa já adquiriu mais dois Fórmulas Ve, ambos da fábrica de Fittipaldi, sendo que um déles será pilotado por Norman Casari, campeão carioca de automobilismo. Os outros pilotos serão Bob Sharp e José Maria (Giu), que tocarão os carros n.º 110 e 112 na prova do dia 18, com carros Aranae.

A escuderia é chefiada por Lourival Peres. que la esta preparando a equipe para participar da primeira corrida de Fórmula Vê, que será disputada em Interlagos. Também em 16 de julho, participarão da prova, que será realizada em Niteról, com prêmios no total de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos)

Nos Mil Quilômetros do Autódromo do Rio, Manolo e Hebert, num Karmann-Ghia-Porsche; Hélio Mazza e Bob Sharp com um DKW-Malzoni e Norman Casari também com DKW-Malzoni correrão pela Escuderia Rodasa. A grande novidade, segundo o Sr. Antônio Mac Dowell. será a presença no Autódromo do Rio de quatro recepcionistas para informar o público sôbre todos os detalhes dos Fórmulas Vê.

carro a turbina correr em 68 Indianápolis (UPI-JB) — An-dy Granatelli defendeu como tor devido ao seu tamanho. uma decisão de como será alpurque assim não teremos forterada a especificação para as legal o seu carro a turbina que ca suficiente para cumprir as especificações da prova", declaquase venceu as 500 Milhas de Tais decisões deverão ser to-Indianápolis na semana passamadas por uma Comissão espe-cial, porque, de maneira reguda, Teve, entretanto, de acei-- Não quero - continuou tar uma exigência para a prólar, medida alguma poderia ser perder o programa do próximo mobilismo financiava a carrocaria. xima corrida: uma sobrecarga Então, receberam a encomenda de 9 carros, mecânicos, chefiados por Ivanildo Luis Amaral, ano e desde já proponho um tomada até a seção de setemmínimo de 1 450 a 1 550 libras Numa defesa emocionada pa-Muitos problemas estão na por carro com um acréscimo ra que não fêsse banida a tur-bina que lhe permitiu liderar obrigatório de 15 por cento de

sobrecarga para as turbinas. Perto de 150 membros do grupo de corridas — incluindo pilotos, donos de carros e me-— assistiram à única reunião aberta do Comité de Novas reuniões a portas fe-

Sobrecarga de pêso permite

que sua máquina tinha uma marcante vantagem sobre as outres 33, Granatelli declarou chadas devem ser realizadas na terça-feira à noite e na quar-ta-feira pela manhã, sendo deque éle precisamente a conspois as recomendações envia-das acs diretores da USAC patruira tendo em mente apenas "botar vocês todos fora do pára que tomem as medidas correspondentes Avisado pelas autoridades de que as regras concernentes aos carros a turbina poderiam vir

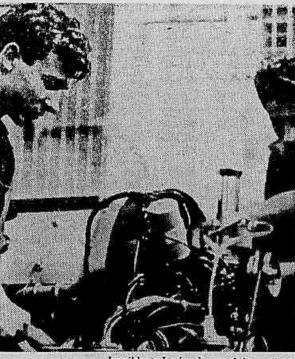
Em vista da importância da decisão sobre as turbinas, que muitos pilotes, donos de carro e mecânicos julgam ser uma concorrente desleal nas corridas, o Presidente da USAC, agenda, mas é a questão dos carros propulsados a turbina que atrai mais atenções.

Binford explicou que ja se decidira no ano passado que seria preciso estabelecer uma regra para regulamentar o emprego dos carros a turbina. Declarou que o problema residia em avaliar de maneira correta quals os limites, de tal maneira que os carros a turbina não tivessem vantagens sobre os carros convencionais na prova das 500. As corridas impõem um limi-

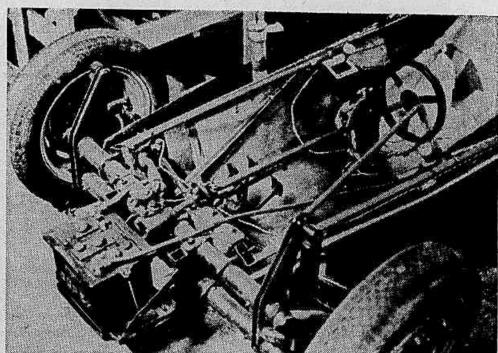
te de 4.2 litros para os moto-res enquanto o carro a turbina de Granatelli, pilotado na pro-va das 500 milhas por Parnelli Jones, possui o correspondente a cinco litros.

- Se alguém tem de ser censurado pelas especificações im-postas às turbinas, julgo que ta, de pêso.

"Não acredito que seria justo banir um carro ou um mo
"Thomas W. Binford, prometeu uma decisão até o fim de junho — seja ela uma recomendação sôbre seu emprêgo ou saber se a regra é adequada, êste alguém é a USAC - declarou Binford. O problema 6



Ivanildo, che je da mecânica, orienta sua equipe na preparação dos motores

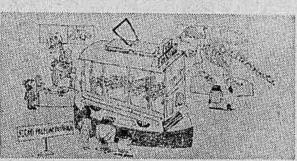


Este é o carro n.º 112 da equipe, acidentado na última prova, no Autódromo do Ria

Código Nacional de Trânsito

V - Ultrapassar pela direita bonde parado, em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiro, salvo quando houver rejúgio de seguran-

ça para o pedestre. Penalidade: Grupo 2



VI — Transitar pela contra mão de direção, exceto para ultrapassar outro veiculo e, unicamente, pelo espaço necessário para esse fim, respeitada a preferência do veiculo que transita em sentido contrário. Penalidade: Grupo 2.

VII - Ultrapassar pela contra mão outro veículo nas curvas e actives sem visibilidade suficiente, bem como nos cruzamentos e nas passagens de nivel. Penalidade: Grupo 2.

VIII - Ultrapassar outro veiculo em pontes, viadutos ou tuneis, exceto quando se tratar de duas pistas separadas por obstrução física. Penalidade: Gru-

IX — Ultrapassar outro veiculo em movimento, nos cortejos. Penalidade: Grupo 4.

X — Ultrapassar pela direita, salvo quando o veiculo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der o sinal de que vai entrar à esquerda. Penalidade:

Art. 87 - Os condutores de motocicletas e similares devem;

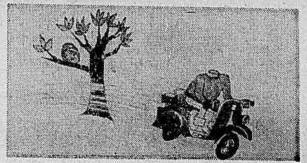
a) observar o disposto no art. 83; -

b) conduzir seus veiculos pela direita da pista, junto à guia da calçada ou acostamento, mantendose em fila única em grupo, sempre que não houver faixa especial a éles destinada. Penalidade: Grupo 3.

Motociclistas também são obrigados a respeitar as regras de trânsito; principalmente, porque são veíoulos menos estáveis e menos seguros que os automóveis. Agora os malabaristas das motocicletas e das motonetas vão ter que dirigir muito direitinho, porque sofrerão pesadas multas e terão seus bólidos apreendidos, até que deixem de fazer nas ruas o que só é próprio fazer nos picadeiros de circo.

Paragrafo Unico: Estendem-se aos condutores de veloulos de tração ou propulsão humana e aos de tração animal, os mesmos deveres deste artigo.

Art. 88 - Os condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e similares só poderão transitar por estradas, quando usarem capacetes de segurança. Penalidade: Grupo 4 e retenção do veiculo, até que satisfaça a exigência.



Art. 88



ACG entrega prêmios do Campeonato Carioca

O Automóvel Clube da Gua-nabara fêz na última quarta-feira a entrega dos prémibs referentes à abertura do I Tor-nelo Carloca de Fórmula Vê e da segunda etapa do Campeo-nato Carloca de Automobilismo, vencidas por Norman Casari.

Norman recebeu pela vitória na prova de Fórmula Vê, NCr\$ 1 100 (um milhão e cem mil cruzeiros antigos) e pelo primeiro lugar na prova reserva-da nos pilotos, na disputa da segunda etapa do Campeonato Carioca, NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos). OS PREMIOS

A prova de abertura do I Torneio Carioca de Fórmula Vē, disputada no dia 28, terminou com a seguinte colocação: 1.º lugar, n.º 96, Norman Casari, que recebeu NCr\$ 1 100,00; 2.9 lugar, Ricardo Achear, caben-do-lhe NCr\$ 700,00; 3.º lugar, n.º 110, Bob Sharp, NCr\$ 600,00; 4.º lugar, n.º 60, Henrique Francalanza, NCr\$ 500,00 e 5.º lu-gar. Celso de Almeida, NCr\$

Apesar de não terem sido classificados, o Automóvel Clube da Guanabara deu um prê-mio de largada de NCr\$ 100,00, nos pilotos Maurielo Chulan Neto, carro 111, José Maria Ferreira, carro 112, Amauri Mesquita, carro n.º 6 e Gilberto Kamitzer, com o n.º 15.

CAMPEONATO CARIOCA

Pelo Campeonato Carioca de Automobilismo, foram premia-dos, na classificação geral, os seguintes pilotos; Norman Ca-sari, com o DKW-Malzoni, n.º 96, em primeiro lugar; Hélio Mazza, com o DKW-Malzoni, n.º 53, segundo lugar; e Mário Olivetti, com o Alin GTA n.º 65, cabendo a cada um respec-tivamente NCr\$ 300,00, NCr\$ 200,00 e NCr\$ 100,00.

Na classificação do Grupo III, Sérgio Peixoto de Castro, com o Interlagos n.º 18; Ronaldo Rebechi, Interlagos n.º 34; e José Carlos Dabus, com o Interlagos n.º 112. Os prêmios foram respectivamente de NCr\$ 400,00, NCr\$ 300,00 e NCr\$..

Na classificação do Grupo V. nas suas respectivas classes, toram premiados com NCr\$ 400 00 para o 1.º lugar, NCrs 300,00 o NCr\$ 200,00 para os segundo e terceiros colocados, os seguintes pilotos:

Os carros até 850 cc. Lair Carvalho, com um Renault 1093, n.º 49; José Joaquim Rabelo, com o Renault 1093, n.º 7 e Nélson Cintra, com o Renault 1093, n.º 7. De 851 a 1300 cc. Henrique Francalanza, DKW n.º 60; Renato Malcotti, DKW n.º 19; Samuel Dunley, DKW n.º 8. Acima de 1 301 cc. Mário Olivetti, com o Alfa GTA n.º 65 e Mário José Sampaio com o Simca n.º 78.







CHUVA TROUXE SENSAÇÃO

Mais ou menos na metade da prova de estreantes e estagiários, começou a cair uma chuva fina sôbre o Autódromo. A pista foi ficando bastante es-corregadia e ai, então, começaram os lances de sensação. Os carros deslizavam no asfalto molhado criando, em alguns casos, situações de perigo para os pi-lotos e para alguns assistentes que imprudentemente sé colocaram ao longo da pista. Numa das voltas, o carro n.º 19, um Volkswagen pilotado por Paulo Romaguera, rodou violentamente ao sair do S e foi colhido pelo carro n.º 60, um DKW conduzido por Dante Fracalanza e quase é apanhado ainda pelo DKW n.º 33 de Armando Barreto. Tanto Paulo quanto Dante ficaram impossibilitados de continuar na prova porque as rodas ficaram prêsas nos pára-lamas que se amassaram completamente.

Nôvo tipo de edifício-garagem pode chegar até 75 andares

Uma firma britânica especializada na construção de exposição, oficinas de reparos de carros garagens automáticas vem de patentear um método de de alto luxo na cobertura. construção de blocos de multiutilidade que tornará possivel o estacionamento de carros a uma altura de até 75 ou mais andares.

Tècnicamente, a altura não apresenta dificuldade e é possível construir edificios de até 300 metros.

A companhia, que utiliza o sistema Pigeon Hole de estacionamento, projetou recentemente edificios completos para a Argentina, Irlanda do Norte, Espanha, Jamaica, Trinidad e Africa do Sul. Um projeto em Hong-Kong preve parqueamento de 1480 automóveis em 37 andares, 452 apartamentos em 30 andares, escritórios, lojas, salas de

O sistema é ideal para os locais onde há falta de terrenos para construção. Um dispositivo extensível patenteado conhecido como Dolly ergue o carro e o coloca em um elevador. O elevador transporta o carro para um pequeno cubiculo a uma velocidade de 120 metros por minuto. O ciclo médio de operação dura apenas 30 segundos.

Os proprietários deixam os carros fechados em um ponto central de recepção. Tôdas as operações para colocação e retirada dos carros são feitas automáticamente.

Estrêla de Norman Casari voltou a brilhar na 2ª etapa do Carioca

A estrela de Norman Casari voltou a brilhar no domingo, no Autódromo Internacional do Rio, dando-lhe mais uma vitória, a segunda, no Campeonato Carioca de Automobilismo quando a derrota já parecia inevitável.

derrota ja parecia inevitavei. Enfrentando uma máquina bem mais pessante que a sua, Norman, embora mais uma vez apresentasse aquela sua tocada inteligente e precisa que já nos habituamos a ver, teria que se conformar com um segundo lugar. Más a sorte estava do seu lado e Paulo César Newlands que já conseguira colocar um retão de frente, teve que abandonar a corrida com um defeito na bomba elétrica de gasolina, perdendo uma proya já ganha, prática-

OS ESTREANTES

A prova de estagiários e estreantes mostrou um desenrolar bastante interessante, com uma luta bastante equilibrada entro Sidnel Cardoso com sua Alfa Giulia n.º 13 e Renato Peixoto com

a Alfa Cra n.º 65. A luta durou quase todo o tempo da prova, só se definindo a partir da 15.º volta, quando uma entoriada do Volkswagen n.º 124 de Carlos Macedo na curva Norte, fêz com que Sidnei en-tortasse, também, e deixasse que Renato passasse para a dianteira numa frente bastante grande que não foi mais possível

Excelente a atuação de Sidnel Cardoso e Renato Peixoto. Ambos têm uma tocada muito boa e dentro em pouco estarão figurando entre os grandes nomes do automobilismo nacional.

Na prova destinada aos pilotos oficiais de competição mais uma vez o público teve a impressão de que seria outra vitória fácil de Norman Casari.

O campeão carioca de 66 largou na frente seguido de perto

por Ricardo Acheah e Héllo Mazza, situação que mão durou muito, pois já na 10.ª volta, a Ferrari conduzida por Paulo César Newlands, um piloto que já fizera boas apresentações em Interlagos mas pouco conhecido dos cariocas — assumia a liderança do pelotão para sustentar uma luta violenta com o Malzone de Norman Casari até a 20.ª volta quando conseguiu somar um retão inteiro de diferença, garantindo assim, a possibilidade de uma

Norman Casari, spesar de já derrotado mantinha a mesma tocada, pois trazia Hélio Mazza com seu Malzone colado na tra-

Para a 22.º volta, porém, estava reservada a maior surprésa da tarde: um enguiço na bomba elétrica de gasolina tirou a Ferrari de Paulo César Newlands definitivamente da corrida que já trazia ganha e permitiu que Norman Casari conquistasse mais uma vitória no Campeonato Carioca, firmando mais ainda a sua posição de líder do certame.

Hélio Mazza chegou segundo com o Malzone n.º 53 e Mária Olivetti entrou em terceiro com a Alfa GTA n.º 65 que ganhou a prova de estreantes.

Mais uma vez o protótipo Achear-Simea voltou a apresentar problemas na refrigeração obrigando Ricardo a abandonar a

O programa de domingo foi dedicado à Dr.ª Luna Medeiros, quem coube dar a bandeirada de largada para as duas provas. Poi a homenagem dos automobilistas à chefe da Clínica Luna

Medeiros pela sua grande contribuição ao automobilismo, com-parecendo com sua equipe médica a tódas as provas realizades no Autódromo Internacional do Rio, para dar assistência a pi-lotos e público inteiramente de graça apenas a título de cola-

A GRANDE FALHA

O policiamento embora melhorasse um pouco continuou de-ficiente. Foi feito por um contingente muito pequeno que deu

apenas para pelleiar o setor das arquibancadas, permitindo a invasão na curva Sul, principalmente.

Mas o pior de tudo é que êsse contingente se retirou, ninguêm sabe por que cargas d'água, antes de terminar a última prova, dando margam a que o público das arquibancadas invadisse a pista antes da bandeirada final, colocando em risco suas vidas e a dos pilatos.

Mais uma vez os oficiais da Federação Carloca de Automo-bilismo deram uma demonstração de grande eficiência, funcionando em tedes os setores com muito acerto e sem axcessos, RESULTADOS

Forum estes os resultados nos duas provas:

PROVA DE ESTREANTES E ESTAGLARIOS

PROVA DE ESTREANTES E ESTACHARIOS

1.* — 35 — Renato Pelxoto — Alfa GTA — 15 voltas; 2.* — 13 —
Sidney Cardoso — Alfa Giulla TI — 15 voltas; 3.* — 78 — Carlos B.
Sousa — Sinca — 15 voltas; 4.* — 33 — Armando Barreto — DKW
— 14 voltas; 5.* — 58 — Daimo V. Jūnior — 1 023 — 14 voltas; 6.*
— 49 — Araken Gomes — DKW — 14 voltas; 7.* — 32 — Pmikvto B.
Filho — Voltas; — 14 voltas; 8.* — 123 — Jorge V. Cintra — Voltas
— 14 voltas; 9.* — 99 — Paulo Alarsão — Sano — 14 voltas; 10.* —
76 — Helsio Zanatta — JK — 14 voltas; 11.* — 1 — Marcos Lomba —
Volks; — 14 voltas; 12.* — 71 — Amarillo Gartal — Volko — 14 voltas;
13.* — 124 — Carlos Macedo — Volko — 14 voltas; 14.* — 41 —
Leonei Rocha — Gordini — 13 voltas; 15.* — 67 — João Hibas — Gordini — 13 voltas; 16.* — 15 — Bederto dos Reis — Gordini — 12 voltas
6 17.* — 75 — Américo Veloso — JK — 11 voltas.

Os demais concorrentes não completarem 2/3 da prova.

Classe até 850 cc: 1.º — 58; 2.º — 99; 3.º — 41, Classe de 851 × 1 300 cc: 1.º — 33; 2.º — 40; 3.º — 32. — Classe getma de 1 301 cc.; 1.º — 65; 2.º — 13; 2.º — 73. — Melhor volta da prova: 4'53''1, carro 13. — Tempo total da prova: 4'53''1, carro 13. — Tempo total da prova:

PROVA DE PILOTOS

PROVA DE PILOTOS

1.º 95 — Norman Casari — Maizoni — 30 voltas; 2.º — 33 — Hélio Mazza — Maizoni — 30 voltas; 3.º — 65 — Mário Olivetti — Alta GTA — 36 voltas; 4.º — 18 — Sergio P. Castro — Interlaços — 26 voltas; 5.º — 34 — Ronaldo Rebecchi — Interlaços — 28 voltas; 6.º — 60 — Henrique Fracanara — DKW — 23 voltas; 7.º — 112 — José Carlos Dabus — Interlaços — 28 voltas; 8.º — 73 — Dr. Jivago — Sinca — 28 voltas; 9.º — 49 — Lair Carvalho — 1 063 — 27 voltas; 10.º — 7 — José J. Rabelo Filho — 1 093 — 27 voltas; 11.º — 19 — Renato Malcotti — DKW — 27 voltas; 12.º — 51 — Neison Chira — 1 063 — 27 voltas; 13.º — 8 — João Agular Soura — 1 093 — 27 voltas; 13.º — 8 — João Agular Soura — 1 093 — 27 voltas; 13.º — 8 — Sanuel Duniey — DKW — 25 voltas ; 13.º — 44 — Jorgs Fernando — Interlaços — 24 voltas.

Os demais concerentes não completaram 2/3 da prova

GRUPO III — 1.4 — 18; 2.9 — 34; 3.9 — 112. GRUPO V — Classe at6 850 cc; 1.9 — 49; 2.9 — 7; 3.9 — 31. — Classe de 851 a 1 300 cc; 1.9 — 60; 2.9 — 19; 2.9 — 8. — Classe acima de 1 301 cc; — 1.9 — 65; 2.9 — 73. — GRUPO VI — 1.9 — 96 e 2.9 — 53.

Melhor volta da prova; 1'54"7, carro 4. Tempo total da prova; 1'5900".

Fotos de Orlando AHI

Interlagos poderá ser reconstruído

O Vereador paulista Pereira Barreto, fundador e primeiro Presidente da Associação Paulista de Volantes de Competição, apresentou à Câmara Municipal de São Paulo projeto de lei que visa solucionar o problema do Autódromo de Interla-gos. O projeto do vereador automobilista autoriza a Prefeitura a ceder, mediante concorrência pública e pelo prazo de trinta anos, o autódromo paulista para uso e exploração à firma nacional que se proponha a transformá-lo num verdadeiro autódromo internacional. O projeto de reconstrução de Interlagos existe desde 1957 e foi elaborado pelo Departamento de Arquitetura do Estado, sendo considerado o mais perfeito e completo trabalho sôbre a recuperação e aproveitamento de Interlagos.

A preocupação do Vereador Pereira Barreto em limitar a concorrência às firmas nacionais deve-se ao interesse já manifestado por outros países, fabricantes de carros de corrida, que, tomando por base aquêle plano-diretor, pretendem modificar o traçado da pista.





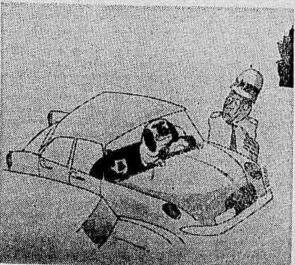


UM VOO INESPERADO

William Nadruz vinha fazendo uma boa corrida com seu Gordini n.º 92, embora não estivesse disputando as primeiras colocações. William vinha mantendo uma boa tocada e, certamente, conseguiria chegar em boa situação. A pista escorregadia, porém, lhe reservara uma surprêsa: logo na saída do S. V seu carro entortou muito e se projetou para fora da pista; William tentou compensar e quase capotou. A muito custo conseguiu acertar, mas já no acostamento, e quase foi apanhar o Volkswagen n.º 19, de Paulo Romaguera, que estava abandonado fora da pista depois do acidente que sofrera,

Código Nacional de Trânsito

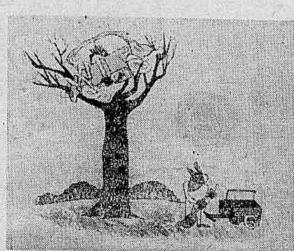
Art. 89 - £ proibido a todo o condutor de veículo: I - Dirigir sem estar devidamente habilitado ou autorizado na forma prevista por êste Código e seu Regulamento, Penalidade: Grupo 1.



II — Entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua carteira apreendida ou cassada. Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação.

Os espertinhos que dirigem sem estar habilitados vão ter que legalizar sua situação, sabem por quê? Quem for apanhado dirigindo sem ter carteira de motorista vai ver o sol nascer quadrado, juntamente com o dono do veículo.

III — Dirigir em estado de embriaguêz alcoólica ou sob o ejeito de substância tóxica de qualquer natureza. Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veiculo.



IV - Desobedecer ao sinal fechado ou parada obrigatória, prosseguindo na marcha. Penalidade:

Para bater em outro veiculo ou atropelar alguém, basia avançar sinal fechado ou não parar antes de entrar numa preferencial. Experimente e veja como vai ou manda alguém para o inferno!



Qualquer idade & boa

Camping Clube já tem 1500 sócios e assina convênio com E. do Rio

Com áreas em Cabo Frio, na Estrada Rio-São Paulo, em Campos do Jordão, Araruama e Friburgo, 1500 sócios e uma excursão à Europa programada para julho, o Camping Clube do Brasil athige uma fase de intensa atividade, após superar um de seus maiores problemas: conquistar novos adeptos para a prática do acampamento.

. Depois de anunciar a construção de novos campos em Parati, Guarujá e Ouro Prêto, o Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, mostra-se satisfeito em verificar, após uma viagem ao exterior, que os campings brasileiros nada ficam a dever aos principais da Alemanha, da França e outres paises, exceto quanto ao número de frequentadores.

O BOM NEGOCIO

As pessoas que haviam adquirido títulos de sócio-proprietário da rêde de campings da FLUMITUR e verificaram que as atividades da entidade estavam paralisadas, não precisam ficar mais assustadas: tendo em vista dificuldade da FLUMITUR t em prosseguir no plano prometido de administração e ampliação de seus dois campings — Aramama e Friburgo —, o Camping Clube do Brasil propôs à entidade oficial de turismo do Estado do Rio administrar aquéles campos, unindo-os à sua rêde.

Ficou acertado ainda, atraves de convenio assinado, que todos os sócios-proprietários da FLUMITUR que integralizaram seus títulos terão direito a ingressar no Camping Clube do Brasil, sem qualquer nova taxa. Assim é que poderão usufruir também dos outros três campos pertencentes ao CCB.

Se você é sócio da FLUMITUR, será chamado à Secretaria do Camping Clube do Brasil e munido de uma foto e do comprovante de sua quita-

DESCANSAR



Tudo é informal quando a ordem é acampar

ção obterá o cartão de identidade do convênio onde será impresso: Convênio com a FLUMITUR.

Com a inclusão de Araruama e Friburgo o Camping Clube do Brasil passou a ter cinco campos disponiveis aos sócios, sendo que o de Parati deverá ficar pronto em breve e os de Guarujá e Ouro Prêto até o próximo verão.

O Camping Clube do Brasil tem apenas 10 meses de existência. O aumento crescente de pessoas que acampavam e a falta de uma entidade no gênero, fez com que o arquiteto Ricardo Menercal e um grupo de amigos lançasse o Camping Clube do Brasil, cujos fítulos de sócio-proprietário custam NCr\$ 170,00 (cento e setenta mil eruzeiros antigos).

Os primeiros meses, segundo o arquiteto Ricardo Menescal, foram de dificuldade, A FLUMITUR havia lançado títulos à venda e não pôde prosseguir suas atividades. As pessoas que já tinham a hábito de acampar, ao serem solicitadas a ingressarem no Camping Clube do Brasil comentavam:

- E melhor continuarmos a acampar por conta própria. Isso não vai adiante.

Decorridos 10 meses, o Camping Clube do Bresil è uma realidade, com várias áreas e fillado à Federação Internacional de Camping e Caravaning,

Todos os sócios que quiserem viajar ao exterior poderão ficar acampados nos diversos campings espalhados por tóda a Europa, sem as despesas de hotel, um dos motivos pelos quais muita gente deixa de sair do Brasil.

Compete ao Camping Clube 60 Brasil proporcionar conforto e segurança aos que acampam, adquirindo novas áreas, cercando-as, gramando, arborizando, construindo banheiros, portaria e residência

para o sigia. Além disso alguns campings possu; an saunas e piscina, como é o caso do de Cabo Frio.

Os sócios, enquanto estiverem acampados, pagarão uma diária de NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para manutenção do terreno. Poderão ficar quantos dias quiserem e deixar suas barracas fechadas até o próximo fim de semana.

Os sócios do Camping Clube do Brasil não usufruem apenas das delícias de uma estada ao ar livre, da pesca, da caca e das caminhadas; na área dos campings se formam novas amizades e, em pouco tempo o convivio social permite reuniões, serena-

Els a relação de objetos necessários a quem pretende acampar:

Individual: sabonete, escôva, pasta de dentes, toalha, lenço de papel, papel higiénico, capa, roupa de banho, agasalhos, óculos para sol, aparelho fotográfico, documentos pessoais e do veículo.

Teto: barraca canadense ou alta, com forração seja, colocar em prática as medidas determie teto duplo, ou trailler, ou barraca camping (teto de automóvel).

Mesa; fegareiro a gós ou queresene com reserva. Jógo de panelas, chalcira pequena, Jógo de talheres, pratos e canecas plásticos, rapid-teast, faca-63 cozinha, abridor, canivete, fósforos, toalha de plástico, pano de prato, mesa desmontável com banquinhos, sabão e escôva.

Cama: colchões pneumáticos ou esteiras, ou camas de armar, sacos de dormir ou cobertor e travesseiro pneumático.

Diversos: lampião de pressão, lanternas de pilha, curativos, analgésicos, repelente contra mosquitos, depósito de água, rádio ou fonógrafo portátil e mou 348 308, representando um aumento de equipamento esportivo.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

PAN AM MOSTRA EXPO

Com o objetivo de promover a Exposição Internacional do Canadá — EXPO-67 — a Pan American inaugurou em sua loja de passagens uma mostra do evento na qual os visitantes e grupos interessados em participar de excursões poderão obter tôda a sorte de informações, assistir a filmes e slides. Além disso, o representante de vendas da Pan Am, Robert Celerier - responsável pela promoção - obteve também fitas gravadas com uma seleção dos melhores conjuntos de jazz do Canadá.

SÓ PARA LOJISTAS

O Clube dos Lojistas do Brasil organizou um cruzeiro turistico a fim de levar a Recife, via marítima, os interessados em participar da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, prevista para o período de 16 a 23 de setembro. Os participantes da excursão deixarão o Rio em 11 de sciembro no navio Princeso Isabel e seguirão para Santos — onde se incorporam es excursionistas des Estades sulinos — e depois diretamente para Recife. Os convencionais poderão obter financiamento para a viagem em seis prestações e obter maiores informações na Av. Presidente Vargas, 463/307 on pelo telefone 43-9528.

EMBRATUR SE MOVIMENTA

O Presidente da Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR -, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, revelou no decorrer do almôço mensal do Skal Clube, do qual foi convidado, que pretende reunir brevemente agentes de viagens, hoteleiros e transportadores a fim de colher opinioes e debater aspectos da política nacional do turismo. A EMBRATUR scaba de alugar uma área de 500 metros quadrados num prédio da Av. Presidente Vargas, primeiro passo para o início efetivo das suas atividades, ou nadas pelo Conselho Nacional de Turismo.

NUMEROS NA GRA-BRETANHA

Mais de 168 mil visitantes estrangeiros estiveram na Grá-Bretanha no mês de março, o que representa um aumento de 55 mil sobre o número assinalado em idêntico período do ano passado — revela a British Travel Association, entidade que congrega os agentes de viagens británicos. Assinala a estatistica que, nos três primeiros meses de 1967, o número de visitantes estrangeiros na Grá-Bretanha so-32% em relação a janeiro-fevereiro-março de

JUMBO PARA A IBERIA

A Iberia - Linhas Aéreas de Espanha, assinou compromisso para a compra de dois aviões Jumbo-Boeing-747 que serão incorporados à sua frota e entrarão em serviço durante o ano de 1970. Este novo tipo de avião, com capacidade para transportar 490 passageiros, estará equipado com quatro turbinas Pratt & Whitney, cuja enpacidade de empuxo é de 40 mil libras cada uma. A fim de estacionar e realizar a manutenção dos Jumbo-Boeing-747, a Iberia está construindo um hangar especial no aeroporto de Barajas.

HOTEL NAO È PROBLEMA

Para facilitar a hospedagem dos visitantes da EXPO-67, seus organizadares instalaram em Montreal, um centro de recepção que recebeu o nome de Logexpo's e onde durante 24 horas por dia uma equipe de funcionários e um computador eletrônico culdam de dictribeir da melhor maneira possível os 200 mil leitos disponíveis na Cidade, de acordo com os pedidos de reservas que podem ser feltos por telefone ou carit de qualquer parte de mundo. Cêrea de três milhões de pessoas já haviam visitado a EXPO-67 até o início de maio, das quais 45% eram turistas que se valeram dos serviços do Logexpo's.

VASP EM CASA NOVA

Em prosseguimento ao seu plano de expansão a VASP acaba de inaugurar uma nova loja para atendimento do público — Rua México, 11-C, Tel. 22-8681 - que dispõe de ar condicionado e decoração moderna na qual estão incluídas fotografías de Brasilia, Pôrto Alegre e de aviões da emprêsa. A loja recém-inaugurada é de fácil localização para o público e aumenta para cinco o número de agências da VASP no Rio, das quais quatro estão no Centro da Cidade e uma em Copacabana,

PREMIO DA COTAL

A Confederação das Organizações Turisticas da América Latina (COTAL) outorgou às Aerolineas Argentinas o prêmio de mais eficiente emprésa transportadora por ocasião do Congresso daquela entidade, realizado em Miami. Além de lotar seus aviões por ecasião do Congresso da COTAL, as Aerolineas Argentinas tiveram de fretar mais dois aparelhos para transportar a delegação argentina, acabando por receber o prêmio das mãos do Secretário-Executivo da COTAL, Sr. Hector Jorge Testoni.

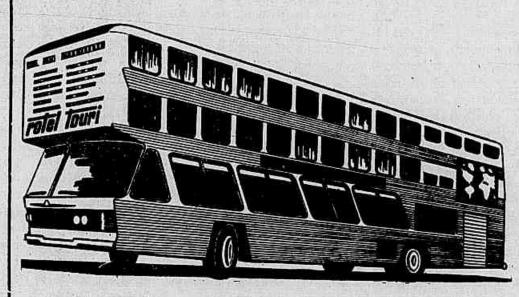
ESCALA

O assunto em pauta no almôço do Skal Clube esta semana foi o cancelamento de diversas excursões a passagens que incluiam o Oriente Médio no seu roteiro; O Skal Clube reûne agentes de viagens, transportadores e hoteleiros --- Além da encomenda dos aviões Jumbo a Iberia deverá receber, brevemente, mais um Caravelle - O Loide Brasileiro designou a Kamel Turismo como seu agente oficial, em substituição à Agência de Viagens Camilo Kahn - Os hospedes do Copocabana Palace têm mais uma atração ao seu dispor com a reabertura da boate Meia-Noite, que apresenta um show a cargo de Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves - A Swissair inaugurou uma nova loja de passagens em Zurique, destinada a desajogar o movimento da sua agência no terminal da Hauptbahnhof - A Alitalia festejou seus 20 anos de atividades com a inauguração da linha Roma-Moscou-Roma, que amplia a rêde da emprêsa para 215 mil quilômetros — Enquanto o Galcão continua sendo o único aeroporto internacional do mundo sem linha de onibus regular para o centro da cidade, o Aeroporto de Fiumicino, em Roma, reorganizou o serviço de transportes do seu terminal e aumentou para 110 o número de viagens diárias dos ônibus.



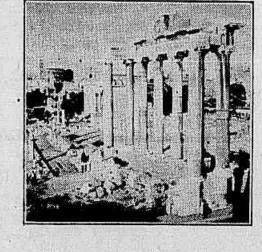
(*) Com escala em Lisboc consulte a sua agência de viagens RIO - Av. Rio Branco, 4 - 7.º - 43-3704

SANTOS - Rua Riachuelo, 73-1.º - 28-72



UM HOTEL EM MOVIMENTO

Chama-se hotelbus a última novidade em matéria de turismo e consiste num ônibus de dois andares, com capacidade para 31 excursionistas, no qual os passageiros têm à sua disposição 23 camarotes, banheiro, chuveiro, ar condicionado, aquecimento, cozinha e 500 litros de água potável, tudo com o objetivo de transportar um hotel sabre rodas. O hatelbus teve um prototipo recentemente apresentado em Barlim e despertou grande interesse por parte de organizações de turismo, inclusive brasileiras, que estudam a possibilidade de aproveitá-lo, numa linha entre Salvador e Buenos Aires



Destino, Roma?

visite LONDRES sem acréscimo na passagem!

Mesmo em trânsito, vale a pena rever ou conhecer Londres. principalmente quando isto não lhe custa nem um centavo a mais. A bordo do VC 10 da BUAN Você estará em Londres - portal da Europa - em poucas horas. Aproveite para fazer algumas compras e divertir-se numa das cidades mais fabulosas do mundo. Depois, é só prosseguir viagem até Roma.-Você também pode escolher - ZURICH - GENÈVE - MILÃO - PARIS - NICE - BARCELONA - MADRID e LISBOA usufruindo da mesma vantagem. 1.º classe e classe econômica-Serviço de bordo com a tradicional cortesia britânica. Voos de conexão entre São Paulo e Rio.

Para maiores detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios «Río de Janeiro: Av. Rio Branco, 251 - B - Tel: 42-4046; São Paulo: Rua São Luiz, 258 - Lojas 32/33: Tels. 33-7715 e 37-5788.







Aceitos como dinheiro em qualquer parte, a qualquer hora.

Reembolso imediato em caso de roubo, perda ou destruicão. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valôres de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85



em melhores condições no BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Tel. 31-0190 AGÊNCIAS: Acre - Ouvidor - Tiradentes - Copacabana — Av. Brasil — Piedade — Benfica — Cascadura — Tijuca (em instalação)

Texas prepara Hemis-Fair 68 a todo vapor

San Antonio, Texas — A florescente cidade de San Antonio, no Texas, passa atualmente por espantosa transformação: escavadoras retiram terra de buracos que logo serão preenchidos por concreto, base de enormes estruturas metalicas; ruídos constantes e luzes violáceas, durante à noite, demonstram que se traba-lha dia e noite contra o tempo. O motivo é a Feira das América, a Hemis-Fair 68.

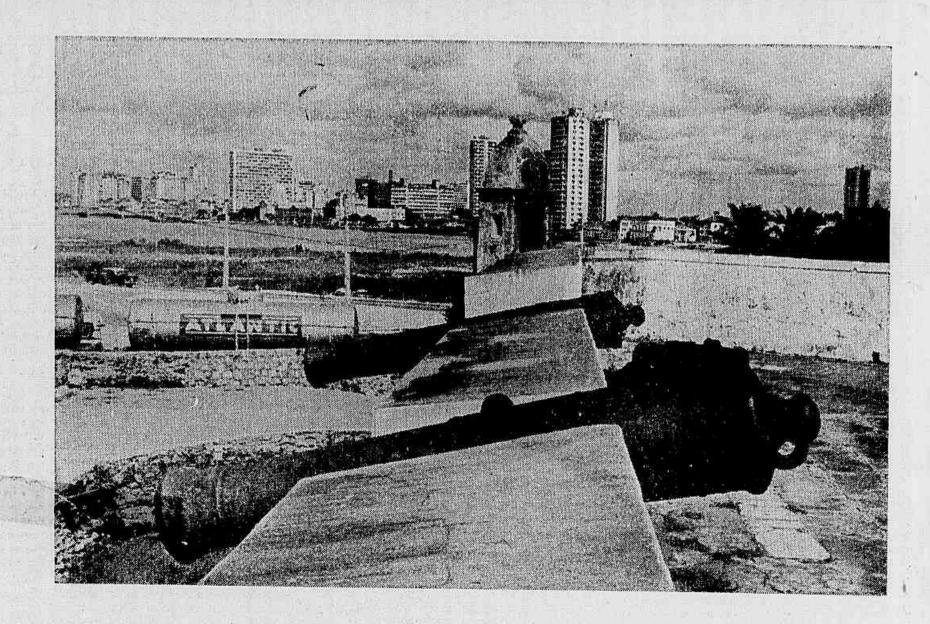
Incluindo atrações semelhantes às da Feira Mundial de Nova Iorque e às de Seattle em Washington, e atraindo milhões de visitantes, a Hemis-Fair 68, a Feira das Américas será a primeira do mundo destinada a apresentar a história, culturas, artes, indústrias, comercio e expansão econômica das Américas.

Projetada e em vias de realização em escala hemisférica, seus pavilhões serão reflexos do desenvolvimento e da evolução das nações do continente americano, ligando seu presente, em marcha ascendente de sucessos constantes, ao pas-

TURISMO

Onde calam os canhões

Ricardo Noblat (Da Sucursal do JB em Recife) Fotos de Josenildo Tenório



Recife (Sucursal) — Todo passado de lutas e glórias de Pernambuco durante a guerra dos holandeses pode ser revivido hoje pelo turista nos seus fortes e fortalezas, antigas construções de faxina e areia, que trazem, nas paredes e monumentos, referências a grandes lutas, feitos históricos e bravos soldados.

Em qualquer fortaleza — Tamandaré, Pau-Amarelo, Cinco Pontas, Arraial do Bom Jesus ou Brum — é fácil voltar-se à época dos holandeses, às revoluções pernambucanas, e a todo um século de lutas. Os fortes foram construídos com o objetivo de defender Recife e Olinda, e também ajudar na expulsão dos holandeses. E é dentro dêsse segundo aspecto que se encontra tôda a beleza daquela arquitetura primitiva, de improviso, na base da faxina, da areia e do barro batido. Cada um tem sua história. Juntos, formam todo um passado de lutas.

CINCO PONTAS

No bairro de São José, centro da cidade, o turista encontra, entre a Estação Rodoviária e a antiga Matriz de São José, o Forte das Cinco Pontas, construído pelos holandeses no ano de 1630. Essa fortificação, no estilo dos fortes da Holanda, é uma das mais belas, e conserva, apesar da restauração que sofreu, a sua forma primitiva, tendo perdido apenas uma das suas pontas.

O antigo nome do Forte era Frederico Henrique. Os holandeses o construíram por dois motivos: primeiro, para poder tomar as cinco cacimbas de Ambrósio Machado, únicas, na época, que tinham água potável, e onde os portuguêses emboscavam os holandeses quando êsses iam matar a sêde. Segundo, porque os invasores resolveram formar um cinturão de segurança em tôrno da cidade, composto por várias fortalezas, visando isolar o Arraial do Bom Jesus, único foco de resistência.

Quando abandonada pelos holandeses, a forti- rios canhões, milhares de soldados e munição sufi-

ficação recebeu o nome de Forte São Tiago, tendo sido reconstruída em 1677 pelo português João Fernandes Vieira. Dêsse forte partiu, em 1858, o primeiro trem de Pernambuco, inaugurando a segunda estrada de ferro do Brasil, e ao seu lado esquerdo, em 1825, foi executado Frei Caneca, mártir pernambucano.

BRUM

Saindo do Forte das Cinco Pontas, o turista passará pela Estação Rodoviária, irá em frente pelo Mercado de Santa Rita, às margens do Rio Beberibe, atravessará a Ponte Maurício de Nassau, e finalmente tomará à esquerda e sempre em frente encontrará a histórica Fortaleza do Brum.

Ela é formada por um grande quadrado, com uma cortina, dois baluartes e um fôsso para o lado do Rio Beberibe. Antes de cair nas mãos dos holandeses, pertenceu aos portuguêses que a construiram em 1630 e deram o nome de Diogo Pais, em homenagem ao seu construtor.

No entanto, só quando passou às mãos dos invasores, foi que a fortificação ganhou o aspecto imponente que conserva até hoje. Sua arquitetura é semelhante a dos fortes medievais, com sentinelas avançadas, e um fôsso profundo que antigamente impossibilitava, se a ponte estivesse levantada, a passagem da várzea para a fortaleza.

A fortificação — que entra pelo mar de um lado e pelo rio do outro, que fica a 300 passos do antigo Forte de São Jorge, hoje Igreja do Pilar — tinha, em 1654, 22 canhões. Em 1745, 50 canhões, 10 fuzileiros e 2 artilheiros. Da antiga artilharia, restam 11 canhões.

Sua construção deve-se à tática dos holandeses de isolar o Arraial do Bom Jesus, e fortificar seus domínios, pensando em firmar-se no Recife, e consolidar, assim, seu poderio. Apesar de contar com vários canhões, milhares de soldados e municão sufi-

ciente, foi atacada e saqueada diversas vêzes por Matias de Albuquerque, Governador de Pernambuco, e por outros heróis da resistência.

Com a capitulação dos holandeses, ela foi devolvida aos portuguêses que a reconstruíram, deixando, no entanto, o mesmo aspecto e as mesmas linhas. O povo, modificou o nome, deixando de chamar Bruyne, denominação holandesa, e passando a chamá-la Brum, simplesmente.

ARRAIAL DO BOM JESUS

Deixando o Brum, o turista atravessa a ponte e, defronte dos Correios e Telégrafos, na Avenida Guararapes, toma o ônibus de Casa Amarela, ou se preferir, aluga um taxi por NCr\$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) para ver o Arraial Velho do Bom Jesus.

Quando os holandeses chegaram à "mais rica de quantas ultramarinas o reino de Portugal tem", traziam 87 caravelas e mais de 15 mil homens, tendo desembarcado 3 mil homens em Pau-Amarela. Matias de Albuquerque tentou dar combate, mas seus homens e suas armas eram em menor número que o inimigo.

Resolveu, então, fundar seu reduto num lugar pouco distante do Recife que, a essa altura, já estava nas mãos dos invasores. E o Arraial do Bom Jesus, passou a reunir todos os reforços que vinham tentar salvar a situação.

No dia 14 de março de 1630, os portuguêses rechaçaram um ataque do Tenente-Coronel Van der Elst. Em 24 de março de 1633, o Arraial sofreu ataque das tropas comandadas pelo Major Rembach, tendo, contudo, saído mais uma vez vitorioso.

Com a ocupação progressiva das áreas ao redor e com os holandeses guiados pelo traidor Calabar, o velho arraial terminou derrotado. Entre os soldados feitos prisioneiros, incluíam-se Henrique Dias e João Fernandes Vieira, dois heróis. Estava

terminada a resistência pernambucana e o velho arraial, de taipa e barro batido, sem uma arquitetura definida, entregue aos invasores.

OS OUTROS

Os demais fortes de Pernambuco apresentam além de um pouco de história e de feitos, vistas belissimas, pois quase todos êles foram construídos próximo ao litoral. E entre os que apresentam paisagens magníficas, destacam-se o de Tamandaré e o pequeno forte de Pau-Amarelo.

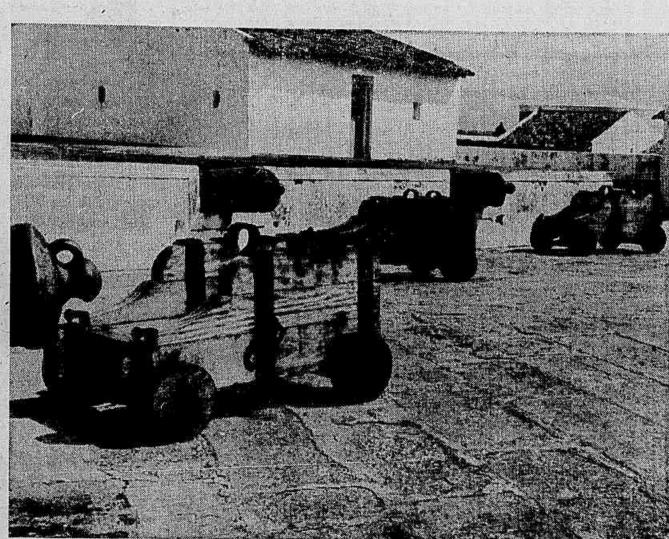
Em 1646, foi levantada, na baía de Tamandaré uma bateria para defender o pôrto, sendo 45 anos depois, elevada à categoria de forte. D. Pedro II visitou em 1859 a pequena capelinha do forte, dedicada a Santo Inácio. De lá, vê-se grande parte do litoral nordestino, com seus coqueiros, suas jangadas e suas palhoças.

O Forte de Pau-Amarelo, na praia de igual nome, contrasta com o de Tamandaré, pois apresenta uma paisagem calma e repousante. A sua construção data de 1630 e é diferente da dos demais por ter uma abertura atrás. Perto dêsse Forte, os pernambucanos sofreram sua primeira derrota frente aos holandeses, quando Matias de Albuquerque, com 850 homens, foi obrigado a retroceder e a se refugiar no yelho arraial.

O Forte apresenta nítidos vestígios da sua arquitetura primitiva, com paredes semidestruídas, apresentando amostras dos ataques e dos bombardeios que sofreu. É muito visitado pelos turistas não só pela beleza, mas principalmente pelo seu aspecto, que traz velhas recordações.

Para visitar êsses dois fortes, o turista deverá alugar um táxi ou recorrer a um amigo que tenha automóvel. Se tiver de alugar um táxi, terá de gastar mais do que NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e em duas horas verá suas ruínas e suas paisagens.

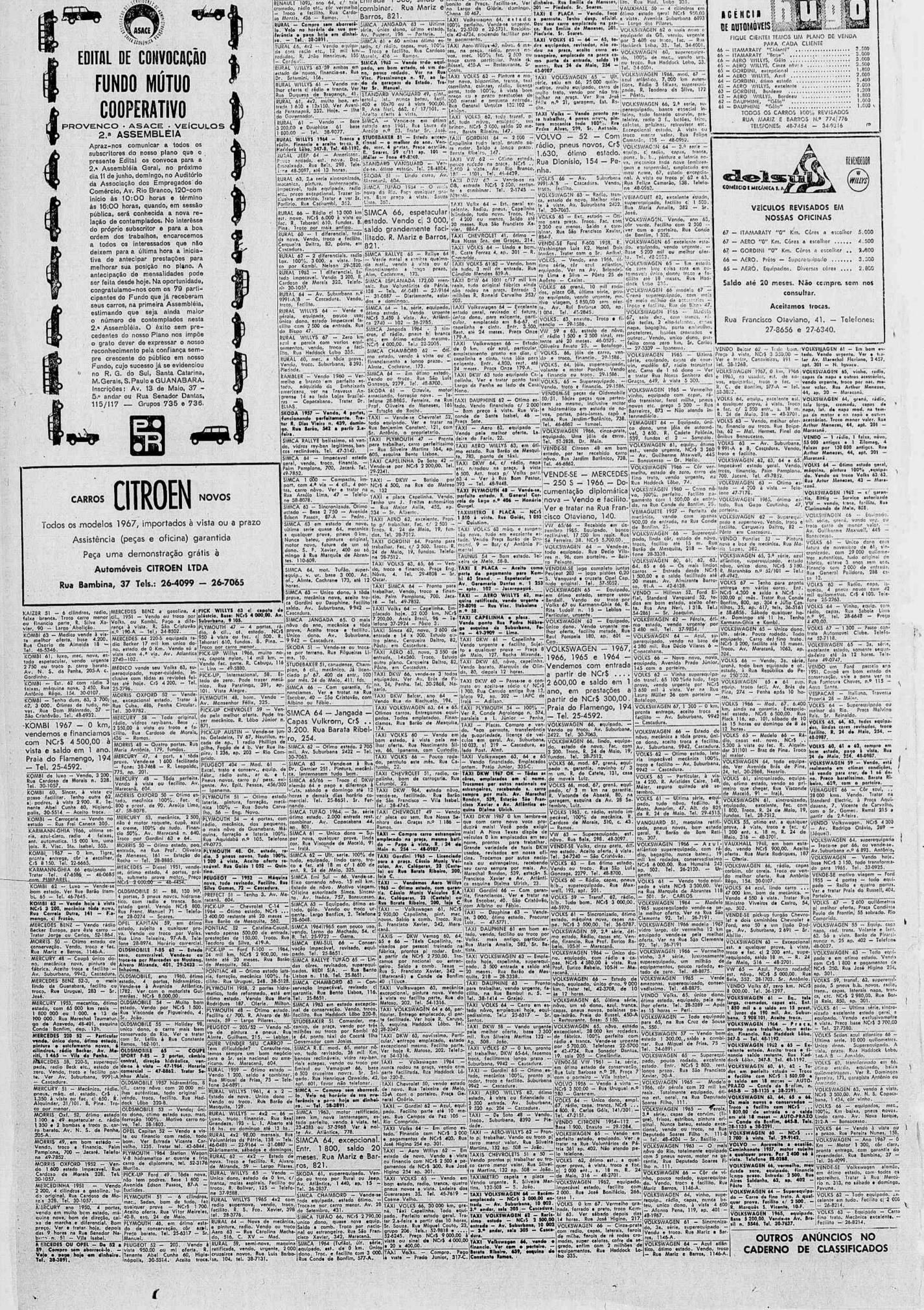






VECULOS

VEC



AGERCIA



BE AUTOMOVEIS FIQUE CIENTEL TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1.000

REVENDEDOR

RIURAL 63 — Vendo — Rus Der SIMCA 63, excepcional. CK — Utilina réfle de 1966, the series de l'AC A CARDO — Compre qualquer VOIXSWAGSN 66 — Modelo 67 — Modelo 68 — Modelo 67 — Modelo 68 — Modelo 67 — Modelo 68 — Modelo 68



JORNAL BRASIL



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 10-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 10-6-1892 noticiavas
- Tratado de comércio Franca-Bélgica. Atentados terroristas em Paris.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEL - ALUGUEL OPORT, E NEGÓCIOS UTILIDADES DOMÉSTICAS ... ANIMAIS E AGRICULTURA ... ENSINO E ARTES EMPREGOS DIVERSOS MÁQUINAS - MATERIAIS ... VEÍCULOS ESPORTES - EMBARCAÇÕES Horóscopo Cruzadas

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Lapa — Avenida Mem de Sá. n.º 147 Rođevlária — Estacão Redoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edili, S. Borja

Hamenno — Rua Marquês de Abrentes, 26 — Ioja E Pôsto 5 — Av. N. 5.º de Capacabana, I 100 — Ioja E ZONA NORTE

Campo Grande - Av. Cosário de Melo, 1 549 - Ag. da Guando Valculor
Guando Valculor
Cascadura — Av. Schurbana, 10 124 — Larco Cascadura
Madureira — Estrada de Portela, 29 — loja E
Môler — Rua Diat da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristávão — Rua São Luis Gonzana, 156 — 1,9 and,
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO Prique de Caxias — Riia José de Alvarendo, 379 Nilaról — Av. Amaral Peixoto, 195 — gruno 204 Nova Iguacu — Av. Governedor Amaral Peixoto, 34 Ioja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria 15 em dissi-pação ao norte da Bahla, com chuvas esparsas no litoral Leste. Massa de ar palar com seu centro sóbre os Estados do Parana, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com temperaturas baixas, principalmente à noite e madrugada. (Anó-líse Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpre-

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará, Rio Bom com nebulosidade, Temp

Estavel. Paraiba, Pernambuco, Alagoss,

blado, instabilidade ocasional, Temp.: Em lineiro declinio.

clinio. Espírito Santo - Tempo: Ins

tável. Temp.: Em declínio. Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná - Tempo

Som com nebulosidade. Ne voelros espersos pela manhã Santa Catarina, Rio Grande

do Sul - Tempo: Bom, nevo

eiro pela manhã. Temperatura: NOTA: Formação de geada nos Estados do Parané, Santa

Catarina, e Rio Grande do des sujeitas ao fenômeno.

NO RIO



MAXIMA - 23.2

FRACO



PREAMAR: 3h45m/1,2m e 16h50m/1,3m BAIXA-MAR: 11h45m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

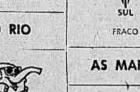
hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 120, bom; Montevideo, 130, claro; Lime, 1502, nublado; Boyotá, 130, nublado; Caracas, 270, nublado; nublado; México, 170, bom; San Juan, 26°, bom; Kingston (Jamaica), 28°, sol; Port of Spain (Trinidad), 290, sol; Nova lorque, 270, bom; Miami, 260, bom; Chicago, 280, nublado; Los Angeles, 200, nubla do; Londres, 150, claro; Paris, 200, nublado; Berlim, 140, nublado; Moscou, 18º, nublado; Roma, 23º, nublado; Lisboa, 23º8, bom; Tóquio, 24º, bom; Montreal, 23º, nublado;

rends — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Imóvei

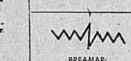
NASC. - 6h26m OCASO - 17h15m A LUA Minne Gerale, Golds, Mato Grasso - Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em de NOVA

O SOL



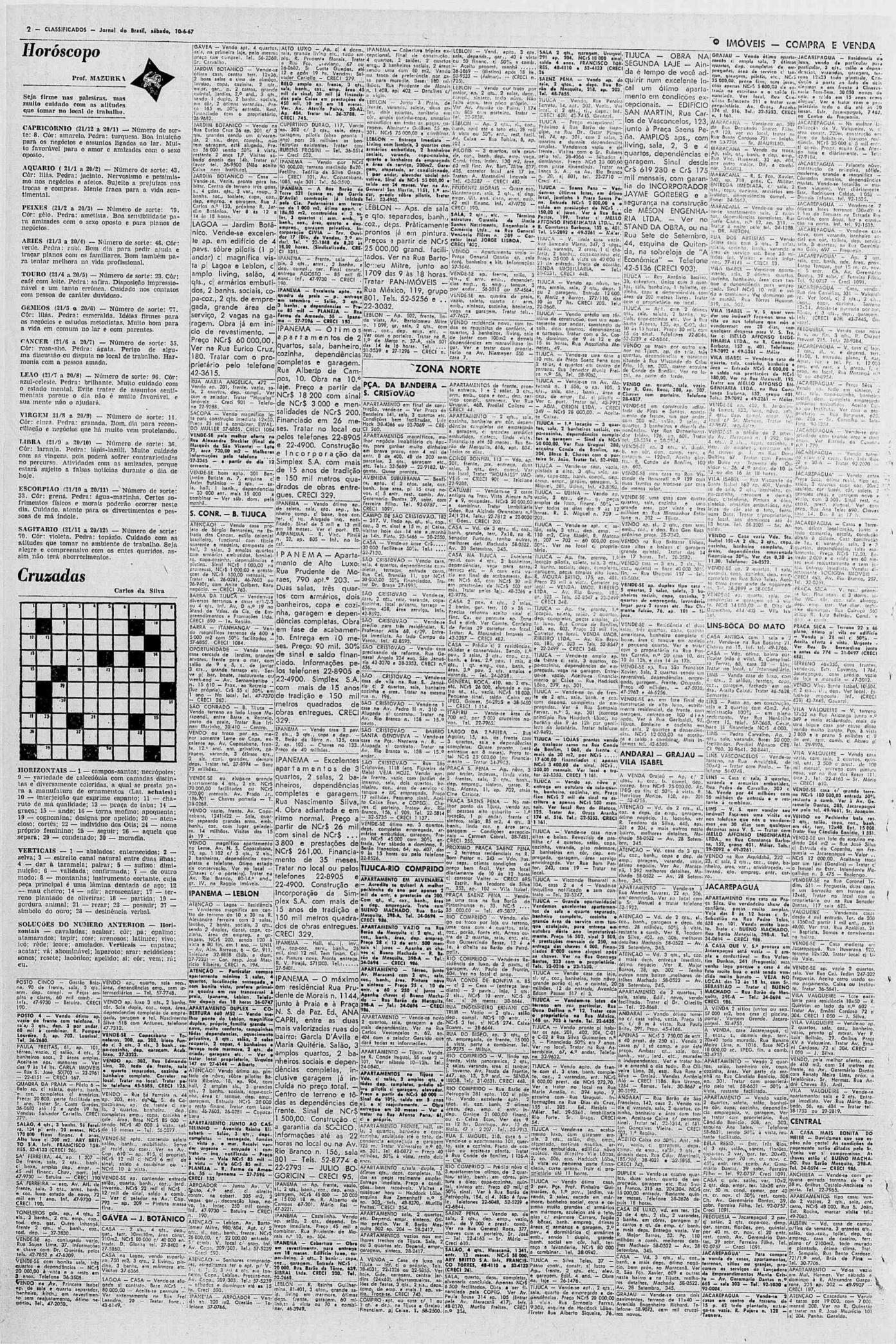


AS MARÉS



MINIMA - 12.4





Agenda

Juiz — Hoje, das 12 às 16 horas, no Foro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer po-didos urgentes de habeaz-corpus, um Juiz de Vara Criminal.

NAVIOS - Realizando sua primeira viagem co Brasil, chega ao Rio, amanha, procedente do Pór-to de Norfolk, na Noruega, o navio Fern Spring, de 216 metros de comprimento, consignado a Buarque e Companhia e que traz para o Rio, 34500 toneladas de carvão. No seu regresso, o Fern Spring receberá, no Pôrto de Tubarão, car-ga com destino à América do Norte. ga com destino à América do Norte,

LUZ - Faltara luz hoje, nos locais seguintes;

CENTRO — entre 7 e 12 horas — Santa Teresa: Estrada do Sumaré. ZONA SUL — entre 7h 30m e 15 horas, Catefe: Ruas Santo Amaro, Pedro Américo e Fialho. ZONA NORTE — entre 12 e 16 horas — Catumbi: Ruas João Ventura, Caro-lina Reyder, Emilia Gulmarães e Frei Caneca.

UM BOM
ANORD

THE OUT
SER BEM
ESCRITO

A primer plant of the measurement of the measureme SUBURBIOS DA CENTRAL - entre 6h30m SUBURBIOS DA CENTRAL — entre 6h30m e

12 horas — Méier e Lius de Vasconcelos: Ruas
Días da Cruz, Vilela Tavares, Bueno de Paiva,
Leite Ribeiro, Amarangi, Intendente Cunha Meneses, Nilda, Particular, Maranhão, Itobi, Monsenhor Jerônimo, Aristides Caire, Mossoró, Dona
Claudina, José Ortiz, Magalhães Couto, Barão de
São Borja, Galdino Pimentel, Joaquim Rosa, Moreira Sempaio; Joaquim Méier, Isolina, Côneco
Toblas, Lones da Cruz, José Verissimo, Carilos. reira Sempaio, Joaquim Meier, Isolina, Conego Tobias, Lopes da Cruz, José Verissimo, Carijos, Carolina Santos, Visconde de Taunay, Sousa Aguiar, Marília de Dirceu, Tenente Costa, Pedro de Carvalho, Fábio da Luz, Caetano de Almelda, Rio Grande do Sul, Caetro Alves, Azamor, Piranga, Carolina Meier, Oliveira, Cuaju, Aquidabá, Afonso Arinos, Alberto Leite, Jurunas, Hermengarda, Maria Calmon, Pache de Faria, Barão de Santo Angelo, Santa Fé, Arquias Cordeiro e Coração de Maria, Travessas Comendador Philips, Sousa Aguiar e Matilde, Jardim do Méier, Entre Sousa Aguiar e Matide, Jardim do Méier, Entre 7 e 16 horas, Senador Vascoucelos; Ruas Artur Rios, Francisco Mota, Mário Mendes, Jurema, Régina, Turibori, Inajá, Marcondes da Luz, Júlio Salusse, Oscar Guanabarino, Claudio Ganns, Amesaiusse, Oscar Guanunarino, Ciaudio Ganns, Americo Meneses, Silva Costa e Niquelàndia, Estradas Moriçaba, do Pré e Santa Cruz. — Amanhã, domingo — ZONA SUL — entre 7h30m e 15 horas — Glôria: Ruas Santa Cristina, Fialho, Caudido Monda. dido Mendes, Manuel Lebrão, Banjamim Constant, Bernardino de Campos, André Belo e Santa Cristina. Ladeira Santa Cristina. ZONA NOR-TE — entre 7 e 12 horas — Andarai: Ruas Cam-pinas, Rosa e Silva, Caçapava, Botucatu, Sabara, Juiz de Fora, Guaramirim, Uberaba e Rája Sa-baglia, Praças Nobel e José Ribeiro, Travessa Parbaglia, Praças Nobel e José Ribeiro, Travessa Particular, Entre 7 e 15 horas, Itapiru: Ruas Itapiru e Dr. Agra, Travessa Marieta, Entre Th30m e 16 horas, São Cristóvão: Rua de São Cristóvão. Entre Th30m e 16 horas, Pedregulhe: Ruas Costa Lóbo, Ana Nêri, Visconde de Niterói, Abdon Milanos, Días da Silva, Vigário Morato, Fausto Barreto, Itapoã, da Prata, Henrique Mesquita e Japara, Entre 7 e 17 horas, Enfica: Ruas Senador Bernarão Monteiro, São Luis Gonzaça, Couto Mingulhães e Prefeito Olímpio de Melo, Largo de Benfica, Avenida Suburbana, SUEURBIOS DA Magalhães e Prefeito Olimpio de Melo, Largo de Benfica, Avenida Suburbana. SUBURBIOS DA CENTRAL — entre 6h30m e 12 horas, Eôca do Mato e Engenho de Dentro: Rues Bocaina, Morumbi, Maranhão, Pedro de Carvalho, Edem, Aquidabă, Rames da Fonsea, Mariante, Amaupi, Fábio Luz, Caparaó, Amaipi, Constâncio Alves, Maria Paula, Camarista Meier, Catulo Cearense, Mapuari, Días da Cruz, Barão de Santo Angelo, Hugo Bezerra, Ramiro Magalhães, Adolfo rense, Mapuari, Dias da Cruz, Earão de Santo Angelo, Hugo Bezerra, Ramiro Magalhães, Adolfo Pergamini, Monsenhor Jerônimo, Venâncio Ribeiro, Alberto Leite, Itapema, "A", General Antônio Cerqueira, Tales Viana, Vitor Pentagna, Vereacor Iglésias, Washington da Mota, Particular e Jaime Benévolo, Fraças Amambal e Itaperi, Entre 6h30m e 12 horas; Ruas Borja Reis, Dionisio Fernandes, Bernardo, Dr. Leal Josephin Dionisio Fernandes, Bernardo, Dr. Leal, Joaquim Serra, Eulina Ribeiro, Monteiro da Luz, Noemia Correia, Violeta, 2 de Fevereiro, Pompilho de Albuquerque, Leandro Pinto, Conselhereiro Rama-lho, da Pátria, Venâncio Ribeiro e de Vila, Tra-vessa Scares Pereira, Entre 7 e 17 horas, Bangu: Russ Conego Vasconcelos, Professor Clemente Ruas Conego Vasconcolos, Professor Clemente Ferreira, Silva Cardoso, Francisco Real, 12 69 Fevereiro, Fonseca, Cobé, da Feira, das Artes, Minerva, dos Tintureiros, Rio da Prata, Bolobi, Francisco Barreto, João Lacerda, Imacul, Cavani, General Alemastro Guimarães, Itera, Tibagi, Minu-ando, Conde Pass Leme, Marmiari, Drago, Carles Vitor Falsecon, Espacedo, Vialva da Melo, Sta Marando, Cende Pass Leme, Marmiari, Drago, Carles Vitor Boisson, Barnardo Vieira de Melo, Sta, Márcia, Coronel António Azavedo, Caneral Benedito Nazamento, Marechal Marques da Cunha, Júlio Canecição, Aclamação, Nelson Fonseca, Valdemar Fidalgo, "7", Francisco Teotônio, Plinio Pinto, Severino Filho, Paulo Rola, Paulo Poreira, Cairo, Paulo Silva, Osvaldo da Carvalho, Orlando Martins e Olavo Amaral, Avenidas Cônego Vasconcelos, Santa Cruz, Embaixador Pimentel Brandão e Sampalo Correia, Praças São Luciano e "D", SUBURBIOS DA LECPOLDINA — entre 7 e 17 horas, Bonaucesso: Ruas Darke de tre 7 e 17 horas, Boncuesso: Ruas Darke de Mates e Francisco Medeiros, Avenidas Democra-tino, ESTADO DO RIO — entre 7 e 17 horas, Nova Iguaço: Ruas Marechal Floriano, Dr. Barres Junior, Francisco Melo e Dr. Valmor, Avent-das Goyernador Amaral Peixoto, Antônia de Melo e Goyernador Roberto Silveira, Travessas Mariano de Moura, Professor Augusto Rodrigues e Quaresma. ZONA DE ILHAS — entre 7 e 16 horas — Ilha do Governador: Ruas Pojuca, Serrão, Valdemiro, Nogueira, Paramopama, Fernan-des da Fonseca, Dr. Puapraçu. Intendente Bit-tencourt, Pires da Mota Maldonado, Marcehal Ferreira Neto e Campo de Ribeira. Estrada do Rio Jequia. Entre 8 e 16 horas: Ruas Jari, Guiricems, Just'ene, Pojuru, Magno, Martins, Cambui, Curuca, Meritiba, Chapot Prevost, Pio Dutra, Tremembé, Jarinu, General E. Pinto, Aruja, Taquaratinga e Manuel Marreiros, Pralas da Guanabara, do Zumbi, do Jeculá e da Ribeira, Fraces Carmela Dutra e Djalma Dutra, Avenida Paranapua, Ladeira da Capela.

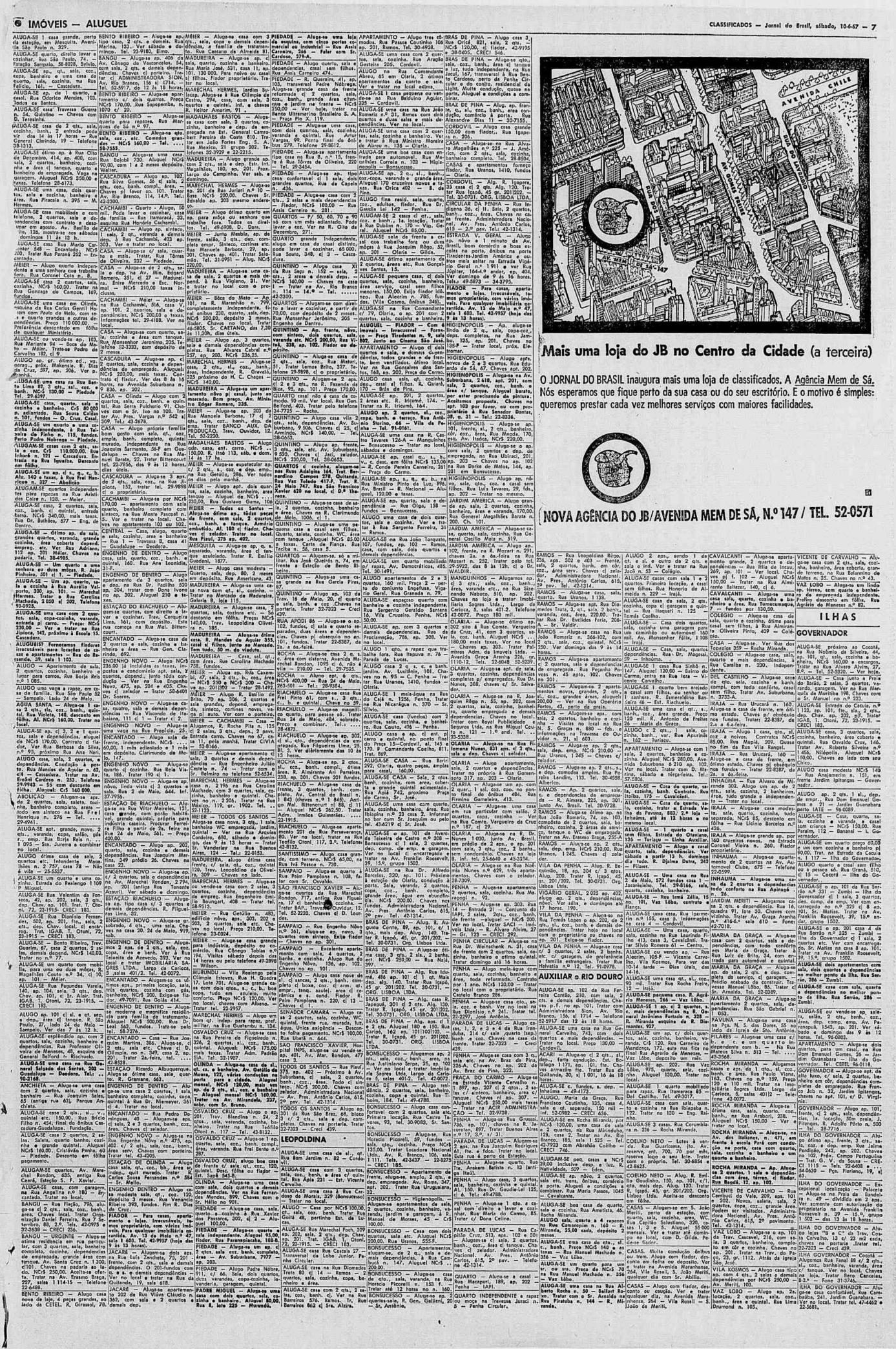
MEDICINA - Termina hoje, no Copacabana Palace, o simposto sobre Farmacologia e Emprego Clínico dos Anabolizantes, patrocinio da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e promoção dos Laboratórios Wintirrop. — Foram escolhidos os membros que integrarão as diversas Comissões Organizadoras do XIV Congresso Brasileiro de Anestesiologia, em Pôrto Alegre, de 13 de novembro do corrente ano. A Presidência da Comissão Executiva ficará a cargo do anestesista Dr. Afonso Fortis e a responsabilidade do tesista Dr. Alonso Fortis e a responsaminade do certame será da competência do Departamento de Anestesiología da Associação Médica do Rio Grande do Sul. Em conexão com o XIV Congresso Brasileiro, será realizado de 20 a 25, do mesmo mês em Buenos Aires o Congresso Lativo Americano de mesma espansibilidade. no-Americano da mesma especialidade.

DECRETOS - O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — concedendo ao Seguindo-Tenente-Aviador Benício Angelo Spina, pertencente à Corporação da Quarta Zona Aérea, da Base de São Paulo, a Medalha de Distinção de Segunda Classe, de que trata o Decreto 58/ 1889, como recompensa do serviço prestado no dia 18 de setembro de 1965, por ocasião do acidente ocorrido com a aeronave Michell RB-25, que cafra na Reprêsa Barra Bonita, localizada em Pório Marcins, no Municipio de Betucatu, Es-tado de São Paulo, quando auxiliou dois tripulantes a se salvarem, os quais, certamente, teriam perecidos afogados, não fôra a sua pronta intervenção; concedendo exoneração, a pedido, a Luis Mário Borges Estrela, do cargo, em comissão, de Diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE e nomeando, para o mesmo cargo, Joaquim Ribeiro de Sousa; retificando a classificação dos cargos de nivel superior do Ministério da Educação e Cultura e do Conselho Nacional de Pesquisas e o Quadro de Pessoal da Universidade Federal de Juiz de Fora, e dispondo sobre o en-quadramento de seus atuais ocupantes; declarando de utilidade pública, para fins de desapropria-ção, terrenes da Quadra "1", do Leteamento si-tuado no Bairro Jardim Centenário, entre as Ruas Jaime Veiga, São Leopoldo, General Daltro Fi-lho e Lourenço Mourão, no município de Curitiba, necessários a residências para oficiais da guarnicão do Exército do referido municipio; alterando para o corrente-exercício o Orçamento do Subanexo 4.02.02 — Estado-Maior das Fôrças Armadas na parte referente a serviços em regime de programação especial; e aprovando as Instruções Gerais para a inspeção de saude de conscribos nas Fórças Armadas (IGISC), elaboradas pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, de acôrdo com requisitos apresentados pelos Ministérios Militares. TOTAL CHARGE COUNTY EN AUDUST

TOTAL CHARGE

| March | Marc

Fazemos questão questo de você perto de você





AMOORD ON DO NOT THE PROPERTY OF THE PROPERTY

SupproSymbol Services of the control of the control

Estradas

NAS RODOVIAS RADIAIS: BR-011 — BRASILIA (DF) — FORTALEZA (CE)
— No PIAUI: trecho divisa CE PI—São João do
Piaul, em construção, com trânsito desviado. — No CEARA: transito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga—Caridade; normal de Carida-de a Canindé, no trecho Canindé—Japuara, precário com buracos ou depressões; de Japuara a Cachoeira: normal, não pavimentado; de Cachoeira a Boa Viagem: precário, em reparos e obras de recuperação e interrompido de Boa Viagem a Cruzeta em face de deslizamento de aterro. Em GOIAS:: transito regular no trecho Brasilia-Formosa—Posse—divisa GOBA, com alguns des-vios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASILIA (DF) — SAO JOAO DA BARRA (RJ) — Em GOIAS: trecho Brasilia— divisa GOMG, trânsito normal. — Em MINAS GEDAIS: trânsito normal de divise MCICO

GERAIS: trânsito normal da divisa MG/GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG/RJ, regular, trecho não pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) —

E GOIAS: trânsito normal no trecho Brasilia— Cristalina—Catalão—divisa GOMG. — Em MI-Cristalina—Catalão—divisa GORIO. — Em PAI-NAS GERAIS: no trecho pavimentado de Ubera-ha a Uberlándia, tránsito normal; em pavimen-tação de Uberlándia a Araguari. — Em SÃO PAULO: transito normal da divisa MG|SP-Limeira a Santos. BR-060 — BRASILIA (DF) — BELA VISTA

(MT) - Em GOIAS; trânsito normal de Brasilia a Jatai. BR-070 - BRASILIA (DF) - FRONTEIRA COM

BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsi-to normal de Cuiabá a Cáceres. NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS: BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS)

No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Natal—divisa RNPB, em pavimentação. — Na PARAIBA: em construção da divisa RNPB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. - Em PER-NAMBUCO: trânsito normal da divisa PBPE à divisa PEAL, a cargo do DER-PE. — Em ALA-GOAS: trânsito regular de Maceió-divisa PE, em pavimentação e melhoramentos; trecho Maceió—Samaúma—Boa Cica, trânsito normal e de Boa Cica a Pôrto Real Colégio, em construção - Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentada e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. — Na BAHIA: trecho Rio Serra-Esplanada-divisa BASE, trânsito regular, em pavimentação e melhoramentos; do Entroncamento BR-324-Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular de Gandu e Itajuípe; de Itajuípe a Buararama, trânsito normal, asfaltado; transito regular de Buararema a Camaca; de Camaca a Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; regular do Rio Jequitinhonha—Eunápolis, não pavimentada. No ESPÍRITO SANTO: transito normal de Morro Dantas até Vitória—Rio Nôvo a Safra, em me-lhoramentos, trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeira construída sóbre o Rio Iconha, passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até a divisa ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES-Niteról, inclusive na travessia do Rio Tanguá com a conclusão da ponte nova; trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER GB e concluidos 20 (vinte) km iniciais de Santa Cruz a Itagui-Jacuecanga (70 km) serão aproveitadas as estradas estaduais existentes; trecho Jacuecanga-Angra dos Reis (11 km) delegado ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba-Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis-Parati (60 km) delegado ao DERRJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SCRS-Icará, normal; de Icará a Jaguaruna, não im-plantado, com trânsito desviado por estrada estadual; de Jaguaruna-Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna a Fiorianópolis transito desviado em face de obras; normal de Fiorianopolis-Biguacu-

Tijucas-Itajai, desviador por rodovia estadual, em pavimentação; de Itajai—Joinvile trânsito normal, pavimentado; de Joinvile à divisa SCPR, trânsito desviado através de Araguari, por estrada estadual. BR-104 - MACAU (RN) - ATALAIA (AL) -

Na PARAÍBA: trecho Aeroporto-Esperança, trânsito regular. — Em ALAGOAS: Entronca-mento BR-316 (Atalaia) à divisa AL|PE (Quipara), em construção BR-110 - AREIA BRANCA (RN) - SALVADOR (BA) - No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró trânsito regular, em con-servação e de Mossoró à divisa RNPB, precário, em conservação. — Em PERNAMBUCO: trecho Pernambuquinho—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: trânsito regular de Paulo Afonso à

divisa ALPE (ponte sobre o Rio Moxotó), não pavimentado. - Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324-Olindina, trânsito normal, asfaltado e de Olindina a Jeremonbo, regular, não pa-BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (RS) — No CEARÁ; trânsito regular no trecho

Fortaleza-Pacajus; normal de Felizardo-Barro não pavimentado: normal de Barro a Serra do Ouricuri, não pavimentado; de Barreira dos Porcos a Breio Santo, regular com buracos ou depressões e de Brejo Santo à divisa CE PE, trânsito normal. — Em PERNAMBUCO: trânsito re-gular de Jati a Beiém de São Francisco, não pavimentada. — Na BAHIA: trânsito normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil: de Feira de Santana-Rio Paraguaçu, trânsito normal; de Rio Paraguaçu a Milagres, regular e de Milagres à divisa BAMG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|BA até Além Paraíba, trecho asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: no trecho Três Rios a Barra Mansa, trânsito normal; de Barra Mansa a ponte sóbre o Rio Salto-divisa RJSP, trânsito regular, em obras de melhoramentos. Prosseguem as obras de duplicação da pis-ta no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns trechos, máquinas trabalhando nos acostamentos e cruzando a pista; de São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal dos km 25 ao 79. — No PARANA: normal de Curitiba a Rio Pardinho. - No RIO GRANDE DO SUL: transito normal.

BR-122 - MONTES CLAROS (MG) - PARNA-MIRIM (PE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. BR-135 — SAO LUIS (MA) — RIO DE JANEI-RO (RJ) — No MARANHA: trecho Perizes— Caxuxa, transito regular, em melhoramentos, No PIAUI: transito normal de Cristalino Costa à divisa PIMA. — Em MINAS GERAIS: transito normal de Belo Horizonte à divisa MGRJ, asfaltado. - No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesto em reparos e obras de recupera-ção com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com transito re-

gular. BR-153 - TUCURUI (PA) - ACEGUA (RS) -Em GOIAS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS, trânsito normal da divisa MG|GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: trecho divisa MG|SP—divisa SP|PR, trânsito normal. — No RIO GRANDE DO SUL: trecho Passo Fundo— Erechim, trânsi-to normal. — No PARANA: trânsito regular no trecho Alto Ampare—Ventania; interrompido de Alto Amparo a Abaiti e regular de Abaiti a Melo Peixoto.

BR-158 - SAO FÉLIX (MT) - LIVRAMENTO (RS) - No RIO GRANDE DO SUL: trânsito nor-

BR-163 - RONDONOLIS (MT) - SAO MIGUEL DO OESTE (SC) - Em MATO GROSSO: transito normal no trecho Rio Brilhante-Campo Grande. - Na PARANA: trânsito precário no trecho Barracão—Guaira, não payimentado, BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM

VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Ma-naus à divisa AMIRO, trânsito normal até o km 29. — Em RORAIMA: trecho normal de Boa Vista a Caracaraí. NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS:

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: de Fortaleza a Itapagé, regular, asfaltado; no trecho Itapagé-Irauçuba-Patos-Sobral-Tianguá, transito normal, em melhoramentos e pavimentação e daí à divisa CERN, regular, não pavimentada. — No PIAUI: trânsito normal da divisa CE PI—Piripiri—divisa PIMA, em pavimentação na altura do km 650 do trecho Alto:—Campo Maior.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAINA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Natal— Santa Cruz, trânsito normal, em pavimentação;

precário de Santa Cruz a Currais Novos, em

construção. BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) Na PARAIBA: trecho Cabedelo-divisa PB|CE. tránsito normal com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. — No PIAUI: trecho Floriano—Entroncamento BR-316, trânsito precário. — No MARANHÃO: trecho Barão do Grajau—São Raimundo das Maugabeiras, trânsito regular, não pavimentado.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) -- Transito normal no trecho Recife-Caruaru --Sanharo e regular no trecho Sanharo-Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado. BR-234 — CARUARU (PE) — PAULO AFONSO (BA) — Em PERNAMBUCO: trecho Garanhuns—

São Caetano, trânsito regular. — Em ALAGOAS: trecho Carlé—divisa ALBA, trânsito precário, regular do Entroncamento BA-234—BR-316 a Paulo Afonso, em melhoramentos. BR-235 — ARACAJU (SEP) — ARAGUACEMA Em SERIPE; trecho Aracaju—Entroncamento BR-235 101, transito normal, asfaltado e dai ate a divisa BA SE, normal, naa pavimentado e em reparos e obras de recuperação. BR-242 - SÃO ROQUE (BA) - PORTO AR-

TUR (MT) - Na BAHIA: transito regular de Feira de Santana a Seabra. BR-259 — JOAO NEIVA (ES) — FELIXLANDIA (MG) - No ESPÍRITO SANTO: trânsito precário no trecho João Neiva—Colatina. — Em MI-NAS GERAIS: trecho Curvelo—Gouveia, trânsito

normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBA (MT)

— No ESPIRITO SANTO: trecho Vitória—Indalá, trânsito normal, exceto de Vitor Hugo a Venda Nova, com transito precário. — Em MI-NAS GERAIS: transito regular de Pequia a Rea-leza, em melhoramentos; normal no trecho asfaltado de Resleza a Matipó, em pavimentação: de Matipo até Rio Casca, transito regular, em construção; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção,

BR-267 - LEOPOLDINA (MG) - PORTO MUR-TINHO (MT) — Em MATO GROSSO: trecho divisa SP/MT—Pôrto Murtinho, normal, BR-277 — PARANAGUA (PR) — FOZ DO

IGUACU (PR) — De Paranaguá a Curitiba o tráfego é feito através da Estrada Graciosa, sobcontrôle do DER PR; transito normal no trecho asfaltado de Curitiba-São Luis do Purma a Relógio, transito regular, não pavimentado; normai de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular dai a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação. BR-232 — FLORIANOPOLIS' (SC) — SÃO MI-

GUEL DO OESTE (SC) - Trecho Lajes-Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joacaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê até Faxinal dos Guedes, BR-296 — OSORIO (RS) — URUGUAIANA (RS)

— Trànsito desviado na altura do km 291, virtude de desahamento de obras de arte, trecho em construção. NAS RODOVIAS DIAGONAIS:

BR-304 - BOQUEIRAO DO CESARIO (CE) -

NATAL (RN) — No CEARA; trânsito regular no trecho Boqueirão do Cesário—Divisa CERN. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN CE-Mossoró, trânsito regular, em pavimentação; normal de Mossoró a Angicos, em terraplenagem; de Angicos a Rischuelo, regular, em conservação e normal de Rischuelo a Natal, em pavimenta-

BR-308 - ICO (CE) - ITAPECURU-MIRIM (MA) — No PIAUI: trecho divisa PIMA—divisa PICE, transito normal. — No MARANHAO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mi-

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIO (AL) o PARNA: trecho Belém-Capanema, transito normal, em restauração com 40 km concluídos e de Capanema à divisa PA[MA, trânsito normal até o km 90, onde a ponte provisória sobre o Rio Piria se encontra submersa devido às fortes chuvas, que impossibilitam também a realização Gos serviços. — o MARANHÃO: trecho Caxuxa— Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. - No PIAUI: transito precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: transito regular de Parnamirim—Araripina—di-visa PEPI. — Em ALAGOAS: transito normal de Maceló até Palmeira dos Indios e daí até a Divisa ALPE, regular.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARA-MIRIM (RD) — Em RONDONIA: treeho Pôrto Velho— Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira Mamoré BR-324 - REMANSO (BA) - SALVADOR (BA)

— Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular dai até Seabra, não pavimen-BR-343 - LUIS CORREIA (PI) - BERTOLINA (PI) - Transito normal de Luis Correla a Te-

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CA-XAMBU (HG) — No RIO DE JANEIRO: trânsi-to normal de Engenheiro Passes à divisa MG/RJ. - Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJMG-Caxambu trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-334 — LIMEIRA (SP) — FRONTEIRA COM
PERU (AC) — Em RONDONIA: trecho Pôrto
Velho—Cuiabá, com trânsito normal. — Em MATO GROSSO: trecho divisa RD[MT—divisa MT] GO, transito normal. - Em GOIAS: trecho divisa GOMT-Jatai-Canal de São Simão, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: transito

normal no trecho asfaltado da divisa SPMG-

Frutal e precário no trecho Frutal-Campina Verde-Canal de São Simão, não pavimentado. BR-365 - MONTES CLAROS (MG) - SAO SI-

MAO (GO) - Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado de Uberlandia a Monte Alegre de Minas. BR-369 — OURINHOS (SP) — CASCAVEL (PR) Em SÃO PAULO: trecho Ourinhos—divisa SPPR, trânsito normal. — No PARANA: trân-sito normal no trecho Melo Peixoto—Jandala do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel,

BR-376 — DOURADOS (MT) — SAO LUIS DO PURUNA (PR) — No PARANA: trânsito normal de Maringa a São Luis do Puruna. em construção ER-381 - GOVERNADOR VALADARES (MG) — BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Em MINAS GERAIS: transito normal de Betim à divisa MG

trecho asfaltado BR-383 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis a Manilha, trânsito normal, inclusive altura do km 55 (Soberbot, com trabalhos de conclusão no acostamento. NAS LIGAÇÕES E ACESSOS:

B-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA BRASIL COM GUIANA INGLESA (RO) — EM RORAI-MA: transito precario até Rio Arraia, BR-405 — MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMEN-TO COM BR-116 (CE) - No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN-CE. — No CEARA: trânsito regular, com bura-

cos ou depressões. BR-407 - PICOS (PI) - PETROLINA (PE) -Transito regular em toda extensão. BE-410 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO POM-BAL (BA) — Trânsito regular em tôda exten-

BR-412 - CAMPINA GRANDE (PB) - MON-TEIRO (PB) — Trânsito normal de Farinha a Sumé e dai a Monteiro interrompido. PR-414 — ANAPOLIS (GO) — NIQUELANDIA (GO) — Trânsito normal em tôda extensão. BR-416 — CACERES (MT) — MATO GROSSO (MT) — Trânsito normal em tóda extensão.

BR-462 — BIO DE JANEIRO (GB) — ANGRA DOS REIS (RJ) - Do km 0 ao 18 trafego normal; do 18 ao 28 mão dupla; do 28 ao 40 tráfego normal; do 40 ao 41 mão dupla; do 41 ao 48 trá-fego normal; do 48 ao 56 mão dupla; do 56 ao

65 (SERRA DAS ARARAS) trânsito normal, com interrupções ocasionais: do km 70 em diante vários desvios devido a duplicação da pista. BR-464 — MAGÉ (RJ) — SANTA CRUZ (GB) — Trânsito normal de Magé a Santa Cruz. BR-468 — CURITIBA (PR) — JOINVILE (SC) — Trânsito regular de Curitiba a Garuya.

BR-471 — SOLEDADE (RS) — CHUI (RS) — Trânsito regular do km 100|200 do trecho Pelotes-Chuf. BR-476 — APIAI (SP) — PORTO UNIAO (SC)

- No PARANA: transito regular de Curitiba Ribeira, com desvio na altura do km 6 través

Clubes

LJUCA T. C. (Rna Conde de Bonfim, 451 -43-6589) — Programa dos 52 anos de fundação; hoje, às 17 horas, inauguração da I Blenal de Artes Plásticas, com mais de 80 trabalhos. CLUBE GINASTICO PORTUGUES (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4699) — Agradeço ao Presiden-te Nicanor Costa Marques o envio do ingresso per-

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA (Av. Ernáni Cardose, 183 — 29-9276) — Hoje, as 23 horas, baile com Os

E. C. MINERVA (Rua Itaniru, 1305 - 28-6808) -Hoje, às 23 horas, Noite de lé-lé-lé, com The Bolds, Esporte.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembre, 161 -54-0801) -- Amanha, às 20h30m, Festa da Mocidade. Esporte

SOCIAL CLUBE MARABU (Rua Clarimundo de Mele, 197) — Hoje, às 23 horas, Baile dos Namorados, tocado pelo conjunto de Agostinho Silva. Es-

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7909) - Hoje, às 23 horas, baile com show de travesti. Animado por Lafaiete. Esporte JACAREPAGUA T. C. (R. Mário Pereira, 20 .-

M. H. 172) - Hoje, as 23 horas, balle com Ed Lincoln, em homenagem ao cronista social da Tribuna da Imprensa, Jorge Alves, Esporte, IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela, 51) - Hoje, as 21 horas, Baile Junino, com a

bandinha de Altamiro Carrilho. Esporte ou cai-MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Hoje, às 16h, Festa no Arraial, com barraquinhas, brinca-deiras diversas, músicas, fogos, comida tipica, lei-

lões, prendas. Esporte ou caipira SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Hoje, às 23 horas, baile em home-nagem às Fórças Armadas e alunos das Academías Militares. Tocará o conjunto de Cid Jr. O traje para civis será completo, enquanto para os

militares, o uniforme correspondente.
G. R. ACADEMICOS DO SALGUEIRO (Rua Potengi, 80) — Dia 23, às 21h, Baile à Caipira, ani-mado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, na Quadra Calça Larga. Tem quadrilha, barraquinha, canjica, batata-doce, aipim, melado, churrasquinho, angu à baiana, quentão, fogueira, jogos de salão e balões japonêses.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco n.º 110 - 3.º andar.

Trabalho

BANCARIOS UNIFICAM SUAS POSICÕES - OS bancários cariocas, fluminenses e capixabas vão se zeunir em Guarapari, no Espírito Santo, para discutir suas divergências e tomar uma posição comum com vistas à Convenção Nacional dos Bancários, que serà realizada em Brasília, a partir do dia 14 próximo. É esta a primeira vez que os três sindicatos resolvem comparecer a uma reunião nacional com uma posição préviamente discutida e unificada, visando a fortalecer as reivindicações que irão apresentar e defender. Segundo um dirigente dos bancários cariocas, os sindicatos da Guanabara, co Estado do Rio e do Espírito Santo deverão comparecer à convenção nacional com uma posição c.ntránta e de crítica à unificação da previdência sacial "que até o momento apresenta um quadro de total anarquia em todo o País", de acordo com as

normações que éles têm recebido do interior. Esta situação, frisam, levou o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Tôrres de Oliveira, a determinar a suspensão da unificação fisica na Guanabara, até que os antigos institutos apresentem condições concretas para serem unificados. Outro ponto que es bancarios dos três Esta-dos já têm definido é em relação à política salarial do Govêrno. Pretendem êles apresentar um relatorio criticando a sua formulação, relvindicando o pagamento da diferença entre o residuo inflacionário do ano passado e o indice real que atingiu a inflação, relativo ao reajustamento salarial da classe, e exigindo do Govêrno que fixe o quanto antes a taxa do resíduo para o segundo semestre deste ano, em bases compativeis com a elevação do

FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO - O Governador Negrão de Lima comunicou ao Presidente do Sindicato des Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, que determinou a tódas as circunscrições fiscais do Estado uma rigorosa fiscalização quanto ao horário de funcionamento do comércio, principalmente na zona da Leopoldina e de Santa Cruz. A decisão

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo to dos os dias, também aos domingos e feriados - Tel.: ..

Seu TV parou? TELEFONES: 34-1938

E 32-3329 Consertamos, com garantia na sua própria casa, com pecas originals. Fornecemos o çamento grátis e trocamos, a prazo, tubos de imagem.

Televisão consertos

FEL: 58-3264 Senti m NCr\$ 18,00, sem Imagem 13 24,00, sem som e imagem 173 28,00, revisão e reajuste NCr\$ 8,00. Não co-

ELCCIROLUX — Vende-se applia- JOIAS — RELÓGIOS cor de prio encetacieira, atanàno do contre de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de NCCA 40,00, fix. vid. co. de la contractiva de la co

| Figure | Part | Part

ALGOBRÁS

18 E 38

REF.	CORES	2711 E 32	1 - 2 -
10 5 01		2711 E 34	1 - 2 -
10 E 21	1 - 3 - 4	2711 E 49	
10 E 34	1-2-3	2711 E 50	1 - 3
18 E 3	2 - 3	2759 E 21	3 - 4
18 E 3 18 E 5	1 - 2 - 3 2 - 3 2 - 3	2759 E 24	1 - 2
18 E 8	1 - 2 - 3	2759 E 26	1 - 2 -
18 E 8 18 E 9	1 - 2 - 3 3 - 5	2759 E 27	UP the said
18 E 10	3 - 5	2790 E	
18 E 11	1 - 4	2790 E 1	3 - 2
18 E 12	1-4	2790 = 1	16 20 25
18 E 13	2 - 6	2790 E 2	A STATE OF THE STA
18 E 16	2 - 6	2803 E 6	1 - 4
18 E 17	A STATE OF THE REAL PROPERTY.	2803 E B	2 - 4
		2803 E 9	2 - 4
18 E 21	1 - 2	2803 E 17	4
18 E 22	1 - 3	9006	
18 E 24	1	9008 E	
18 E 30	2 - 3		3
18 E 21		9011 E	

 $\frac{2}{1} - \frac{4}{3} - 4$ 1 - 3

TERRITORIO 4 - SUPERVISORA D. SONIA 28 — 224 — 418 — 1056 — 2020 — Avisamos às Sras. Revendedoras dés-2038 — le território que haverá reunião de grupo día 15-6-67 (quinta-feira), às 3 — 105 — 1050 —

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

con cabbie natural, por um praction, control of the control of the

ranicas, franjas, cabelo natural — fazilite — 44-3845.

VENDE-SE vestido noiva manequim 44. Rua Washington Luis, 25 ap. 502.

VENDO uma estola de argente prateada dois metros de comptimento, preso de ocesião. Gustava VENDE-SE casaco pele laguactirica si uso — Tol.: 27-3847.

VENDE-SE um vestido de noiva om casalizado, subseria primera de casalizado, subseria politoria, subseria politoria, subseria de casalizado, subseria politoria, subseria politoria, subseria de casalizado, subseria politoria, subser

2759

2790 T

2803

2808 2810

RETIRAR

ATENÇÃO

28 - 282 - 419 -473 - 606 - 1025 10 - 14 - 101 -121 - 208 - 255 - 290 - 1025 -1056 28 - 282 - 325 - 419 - 1056 -2052

BCO - 176 - 352 - 1022 - 2052 208 - 282 - 419 - 606

28 - 208 - 282 -2001

14 - 509 - 601 8 - 121 - 301 -

CENTRO DE TREINAMENTO DO SENAC ARGB

CURSOS GRATUITOS PARA 0 2.º SEMESTRE DE 1967

SECRETARIA

PROGRAMA: Portugues, Matemásica, Noções de Escritório, Datilografia, Taquigrafia, Relações Humanas e Etiquêta.

REQUISITOS: môças com 4.º ano ginasiai completo. HORÁRIO: manhã: 8.00 às 13.20 horas. tarde : 13.20 às 18.00 horas. noite : 17.20 às 22.00 horas.

PROGRAMA: Português, Matemática, Prátice de Escri-

tório, Datilografia e Relações Humanas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

REQUISITOS: môças e rapazes com ginásio completo. HORÁRIO: de 13.20 às 17.20 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE PROGRAMA: Português, Matemática, Contabilidade Prática de Escritório.

REQUISITOS: môças e rapazes com ginásio completo. HORÁRIO: de 18.00 às 22.00 horas.

REQUISITOS: móças e rapazes com 2.º ano ginasic

complete, no mínimo.

HORÁRIO: manhã: 9.00 às 12.00 horas.

DATILOGRAFIA

INSCRIÇÕES:

10.40 As 13.20 horas noite : 18,40 às 20,40 horas.

8.00 horas, até o dia 7-7-67, impreterivelmente. OBS.: Os candidatos deverão comparecer munidos de uma abreugrafia, 4 retratos 3 x 4 e comprovante de escolaridade.

Rua André Cavalcanti, 33 - 9.º andar, diàriamente, a partir de

SENAC ARGB

CURSOS GRATUITOS BARBEIRO

DURAÇÃO: 2 MESES

DURAÇÃO: 4 MESES

Informações: Rua André Cavalcanti, 33, 10.º andar, das 9 às 11 horas e de 18 às 21 horas, até 30 de junho.

ENSINO E ARTES

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncie Classificado

O Jornal de Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você serà mais bem atendido. E vai lycrar.

Classificados JB

PROFESSORA de Inglês com di-ploma de Cambridge, aceita alu-

REFORMA-SE CASA ap. pintura telhado, escadas de todos tipos em concreto armado. Tratar espe Sr. Rutino 26-6899. Orgamento

VITRINISTA - Oferece seu traba-

Acham-so à disposição dos FATURAMENIO — Aceito para Senhores Acionistas de Blochramento, por preço módico agradece as firmas interessadas, comunicarem atravás de corta cu
telegrama para Dona Joequina —
Rua Riachvelo 121.

FAZEM-SE escritas avultas. Rua
Andirade Araújo, 248 — Osvaldo
Cruz — Jolanda.

REFORMAS E PINTURAS de casas

REFORMAS E PINTURAS de casas

Reformas à disposição dos Senhores Acionistas de Blochcasa, serviços competo de faturação de Senhores S.A., em sua sede social à Rua Frei Caneca, 511,
os documentos mencionados no Art. 99 do Decreto-Lei n.
2627 de 26.9-40, referemes
ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

Bloch

Editôres S/A.

Option Bloch Sigelmann -

Edital de

7 - COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

62 - TECELAGEM PARAHYBA S/A 100 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS S/A "ICOMI"

163 - VIBAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

182 - BANCO COMERCIAL DO BRASIL S/A

199 - COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

245 - COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO

367 - COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

384 - INDÚSTRIA DE PAPEL SIMÃO S/A 291 - FRIGORÍFICO MORANDI S/A

352 - DIAS GARCIA S/A - COMERCIO E INDÚSTRIA 316 - INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFA-CAMA DRAGO

288 - COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PONTE ALTA 186 - EMPRESA TELEFÔNICA PAULISTA

Ficando, desde já, convidados a assistir a êsse ato, os represen-

tantes, das aludidas Firmas, bem como os segurados pelas citadas Apó-Rio de Janeiro, 02 de junho de 1967.

> OS DIRETORES a) Dr. Moacyr Pereira da Silva a) Roberval de Vasconcellos

PIANO INGLES Bentley, cano de metal, cordas cruzadas, original perfeito estado, pouco usado mesmo. Rua Dona Romana 66 – VINDEM-SE PIANOS NOVOS Elims - Faciliso parte.

PIANO alamão ap. cordas cruzadas, certa des, cêpo de metal, ôtimo acm, vendo urgante, NCr\$ 600,00. Rua Novos Rua Novas Pianos actual des, cêpo de metal, ôtimo acm, vendo urgante, NCr\$ 600,00. Rua Novas Pianos Rua Soria Sor

Compro

1 PIANO TEL: 45-1130

PAGO BEM À VISTA

PIANOS a NCr\$ 295,00, 495,00, 595,00, 795,00, franceses e ale-mães. Garantidos. Praça 11 de Junho 29, sobrado. ANIMAISE AGRICULTURA

ATENÇÃO - À vista compre 1 PIANO BLUTKNER - Armado em niano, Pano melhor preso. Tole ferro, cerdas cavadas, 88 notes, tolado de merfim, 600 mil en. ACORDEA SCANDALLI - Ven. 1995. Tel. 66-2422 - Moravilhoca toncidado, VenDE-SE - Acordeo - Scandalli Nota Seguina (Alli Nota Seguina) presona estala Nota Seguina (Alli Not

dene. Irevessa Sao Carlos, 17.
Estácio, Tel.: 42:5962.

CONSERTO du compro piano ve.
lino ev descontertado, mato cupim
lustro, alino, clarelo, teclado, cel. ve.
xa e cèpo, Tel. 29-2248. Exam:
no.
CASA MILLAN PIANOS - Na.
clonals, estrangoiros, cauda e armario, 10 anos de garantia, o leto estado de anova, vendense
para sem juros, Ouvidor 130 - barato, ver na Rus Perè 262 catangle proposition de marfim, vendo urgente. Rus
Lenderos 152.

VENDE SE um acordeão em perpera cam juros, Ouvidor 130 - barato, ven Rus Perè 262 catangle proposition de marfim, vendo urgente. Rus
Lenderos 152.

VENDO piano Pleyel para estud,
Tentar Sorah - 45-8258.

PIANO pare principiantes NCr3 20,00 duas vezes por semena Tel. 45-4676. PIANO Pievel 1/2 caude, cèpo metálico e cordos cruzados. Fa-cilito. Ver Rua Barão Iguatemi, 404 c. XI — P. Bandeira NACS NCL1 20500 405.00

ANIMAIS

PASTOR ALEMAO - Vende cade-

Is 10 meser, vacinada, manto preto e pedigrée. Otima para vigila.
Americano. Vendo dois machos,
Rua Ofo de Alencar, 15 — Marade Oliveira Castro, 61 — Gavea,
Telefone 45-3871.

CAES pastores alemáes com 3 Vendo câs policiais 60 diat —
meses, citima linhagem pedigrée Machos 30. Fômeas 25 — Pala
de campeões importados. Rua Mercirrio, 1041 — Pavuna.

CACHORNO PERDIDO — Preto vento, pero cho, puro sangue. Terler, ma- cho, puro sangue. Tel. 27.9217, diactes Catete, Flamengo, etc. AVES E OVOS

e 25-3612.

CACHORRO Paquinês - Vende-se lindes. Tel. CETEL 91-0121 - Ira-là. Chamar Nilcea.

DOBERMAN - Vendo filhotes - Iel. 26-4638.

EGUA - Particular vende, puro puro la la companio de la companio del companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del compa

POODLE — Lindo casal, com 2 moses, preto. Pode-se ver o pal que é muito benito. 26-1455.
PASTOR Alemão — Vendo filho te manto negro el pedigrée. Tel. 25-8318.

DIVERSOS

EDITAIS

DECLARAÇÕES E

PROFISSIONAIS LIBERAIS

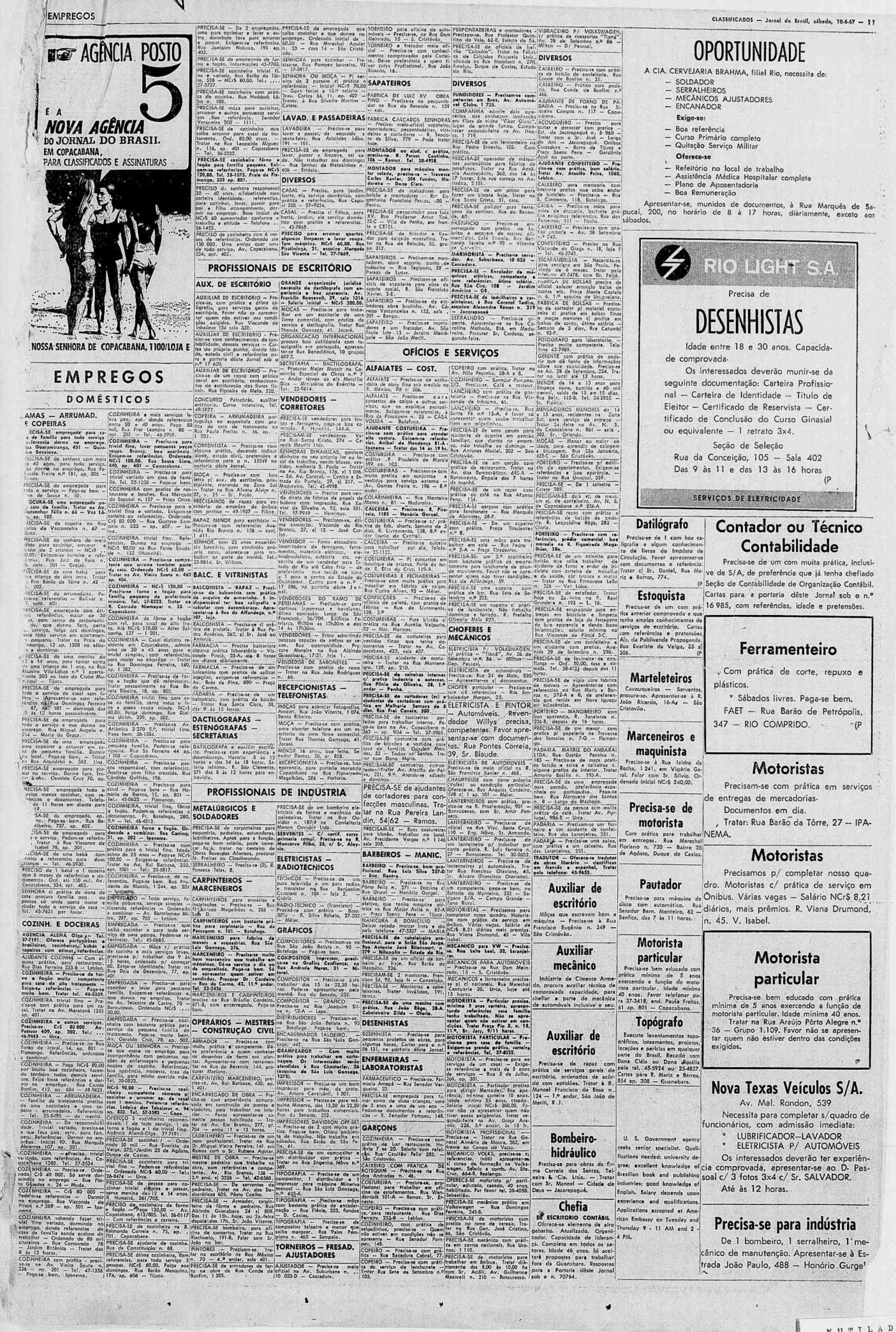
DECORAÇÕES Artisticas — Desenhos — Projetos — Pinturas — Lojas — Casas — quartos de crian-ças, jardins de infância. Salões de festes. Cenerio. Informações 50-1361 das 11 as 16 horas. —

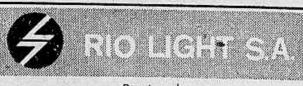
RECADO.

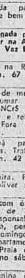
EMPREITEIRO — Reforma de casa e apt., pinturas em geral, Tel. 30-1876 — Sr. Mario.

EFORMAS E PINTURAS de casar a preços modicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. de 1967.

Vice-Presidente







MAQUINS F MATERIALS

Pinho

MAQUINS F MATERIALS

Pinho

MAQUINS F MATERIALS

Pinho

Marines para direction of the second para dir

28-1640.

FORNO DE LABORATORIO temp.
1 2009C americano, importado, estaminovo, elatronico, vand.
29-0816 — Henrique.

MA QUINA REGISTRADORA — material para sua construção desde areia ao conjunto sadors elétrica com 2 (duas) estadors elétrica com 2 (duas) estadors elétrica com 2 (duas) estadors elétrica com 2 (duas) estador en perfeito estado. Ver e compras, faça-nos uma visita, trater na Rúa da Conceição 143 à Rua Cardoso de Morais, n. 19-10 de voltagem merca Televolt prática-mante novo para geladeira 50 e do ciclos. Tel.: 43-9186 e 36-1890.

Saldo de leilão

Máquinas calcular, escrever registradoras, freezers, ar condicionado, balanças, compressor, eite americano, mimeógrafo, motores elétricos

Ver das 9 às 18 horas. Dias Ferreira, 228 - Leblon.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO.

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



| Transformadores elétricos | Alexandro |

